

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	7
DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	15
DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	149
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	151
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	153

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.818.695
Preferenciais	3.679.836
Total	7.498.531
Em Tesouraria	
Ordinárias	19.580
Preferenciais	19.580
Total	39.160

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	972.636.055	980.816.744
1.01	Ativo Circulante	555.639.466	528.659.251
1.01.01	Disponibilidades	7.630.025	16.361.758
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	101.090.386	85.800.514
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	132.281.393	94.254.234
1.01.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	110.873.709	78.980.822
1.01.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	21.407.684	15.273.412
1.01.06	Operações de Crédito	110.533.198	113.914.019
1.01.09	Outros Valores e Bens	204.104.464	218.328.726
1.01.09.01	Outros Ativos Financeiros	131.220.987	149.591.910
1.01.09.02	Outros Ativos	72.319.122	67.383.339
1.01.09.03	Ativos Fiscais Correntes	564.355	1.353.477
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	370.146.322	405.039.301
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	32.569.389	33.260.243
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	114.242.405	142.873.839
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	97.483.427	129.206.353
1.02.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	16.758.978	13.667.486
1.02.05	Operações de Crédito	202.301.476	203.445.400
1.02.08	Outros Valores e Bens	21.033.052	25.459.819
1.02.08.01	Outros Ativos Financeiros	6.522.972	8.377.211
1.02.08.02	Outros Ativos	10.452.118	14.489.073
1.02.08.03	Ativos Fiscais Correntes	4.057.962	2.593.535
1.03	Ativo Permanente	46.850.267	47.118.192
1.03.01	Investimentos	2.865.736	2.606.518
1.03.01.03	Participações em Coligadas e Equiparadas	27.181.847	25.958.916
1.03.01.03.01	Participações em Coligadas e Controladas	27.181.847	25.958.916
1.03.01.04	Outros Investimentos	3.893	21.169
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-24.320.004	-23.373.567
1.03.01.05.01	Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-24.320.004	-23.373.567
1.03.02	Imobilizado de Uso	5.882.329	6.066.686
1.03.02.01	Imóveis de Uso	2.461.666	2.463.155
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	13.316.135	13.292.159
1.03.02.03	(Depreciações Acumuladas)	-9.895.472	-9.688.628
1.03.04	Intangível	5.109.361	5.271.438
1.03.04.01	Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas	27.220.515	27.220.515
1.03.04.02	Outros Ativos Intangíveis	10.823.523	10.793.517
1.03.04.03	(Amortizações Acumuladas)	-32.934.677	-32.742.594
1.03.05	Diferido	32.992.841	33.173.550
1.03.05.01	Ativos Fiscais Diferidos	32.992.841	33.173.550

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	972.636.055	980.816.744
2.01	Passivo Circulante	573.199.785	581.835.529
2.01.01	Depósitos	289.588.102	302.306.231
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	94.882.132	85.154.534
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	32.144.509	28.875.943
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	66.164.624	76.021.633
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	4.146.297	4.387.014
2.01.09	Outras Obrigações	86.274.121	85.090.174
2.01.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	20.383.449	14.479.201
2.01.09.02	Outros Passivos Financeiros	55.536.728	59.452.245
2.01.09.03	Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	0	87.702
2.01.09.04	Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Cíveis	1.602.830	1.565.666
2.01.09.05	Outras Provisões	1.056.207	1.527.594
2.01.09.06	Diversos	6.658.697	7.037.296
2.01.09.07	Passivos Fiscais Correntes	1.036.210	940.470
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	320.186.384	319.776.643
2.02.01	Depósitos	107.785.310	104.576.178
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	19.184.114	15.715.553
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	91.888.884	86.967.036
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	4.724.481	3.707.117
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	7.333.528	7.466.070
2.02.09	Outras Obrigações	89.270.067	101.344.689
2.02.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	16.491.352	17.676.138
2.02.09.02	Outros Passivos Financeiros	17.393.335	26.337.405
2.02.09.03	Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	4.492.502	4.224.532
2.02.09.04	Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Cíveis	3.491.018	3.468.009
2.02.09.05	Outras Provisões	789.283	931.766
2.02.09.06	Diversos	44.134.971	46.676.670
2.02.09.07	Passivos Fiscais Diferidos	2.477.606	2.030.169
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	360.501
2.05	Patrimônio Líquido	79.249.886	78.844.071
2.05.01	Capital Social Realizado	55.000.000	55.000.000
2.05.02	Reservas de Capital	371.497	387.537
2.05.04	Reservas de Lucro	25.818.172	27.241.353
2.05.04.01	Legal	26.679.947	27.954.392
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-861.775	-713.039
2.05.04.07.01	(-) Ações em Tesouraria	-861.775	-713.039
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-4.157.158	-3.784.819
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.217.375	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2022 à 31/03/2022	01/01/2021 à 31/03/2021
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	-9.070.965	35.554.559
3.01.01	Operações de Crédito	10.606.176	12.569.873
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	-7.519.005	16.047.237
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-11.710.629	6.078.714
3.01.04	Resultado de Operações com Câmbio	-1.858.940	594.617
3.01.05	Resultado das Aplicações Compulsórias	1.411.433	264.118
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	16.663.554	-29.174.884
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	2.752.058	-15.992.807
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	17.116.475	-9.948.543
3.02.03	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	703.153	-398.057
3.02.04	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-3.908.132	-2.835.477
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	7.592.589	6.379.675
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-2.640.821	-2.986.981
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	2.643.344	2.539.278
3.04.02	Despesas de Pessoal	-1.500.240	-1.498.376
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-3.072.808	-3.817.562
3.04.04	Despesas Tributárias	-1.182.981	-467.477
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	2.450.696	1.930.048
3.04.05.01	Rendas de Tarifas Bancárias	1.158.427	1.169.282
3.04.05.02	Outras Receitas Operacionais	1.292.269	760.766
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-3.041.155	-2.602.114
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.062.323	929.222
3.05	Resultado Operacional	4.951.768	3.392.694
3.06	Resultado Não Operacional	376.784	25.031
3.06.01	Receitas	376.784	54.323
3.06.02	Despesas	0	-29.292
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	5.328.552	3.417.725
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-75.931	-180.905
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-61.957	-130.227
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-13.974	-50.678
3.09	IR Diferido	-803.627	168.851
3.09.01	Ativo Fiscal Diferido	-803.627	168.851
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-531.619	-429.095
3.10.01	Participações	-531.619	-429.095
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	3.917.375	2.976.576

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	3.917.375	2.976.576
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-372.339	-1.613.140
4.02.01	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-531.298	-2.300.680
4.02.02	Imposto de Renda	169.627	948.813
4.02.03	Hedge de Fluxo de Caixa	-211.876	-449.905
4.02.04	Imposto de Renda	99.619	207.819
4.02.05	Plano de Benefícios	223.626	13
4.02.06	Imposto de Renda	-122.037	-19.200
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.545.036	1.363.436

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-23.824.014	7.349.548
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.996.929	43.795.884
6.01.01.01	Lucro Líquido	3.917.375	2.976.576
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro Líquido	3.079.554	40.819.308
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-30.820.943	-36.446.336
6.01.02.01	Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-9.236.227	-848.067
6.01.02.02	Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-6.059.056	-3.738.123
6.01.02.03	Redução (Aumento) em Operações de Crédito e Operações de Arrendamento Mercantil	3.989.202	-13.962.811
6.01.02.04	Redução (Aumento) em Depósitos no Banco Central	4.803.243	-326.076
6.01.02.05	Redução (Aumento) em Outros Créditos	-98.204.930	9.741.058
6.01.02.06	Redução (Aumento) em Despesas Antecipadas	-581.553	-67.704
6.01.02.07	Variação Líquida em Outras Relações Interfinanceiras e Interdependências	-1.927.531	-2.350.861
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Depósitos	-9.508.997	-6.309.634
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	13.196.159	11.991.407
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	-7.554.846	13.669.247
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	80.624.094	-44.248.485
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	-360.501	3.713
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-176.595	2.133.283
6.02.02	Aquisição de Investimentos	0	17
6.02.03	Aquisição de Imobilizado de Uso	-131.796	-178.156
6.02.04	Aplicações no Intangível	-52.380	-71.181
6.02.05	Aquisição de Participação Minoritária Residual em Controlada	-365.108	-7.984
6.02.06	Alienação de Bens não de Uso Próprio	166.536	193.005
6.02.07	Alienação de Imobilizado de Uso	205.898	17.679
6.02.08	Alienação de Participações em Coligadas e Controladas	255	2.131.766
6.02.09	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	0	48.137
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	20.631.667	-1.263.059
6.03.01	Aquisição de Ações de Emissão Própria	-148.736	81.588
6.03.02	Emissões de Obrigações de Longo Prazo	31.214.673	26.324.227
6.03.03	Pagamentos de Obrigações de Longo Prazo	-7.704.180	-26.614.049
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-2.730.090	-1.054.825
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	-6.590
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.368.942	8.213.182
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	34.297.636	29.191.171
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	30.928.694	37.404.353

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	55.000.000	387.537	0	27.954.392	0	-4.497.858	78.844.071
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	55.000.000	387.537	0	27.954.392	0	-4.497.858	78.844.071
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	3.917.375	0	3.917.375
5.05	Destinações	0	0	0	-1.300.000	-1.700.000	0	-3.000.000
5.05.01	Dividendos	0	0	0	-1.300.000	0	0	-1.300.000
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-1.700.000	0	-1.700.000
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-473.928	-473.928
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-473.928	-473.928
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	-35.840	0	0	0	0	-35.840
5.09.01	Reservas para Pagamento Baseado em Ações	0	-35.840	0	0	0	0	-35.840
5.10	Ações em Tesouraria	0	19.800	0	0	0	-148.736	-128.936
5.12	Outros	0	0	0	25.555	0	101.589	127.144
5.12.01	Dividendos Prescritos	0	0	0	25.555	0	0	25.555
5.12.04	Plano de Benefícios a Funcionários	0	0	0	0	0	101.589	101.589
5.13	Saldo Final	55.000.000	371.497	0	26.679.947	2.217.375	-5.018.933	79.249.886

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	57.000.000	302.665	23.128.797	-457.227	0	-791.358	79.182.877
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	57.000.000	302.665	23.128.797	-457.227	0	-791.358	79.182.877
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	2.976.576	0	2.976.576
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	-1.613.140	0	0	-1.613.140
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	-1.593.953	0	0	-1.593.953
5.07.04	Plano de Benefícios a Funcionários	0	0	0	-19.187	0	0	-19.187
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	81.588	81.588
5.12	Outros	-2.000.000	-36.064	-527.444	0	0	0	-2.563.508
5.12.01	Resultado com Ações em Tesouraria	0	40.583	0	0	0	0	40.583
5.12.02	Resultado para Pagamento Baseado em Ações	0	-76.647	0	0	0	0	-76.647
5.12.03	Cisão	-2.000.000	0	-527.444	0	0	0	-2.527.444
5.13	Saldo Final	55.000.000	266.601	22.601.353	-2.070.367	2.976.576	-709.770	78.064.393

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
7.01	Receitas	-10.549.428	34.746.902
7.01.01	Intermediação Financeira	-9.070.965	35.554.559
7.01.02	Prestação de Serviços	3.801.771	3.708.560
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.908.132	-2.835.477
7.01.04	Outras	-1.372.102	-1.680.740
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	20.113.954	-26.339.407
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.169.002	-1.998.234
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-98.965	-61.714
7.03.02	Serviços de Terceiros	-573.699	-542.592
7.03.04	Outros	-1.496.338	-1.393.928
7.04	Valor Adicionado Bruto	7.395.524	6.409.261
7.05	Retenções	-683.788	-1.620.587
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-683.788	-1.620.587
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.711.736	4.788.674
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.062.323	929.222
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.062.323	929.222
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.774.059	5.717.896
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	7.774.059	5.717.896
7.09.01	Pessoal	1.814.273	1.736.555
7.09.01.01	Remuneração Direta	920.463	846.795
7.09.01.02	Benefícios	295.852	293.713
7.09.01.03	F.G.T.S.	90.664	81.816
7.09.01.04	Outros	507.294	514.231
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.822.393	806.023
7.09.02.01	Federais	1.648.354	637.485
7.09.02.02	Estaduais	143	165
7.09.02.03	Municipais	173.896	168.373
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	220.018	198.742
7.09.03.01	Aluguéis	220.018	198.742
7.09.05	Outros	3.917.375	2.976.576
7.09.05.01	Reinvestimentos de Lucros	3.917.375	2.976.576

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	950.925.644	931.208.396
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	19.170.552	16.657.201
1.02	Ativos Financeiros	838.503.116	824.782.808
1.02.01	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através do Resultado	125.854.585	90.299.669
1.02.01.03	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	30.210.987	18.858.842
1.02.01.04	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado Mantidos para Negociação	94.791.022	70.570.665
1.02.01.05	Ativos Financeiros não Destinados a Negociação Mensurados Obrigatoriamente a Valor Justo no Resultado	852.576	870.162
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	89.486.347	101.241.787
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Custo Amortizado	623.162.184	633.241.352
1.03	Tributos Diferidos	41.737.773	41.757.332
1.03.01	Ativos Fiscais Correntes	4.724.244	4.117.035
1.03.02	Ativos Fiscais Diferidos	37.013.529	37.640.297
1.04	Outros Ativos	10.522.162	7.207.836
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	776.605	816.345
1.04.03	Outros	9.636.522	6.049.028
1.04.04	Derivativos Utilizados como Hedge	109.035	342.463
1.05	Investimentos	1.597.982	1.232.646
1.05.02	Participações em Controladas em Conjunto	1.597.982	1.232.646
1.06	Imobilizado	8.544.544	8.783.785
1.06.01	Imobilizado de Uso	8.544.544	8.783.785
1.07	Intangível	30.849.515	30.786.788
1.07.01	Intangíveis	30.849.515	30.786.788

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	950.925.644	931.208.396
2.01	Passivos Financeiros ao Valor Justo através do Resultado	9.028.264	7.459.784
2.01.01	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	9.028.264	7.459.784
2.02	Outros Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo através do Resultado	47.781.738	36.952.567
2.02.01	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado Mantidos para Negociação	47.781.738	36.952.567
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	758.508.818	750.540.667
2.03.01	Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	758.025.826	750.093.694
2.03.02	Derivativos Utilizados como Hedge	482.992	446.973
2.04	Provisões	11.436.050	11.604.482
2.05	Passivos Fiscais	7.594.422	8.175.023
2.05.01	Correntes	5.597.851	5.949.833
2.05.02	Diferidos	1.996.571	2.225.190
2.06	Outros Passivos	10.195.972	10.501.378
2.06.01	Outras Obrigações	10.195.972	10.501.378
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	106.380.380	105.974.495
2.08.01	Capital Social Realizado	55.000.000	55.000.000
2.08.02	Reservas de Capital	53.866.814	48.167.522
2.08.02.05	Ações em Tesouraria	-861.775	-713.039
2.08.02.06	Reservas	54.728.589	48.880.561
2.08.04	Reservas de Lucros	-3.000.000	-9.649.000
2.08.04.08	Dividendo Adicional Proposto	-3.000.000	-9.649.000
2.08.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.800.776	15.528.052
2.08.08	Outros Resultados Abrangentes	-3.690.632	-3.406.428
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	403.422	334.349

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	26.360.842	16.300.789
3.01.01	Receitas com Juros e Similares	26.360.842	16.300.789
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-12.912.639	-4.426.949
3.02.01	Despesas com Juros e Similares	-12.912.639	-4.426.949
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	13.448.203	11.873.840
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-7.381.052	-6.632.299
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	3.644.260	4.056.364
3.04.02	Despesas de Pessoal	-2.451.501	-2.204.550
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-2.052.955	-1.990.528
3.04.04	Despesas Tributárias	-147.683	-1.463.712
3.04.04.01	Receitas de Instrumentos de Patrimônio	-200	1.516
3.04.04.02	Ganhos (Perdas) com Ativos e Passivos Financeiros (Líquidos)	10.161.807	7.286.616
3.04.04.03	Variações Cambiais (Líquidas)	-10.365.951	-8.799.755
3.04.04.04	Resultado na alienação de ativos não classificados como ativos não correntes mantidos para venda	-3.175	30.198
3.04.04.05	Resultado na Alienação de Ativos não Correntes Mantidos para Venda não Classif. como Op. Descont.	59.836	17.713
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-6.396.046	-5.060.441
3.04.06.01	Depreciação e Amortização	-604.805	-673.352
3.04.06.02	Provisões (Líquidas)	-665.861	-571.367
3.04.06.03	Perdas com Ativos Financeiros (Líquidas)	-5.058.526	-3.573.215
3.04.06.04	Perdas com Outros Ativos (Líquidas)	-63.578	-9.191
3.04.06.05	Outras Despesas Operacionais (Líquidas)	-3.276	-233.316
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	22.873	30.568
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.067.151	5.241.541
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.247.713	-1.178.574
3.06.01	Corrente	-1.793.817	-1.263.826
3.06.02	Diferido	-453.896	85.252
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.819.438	4.062.967
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.819.438	4.062.967
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.800.776	4.053.516
3.09.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	18.662	9.451
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0	2,174
3.99.01	Lucro Básico por Ação	0	1,087
3.99.01.01	ON	0	0,51747
3.99.01.02	PN	0	0,56922
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	0	1,087
3.99.02.01	ON	0	0,51747
3.99.02.02	PN	0	0,56922

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	3.819.438	4.062.967
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-284.204	-1.422.653
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	-383.887	-1.407.559
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados para o Resultado	99.683	-15.094
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	3.535.234	2.640.314
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.516.572	2.630.863
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	18.662	9.451

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	11.371.973	16.341.167
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.584.808	38.427.939
6.01.01.01	Lucro Líquido consolidado do Período	3.819.438	4.062.967
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro Líquido	4.765.370	34.364.972
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.787.165	-22.086.772
6.01.02.01	Disponibilidades e reservas no Banco Central do Brasil	0	-10.719.688
6.01.02.02	Outros Ativos Financeiros mensurados ao Valor Justo no Resultado	-11.352.145	-22.044.046
6.01.02.03	Ativos financeiros mensurados ao Valor Justo no Resultado Mantidos para Negociação	-28.585.332	-7.451.094
6.01.02.04	Ativos financeiros não destinados a negociação mensurados a Valor Justo no Resultado	17.586	-17.787
6.01.02.05	Ativos Financeiros mensurados ao Valor Justo Por Meio de Outros Resultados Abrangentes	11.350.782	3.390.827
6.01.02.06	Ativos Financeiros mensurados ao Custo Amortizado	1.366.636	9.842.013
6.01.02.07	Outros ativos	-3.623.927	7.958.087
6.01.02.08	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado Mantidos para Negociação	10.829.171	2.358.516
6.01.02.09	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	1.568.480	-23.195
6.01.02.10	Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	24.203.799	4.651.227
6.01.02.11	Outros passivos	-1.867.387	-9.075.056
6.01.02.12	Impostos Pagos	-1.120.498	-956.576
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-423.794	537.753
6.02.01	Investimento	-815.490	-343.451
6.02.02	Alienação	391.696	881.204
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-14.314.445	-3.132.229
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	-6.590
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.366.266	13.740.101
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	32.668.749	28.446.808
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	29.302.483	42.186.909

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	55.000.000	-713.039	48.880.561	5.879.052	-3.406.428	105.640.146	334.349	105.974.495
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	55.000.000	-713.039	48.880.561	5.879.052	-3.406.428	105.640.146	334.349	105.974.495
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-148.736	5.879.052	-8.879.052	0	-3.148.736	0	-3.148.736
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-148.736	0	0	0	-148.736	0	-148.736
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-3.000.000	0	-3.000.000	0	-3.000.000
5.04.08	Apropriação do Lucro Líquido do Exercício Anterior	0	0	15.528.052	-15.528.052	0	0	0	0
5.04.09	Dividendos e JCP Exercício Anterior	0	0	-9.649.000	9.649.000	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.800.776	-351.264	3.449.512	18.662	3.468.174
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.800.776	0	3.800.776	18.662	3.819.438
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-351.264	-351.264	0	-351.264
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-351.264	-351.264	0	-351.264
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-31.024	0	67.060	36.036	50.411	86.447
5.06.04	Outros	0	0	-31.024	0	0	-31.024	50.411	19.387
5.06.05	Plano de Benefícios a Funcionários	0	0	0	0	99.683	99.683	0	99.683
5.06.06	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-32.623	-32.623	0	-32.623
5.07	Saldos Finais	55.000.000	-861.775	54.728.589	800.776	-3.690.632	105.976.958	403.422	106.380.380

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	57.000.000	-791.358	40.414.981	9.581.444	-428.080	105.776.987	312.885	106.089.872
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	57.000.000	-791.358	40.414.981	9.581.444	-428.080	105.776.987	312.885	106.089.872
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-2.000.000	81.588	8.072.808	-9.581.444	0	-3.427.048	-4.921	-3.431.969
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	81.588	0	0	0	81.588	0	81.588
5.04.06	Dividendos	0	0	-512.085	512.085	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-3.325.000	3.325.000	0	0	0	0
5.04.08	Apropriação do Lucro Líquido do Exercício Anterior	0	0	13.418.529	-13.418.529	0	0	0	0
5.04.09	Cisão	-2.000.000	0	-1.167.674	0	0	-3.167.674	0	-3.167.674
5.04.10	Outros	0	0	-340.962	0	0	-340.962	-4.921	-345.883
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.053.516	-1.422.652	2.630.864	9.451	2.640.315
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.053.516	0	4.053.516	9.451	4.062.967
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.422.652	-1.422.652	0	-1.422.652
5.05.02.06	Ativos Financeiros mensurados ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.181.493	-1.181.493	0	-1.181.493
5.05.02.07	Plano de Benefícios a Funcionários	0	0	0	0	-15.094	-15.094	0	-15.094
5.05.02.08	Ganhos e Perdas - Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimento	0	0	0	0	-226.065	-226.065	0	-226.065
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	55.000.000	-709.770	48.487.789	4.053.516	-1.850.732	104.980.803	317.415	105.298.218

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2022 à 31/03/2022	Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
7.01	Receitas	23.675.860	14.630.047
7.01.01	Intermediação Financeira	26.360.842	16.300.789
7.01.02	Prestação de Serviços	3.644.260	4.056.364
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.058.526	-3.573.215
7.01.04	Outras	-1.270.716	-2.153.891
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-12.912.640	-4.426.949
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.042.098	-1.911.183
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-199.801	-163.963
7.03.02	Serviços de Terceiros	-1.529.763	-1.507.385
7.03.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-63.578	-9.191
7.03.04	Outros	-248.956	-230.644
7.04	Valor Adicionado Bruto	8.721.122	8.291.915
7.05	Retenções	-604.805	-673.352
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-604.805	-673.352
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	8.116.317	7.618.563
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	22.873	30.568
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	22.873	30.568
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.139.190	7.649.131
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	8.139.190	7.649.131
7.09.01	Pessoal	2.180.985	1.977.642
7.09.01.01	Remuneração Direta	1.597.609	1.435.974
7.09.01.02	Benefícios	434.160	396.702
7.09.01.03	F.G.T.S.	114.582	102.205
7.09.01.04	Outros	34.634	42.761
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.094.046	1.586.517
7.09.02.01	Federais	1.874.894	173.810.825
7.09.02.02	Estaduais	230	-489.130
7.09.02.03	Municipais	218.922	-171.735.178
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	44.721	21.348
7.09.03.01	Aluguéis	44.721	21.348
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.018.662	9.496
7.09.04.02	Dividendos	3.000.000	0
7.09.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	18.662	9.496
7.09.05	Outros	800.776	4.054.128
7.09.05.01	Reinvestimentos de Lucros	800.776	4.054.128

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho

Senhores Acionistas:

Apresentamos o Comentário de Desempenho às Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas Condensadas do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco) relativas ao período findo em 31 de março de 2022, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen.

As Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas elaboradas com base no padrão contábil internacional emitido pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* relativas ao período findo em 31 de março de 2022 foram divulgadas, simultaneamente, no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

1. Conjuntura Econômica

Ao final do primeiro trimestre de 2022, o Banco Santander observou a mediana das projeções quanto ao desempenho da economia brasileira indicar crescimento do PIB brasileiro de 0,5% em 2022 frente à expansão de 4,6% no ano anterior. A projeção para 2022 é maior que a observada no final do quarto trimestre de 2021 e, na avaliação do Banco, foi influenciada pela publicação de que o resultado efetivo observado no ano passado foi superior ao consenso de mercado – a mediana das estimativas indicava expansão anual de 4,5% para 2021, enquanto o número observado foi de alta de 4,6%. Contudo, os dados de atividade econômica divulgados vieram em linha com a estimativa do Santander para o crescimento do PIB no trimestre anterior, e reforçaram a expectativa do Banco de que a economia brasileira crescerá 0,7% em 2022.

No primeiro trimestre, o Banco testemunhou a variação interanual do IPCA atingir 10,54%, patamar acima da meta determinada para 2022 (3,50%) e superior ao valor interanual de 7,5% projetado pelo Santander para o ano de 2022. O Banco entende que este ambiente inflacionário e seu balanço de riscos foram os motivadores para que o Banco Central do Brasil tenha elevado a taxa básica de juros de 6,25% a.a. para 9,25% a.a. no quarto trimestre de 2021 e tenha estendido o ciclo de alta no primeiro trimestre de 2022, quando a Selic atingiu o patamar de 11,75% a.a. na reunião do Copom de março. O Santander julga que esta abordagem quanto à taxa Selic aumenta a chance de que a inflação convirja para as metas estabelecidas dentro do horizonte de tempo relevante para a política monetária. Neste sentido, o Banco projeta que a taxa Selic atingirá 13,25% a.a. ao final de 2022 e poderá recuar para 10,00% a.a. no encerramento de 2023.

Com relação ao comportamento do câmbio, o Banco Santander viu a cotação da moeda brasileira frente ao dólar norte-americano encerrar o quarto trimestre de 2021 cotada a R\$5,58/US\$. Ou seja, acima da cotação de R\$5,44/US\$ vista no encerramento do trimestre anterior. Esta trajetória de desvalorização do real foi revertida no primeiro trimestre, com a taxa de câmbio encerrando março em R\$4,77/US\$, e está alinhada com a previsão do Santander de que a ela encerrará o ano de 2022 cotada a R\$5,40/US\$.

Os desempenhos mencionados anteriormente aconteceram em meio a um ambiente internacional que o Banco julgou menos favorável do que nos períodos anteriores, tendo os seguintes temas como destaques: 1) início do ciclo de alta de juros por parte do banco central norte-americano e; 2) conflito entre Rússia e Ucrânia, que teve impacto altista sobre as cotações das *commodities* e reforçou as pressões inflacionárias globais já existentes. No ambiente doméstico, o Santander entende que os principais temas foram os seguintes: 1) continuidade das pressões inflacionárias, condicionando o contexto econômico vigente e; 2) tentativas do governo federal para alterar tributação dos combustíveis e amenizar tais pressões.

2. Desempenho

2.1) Resultado Societário

Demonstração dos Resultados Consolidado (R\$ Milhões)	1T22	1T21	variação anual %	4T21	variação trimestral %
Receitas da Intermediação Financeira	(5.695,1)	37.756,9	(115,1)	29.303,2	(119,4)
Despesas da Intermediação Financeira	15.319,2	(29.816,7)	(151,4)	(19.749,6)	(177,6)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira (a)	9.624,1	7.940,2	21,2	9.553,6	0,7
Outras Receitas (Despesas) Operacionais (a)	(3.998,2)	(4.035,6)	(0,9)	(4.111,8)	(2,8)
Resultado Operacional	5.625,9	3.904,6	44,1	5.441,8	3,4
Resultado não Operacional	371,5	29,2	1.172,3	(42,3)	(978,3)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	5.997,4	3.933,8	52,5	5.399,5	11,1
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)	(1.539,4)	(620,4)	148,1	(951,2)	61,8
Participações no Lucro	(475,6)	(471,9)	0,8	(618,0)	(23,0)
Participações dos Acionistas Minoritários	(36,5)	(25,3)	44,3	(33,9)	7,7
Lucro Líquido Societário	3.945,9	2.816,2	40,1	3.796,4	3,9

Comentário do Desempenho

RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO AJUSTADO (R\$ Milhões)	1T22	1T21	variação anual %	4T21	variação trimestral %
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	5.997,5	3.933,8	52,5	5.399,5	11,1
Hedge Cambial	-	2.049,5	(100,0)	782,2	(100,0)
Resultado Operacional Antes da Tributação Ajustado	5.997,5	5.983,3	0,2	6.181,7	(3,0)

IMPOSTO SOBRE A RENDA (R\$ Milhões)	1T22	1T21	variação anual %	4T21	variação trimestral %
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.539,4)	(620,4)	148,1	(951,2)	61,8
Hedge Cambial	-	(2.049,5)	(100,0)	(782,2)	(100,0)
Imposto sobre a Renda e Contribuição Social ajustado	(1.539,4)	(2.669,9)	(42,3)	(1.733,4)	(11,2)

O retorno anualizado do exercício tomando por base o resultado contábil sobre o patrimônio líquido médio atingiu 19,9%, aumento de 5,0% comparado ao mesmo período de 2021.

a) Hedge Cambial das Agências Grand Cayman e Luxemburgo

O Banco Santander opera agências nas Ilhas Cayman e em Luxemburgo, que são usadas, principalmente, para a captação de recursos nos mercados de capital e financeiro internacionais, para o fornecimento ao Banco de linhas de crédito que são estendidas aos seus clientes para financiamentos ao comércio exterior e capital de giro. Para cobrir a exposição às variações cambiais, o Banco utiliza captações externas e instrumentos derivativos. De acordo com as regras fiscais brasileiras, a partir de janeiro de 2021, 50% dos ganhos ou perdas decorrentes do impacto da valorização ou desvalorização do Real sobre os investimentos estrangeiros passaram a ser computados na determinação do lucro real e na base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da pessoa jurídica investidora domiciliada no país, enquanto que os ganhos ou perdas das obrigações e dos instrumentos derivativos utilizados como cobertura são 100% tributáveis ou dedutíveis. O objetivo desses instrumentos derivativos é o de proteger o resultado líquido após impostos. A partir de 2022, toda variação cambial passará a ser computada na base tributável do IRPJ e CSLL.

O tratamento fiscal distinto de tais diferenças cambiais resulta em volatilidade no resultado operacional e nas contas de despesas tributárias (PIS/COFINS) e impostos sobre renda (IR/CSLL), conforme demonstrado abaixo:

Hedge Cambial das Agências Grand Cayman e Luxemburgo (R\$ Milhões)	1T22	1T21	variação anual %	4T21	variação trimestral %
Variação Cambial - Resultado de Intermediação Financeira	(6.178,1)	5.015,1	(223,2)	1.426,0	(533,2)
Instrumentos Financeiros Derivativos - Resultado de Intermediação Financeira	6.480,0	(7.409,4)	(187,5)	(2.315,8)	(379,8)
IR/CSLL	-	2.049,5	(100,0)	782,2	(100,0)
PIS/COFINS - Despesas tributárias	(301,9)	344,5	(187,6)	107,7	(380,3)

2.2) Ativos e Passivos

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ Milhões)	Mar/22	Dez/21	variação anual %
Ativo Circulante	539.055.1	509.576.8	5,8
Ativo Não Circulante	420.916.0	453.799.1	(7,2)
Total do Ativo	959.971.1	963.376.0	(0,4)
Passivo Circulante e Não Circulante	879.450.4	882.996.9	(0,4)
Resultados de Exercícios Futuros	0.0	382.3	(100,0)
Participação dos Acionistas Minoritários	1.334.2	1.257.2	6,1
Patrimônio Líquido	79.186.5	78.739.6	0,6
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	959.971.1	963.376.0	(0,4)

Comentário do Desempenho

2.3) Patrimônio Líquido

Em 31 de março de 2022, o patrimônio líquido consolidado do Banco Santander apresentou aumento de 0,7 % em comparação a 31 de dezembro de 2021.

A variação do Patrimônio Líquido entre 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, foi decorrente, principalmente, do lucro líquido do período no montante de R\$3.946 milhões, do ajuste de avaliação patrimonial negativo (títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos) no montante de R\$475 milhões.

Para informações adicionais, vide nota explicativa nº 20.

2.4) Índice de Basileia

O Bacen determina às instituições financeiras manter um Patrimônio de Referência (PR), PR Nível I e Capital Principal compatíveis com os riscos de suas atividades, superior ao requerimento mínimo do Patrimônio de Referência Exigido, representado pela soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.958/2021 a exigência de PR está em 11,00%, incluindo 8,00% de Mínimo de Patrimônio de Referência, mais 2,00% de Adicional de Conservação de Capital e 1,00% de Adicional Sistemico. O PR Nível I é de 9,00% e o Capital Principal Mínimo de 7,50%.

A partir de abril de 2022 a exigência de PR alcançará 11,50%, considerando 8,00% de Mínimo de Patrimônio de Referência somado a 2,50% de Adicional de Conservação de Capital e 1,00% de Adicional Sistemico, com exigência de PR Nível I e de Capital Principal Mínimo de 9,50% de 8,00%, respectivamente.

Em continuidade com a adoção das regras estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.955/2021, a apuração dos índices de capital é calculada de forma consolidada com base nas informações do Conglomerado Prudencial, cuja definição é estabelecida pela Resolução CMN nº 4.950/2021, como demonstrado a seguir:

Índice de Basileia %	Mar/22	Dez/21
Índice de Basileia Nível I	12,75	12,81
Índice de Basileia Capital Principal	11,74	11,64
Índice de Basileia Patrimônio de Referência	14,71	14,91

2.5) Principais Controladas

A tabela abaixo apresenta os saldos de ativos totais, patrimônio líquido, lucro líquido e carteira de operações de créditos referentes ao período findo em 31 de março de 2022, das principais controladas do Banco Santander:

Controladas (R\$ Milhões)	Ativos Totais	Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo) Líquido	Carteira de Crédito	Particip. %
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	58.381,2	2.305,2	81,3	53.756,5	100,0%
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	14.653,4	11.045,9	118,9	2.481,3	100,0%
Santander Corretora de Seguros, Investimento e Serviços S.A.	11.421,6	4.623,9	265,8	-	100,0%
Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A.	3.068,3	2.690,4	66,2	-	100,0%
Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	1.520,7	807,0	37,6	-	100,0%

Os saldos apresentados acima estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do CMN, do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Cosif, da CVM, no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen, sem a eliminação de operações com ligadas

Comentário do Desempenho

3. Eventos Societários

Durante o período findo em 31 de março de 2022 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram implementados diversos movimentos societários com o intuito de reorganizar as operações e atividades das entidades de acordo com o plano de negócios do Banco Santander.

Para informações adicionais, vide nota explicativa às demonstrações financeiras nº 13.

4. Estratégia e Agências de Rating

Para informações referentes à estratégia e a classificação do Banco nas agências de rating, vide Informe de Resultados disponível no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

5. Governança Corporativa

O Conselho da Administração do Banco Santander se reuniu e deliberou:

Em 31 de março de 2022, conheceu a renúncia apresentada pelo Sr. Cassio Schimtt ao cargo de Diretor sem designação específica da Companhia.

Em 24 de março de 2022, aprovou a nomeação do Sr. Pedro Augusto de Melo, aos cargos de Membro do Comitê de Nomeação e Governança e membro do Comitê de Remuneração da Companhia;

Em 21 de março de 2022, tomou conhecimento do pedido de renúncia apresentado pelo Sr. Leandro Alves ao cargo de Diretor sem designação específica da Companhia, com efeitos desde de 17 de março de 2022.

Em 02 de março de 2022, tomou conhecimento do pedido de renúncia apresentado pelo Sr. Marino Alexandre Calheiros Aguiar ao cargo de Diretor sem designação específica da Companhia, com efeitos desde de 25 de fevereiro de 2022.

Em 25 de fevereiro de 2022, aprovou as Demonstrações financeiras individuais e consolidadas condensadas do Banco Santander, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Em 08 de fevereiro de 2022, aprovou a exoneração do Sr. Carlos Rey de Vicente do cargo de Diretor Vice-Presidente Executivo da Companhia.

Em 01 de fevereiro de 2022, aprovou a proposta de declaração e pagamento de dividendos, no montante de R\$ 1.300 milhões, pagos em 04 de março de 2022, e a declaração e pagamento de juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 1.700 milhões, pagos em 04 de março de 2022, ambos sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

Em 01 de fevereiro de 2022, aprovou as Demonstrações financeiras individuais e consolidadas condensadas do Banco Santander, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Em 20 de janeiro de 2022, aprovou a eleição do Sr. Murilo Setti Riedel como Diretor sem designação específica da Companhia.

Em 03 de janeiro de 2022, tomou conhecimento do pedido de renúncia apresentado pelo Sr. José Teixeira de Vasconcelos Neto ao cargo de Diretor sem designação específica da Companhia, com efeitos a partir de 31 de dezembro de 2021.

Em 03 de janeiro de 2022, aprovou a eleição dos Srs. Alexandre Guimarães Soares; André Juaçaba de Almeida; André Rosenblit; Celso Mateus De Queiroz; Leandro Alves; Luciana de Aguiar Barros; Paulo César Ferreira de Lima Alves; Paulo Sérgio Duailibi; Thomaz Antonio Licarhão Rocha; e Tiago Celso Abate, todos como Diretores sem designação específica da Companhia.

Em 28 de dezembro de 2021, aprovou a proposta de declaração e pagamento de juros sobre capital próprio, no montante de R\$ 249 milhões, que foram pagos em 03 de fevereiro de 2022, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

Em 17 de dezembro de 2021, aprovou a exoneração do Sr. Sérgio Agapito Lires Rial do cargo de Diretor Presidente da Companhia; a condução do Sr. Mario Roberto Opice Leão, atual Diretor Vice-Presidente Executivo, ao cargo de Diretor Presidente da Companhia; a exoneração do Sr. Juan Sebastián Moreno Blanco do cargo de Diretor Vice-Presidente Executivo da Companhia e a condução dos atuais Diretores sem Designação Específica, Sra. Andrea Marques de Almeida, Sra. Elita Vechin Pastorelo Ariaz, e Sr. João Marcos Pequeno De Biase, ao cargo de Diretores Vice-Presidentes Executivos da Companhia.

Comentário do Desempenho

Em 17 de dezembro de 2021, aprovou a nomeação do Sr. Sérgio Agapito Lires Rial, aos cargos de Coordenador do Comitê de Nomeação e Governança e membro dos Comitês de Remuneração e Riscos e Compliance da Companhia; a exoneração dos Srs. Mario Roberto Opice Leão e Carlos Rey de Vicente dos cargos de membros do Comitê de Sustentabilidade da Companhia e a nomeação da Sra. Andrea Marques de Almeida e dos Srs. Álvaro Antônio Cardoso de Souza e Luiz Masagão Ribeiro Filho como membros do Comitê de Sustentabilidade da Companhia.

Em 01 de dezembro de 2021, aprovou a eleição do Sr. Gustavo de Souza Fosse como Diretor sem designação específica da Companhia.

Em 16 de novembro de 2021, tomou conhecimento do pedido de renúncia apresentado pelo Sr. Álvaro Antônio Cardoso de Souza ao cargo de Presidente do Conselho de Administração, Coordenador do Comitê de Nomeação e Governança e membro dos Comitês de Remuneração e Riscos e Compliance da Companhia, todos com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2022 e aprovou a Proposta da Administração para convocação de Assembleia Geral Extraordinária da Companhia a ser realizada no dia 17 de dezembro de 2021.

Em 01 de novembro de 2021, aprovou a eleição dos Srs. Maria Teresa Mauricio da Rocha Pereira Leite, Andrea Marques de Almeida e Gilberto Duarte de Abreu como Diretores sem designação específica da Companhia.

Em 26 de outubro de 2021, aprovou a proposta de declaração e pagamento de Dividendos sobre capital próprio, no montante de R\$ 3,0 bilhões, pagos em 03 de dezembro de 2021, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

Em 26 de outubro de 2021, aprovou as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Santander, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen e as Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias do Banco Santander elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), ambos referentes ao período findo em 30 de setembro de 2021.

Em 16 de setembro de 2021 aprovou a reeleição da Sra. Monique Silvano Arantes Bernardes como Ouvidora da Companhia para um novo mandato de 1 (um) ano.

Em 27 de julho de 2021, aprovou as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Santander, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen e as Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias do Banco Santander elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), ambos referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2021.

Em 27 de julho de 2021, aprovou a proposta de declaração e pagamento de juros sobre capital próprio, no montante de R\$ 3,4 bilhões, pagos em 03 de setembro de 2021, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

Em 01 de julho de 2021, aprovou a eleição dos Srs. Rogério Magno Panca e Sandro Mazerino Sobral como Diretores sem designação específica da Companhia.

Em 01 de junho de 2021, aprovou a eleição da Sra. Vania Maria da Costa Borgerth como membro do Comitê de Auditoria da Companhia.

Em 03 de maio de 2021, aprovou a eleição dos membros da Diretoria da Companhia para um novo mandato.

Em 03 de maio de 2021, aprovou a eleição dos membros dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração da Companhia para um novo mandato.

Em 27 de abril de 2021, aprovou a proposta de declaração e pagamento de dividendos intercalares e intermediários totalizando o montante de R\$ 3 bilhões, pagos em 02 de junho de 2021 sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

Em 27 de abril de 2021, aprovou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia em BRGAAP e IFRS referentes ao primeiro trimestre de 2021.

Em 31 de março de 2021, aprovou a cisão parcial da Companhia, que resultou na segregação das ações de sua propriedade emitidas pela Getnet, com versão 2 da parcela cindida para a Getnet, nos termos do Protocolo e Justificação da Cisão Parcial do Santander ("Cisão Parcial").

Em 01 de março de 2021, tomou conhecimento do pedido de renúncia apresentado por Tarcila Reis Corrêa Ursini ao cargo de membro do Comitê de Sustentabilidade da Companhia.

Em 25 de fevereiro de 2021, aprovou a proposta de cisão da operação de meios de pagamento, realizada pela subsidiária, Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamento S.A. ("Getnet"), a fim de concentrar os negócios de tecnologia e pagamentos do Grupo Santander dentro do PagoNxt, uma nova plataforma global de pagamentos focada em tecnologia.

Comentário do Desempenho

Em 02 de fevereiro de 2021, aprovou as Demonstrações financeiras individuais e consolidadas condensadas do Banco Santander, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Em 02 de fevereiro de 2021, aprovou, em continuidade ao programa de recompra que expirou em 04 de novembro de 2020, novo programa de recompra de Units e de ADRs de emissão do Banco Santander, diretamente ou por sua agência em Cayman, para manutenção em tesouraria ou posterior alienação.

Em 02 de fevereiro de 2021, aprovou a proposta de declaração e pagamento de dividendos, no montante de R\$ 512 milhões, pagos em 03 de março de 2021, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

6. Gestão de Riscos

O Bacen publicou em 23 de fevereiro de 2017, a Resolução CMN nº4.557 que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital (GIRC) entrando em vigor a partir do mesmo ano. A resolução destaca a necessidade de implementação de estrutura de gerenciamento integrado de riscos e capital, definição de programa de teste de estresse integrado e declaração de *Apetite por Riscos (RAS – Risk Appetite Statement)*, constituição de Comitê de Riscos, definição de política de divulgação de informações publicadas, indicação de diretor para gerenciamento de riscos, diretor de capital e diretor responsável pela política de divulgação de informações. O Banco Santander desenvolve ações necessárias de forma contínua e progressiva, visando a aderência à resolução. Não foram identificados impactos relevantes decorrentes dessa norma.

Para maiores informações, vide a nota explicativa nº 29 desta publicação.

Estrutura de Gerenciamento de Capital

A estrutura de gerenciamento de capital do Banco Santander conta com uma governança robusta, a qual suporta os processos relacionados a este tema e estabelece as atribuições de cada uma das equipes envolvidas. Além disto, há uma clara definição das diretrizes que devem ser adotadas para a efetiva gestão do capital. Maiores detalhes podem ser consultados na Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital, disponível no site de Relação com Investidores.

Auditoria Interna

A Auditoria Interna reporta-se diretamente ao Conselho de Administração, sendo o Comitê de Auditoria responsável por sua supervisão.

A Auditoria Interna é uma função permanente e independente de qualquer outra função ou unidade, que tem como missão proporcionar ao Conselho de Administração e à alta direção asseguramento independente sobre a qualidade e eficácia dos processos e sistemas de controle interno, de gestão dos riscos (atuais ou emergentes) e de governo, contribuindo assim para a proteção do valor da organização, da sua solvência e reputação. A Auditoria Interna possui certificado de qualidade emitido pelo Instituto dos Auditores Internos (IIA).

Para cumprir suas funções e riscos de cobertura inerentes à atividade do Banco Santander, a Auditoria Interna possui um conjunto de ferramentas desenvolvidas internamente e que são atualizadas quando necessário. Entre elas se destaca a matriz de risco, utilizada como ferramenta de planejamento, priorizando o nível de risco do universo auditável considerando, entre outros, seus riscos inerentes, o último rating de auditoria, o grau de cumprimento das recomendações e sua dimensão. Os programas de trabalho, que descrevem os testes de auditoria a serem realizados, são revisados periodicamente.

O Comitê de Auditoria e o Conselho de Administração analisaram favoravelmente e aprovaram o plano de trabalho da Auditoria Interna para o ano de 2022.

7. Pessoas

No Santander, seguimos cuidando de nossas pessoas. Afinal, são elas que pensam, projetam, desenvolvem, interagem e constroem aquilo que o Santander deseja ser. Esse é o motivo de o Banco investir em cada um dos 50.348 funcionários aqui no Brasil.

No tema Saúde, temos implementado uma série de ações para promover o Bem Estar e a Saúde Física e Emocional de nossos colaboradores, principalmente neste momento de retomada pós COVID-19, sempre seguindo as orientações dos órgãos sanitários e de saúde.

Para o desenvolvimento de nossas pessoas, a Universidade Corporativa – a Academia Santander, trabalha por uma cultura forte, transversal, proporcionando que todos, de forma on-line e presencial, possam aprimorar aquilo que já conhecem e explorem novas possibilidades. De certificações obrigatórias para determinadas funções aos cursos de Liderança Digital, o mais importante é sair da zona de conforto e investir em si mesmo por meio da ampliação de conhecimento e repertório.

Comentário do Desempenho

O Santander apoia líderes e gestores para que estejam próximos e disponíveis. Essa atuação é baseada em três pilares: Feedback, Papo Aberto e Reconhecimento Personalizado, fazendo com que haja alinhamento entre todos por meio de conversas recorrentes e francas, direcionamento de carreira e momentos especiais para premiar o crescimento das equipes.

O Santander preza por um ambiente diverso, onde cada competência e cada diferença é valorizada. Exemplo é o Grupo de Afinidade, criado para promover a diversidade e inclusão baseado nos 5 pilares: Liderança Feminina; Equidade Racial; Pessoas com Deficiência; Diversidade de Formações, Experiências e Gerações e o pilar LGBT+. Outro bom exemplo é o Show de Talentos. Nele, o Santander abre espaço para conhecer as mais diferentes performances e explorar o universo de habilidades que existem no Banco, permitindo interação e confraternização entre os colegas.

Na esfera de Clientes, continuamos focados em oferecer os melhores produtos e serviços, de forma Simples, Pessoal e Justa.

8. Sustentabilidade

A estratégia de Sustentabilidade do Banco Santander Brasil é baseada em três pilares: (i) Uso estratégico e eficiente dos Recursos Ambientais, (ii) Desenvolvimento de Potenciais e (iii) Economia Resiliente e Inclusiva. A visão do Banco, por meio desses pilares é contribuir com uma sociedade melhor, mais próspera e justa, mantendo a excelência e responsabilidade na gestão interna, tendo os valores éticos como base e a tecnologia a serviço das pessoas e dos negócios.

Reconhecemos nosso papel como instituição financeira no fomento de negócios sustentáveis, contribuindo para que a sociedade prospere. Destacamos algumas iniciativas no 1T22:

Ambiental

Neste primeiro trimestre, viabilizamos R\$ 5,2 bilhões em negócios sustentáveis. Além disso, mantivemos a liderança na escrituração de CBIOS, mercado que ajudamos a criar em 2020, e atualmente respondemos por 56% do market share desse mercado, operando tanto no mercado primário quanto no secundário. Em linha com o nosso compromisso NET ZERO, avançamos no uso de energia renovável e chegamos a 78% dessa fonte em nossos prédios administrativos e lojas de todo o Brasil.

Além disso, em fevereiro inauguramos uma usina de energia solar no telhado dos prédios Geração Digital e Radar. É a maior usina instalada desse tipo em uma área urbana no estado de São Paulo - e uma das maiores da América Latina.

São mais de 3 mil placas solares que vão produzir o suficiente pra abastecer quase 800 casas ou 100 lojas de pequeno porte. Em termos técnicos, serão 1,5 mil MWh de geração por ano.

Social

Disponibilizamos mais de 30 mil recibos para que todos os participantes da edição do Amigo de Valor de 2021 possam utilizar na declaração de imposto de renda desse ano.

Fizemos também o primeiro webinar de capacitação dos 159 projetos beneficiados pelo Amigo de Valor e Parceiro do Idoso. O objetivo é fortalecer ainda mais as iniciativas e a política pública da infância, adolescência e da pessoa idosa.

Também investimos de forma crescente na estruturação de endowments – fundos patrimoniais ou filantrópicos – em que é possível garantir uma estrutura de sustentabilidade financeira de longo prazo para instituições e organizações sem fins lucrativos, como universidades e hospitais. Neste primeiro trimestre, dobramos nosso AUM nessa linha.

Governança

Na busca da equidade de gênero, atingimos 30,1% de mulheres em cargos de liderança e 27,6% de negros na organização. Nossa ambição é chegar a 40% de representatividade desses dois públicos até 2025. A participação de mulheres no Conselho de Administração foi de 27% no primeiro trimestre de 2022.

9. Efeitos da Pandemia - COVID-19

O Banco monitora os efeitos desta pandemia que afetam suas operações e que possam afetar adversamente seus resultados. Desde o início da pandemia no Brasil, foram estruturados Comitês de acompanhamento dos efeitos da propagação e de seus impactos, além das ações governamentais para mitigar os efeitos da COVID-19.

O Banco mantém suas atividades operacionais, observando os protocolos do Ministério da Saúde e das demais Autoridades. Dentre as ações tomadas, destacam-se (a) a manutenção dos funcionários do grupo de risco e intensificação do trabalho em home office,

Comentário do Desempenho

(b) a definição de protocolo de acompanhamento, junto aos profissionais da saúde, para os funcionários e familiares que tiverem os sintomas do COVID-19 e (c) ao aumento da comunicação sobre as medidas de prevenção e os meios remotos de atendimento.

Os impactos futuros relacionados à pandemia, os quais possuem certo grau de incerteza quanto à sua duração e severidade e que, portanto, não podem ser mensurados com precisão neste momento, continuarão a ser acompanhados pela Administração.

10. Auditoria Independente

A política de atuação do Banco Santander, incluindo suas empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria das Demonstrações Financeiras pelos seus auditores independentes, se fundamenta nas normas brasileiras e internacionais de auditoria, que preservam a independência do auditor. Essa fundamentação prevê o seguinte: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente, (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente, e (iv) necessidade de aprovação de quaisquer serviços pelo Comitê de Auditoria do Banco.

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários 381/2003, o Banco Santander informa que no período findo em 31 de março de 2022, não foram prestados pela *PricewaterhouseCoopers* serviços não relacionados à auditoria independente das Demonstrações Financeiras do Banco Santander e empresas controladas superiores a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria independente.

Ademais, o Banco confirma que a *PricewaterhouseCoopers* dispõe de procedimentos, políticas e controles para assegurar a sua independência, que incluem a avaliação sobre os trabalhos prestados, abrangendo qualquer serviço que não seja de auditoria independente das Demonstrações Financeiras do Banco Santander e empresas controladas. A referida avaliação se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios aceitos que preservam a independência do auditor. A aceitação e prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria das Demonstrações Financeiras pelos seus auditores independentes durante o período findo em 31 de março de 2022, não afetou a independência e objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados no Banco Santander e demais entidades do Grupo, uma vez que os princípios acima indicados foram observados.

O Conselho de Administração

A Diretoria Executiva

(Autorizado na Reunião do Conselho de Administração de 25/04/2022).

Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho

(ESPAÇO DEIXADO EM BRANCO PARA O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES)

Notas Explicativas

Banco Santander (Brasil) S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas Condensadas Preparadas de Acordo com Práticas Contábeis Adotadas no Brasil Aplicáveis às Instituições Autorizadas a Funcionar pelo Banco Central do Brasil

31 de março de 2022

Simplex | Pessoal | Justo



Notas Explicativas

1. Contexto Operacional

O Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco), controlado direta e indiretamente pelo Banco Santander, S.A., com sede na Espanha (Banco Santander Espanha), é a instituição líder dos Conglomerados Financeiro e Prudencial (Conglomerado Santander) perante o Banco Central do Brasil (Bacen), constituído na forma de sociedade por ações, com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041, Cj. 281, Bloco A, Cond. Wtorre JK - Vila Nova Conceição - São Paulo - SP. O Banco Santander opera como banco múltiplo e desenvolve suas operações por intermédio das carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, de crédito imobiliário, de arrendamento mercantil e de câmbio. Através de empresas controladas, atua também nos mercados de instituição de pagamento, administração de consórcios, corretagem de valores mobiliários, corretagem de seguros, financiamento ao consumo, plataformas digitais, gestão de benefícios, gestão e recuperação de créditos não performados, capitalização e previdência privada, e fornecimento e administração de vales alimentação, refeição e outros. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas condensadas do Banco Santander, que incluem suas dependências no exterior (Banco) e as demonstrações consolidadas (Consolidado), foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Resolução CMN nº 4.818/2020 e a Resolução BCB nº 2/2020 estabelecem os critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das Demonstrações Financeiras. A Resolução BCB nº 2/2020, revogou a Circular Bacen nº 3.959/2019, e entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021 sendo aplicável na elaboração, divulgação e remessa de Demonstrações Financeiras. A referida norma, entre outros requisitos, determinou a evidenciação em nota explicativa, de forma segregada, dos resultados recorrentes e não recorrentes.

Em 27 de maio de 2021 foi publicada a Resolução CMN nº 4.911 que passou a vigorar em 1º de janeiro de 2022 e propõem alterações nos documentos e divulgações a serem realizados. O Banco está em processo de avaliação e adaptações pela Resolução, a qual determina a extinção dos documentos:

- Balancete e Balanço - sede e dependência (documentos 4020 e 4026);
- Balancete Patrimonial Analítico - Posição Consolidada de Dependências e Participações Societárias no Exterior (documento 4343);
- Balancete e Balanço do Conglomerado Financeiro (documentos 4040 e 4046);
- Demonstrações Financeiras Conglomerado Prudencial com Notas Explicativas/ Parecer do Auditor.

A Resolução mantém a obrigatoriedade de publicação dos documentos:

- Balancete Patrimonial Analítico – Conglomerado Prudencial, com periodicidade mensal (CADO 4060);
- Balanço Patrimonial – Conglomerado Prudencial, com periodicidade semestral (CADO 4066), para as datas-base de 30 de junho e 31 de dezembro; e
- Relatório do Conglomerado Prudencial, com periodicidade semestral, para as datas-bases de 30 de junho e 31 de dezembro (o qual ainda será objeto de maior detalhamento por parte do regulador).
- Balancete Patrimonial Analítico - Posição Individual de Participação Societária no Exterior (documento 4313) será simplificado;

Em novembro de 2021 foi publicada a Resolução CMN nº 4.966, que trata sobre os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) buscando a convergência do critério contábil do COSIF para os requerimentos da norma internacional do IFRS 9. A Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2025, sendo que o Banco Santander, junto ao mercado e ao Banco Central, já iniciou as avaliações de impacto e alterações necessárias para atender sua implementação e sobre a identificação e tratamento dos impactos esperados.

A Resolução CMN nº 4.967, que foi publicada em novembro de 2021, determina critérios de reconhecimento, mensuração e evidenciação contábeis de propriedades para investimento e de ativos não financeiros adquiridos com a finalidade de venda futura e de geração de lucros com base nas variações dos seus preços no mercado, a Resolução que passou a vigorar em 1º de janeiro de 2022, já é objeto de avaliação e análise por parte do Banco Santander para ponderação sobre seus impactos e dos procedimentos a serem estabelecidos.

Foi publicada pelo Banco Central do Brasil em dezembro de 2021 a Resolução CMN nº 4.975 que estabelece a observância ao Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 06 (R2) – Arrendamentos, no reconhecimento, na

Notas Explicativas

mensuração, na apresentação e na divulgação de operações de arrendamento mercantil, e que passa a vigorar em 1º de janeiro de 2025. O Banco Santander iniciou as avaliações de impacto e alterações que serão devidos para adequação aos requerimentos da resolução.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas condensadas incluem o Banco e suas empresas controladas e os fundos de investimentos indicados na Nota 13, onde as empresas do Conglomerado Santander são as principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. As carteiras desses fundos de investimentos estão classificadas por tipo de operação e estão distribuídos nas mesmas categorias em que foram originalmente registrados.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas condensadas foram eliminadas as participações societárias, os saldos relevantes a receber e a pagar, as receitas e despesas decorrentes de transações entre dependências no país, dependência no exterior e controladas, os resultados não realizados entre essas empresas e destacada a participação dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre provisões e passivos contingentes e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas, sendo as principais, provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, realização de ativos fiscais diferidos, provisão para processos judiciais, cíveis, fiscais e trabalhistas, plano de pensão e o valor justo dos ativos financeiros.

O Conselho de Administração autorizou a emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas condensadas para o período findo em 31 de março de 2022, na reunião realizada em 25 de abril de 2022.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas elaboradas com base no padrão contábil internacional emitido pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* relativas ao período findo em 31 de março de 2022, serão divulgadas, no prazo legal, no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

3. Principais Políticas Contábeis

Não houve alterações significativas nas práticas e políticas contábeis adotadas pelo Banco para o período findo em 31 de março de 2022. Com exceção das alterações mencionadas nos parágrafos seguintes, as demais práticas contábeis adotadas pelo Banco estão descritas na nota explicativa 3 das Demonstrações financeiras individuais e consolidadas condensadas de 31 de dezembro de 2021.

a) Investimentos

A Resolução CMN nº 4.817/2020 que trata sobre critérios para mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, tem como alteração principal a extinção do COSIF "Ações e cotas" do grupo de investimentos, passando estes a serem tratados como Títulos e Valores Mobiliários. A Resolução passou a vigorar a partir de janeiro de 2022, não havendo impactos materiais por essa alteração.

b) Conversão de Taxas

A Resolução CMN nº 4.924/2021, com vigência a partir de janeiro de 2022, consolida e dispõem sobre princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidência contábeis, do conteúdo da resolução, as principais mudanças trazidas são referentes a aprovação do CPC 47 e a possibilidade de utilização de uma taxa alternativa à de câmbio à vista para conversão de transações e de demonstrações em moeda estrangeira para a moeda nacional. O Banco Santander já iniciou as avaliações de impacto e alterações necessárias para atender sua implementação e não há expectativa de impactos materiais.

c) Plano de Contas (Cosif)

A Resolução BCB nº 92/2021 dispõe sobre a estrutura do elenco de contas do Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Dentre as alterações propostas, destaca-se principalmente a extinção do Grupo 5 – Rendas de Exercícios Futuros, sendo consequentemente todos os montantes do mesmo transferidos à linha de Outros Passivos.

Notas Explicativas

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2021	Banco 31/12/2020
Disponibilidades	7.630.025	16.361.758	14.421.734	19.522.250
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	23.298.669	17.935.878	22.982.619	9.668.922
Aplicações no Mercado Aberto	8.810.834	15.055.356	4.848.153	7.348.568
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.957.348	1.655.705	1.179.585	1.131.436
Aplicações em Moedas Estrangeiras	12.530.487	1.224.817	16.954.881	1.188.917
Total	30.928.694	34.297.636	37.404.353	29.191.171
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2021	Consolidado 31/12/2020
Disponibilidades	7.669.409	16.386.974	14.434.212	19.512.315
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	22.398.886	17.263.365	22.904.544	9.487.000
Aplicações no Mercado Aberto	8.810.834	15.055.356	4.848.153	7.306.408
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.057.565	983.192	1.101.510	991.675
Aplicações em Moedas Estrangeiras	12.530.487	1.224.817	16.954.881	1.188.917
Total	30.068.295	33.650.339	37.338.756	28.999.315

As informações relativas a 31 de dezembro de 2020 são demonstradas para informar a composição dos saldos iniciais do Caixa e Equivalentes de Caixa apresentados nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	31/03/2022	Banco			
				31/12/2021	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Aplicações no Mercado Aberto	32.110.066	2.484.657	-	34.594.723	25.883.579
Posição Bancada	3.750.218	-	-	3.750.218	7.066.196
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	377.988	-	-	377.988	706.245
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.274.596	-	-	1.274.596	1.556.526
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.097.634	-	-	2.097.634	4.803.425
Posição Financiada	11.174.317	1.885.944	-	13.060.261	6.638.709
Letras do Tesouro Nacional - LTN	4.550.384	1.301.286	-	5.851.670	500.173
Notas do Tesouro Nacional - NTN	6.623.933	584.658	-	7.208.591	4.644.361
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	1.494.175
Posição Vendida	17.185.531	598.713	-	17.784.244	12.178.674
Letras do Tesouro Nacional - LTN	3.812.836	598.713	-	4.411.549	2.772.317
Notas do Tesouro Nacional - NTN	13.372.695	-	-	13.372.695	8.792.071
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	614.286
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	15.117.868	38.847.308	32.569.389	86.534.565	91.952.361
Aplicações em Moeda Estrangeira	12.530.487	-	-	12.530.487	1.224.817
Total	59.758.421	41.331.965	32.569.389	133.659.775	119.060.757
	31/03/2022	Consolidado			
				31/12/2021	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Aplicações no Mercado Aberto	32.139.413	2.484.656	-	34.624.070	25.912.368
Posição Bancada	3.779.216	-	-	3.779.216	7.094.986
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	377.989	-	-	377.989	706.245
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.303.593	-	-	1.303.593	1.585.316
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.097.634	-	-	2.097.634	4.803.425
Posição Financiada	11.174.667	1.885.943	-	13.060.610	6.638.709
Letras do Tesouro Nacional - LTN	4.550.734	1.301.286	-	5.852.020	500.173
Notas do Tesouro Nacional - NTN	6.623.933	584.657	-	7.208.590	4.644.361
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	1.494.175
Posição Vendida	17.185.531	598.713	-	17.784.244	12.178.673
Letras do Tesouro Nacional - LTN	3.812.836	598.713	-	4.411.549	2.772.317
Notas do Tesouro Nacional - NTN	13.372.695	-	-	13.372.695	8.792.071
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	614.285
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.213.763	2.292.225	2.260.292	6.766.280	6.492.133
Aplicações em Moeda Estrangeira	12.530.487	-	-	12.530.487	1.224.817
Total	46.883.663	2.292.225	2.260.292	53.920.837	33.629.318

Notas Explicativas**a) Títulos e Valores Mobiliários****I) Resumo da Carteira por Categorias**

	Banco					Consolidado				
	31/03/2022		31/12/2021			31/03/2022		31/12/2021		
Ajuste ao Valor de Mercado						Ajuste ao Valor de Mercado				
	Valor do Custo		Patrimônio		Valor	Valor do			Valor	Valor
	Amortizado	Resultado	Líquido	Valor Contábil	Contábil	Amortizado	Resultado	Patrimônio Líquido	Contábil	Contábil
Títulos para Negociação	55.024.471	(85.674)	-	54.938.797	43.030.702	67.481.354	(57.713)	-	67.423.641	54.550.213
Títulos Públicos	52.886.425	(25.212)	-	52.861.213	41.914.956	62.355.664	(25.225)	-	62.330.439	51.360.529
Títulos Privados	2.138.046	(60.462)	-	2.077.584	1.115.746	5.125.690	(32.488)	-	5.093.202	3.189.684
Títulos Disponíveis para Venda	144.493.815	-	(3.569.157)	140.924.658	149.877.343	153.699.177	2.375	(4.452.154)	149.249.398	157.876.639
Títulos Públicos	106.260.538	-	(3.820.805)	102.439.733	113.510.140	116.119.684	2.375	(4.708.583)	111.413.476	122.306.684
Títulos Privados	38.233.277	-	251.648	38.484.925	36.367.203	37.579.493	-	256.429	37.835.922	35.569.955
Títulos Mantidos até o Vencimento	12.493.681	-	-	12.493.681	15.729.130	12.493.681	-	-	12.493.681	15.279.130
Títulos Públicos	11.779.211	-	-	11.779.211	13.871.974	11.779.211	-	-	11.779.211	13.871.974
Títulos Privados	714.470	-	-	714.470	1.407.156	714.470	-	-	714.470	1.407.156
Total de Títulos e Valores Mobiliários	212.011.967	(85.674)	(3.569.157)	208.357.136	208.187.175	233.674.212	(55.338)	(4.452.154)	229.166.720	227.705.982

II) Títulos para Negociação

	Banco					Banco				
	31/03/2022		31/12/2021			31/03/2022		31/12/2021		
	Valor do Custo Amortizado	Ajuste ao Valor de Mercado - Resultado	Valor Contábil	Valor Contábil	Abertura por Vencimento	Valor do Custo Amortizado	Ajuste ao Valor de Mercado - Resultado	Valor Contábil	Valor Contábil	Abertura por Vencimento
Títulos para Negociação										
Títulos Públicos	52.886.425	(25.212)	52.861.213	41.914.956						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.164.916	2.638	1.167.554	3.341.790	-	1.401.712	17.287.209	9.054.605	25.117.687	52.861.213
Letras do Tesouro Nacional - LTN	14.533.682	(8.629)	14.525.053	12.531.398	-	1.071.467	10.331.435	3.260.024	(137.873)	14.525.053
Notas do Tesouro Nacional - NTN	37.094.175	(18.992)	37.075.183	24.340.120	-	293.929	6.549.053	5.758.099	24.474.102	37.075.183
Títulos da Dívida Agrária - TDA	23.480	(197)	23.283	23.972	-	1.045	7.682	10.768	3.788	23.283
Títulos da Dívida Externa Brasileira	63.411	(108)	63.303	1.673.785	-	21.257	41.661	3	382	63.303
Debentures	6.761	76	6.837	3.891	-		4	1	6.832	6.837
Títulos Privados	2.138.046	(60.462)	2.077.584	1.115.746						
Ações	13.773	(322)	13.451	13.692	495.599	529	3.826	131.418	1.446.212	2.077.584
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	48.020	48	48.068	11.502	-	469	672	11.495	35.432	48.068
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	42.860	140	43.000	57.603	-	-	1.808	142	41.050	43.000
Cotas de Fundos de Investimento	470.338	11.810	482.148	400.331	482.148	-	-	-	-	482.148
Debêntures	1.563.055	(72.138)	1.490.917	632.618	-	60	1.346	119.781	1.369.730	1.490.917
Total	55.024.471	(85.674)	54.938.797	43.030.702	495.599	1.402.241	17.291.035	9.186.023	26.563.899	54.938.797

Notas Explicativas

Títulos para Negociação	Valor do Custo Amortizado	Ajuste ao Valor de Mercado - Resultado	Valor Contábil	Valor Contábil	Abertura por Vencimento					Consolidado
					Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 Anos	31/03/2022
Títulos Públicos	62.355.664	(25.225)	62.330.439	51.360.528	-	1.401.713	20.329.112	12.304.607	28.295.007	62.330.439
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	8.299.923	6.478	8.306.401	10.566.700	-	14.014	3.399.273	3.275.712	1.617.402	8.306.401
Letras do Tesouro Nacional - LTN	14.533.682	(8.629)	14.525.053	12.531.398	-	1.071.467	10.331.435	3.260.024	(137.873)	14.525.053
Notas do Tesouro Nacional - NTN	39.428.407	(22.845)	39.405.562	26.560.782	-	293.929	6.549.054	5.758.099	26.804.480	39.405.562
Títulos da Dívida Agrária - TDA	23.480	(197)	23.283	23.972	-	1.046	7.683	10.768	3.786	23.283
Títulos da Dívida Externa Brasileira	63.411	(108)	63.303	1.673.785	-	21.257	41.662	3	381	63.303
Debêntures	6.761	76	6.837	3.891	-	-	5	1	6.831	6.837
Títulos Privados	5.125.690	(32.488)	5.093.202	3.189.685	2.789.079	529	3.826	197.621	2.102.147	5.093.202
Ações	2.263.468	7.959	2.271.427	1.502.576	2.271.427	-	-	-	-	2.271.427
Cotas de Fundos de Investimento	505.842	11.810	517.652	438.074	517.652	-	-	-	-	517.652
Debêntures	2.199.297	(52.445)	2.146.852	1.076.252	-	60	1.346	119.781	2.025.665	2.146.852
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	42.860	140	43.000	57.603	-	-	1.808	142	41.050	43.000
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	48.020	48	48.068	11.502	-	469	672	11.495	35.432	48.068
Letras de Câmbio	66.203	-	66.203	103.678	-	-	-	66.203	-	66.203
Total	67.481.354	(57.713)	67.423.641	54.550.213	2.789.079	1.402.242	20.332.938	12.502.228	30.397.154	67.423.641

*Para fins de Demonstrações Financeiras, os Títulos Mantidos para Negociação são apresentados no Balanço Patrimonial integralmente no curto prazo.

Notas Explicativas para Venda

Títulos Disponíveis para Venda	31/03/2022		31/12/2021		Abertura por Vencimento						Banco
	31/03/2022		31/12/2021		31/03/2022						
	Valor do Custo Amortizado	Ajuste ao Valor de Mercado Refletido no: Resultado	Patrimônio Líquido	Valor Contábil	Valor Contábil	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 Anos	Total
Títulos Públicos	106.260.538	-	(3.820.805)	102.439.734	113.510.139	-	9.180.434	20.925.813	27.628.613	44.704.874	102.439.734
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	-	-	-	-	742	-	-	-	-	-	-
Crédito Securitizado	10	-	(11)	-	-	-	11	-	-	(11)	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	13.915.080	-	(1.310.513)	12.604.567	38.317.693	-	(274.044)	(532.753)	13.865.037	(453.673)	12.604.567
Letras do Tesouro Nacional - LTN (3)	39.257.684	-	138.233	39.395.917	16.532.828	-	8.659.448	1.436.798	255.245	29.044.426	39.395.917
Notas do Tesouro Nacional - NTN (2)(3)	31.379.609	-	(2.346.405)	29.033.204	38.448.233	-	238.481	117.667	13.508.331	15.168.725	29.033.204
Títulos da Dívida Externa Brasileira	1.954.133	-	(2.732)	1.951.401	2.274.913	-	556.538	449.456	-	945.407	1.951.401
Títulos da Dívida Externa Espanhola	17.748.995	-	(323.593)	17.425.402	15.606.719	-	-	17.425.402	-	-	17.425.402
Títulos da Dívida Externa Mexicana	2.005.027	-	24.216	2.029.243	2.329.011	-	-	2.029.243	-	-	2.029.243
Títulos Privados	38.233.277	-	251.648	38.484.925	36.367.203	14.486.463	1.605.699	3.090.459	9.480.506	9.821.798	38.484.925
Ações	15.325	-	(271)	15.054	49	15.054	-	-	-	-	15.054
Cédula de Produto Rural - CPR	13.165.869	-	(451.522)	12.714.347	9.597.656	12.679.659	1.035	2.754	12.413	18.486	12.714.347
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	127.005	-	25.161	152.166	151.514	-	-	-	127.394	24.772	152.166
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	2.654	-	8	2.662	2.784	-	-	(2)	2	2.662	2.662
Cotas de Fundos de Investimento	1.599.133	-	-	1.599.133	1.637.742	1.599.133	-	-	-	-	1.599.133
Cotas de Fundos Imobiliários	164.716	-	-	164.716	169.064	164.716	-	-	-	-	164.716
Debêntures	18.583.124	-	670.852	19.253.976	19.306.649	-	1.348.902	2.149.629	5.979.567	9.775.878	19.253.976
Eurobonds	2.863.615	-	30.848	2.894.463	3.553.157	-	-	-	2.894.463	-	2.894.463
Letras Financeiras - LF	170.425	-	(3.121)	167.304	273.905	-	-	167.304	-	-	167.304
Notas Promissórias - NP	1.541.411	-	(20.307)	1.521.104	1.674.683	27.901	255.762	770.774	466.667	-	1.521.104
Total	144.493.815	-	(3.569.157)	140.924.658	149.877.342	14.486.463	10.786.133	24.016.272	37.109.119	54.526.672	140.924.658

Notas Explicativas

Notas Explicativas						31/03/2022						31/12/2021						Abertura por Vencimento						Consolidado 31/03/2022	
Títulos Disponíveis para Venda	Valor do Custo Amortizado	Ajuste ao Valor de Mercado Refletido no:		Valor Contábil	Valor Contábil	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 Anos	Total														
		Resultado	Patrimônio Líquido																						
Títulos Públicos	116.119.684	2.375	(4.708.583)	111.413.476	122.306.684	-	9.180.434	24.031.748	29.966.954	48.234.340	111.413.476														
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	-	-	-	-	742	-	-	-	-	-	-														
Crédito Securitizado	11	-	(11)	-	-	-	11	-	-	(11)	-														
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	42.432.870	-	137.851	42.570.721	41.036.255	-	8.659.448	3.687.820	677.787	29.545.666	42.570.721														
Letras do Tesouro Nacional - LTN	16.534.068	2.375	(1.411.480)	15.124.963	19.384.448	-	(274.044)	322.161	15.530.519	(453.673)	15.124.963														
Notas do Tesouro Nacional - NTN (2)	35.444.579	-	(3.132.833)	32.311.746	41.674.596	-	238.481	117.667	13.758.647	18.196.951	32.311.746														
Títulos da Dívida Externa Brasileira	1.954.133	-	(2.732)	1.951.401	2.274.913	-	556.538	449.456	-	945.407	1.951.401														
Títulos da Dívida Externa Espanhola	17.748.995	-	(323.593)	17.425.402	15.606.719	-	-	17.425.401	1	-	17.425.402														
Títulos da Dívida Externa Mexicana	2.005.028	-	24.215	2.029.243	2.329.011	-	-	2.029.243	-	-	2.029.243														
Títulos Privados	37.579.493	-	256.429	37.835.922	35.569.955	14.028.881	1.605.699	3.090.460	9.480.504	9.630.378	37.835.922														
Ações	15.325	-	(271)	15.054	51	15.054	-	-	-	-	15.054														
Cotas de Fundos de Investimento	1.274.833	-	-	1.274.833	1.306.605	1.274.833	-	-	-	-	1.274.833														
Cotas de Fundos Imobiliários	30.088	-	(1.246)	28.842	31.384	28.842	-	-	-	-	28.842														
Debêntures (1)	18.385.677	-	676.879	19.062.556	18.976.693	-	1.348.902	2.149.628	5.979.567	9.584.459	19.062.556														
Eurobonds	2.863.615	-	30.848	2.894.463	3.553.157	-	-	-	2.894.463	-	2.894.463														
Notas Promissórias - NP	1.541.411	-	(20.307)	1.521.104	1.674.683	27.901	255.762	770.774	466.667	-	1.521.104														
Letras Financeiras - LF	170.425	-	(3.121)	167.304	273.905	-	-	167.304	-	-	167.304														
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	2.654	-	8	2.662	2.784	-	-	-	-	2.662	2.662														
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	127.005	-	25.161	152.166	151.514	-	-	-	127.394	24.772	152.166														
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	2.592	-	-	2.592	1.524	2.592	-	-	-	-	2.592														
Cédula de Produto Rural - CPR	13.165.868	-	(451.522)	12.714.346	9.597.655	12.679.659	1.035	2.754	12.413	18.485	12.714.346														
Total	153.699.177	2.375	(4.452.154)	149.249.398	157.876.639	14.028.881	10.786.133	27.122.208	39.447.458	57.864.718	149.249.398														

(1) No Banco e no Consolidado, inclui títulos de emissão de sociedade de economia mista e R\$ 61.570 (31/12/2021 - R\$ 67.606) em títulos disponíveis para venda.

(2) Em 31 de março de 2022, a quantidade de 730.088 no valor de R\$708.475 (31/12/2021 - 913.500 no valor de R\$858.663) de Notas de Tesouro Nacional - NTN, estão vinculadas à obrigação assumida pelo Banco Santander para cobertura das reservas a amortizar dos Planos de Previdência junto à entidade BANESPREV.

Notas Explicativas o Vencimento

Títulos Mantidos até o Vencimento (1)	Abertura por Vencimento					Banco/Consolidado
	Valor do Custo		De 3 a	De 1 a	Acima de	31/03/2022
	Amortizado/Contábil					
	31/03/2022	31/12/2021	12 Meses	3 Anos	3 Anos	Total
Títulos Públicos	11.779.211	13.871.973	578.607	9.403.952	1.796.652	11.779.211
Notas do Tesouro Nacional - NTN	4.147.448	4.822.599	-	4.136.195	11.253	4.147.448
Títulos da Dívida Externa Brasileira	7.631.763	9.049.375	578.607	5.267.757	1.785.399	7.631.763
Títulos Privados	714.470	1.407.156	714.470	-	-	714.470
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	714.470	1.407.156	714.470	-	-	714.470
Total	12.493.681	15.279.130	1.293.077	9.403.952	1.796.652	12.493.681

(1) O valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento é de R\$ 12.493.681 (31/12/2021 - R\$14.993.443).

Para o período findo em 31 de março de 2022, não houve alienações de títulos públicos federais e outros títulos classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento.

Atendendo ao disposto no artigo 5 da Circular Bacen 3.068/2001, o Banco Santander possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado considerando a cotação média dos mercados organizados e o seu fluxo de caixa estimado, descontado a valor presente conforme às correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião da apuração dos balanços.

V) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Rendas de Títulos de Renda Fixa (1)	(10.437.299)	13.129.355	(10.230.329)	13.285.157
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.517.991	3.392.675	769.514	2.637.923
Resultado de Títulos de Renda Variável	7.625	(13.321)	239.529	92.112
Resultado Financeiro de Previdência e de Capitalização	-	-	56.080	53.200
Provisão para Perdas por não Recuperação (2)	(26.815)	(11.689)	(22.248)	(11.689)
Outras (3)	419.493	(449.784)	408.788	(431.299)
Total	(7.519.005)	16.047.237	(8.778.666)	15.625.403

(1) Inclui despesa de variação cambial no valor de R\$ 15.079.184 no Banco e no Consolidado (2021 - receita de R\$ 11.672.281 no Banco e no Consolidado).

(2) Corresponde ao registro de perda de caráter permanente, referente aos títulos classificados como disponível para venda.

(3) Inclui receita de variação cambial e valorização líquida de cotas de fundos de investimentos e participações no valor de R\$ 408.666 no Banco e no Consolidado (2021 - despesa de variação cambial e valorização líquida de cotas de fundos de investimentos e participações no valor de R\$ 432.576 no Banco e no Consolidado).

Notas Explicativas

Os principais fatores de risco dos instrumentos derivativos assumidos estão relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros e renda variável. Na administração deste e de outros fatores de risco de mercado, são utilizadas práticas que incluem a mensuração e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos gaps de liquidez, dentre outras práticas que permitem o controle e o acompanhamento dos riscos, que podem afetar as posições do Banco Santander nos diversos mercados onde atua. Com base neste modelo de gestão, o Banco tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo instrumentos derivativos, otimizar a relação risco-benefício mesmo em situações de grande volatilidade.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de cotações de preço de mercado. O valor justo dos swaps é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado, refletindo os fatores de risco adequados. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para swaps. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como Black & Scholes, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para os derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, o preço justo é obtido por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado, que servem como dados de entrada para aplicações dos modelos.

I) Resumo dos Instrumentos Financeiros Derivativos

As operações de swap são apresentadas pelos saldos dos diferenciais a receber e a pagar.

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrado pelo seu valor de mercado:

	31/03/2022		Banco 31/12/2021		31/03/2022		Consolidado 31/12/2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Swap	16.970.327	19.999.943	14.499.987	16.194.023	8.121.218	11.880.459	7.641.355	8.538.705
Opções	1.513.014	1.996.178	1.548.530	2.202.234	1.262.809	2.073.454	1.370.541	2.256.244
Contratos a Termo e Outros	19.683.321	14.878.680	12.892.381	13.759.082	20.537.239	15.815.448	12.077.828	13.852.282
Total	38.166.662	36.874.801	28.940.898	32.155.339	29.921.266	29.769.361	21.089.724	24.647.231

Notas Explicativas **Derivativos Registrados em Contas de Compensação e Patrimoniais**

	31/03/2022					Banco 31/12/2021
Negociação	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor Justo	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor Justo
Swap	812.045.168	(10.646.256)	(3.029.615)	837.762.019	(1.804.602)	(1.694.036)
Ativo	400.699.456	13.147.376	16.970.327	418.137.448	13.189.437	14.499.987
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	85.928.266	4.539.542	7.425.115	66.837.268	318.541	1.826.150
Taxa de Juros Pré - Reais	93.764.860	4.465.354	5.279.152	231.741.021	9.269.271	8.932.246
Indexados em Índices de Preços e Juros	-	-	-	2.089.110	799.550	298.439
Moeda Estrangeira	221.006.329	4.142.480	4.266.060	91.837.446	2.775.313	3.205.330
Outros	-	-	-	25.632.603	26.763	237.822
Passivo	411.345.712	(23.793.633)	(19.999.943)	419.624.570	(14.994.039)	(16.194.023)
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	89.194.925	(7.806.202)	(7.369.892)	321.402.883	(4.171.481)	(12.350.345)
Taxa de Juros Pré - Reais	97.036.548	(7.737.041)	(7.443.286)	48.874.762	(6.760.576)	(2.408.062)
Indexados em Índices de Preços e Juros	-	-	-	22.827.336	(28.407)	(1.142.945)
Moeda Estrangeira	225.114.238	(8.250.389)	(5.186.765)	887.129	(4.006.955)	(54.849)
Outros	-	-	-	25.632.461	(26.621)	(237.822)
Opções	1.182.186.279	(682.820)	(483.164)	1.130.172.099	(610.691)	(653.704)
Compromissos de Compra	589.813.693	964.916	1.513.014	564.829.758	1.225.532	1.548.530
Opções de Compra Moeda Estrangeira	79.673.871	150.893	580.941	9.898.179	271.464	382.237
Opções de Venda Moeda Estrangeira	510.139.822	814.023	932.073	4.094.316	140.280	187.123
Opções de Compra Outras	-	-	-	31.248.540	444.648	673.616
Mercado Interfinanceiro	-	-	-	28.499.055	444.446	673.202
Outras (2)	-	-	-	2.749.485	203	414
Opções de Venda Outras	-	-	-	519.588.723	369.140	305.553
Mercado Interfinanceiro	-	-	-	519.588.723	369.140	305.553
Outras (2)	-	-	-	-	-	-
Compromissos de Venda	592.372.586	(1.647.736)	(1.996.178)	565.342.341	(1.836.224)	(2.202.234)
Opções de Compra Moeda Estrangeira	75.322.602	(769.209)	(941.403)	4.111.016	(170.553)	(152.348)
Opções de Venda Moeda Estrangeira	517.049.985	(878.527)	(1.054.774)	4.017.161	(348.715)	(287.825)
Opções de Compra Outras	-	-	-	33.383.234	(719.460)	(872.335)
Mercado Interfinanceiro	-	-	-	31.730.928	(713.773)	(858.586)
Outras (2)	-	-	-	1.652.305	(5.687)	(13.749)
Opções de Venda Outras	-	-	-	523.830.930	(597.497)	(889.726)
Mercado Interfinanceiro	-	-	-	523.830.930	(597.497)	(889.726)
Outras (2)	-	-	-	-	-	-
Contratos de Futuros	421.621.524	-	-	287.984.278	-	-
Posição Comprada	238.440.368	-	-	148.237.279	-	-
Cupom Cambial (DDI)	-	-	-	85.931.389	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	-	-	-	28.491.764	-	-
Moeda Estrangeira	238.440.368	-	-	33.797.350	-	-
Índice (3)	-	-	-	16.776	-	-
Treasury Bonds/Notes	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas	183.181.156	-	-	139.746.999	-	-
Cupom Cambial (DDI)	-	-	-	60.606.204	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	-	-	-	53.267.620	-	-
Moeda Estrangeira	183.181.156	-	-	25.678.296	-	-
Índice (3)	-	-	-	194.879	-	-
Treasury Bonds/Notes	-	-	-	-	-	-
Contratos a Termo e Outros	334.867.643	(2.150.766)	4.804.641	174.435.332	2.836.843	(866.701)
Compromissos de Compra	175.383.845	2.379.854	19.683.321	96.509.221	5.345.415	12.892.381
Moedas	158.525.039	926.900	16.863.314	83.752.185	2.738.485	10.306.159
Outros	16.858.805	1.452.954	2.820.007	12.757.036	2.606.930	2.586.222
Compromissos de Venda	159.483.798	(4.530.621)	(14.878.680)	77.926.111	(2.508.572)	(13.759.082)
Moedas	149.481.852	(3.861.080)	(13.338.519)	71.611.500	(1.141.826)	(12.586.625)
Outros	10.001.946	(669.541)	(1.540.161)	6.314.611	(1.366.746)	(1.172.457)

	31/03/2022			Consolidado 31/12/2021		
	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor Justo	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor Justo
Negociação						
Swap	863.882.800	(10.616.032)	(3.759.241)	841.676.369	(1.804.602)	(897.350)
Ativo	426.633.384	14.171.961	8.121.218	422.001.798	13.189.437	7.641.355
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	91.837.687	5.480.150	4.514.288	66.837.268	318.541	(778.177)
Taxa de Juros Pré - Reais	102.767.702	4.479.755	3.423.309	235.605.371	9.269.271	6.412.471
Indexados em Índices de Preços e Juros	-	-	-	2.089.110	799.550	(234.488)
Moeda Estrangeira	232.027.995	4.212.055	183.622	91.837.446	2.775.313	2.003.728
Outros	-	-	-	25.632.603	26.763	237.822
Passivo	437.249.416	(24.787.993)	(11.880.459)	419.674.570	(14.994.039)	(8.538.705)
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	94.167.631	(7.810.095)	(3.816.814)	321.402.883	(4.171.481)	(12.327.484)
Taxa de Juros Pré - Reais	106.936.891	(8.648.945)	(6.273.772)	48.874.762	(6.760.576)	2.467.425
Indexados em Índices de Preços e Juros	-	-	-	22.827.336	(28.407)	(728.677)
Moeda Estrangeira	236.144.893	(8.328.953)	(1.789.873)	937.129	(4.006.955)	2.287.852
Outros	-	-	-	25.632.461	(26.621)	(237.822)
Opções	1.182.186.279	(682.820)	(810.645)	1.130.172.099	(610.691)	(885.703)
Compromissos de Compra	589.813.693	964.916	1.262.809	564.829.758	1.225.532	1.370.541
Opções de Compra Moeda Estrangeira	79.673.871	150.893	599.256	9.898.179	271.464	382.237
Opções de Venda Moeda Estrangeira	510.139.822	814.023	663.552	4.094.316	140.280	187.123
Opções de Compra Outras	-	-	-	31.248.540	444.648	495.628
Mercado Interfinanceiro	-	-	-	28.499.055	444.446	495.214
Outras (2)	-	-	-	2.749.485	203	414
Opções de Venda Outras	-	-	-	519.588.723	369.140	305.553
Mercado Interfinanceiro	-	-	-	519.588.723	369.140	305.553
Compromissos de Venda	592.372.586	(1.647.736)	(2.073.454)	565.342.341	(1.836.224)	(2.256.244)
Opções de Compra Moeda Estrangeira	75.322.602	(769.209)	(941.403)	4.111.016	(170.553)	(152.348)
Opções de Venda Moeda Estrangeira	517.049.985	(878.527)	(1.132.051)	4.017.161	(348.715)	(287.825)
Opções de Compra Outras	-	-	-	33.383.234	(719.460)	(872.335)

Notas Explicativas	-	-	-	31.730.928	(713.773)	(858.586)
Outras (2)	-	-	-	1.652.305	(5.687)	(13.749)
Opções de Venda Outras	-	-	-	523.830.930	(597.497)	(943.736)
Mercado Interfinanceiro	-	-	-	523.830.930	(597.497)	(943.736)
Contratos de Futuros	421.621.524	-	-	287.984.278	-	-
Posição Comprada	238.440.368	-	-	148.237.279	-	-
Cupom Cambial (DDI)	-	-	-	85.931.389	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	-	-	-	28.491.764	-	-
Moeda Estrangeira	238.440.368	-	-	33.797.350	-	-
Índice (3)	-	-	-	16.776	-	-
Posição Vendida	183.181.156	-	-	139.746.999	-	-
Cupom Cambial (DDI)	-	-	-	60.606.204	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	-	-	-	53.267.620	-	-
Moeda Estrangeira	183.181.156	-	-	25.678.296	-	-
Índice (3)	-	-	-	194.879	-	-
Contratos a Termo e Outros	334.867.643	(1.345.871)	4.721.791	174.435.332	2.836.843	(1.774.454)
Compromissos de Compra	175.383.845	2.812.819	20.537.239	96.509.221	5.345.415	12.077.828
Moedas	158.525.039	1.329.348	17.221.793	83.752.185	2.738.485	9.491.606
Outros	16.858.805	1.483.471	3.315.446	12.757.036	2.606.930	2.586.222
Compromissos de Venda	159.483.798	(4.158.690)	(15.815.448)	77.926.111	(2.508.572)	(13.852.282)
Moedas	149.481.852	(3.458.632)	(13.696.998)	71.611.500	(1.141.826)	(12.679.825)
Outros	10.001.946	(700.058)	(2.118.450)	6.314.611	(1.366.746)	(1.172.457)

(1) Valor nominal dos contratos atualizados.

(2) Inclui opções de índices, sendo principalmente, opções que envolvem US Treasury, ações e índices de ações.

(3) Inclui índices Bovespa e S&P.

Notas Explicativas

										Banco
										Valor Referencial
										Mercado de Negociação
										31/03/2022
					Contraparte	Abertura por Vencimento				
					31/03/2022	31/12/2021				
						Até 3	De 3 a	Acima de		
						Meses	12 Meses	12 Meses		
									Bolsas (2)	Balcão (3)
Swap	384.169.215	-	16.530.241	400.699.456	418.137.448	29.949.627	110.975.100	259.774.729	92.396.562	308.302.893
Opções	1.182.186.280	-	-	1.182.186.280	1.130.172.099	86.929.469	462.288.032	632.968.779	1.128.293.185	53.893.094
Contratos de Futuros	421.621.524	-	-	421.621.524	287.984.278	76.892.621	74.074.236	270.654.667	421.621.524	-
Contratos a Termo e Outros	165.116.866	-	169.750.777	334.867.643	174.435.332	77.533.488	73.564.617	183.769.539	7.505.970	327.361.673

										Consolidado
										Valor Referencial
										Mercado de Negociação
										31/03/2022
					Contraparte	Abertura por Vencimento				
					31/03/2022	31/12/2021				
						Até 3	De 3 a	Acima de		
						Meses	12 Meses	12 Meses		
									Bolsas (2)	Balcão (3)
Swap	384.169.215	-	42.464.169	426.633.384	422.001.798	29.949.627	110.975.100	285.708.658	92.396.562	334.236.822
Opções	1.182.186.280	-	-	1.182.186.280	1.130.172.099	86.929.469	462.288.032	632.968.779	1.128.293.185	53.893.094
Contratos de Futuros	421.621.524	-	-	421.621.524	287.984.278	76.892.621	74.074.236	270.654.667	421.621.524	-
Contratos a Termo e Outros	165.116.866	-	169.750.777	334.867.643	174.435.332	77.533.488	73.564.617	183.769.539	7.505.970	327.361.673

(1) Inclui operações que tenham como contraparte a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e outras bolsas de valores e mercadorias.

IV) Hedge Contábil

A efetividade apurada para a carteira de hedge está em conformidade com o estabelecido na Circular Bacen nº 3.082/2002. As seguintes estruturas de hedge contábil foram estabelecidas:

IV.I) Hedge de Risco de Mercado

As estratégias de hedge de risco de mercado do Banco consistem em estruturas de proteção à variação no risco de mercado, em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

A metodologia de gestão do hedge de risco de mercado adotada pelo Banco segrega as transações pelo fator de risco (ex.: risco cambial Real/Dólar, risco de taxa de juros pré-fixada em Reais, risco de cupom cambial de Dólar, risco de inflação, risco de juros e etc.). As transações geram exposições que são consolidadas por fator de risco e comparadas com limites internos pré-estabelecidos.

Para proteger a variação do risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o Banco utiliza contratos de swaps e contratos de futuros de taxa de juros relativos a ativos e passivos prefixados.

O Banco aplica o hedge de risco de mercado como segue:

Notas Explicativas

na Estrangeira + Cupom versus % CDI e Taxa de Juros Pré – Reais ou contrata futuros de Dólar (DOL, DDI/DI) como instrumento derivativo em estruturas de Hedge Accounting, tendo como item objeto operações de empréstimos em moeda estrangeira.

- O Banco possui uma carteira de ativos indexados ao Euro e negociados na agência de Offshore. Na operação, o valor do ativo em Euro será convertido para Dólar pela taxa do contrato de câmbio de ingresso da operação. A partir da conversão, o valor principal da operação, já expresso em dólar, será corrigido por uma taxa flutuante ou pré-fixado. Os ativos serão cobertos com Swap Cross Currency, a fim de converter o risco em Euro para LIBOR + Cupom.
- O Banco possui risco de taxa de juros pré-fixada gerada por títulos públicos (NTN-F e LTN) na carteira de Ativos Financeiros disponíveis para venda. Para gerenciar este descasamento, a entidade contrata futuros de DI na Bolsa e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de Hedge Accounting.
- O Banco possui risco ao índice de IPCA gerado por debênture na carteira de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda. Para gerenciar este descasamento, o Banco contrata futuros de IPCA (DAP) na Bolsa e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de Hedge Accounting.
- A Santander Leasing possui risco de taxa de juros pré-fixada gerada por títulos públicos (NTN-F) na carteira de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda. Para gerenciar este descasamento, a entidade contrata swaps de juros e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de Hedge Accounting.
- O Banco possui risco de taxa de juros pré-fixada no passivo através de emissões de letras de crédito imobiliário (LCI). Para gerenciar este descasamento, a entidade contrata futuros de DI na Bolsa e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de Hedge Accounting.
- O Banco possui risco ao índice de IPCA gerado por emissão de Letra Imobiliária Garantida. Para gerenciar este descasamento, o Banco contrata futuros de IPCA (DAP) na Bolsa e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de Hedge Accounting.

Em hedge de risco de mercado, os resultados, tanto sobre instrumentos de hedge quanto sobre os objetos (atribuíveis ao tipo de risco que estiver sendo protegido) são reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

IV.II) Hedge de Fluxo de Caixa

As estratégias de hedge de fluxo de caixa do Banco consistem em hedge de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros e exposição à taxa de câmbio, que são atribuíveis as alterações nas taxas de juros relativas a ativos e passivos reconhecidos e alterações de taxas de câmbio de ativos e passivos não reconhecidos.

O Banco aplica o hedge de fluxo de caixa como segue:

- Contrata swaps ativos indexados a Dólar fixos e passivos em moeda estrangeira e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de Hedge de Fluxo de Caixa, tendo como objeto operações de empréstimos em moeda estrangeira negociados com terceiros por meio das agências offshore e títulos da dívida externa brasileira mantidos até o vencimento.
- Contrata futuros de Dólar ou Futuros de DDI + DI (Futuro de Dólar Sintético) e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de Hedge de Fluxo de Caixa, tendo como item objeto a carteira de crédito do Banco em Dólares e Notas Promissórias na carteira de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda.
- O Banco RCI Brasil S.A. possui operações de hedge cujo objeto são captações com operações de letras financeiras (LF), letras de câmbio (LC) e Certificados de depósitos interfinanceiros (CDI) indexados a CDI e utiliza swaps de taxa de juros para tornar as captações pré-fixadas e ter previsibilidade sobre os fluxos de caixa futuros.

Em hedge de fluxo de caixa, a parcela efetiva da variação no valor do instrumento de hedge é reconhecida temporariamente no patrimônio líquido sob a rubrica de ajustes de avaliação patrimonial até que as transações previstas ocorram, quando então essa parcela é reconhecida na demonstração do resultado. A parcela não efetiva da variação no valor de derivativos de proteção cambial é reconhecida diretamente nas demonstrações de resultado. Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, não foram registrados resultados referentes a parcela inefetiva.

Notas Explicativas

Notas Explicativas								Banco
31/03/2022								31/12/2021
Estratégias	Valor Contábil		Notional		Valor Contábil		Notional	
Hedge de Risco de Mercado	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)
Contratos de Swap	406.361	431.959	401.916	394.619	84.937	82.563	559.396	551.710
Hedge de Operações de Crédito	406.361	431.959	401.916	394.619	84.937	82.563	559.396	551.710
Contratos de Futuros	5.801.700	4.804.548	5.859.273	4.812.410	46.351.128	41.430.054	45.202.938	41.437.967
Hedge de Operações de Crédito	-	-	-	-	2.738.830	2.836.150	2.521.938	2.850.589
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	5.801.700	4.804.548	5.859.273	4.812.410	43.612.299	38.593.904	42.680.999	38.587.378
-	36.342.321	41.802.401	35.012.976	41.802.040	119.760.298	110.316.582	128.673.067	110.932.644
Hedge de Operações de Crédito	3.507.452	3.506.126	3.472.723	3.506.126	30.167.942	27.965.018	28.659.545	28.542.862
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	22.536.083	27.226.914	20.471.253	27.226.914	79.293.570	71.320.756	89.837.000	71.320.781
Hedge de Captações	10.298.786	11.069.361	11.069.000	11.069.000	10.298.786	11.030.809	10.176.522	11.069.000

	31/03/2022						Consolidado 31/12/2021	
Estratégias	Valor Contábil		Notional		Valor Contábil		Notional	
	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)
Hedge de Risco de Mercado								
Contratos de Swap	406.361	431.959	401.916	394.619	84.937	82.563	559.396	551.710
Hedge de Operações de Crédito	406.361	431.959	401.916	394.619	84.937	82.563	559.396	551.710
Contratos de Futuros	5.801.700	4.804.548	5.859.273	4.812.410	46.351.128	41.430.054	45.202.938	41.437.967
Hedge de Operações de Crédito	-	-	-	-	2.738.830	2.836.150	2.521.938	2.850.589
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	5.801.700	4.804.548	5.859.273	4.812.410	43.612.299	38.593.904	42.680.999	38.587.378
Hedge de Fluxo de Caixa								
Contratos de Swap	-	-	-	-	4.799.882	3.922.255	5.904.442	3.864.350
Hedge de Captações	-	-	-	-	4.799.882	3.922.255	5.904.442	3.864.350
Contratos de Futuros	36.342.321	41.802.401	35.012.976	41.802.040	119.760.298	110.316.582	128.673.067	110.932.644
Hedge de Operações de Crédito	3.507.452	3.506.126	3.472.723	3.506.126	30.167.942	27.965.018	28.659.545	28.542.862
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	22.536.083	27.226.914	20.471.253	27.226.914	79.293.570	71.320.756	89.837.000	71.320.781
Hedge de Captações	10.298.786	11.069.361	10.176.522	11.069.000	10.298.786	11.030.809	10.176.522	11.069.000

(*) O Banco possui estratégias de hedge de fluxo de caixa, cujos objetos são ativos de sua carteira, razão pela qual demonstramos a ponta passiva dos respectivos instrumentos. Para as estruturas cujos instrumentos são futuros, demonstramos o saldo do notional, registrado em conta de compensação.

(1) Valores credores se referem à operações ativas e operações devedoras à operações passivas.

Notas Explicativas

	31/03/2022				Banco	31/03/2022				Consolidado
					31/12/2021					31/12/2021
Estratégias	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Hedge de Risco de Mercado										
Contratos de Swap	131.540	-	263.079	394.619	84.767	131.540	-	263.079	394.619	84.767
Hedge de Operações de Crédito	131.540	-	263.079	394.619	84.767	131.540	-	263.079	394.619	84.767
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contratos de Futuros	198.553	-	4.613.857	4.812.410	41.437.967	198.553	-	4.613.857	4.812.410	41.437.967
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	198.553	-	4.613.857	4.812.410	2.850.589	198.553	-	4.613.857	4.812.410	2.850.589
Hedge de Captações	-	-	-	-	38.587.378	-	-	-	-	38.587.378
Hedge de Fluxo de Caixa										
Contratos de Swap	-	-	-	-	3.728.462	-	-	-	-	-
Hedge de Captações	-	-	-	-	3.728.462	-	-	-	-	-
Contratos de Futuros	30.733.040	-	11.069.000	41.802.040	110.932.644	3.506.126	-	11.069.000	41.802.040	110.932.644
Hedge de Operações de Crédito (2) (3)	3.506.126	-	-	3.506.126	28.542.862	3.506.126	-	-	3.506.126	28.542.862
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	27.226.914	-	-	27.226.914	71.320.781	27.226.914	-	-	27.226.914	71.320.781
Hedge de Captações	-	-	11.069.000	11.069.000	11.069.000	-	-	11.069.000	11.069.000	11.069.000

No Banco e no Consolidado, o efeito da marcação a mercado dos contratos de swap e futuros ativos corresponde a um crédito no valor de R112.257 (31/12/2021 - R\$193.793) e está contabilizado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.

V) Informações sobre Derivativos de Crédito

O Banco Santander utiliza derivativos de crédito com os objetivos de realizar gestão de risco de contraparte e atender demandas de seus clientes, realizando operações de compra e venda de proteção através de credit default swaps e total return swaps, prioritariamente relacionados a títulos com risco soberano brasileiro.

Total Return Swaps – TRS

São derivativos de crédito onde ocorre a troca do retorno da obrigação de referência por um fluxo de caixa e nos quais, na ocorrência de um evento de crédito, usualmente o comprador da proteção tem o direito de receber do vendedor da proteção o equivalente à diferença entre o valor atualizado e o valor justo (valor de mercado) da obrigação de referência na data de liquidação do contrato.

Credit Default Swaps – CDS

São derivativos de crédito onde, na ocorrência de um evento de crédito, o comprador da proteção tem o direito de receber do vendedor da proteção o equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo (valor de mercado) da obrigação de referência na data de liquidação do contrato. Em contrapartida, o vendedor recebe uma remuneração pela venda da proteção.

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio Líquido Exigido (PLE).

Banco/Consolidado

Notas Explicativas

	31/03/2022		Valor Nominal 31/12/2021	
	Risco Retido - Swap de Taxa de Retorno Total	Risco Transferido - Swap de Crédito	Risco Retido - Swap de Taxa de Retorno Total	Risco Transferido - Swap de Crédito
Swap de Créditos	3.382.717	-	3.984.392	-
Total	3.382.717	-	3.984.392	-

	31/03/2022		31/12/2021	
Futuros - Brutos	Acima de 12 Meses	Total	Acima de 12 Meses	Total
Por Instrumento: CDS	3.382.717	3.382.717	3.984.392	3.984.392
Por Classificação de Risco: <i>Abaixo do Grau de Investimento</i>	3.382.717	3.382.717	3.984.392	3.984.392
Por Entidade de Referência: <i>Governo Brasileiro</i>	3.382.717	3.382.717	3.984.392	3.984.392

VI) Instrumentos Financeiros Derivativos - Margens Dadas em Garantia

A margem dada em garantia de operações negociadas na B3 com instrumentos financeiros derivativos próprios e de terceiros é composta por títulos públicos federais.

	31/03/2022	Banco 31/12/2021	31/03/2022	Consolidado 31/12/2021
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	9.174.427	28.481.618	11.797.300	31.305.549
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.503.483	1.015.470	3.996.060	3.751.223
Notas do Tesouro Nacional - NTN	23.143.166	4.551.507	27.229.059	7.725.538
Total	33.821.076	34.048.594	43.022.418	42.782.310

7. Relações Interfinanceiras

O saldo da rubrica relações interfinanceiras é composto por créditos vinculados representados, principalmente, por depósitos efetuados no Bacen para cumprimento das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos à vista, depósitos de poupança e depósitos a prazo e por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação e transações de pagamento (posição ativa e passiva).

Notas Explicativas

8. Carteira de Créditos e Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

a) Carteira de Créditos

	31/03/2022	Banco 31/12/2021	31/03/2022	Consolidado 31/12/2021
Operações de Crédito	312.834.674	317.359.419	378.225.883	383.479.674
Empréstimos e Títulos Descontados	206.943.561	209.544.801	209.420.639	211.026.403
Financiamentos	37.212.868	39.635.785	100.126.999	104.274.438
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	13.348.970	13.409.499	13.348.970	13.409.499
Financiamentos Imobiliários	55.329.275	54.769.334	55.329.275	54.769.334
Operações de Arrendamento Mercantil	-	-	2.610.362	2.695.952
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	7.037.500	6.380.642	7.037.500	6.380.642
Outros Créditos (2)	64.071.566	66.841.237	67.331.027	70.101.593
Créditos por Avais e Fianças Honrados	153.566	169.942	390.807	471.385
Rendas a Receber de Adiantamento Concedido - Carteira de Câmbio	100.207	131.244	100.207	131.244
Outros Créditos Diversos	63.817.793	66.540.051	66.840.013	69.498.964
Total	383.943.740	390.581.298	455.204.772	462.657.861

(1) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redução de outras obrigações.

(2) Devedores por compra de valores e bens e títulos e créditos a receber (Nota 11).

Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros

De acordo com a Resolução CMN nº 3.533/2008 e alterações posteriores, as operações de cessão de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios, passaram a partir de 1 de janeiro de 2012 a permanecer registradas na carteira de crédito. Para as operações de cessão de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2011, independente da retenção ou transferência substancial de riscos e benefícios, os ativos financeiros eram baixados do registro da operação original e o resultado apurado na cessão apropriada ao resultado do período.

(i) Com Transferência Substancial de Riscos e Benefícios

No Banco e no Consolidado, durante o período findo em 31 de março de 2022, foram realizadas operações de cessão de créditos sem coobrigação no montante de R\$2.766.198 (31/12/2021 - R\$13.255.965). Esses montantes referiam-se a operações, substancialmente, de empréstimos e títulos descontados, que estavam integralmente provisionadas ou em prejuízo.

(ii) Com Retenção Substancial de Riscos e Benefícios

Em dezembro de 2011, o Banco realizou cessão de créditos com coobrigação referente à financiamento imobiliário no montante de R\$ 688.821, cujos vencimentos ocorrerão até outubro de 2041. Em 31 de março de 2022, o valor presente das operações cedidas é de R\$38.436 (31/12/2021- R\$40.790).

Estas operações de cessão foram realizadas com cláusula de coobrigação, sendo prevista a recompra compulsória nas seguintes situações:

- Contratos inadimplentes por um período superior a 90 dias consecutivos;
- Contratos objeto de renegociação;
- Contratos objeto de portabilidade, nos termos da Resolução CMN nº 3.401/2006; e
- Contratos objeto de interveniência.

O valor de recompra compulsória será calculado pelo saldo devedor do crédito devidamente atualizado na data da respectiva recompra.

A partir da data da cessão, os fluxos de caixa das operações cedidas serão pagos diretamente à entidade cessionária.

Notas Explicativas

b) Carteira de Créditos por Vencimento

	Banco		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Vencidas	10.020.798	8.604.538	11.397.211	9.851.990
A vencer:				
Até 3 meses	95.032.317	95.540.587	104.565.086	105.690.188
De 3 a 12 meses	89.262.538	94.386.260	113.437.304	118.277.838
Acima de 12 meses	189.628.087	192.049.913	225.805.171	228.837.845
Total	383.943.740	390.581.298	455.204.772	462.657.861

c) Carteira de Créditos por Setor de Atividades

	Banco		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Setor Privado	382.953.113	389.584.358	454.213.326	461.660.021
Indústria	63.539.874	66.175.356	64.753.586	67.326.360
Comércio	47.089.375	46.914.290	52.453.136	52.116.991
Instituições Financeiras	1.766.615	1.409.948	1.086.411	1.139.660
Serviços e Outros (1)	58.547.224	64.288.268	65.023.560	70.874.163
Pessoas Físicas	208.051.721	206.057.453	266.857.347	265.381.454
Cartão de Crédito	45.382.983	45.804.859	45.382.983	45.804.859
Crédito Imobiliário	53.521.936	52.992.797	53.521.936	52.992.797
Crédito Consignado	52.893.851	52.303.502	52.893.851	52.303.502
Financiamento e Leasing de Veículos	1.471.388	1.703.858	55.865.488	56.514.921
Outros (2)	54.781.563	53.252.437	59.193.089	57.765.375
Agricultura	3.958.304	4.739.043	4.039.286	4.821.393
Setor Público	990.627	996.940	991.446	997.840
Governo Estadual	642.466	331.735	642.466	331.735
Governo Municipal	348.161	665.205	348.980	666.105
Total	383.943.740	390.581.298	455.204.772	462.657.861

(1) Inclui as atividades de crédito imobiliário às construtoras/incorporadoras (plano empresarial), serviços de transporte, de saúde, pessoais entre outros.

(2) Inclui crédito pessoal, cheque especial entre outros.

Notas Explicativas

31/03/2022													Banco
Provisão													31/12/2021
Carteira de Créditos													Provisão
Nível de Risco	%Provisão Mínima	Carteira de Créditos						Carteira de Créditos					
	Requerida	Curso Normal	Curso Anormal (1)	Total (3)	Requerida	Adicional (2)	Total	Curso Normal	Anormal (1)	Total (3)	Requerida	Adicional (2)	Total
AA	0,0%	169.829.127	-	169.829.127	-	-	-	180.139.073	-	180.139.073	-	-	-
A	0,5%	103.388.797	-	103.388.797	516.944	3	516.947	104.992.054	-	104.992.054	524.960	2	524.962
B	1,0%	35.447.633	2.661.460	38.109.093	381.091	184	381.275	35.871.587	2.253.434	38.125.021	381.250	167	381.417
C	3,0%	29.160.517	3.104.197	32.264.714	967.941	1.926	969.867	29.029.189	2.798.938	31.828.127	954.844	1.899	956.743
D	10,0%	12.252.724	3.821.677	16.074.401	1.607.440	1.138.555	2.745.995	10.439.757	3.063.622	13.503.379	1.350.338	2.206.475	3.556.813
E	30,0%	2.616.403	2.631.144	5.247.547	1.574.264	891.749	2.466.013	2.346.953	2.301.009	4.647.962	1.394.389	757.194	2.151.583
F	50,0%	1.976.066	2.039.125	4.015.191	2.007.596	656.065	2.663.661	1.828.300	1.831.787	3.660.087	1.830.043	582.385	2.412.428
G	70,0%	1.980.316	1.726.265	3.706.581	2.594.606	711.956	3.306.562	1.865.631	1.570.929	3.436.560	2.405.590	643.556	3.049.146
H	100,0%	3.745.016	7.524.668	11.269.684	11.269.684	-	11.269.684	3.375.689	6.964.787	10.340.476	10.340.476	-	10.340.476
Total	-	360.396.599	23.508.536	383.905.135	20.919.566	3.400.438	24.320.004	369.888.233	20.784.506	390.672.739	19.181.889	4.191.678	23.373.567

													Consolidado
													31/12/2021
													Provisão
31/03/2022													
Provisão													
Carteira de Créditos													
Carteira de Créditos													
Nível de Risco	% Provisão Mínima	31/03/2022						31/12/2021					
		Requerida	Curso Normal	Curso Anormal (1)	Total (3)	Requerida	Adicional (2)	Total	Curso Normal	Anormal (1)	Total (3)	Requerida	Adicional (2)
AA	0,0%	188.420.088	-	188.420.088	-	-	-	199.635.521	-	199.635.521	-	-	-
A	0,5%	136.432.285	1.420	136.433.705	682.169	3	682.172	138.688.667	2.090	138.690.757	693.454	2	693.456
B	1,0%	42.946.397	4.523.571	47.469.968	474.700	184	474.884	44.189.990	3.890.801	48.080.791	480.808	167	480.975
C	3,0%	31.815.524	4.850.982	36.666.506	1.099.995	1.926	1.101.921	31.313.221	4.196.290	35.509.511	1.065.285	1.899	1.067.184
D	10,0%	12.890.124	4.760.380	17.650.504	1.765.050	1.138.556	2.903.606	11.009.408	3.847.376	14.856.784	1.485.678	2.245.960	3.731.638
E	30,0%	2.920.674	3.292.338	6.213.012	1.863.904	1.036.943	2.900.847	2.633.675	2.896.095	5.529.770	1.658.931	887.864	2.546.795
F	50,0%	2.099.083	2.535.637	4.634.720	2.317.360	776.085	3.093.445	1.936.705	2.275.793	4.212.498	2.106.249	690.148	2.796.397
G	70,0%	2.148.510	2.107.380	4.255.890	2.979.123	846.742	3.825.865	2.031.334	1.916.832	3.948.166	2.763.716	765.637	3.529.353
H	100,0%	4.089.756	9.332.016	13.421.772	13.421.772	-	13.421.772	3.690.054	8.595.444	12.285.498	12.285.498	-	12.285.498
Total		423.762.441	31.403.724	455.166.165	24.604.073	3.800.439	28.404.512	435.128.575	27.620.721	462.749.296	22.539.619	4.591.677	27.131.296

(1) Inclui parcelas vincendas e vencidas.

(2) A provisão adicional é constituída com base principalmente na expectativa de realização da carteira de crédito, em adição ao mínimo requerido pela regulamentação vigente.

(3) No Banco e no Consolidado o total da carteira de créditos inclui o valor de R\$ 38.607 (31/12/2021- R\$91.435), referente ao ajuste a valor de mercado das operações de crédito que são objeto de proteção, registrados de acordo com o artigo 5 da Carta Circular 3.624 do Bacen de 26 de dezembro de 2013 e que não estão contemplados na nota dos níveis de riscos.

Notas Explicativas

Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE)

Conforme a Resolução CMN nº 4.846/20, demonstramos a seguir, as operações relacionadas ao Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE), classificadas por nível de risco e juntamente com o montante da provisão constituída para cada nível de risco:

Nível de Risco	%Provisão Mínima Requerida	Banco 31/03/2022		Consolidado 31/03/2022	
		Ativo	Provisão Requerida	Ativo	Provisão Requerida
AA	0,0%	8.002	-	8.002	-
A	0,5%	307.080	230	307.080	230
B	1,0%	226.415	340	226.415	340
C	3,0%	231.384	1.041	231.384	1.041
D	10,0%	165.892	2.488	165.892	2.488
E	30,0%	12.543	564	12.543	564
F	50,0%	13.101	983	13.101	983
G	70,0%	10.555	1.108	10.555	1.108
H	100,0%	196.068	15.894	196.068	15.894
Total		1.171.040	22.649	1.171.040	22.649

Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Banco 31/12/2021		Consolidado 31/12/2021	
		Ativo	Provisão Requerida	Ativo	Provisão Requerida
AA	0,0%	9.132	-	9.132	-
A	0,5%	401.095	301	401.095	301
B	1,0%	276.818	415	276.818	415
C	3,0%	285.783	1.286	285.783	1.286
D	10,0%	165.099	2.476	165.099	2.476
E	30,0%	15.153	682	15.153	682
F	50,0%	19.682	1.476	19.682	1.476
G	70,0%	15.714	1.650	15.714	1.650
H	100,0%	120.077	18.011	120.077	18.011
Total		1.308.553	26.297	1.308.553	26.297

e) Movimentação da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Saldo Inicial	23.373.568	21.835.444	27.131.296	25.067.489
Constituições Líquidas das Reversões	3.908.132	2.835.477	4.929.961	3.376.842
Baixas	(2.961.696)	(2.291.546)	(3.656.745)	(2.715.907)
Saldo Final	24.320.004	22.379.375	28.404.512	25.728.424
Créditos Recuperados	550.156	661.909	740.345	752.747

Notas Explicativas

f) Créditos Renegociados

	31/03/2022	Banco 31/12/2021	31/03/2022	Consolidado 31/12/2021
Créditos Renegociados	23.341.973	20.005.822	27.567.481	23.634.268
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(11.355.735)	(10.100.946)	(12.502.937)	(11.120.588)
Percentual de Cobertura sobre a Carteira de Renegociação	48,6%	50,5%	45,4%	47,1%

g) Concentração de Crédito

	31/03/2022		Consolidado 31/12/2021	
Carteira de Crédito com Avais e Fianças (1), Títulos e Valores Mobiliários (2) e Instrumentos Financeiros Derivativos (3)	Risco	%	Risco	%
Maior Devedor	5.031.266	0,9%	6.767.732	1,4%
10 Maiores	35.749.510	6,3%	40.864.829	7,5%
20 Maiores	54.428.451	9,6%	60.535.018	11,2%
50 Maiores	86.340.728	15,2%	93.411.357	17,6%
100 Maiores	115.006.960	20,2%	124.364.929	23,1%

(1) Inclui as parcelas de crédito a liberar para construtoras/incorporadoras.

(2) Refere-se à posição de debêntures, notas promissórias e certificados de recebíveis imobiliários - CRI.

(3) Refere-se ao risco de crédito de derivativos.

9. Outros Ativos Financeiros

No exercício de 2022, devido a melhores condições de liquidez observadas no mercado das operações de comercialização de energia elétrica para determinados vencimentos, a administração reclassificou os contratos com vencimento até 2 anos de nível 3 para nível 2 e revisitou o tratamento contábil em relação aos contratos de comercialização de energia elétrica, que deixam de incluir o valor do "principal" e, desta forma, apenas os ajustes a valor justo e juros apurados nessas operações passam a ser registrados em contas patrimoniais.

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação, já contemplam os referidos ajustes.

Outros Ativos Financeiros

	31/03/2022	Banco 31/12/2021
	Total	Total
Carteira de Câmbio	48.736.834	64.192.929
Negociação e Intermediação de Valores	2.184.656	5.625.242
Relações Interfinanceiras	86.668.903	87.981.008
Créditos por Avais e Fianças Honrados	153.566	169.942
Total	137.743.959	157.969.121

	31/03/2022	Consolidado 31/12/2021
Carteira de Câmbio	48.736.834	64.192.929
Negociação e Intermediação de Valores	2.633.585	6.723.764
Relações Interfinanceiras	87.029.622	88.376.555
Créditos por Avais e Fianças Honrados	390.807	471.385
Total	138.790.848	159.764.633

Notas Explicativas

a) Ativos Fiscais Diferidos

a.1) Natureza e Origem dos Ativos Fiscais Diferidos

	Origens			Constituição	Realização	Banco
	31/03/2022	31/12/2021	Saldo em 31/12/2021			Saldo em 31/03/2022
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	31.632.889	32.151.455	14.468.155	1.786.385	(2.019.740)	14.234.800
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	4.406.062	4.323.509	1.945.580	194.913	(157.765)	1.982.728
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	3.834.230	3.689.059	1.623.796	93.096	(27.769)	1.689.123
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	5.661.436	5.587.123	2.514.206	180.843	(181.581)	2.513.468
Ágio	107.229	109.247	49.162	-	(908)	48.254
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos	8.850.198	8.081.267	1.562.878	1.017.537	(835.044)	1.745.371
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa (1)	8.972.250	8.727.582	2.124.709	273.401	(213.837)	2.184.273
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria (2)	1.507.628	1.769.948	796.476	26.139	(144.182)	678.433
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	490.098	1.226.773	529.182	222.981	(541.536)	210.627
Outras Provisões Temporárias (3)	7.132.839	6.935.676	3.022.850	98.556	-	3.121.406
Total dos Ativos Fiscais Diferidos sobre Diferenças Temporárias	72.594.859	72.601.639	28.636.994	3.893.851	(4.122.362)	28.408.483
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	10.287.126	10.144.740	4.536.556	75.074	(27.272)	4.584.358
Saldo dos Ativos Fiscais Diferidos Registrados	82.881.985	82.746.379	33.173.550	3.968.925	(4.149.634)	32.992.841

	Origens			Constituição	Realização	Consolidado
	31/03/2022	31/12/2021	Saldo em 31/12/2021			Saldo em 31/03/2022
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	38.566.604	38.547.733	17.036.391	2.221.245	(2.256.599)	17.001.037
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	4.629.815	4.590.834	2.046.045	222.332	(186.784)	2.081.593
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	6.236.510	6.028.067	2.537.729	113.485	(35.419)	2.615.794
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	6.008.521	5.972.720	2.655.871	186.012	(187.176)	2.654.706
Ágio	107.229	109.248	49.162	-	(908)	48.254
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos	8.966.032	8.196.778	1.609.048	1.021.581	(835.044)	1.795.585
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa (1)	10.508.782	10.748.333	2.471.319	309.369	(221.423)	2.559.265
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria (2)	1.531.380	1.793.709	804.555	26.139	(144.186)	686.509
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	580.390	1.432.705	599.768	236.861	(590.371)	246.259
Outras Provisões Temporárias (3)	7.664.290	7.602.125	3.392.198	130.249	(105.898)	3.416.549
Total dos Ativos Fiscais Diferidos sobre Diferenças Temporárias	84.799.553	85.022.252	33.202.086	4.467.273	(4.563.808)	33.105.551
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	10.570.389	10.295.706	4.755.984	136.156	(55.558)	4.836.582
Saldo dos Ativos Fiscais Diferidos Registrados	95.369.942	95.317.958	37.958.070	4.603.429	(4.619.366)	37.942.133

(1) Inclui Ativos Fiscais Diferidos de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS.

(2) Inclui Ativos Fiscais Diferidos de IRPJ e CSLL, sobre os ajustes do plano de benefícios a funcionários.

(3) Composto, principalmente, por provisões de natureza administrativas.

Notas Explicativas Os créditos tributários não ativados totalizaram R\$136.967 (31/12/2021 – R\$90.574) no Consolidado.

O registro contábil dos Ativos Fiscais Diferidos nas demonstrações financeiras do Santander Brasil foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização e está baseado na projeção de resultados futuros e em estudo técnico preparado nos termos da Resolução CMN nº 4.842/2020 e Resolução BCB nº 15.

a.2) Expectativa de Realização dos Ativos Fiscais Diferidos

					Banco 31/03/2022
Ano	Diferenças Temporárias			Prejuízos Fiscais - Base	Total
	IRPJ	CSLL	PIS/COFINS	Negativa	Registrados
2022	3.437.776	2.784.266	88.387	1.381.776	7.692.205
2023	5.156.267	4.095.720	117.850	1.790.511	11.160.348
2024	4.260.733	3.432.139	117.850	1.336.997	9.147.719
2025	1.739.568	1.397.533	117.849	-	3.254.950
2026	519.354	400.289	29.462	-	949.105
2027 a 2031	368.494	318.103	-	-	686.597
A partir de 2032	14.913	11.930	-	75.074	101.917
Total	15.497.105	12.439.980	471.398	4.584.358	32.992.841

					Consolidado 31/03/2022
Ano	Diferenças Temporárias			Preuizos Fiscais - Base	Total
	IRPJ	CSLL	PIS/COFINS	Negativa	Registrados
2022	4.093.095	3.143.450	94.303	1.497.891	8.828.739
2023	6.186.033	4.698.565	125.738	1.836.638	12.846.974
2024	4.967.601	3.864.622	125.738	1.379.092	10.337.053
2025	2.001.130	1.560.134	125.736	35.452	3.722.452
2026	783.249	559.080	31.434	4.732	1.378.495
2027 a 2031	379.465	339.325	-	7.001	725.791
A partir de 2032	14.920	11.933	-	75.776	102.629
Total	18.425.493	14.177.109	502.949	4.836.582	37.942.133

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos ativos fiscais diferidos não deve ser tomada como indicativo do valor dos resultados futuros.

Com base na Resolução CMN 4.818/2020 e a Resolução BCB nº 2/2020, os Créditos Tributários devem ser apresentados integralmente no longo prazo, para fins de balanço.

a.3) Valor Presente dos Ativos Fiscais Diferidos

Notas Explicativas

Os passivos fiscais diferidos registrados é de R\$31.381.309 (31/12/2021 - R\$31.575.967) no Banco e R\$36.077.182 (31/12/2021 - R\$36.110.693) no Consolidado, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias, prejuízo fiscal, bases negativas de CSLL, Contribuição Social 18% - MP 2.158/2001 e a taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

b) Passivos Fiscais Correntes e Diferidos

	Banco		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Passivos Fiscais Diferidos	2.477.606	1.542.382	3.169.880	2.115.133
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	210.864	174.588	866.904	1.339.495
Impostos e Contribuições a Pagar	825.347	1.253.669	1.027.549	1.628.217
Total	3.513.816	2.970.639	5.064.334	5.082.845

b.1) Natureza e Origem dos Passivos Fiscais Diferidos

Origens						Banco
	31/03/2022	31/12/2021	Saldo em 31/12/2021	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2022
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos	3.268.038	638.141	155.353	4.176.232	(3.535.990)	795.595
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e Hedges de Fluxo de Caixa (1)	6.404.496	7.259.029	1.767.194	175.636	(382.272)	1.560.558
Superveniência de Arrendamento Mercantil	21.368	21.438	5.360	-	(17)	5.343
Outros	258.433	227.660	102.262	13.848	-	116.110
Total	9.952.335	8.146.268	2.030.169	4.365.716	(3.918.279)	2.477.606

Origens						Consolidado
	31/03/2022	31/12/2021	Saldo em 31/12/2021	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2022
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos	4.028.510	1.630.907	383.698	4.203.474	(3.618.142)	969.030
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e Hedges de Fluxo de Caixa (1)	6.937.241	7.646.179	1.788.454	248.858	(386.476)	1.650.836
Superveniência de Arrendamento Mercantil	1.337.222	1.343.391	335.784	8.919	(10.477)	334.226
Outros	382.589	476.538	200.541	22.364	(7.116)	215.789
Total	12.685.562	11.097.015	2.708.477	4.483.615	(4.022.211)	3.169.881

(1) Inclui IRPJ, CSLL, PIS e COFINS.

Notas Explicativas

				Banco 31/03/2022
Ano	Diferenças Temporárias			Total
	IRPJ	CSLL	PIS/COFINS	Registrados
2022	227.647	181.036	43.140	451.823
2023	303.530	241.381	57.519	602.430
2024	303.530	241.381	57.520	602.431
2025	302.194	241.381	57.520	601.095
2026	80.283	64.208	14.380	158.871
2027 a 2031	32.304	25.750	-	58.054
A partir de 2032	1.615	1.287		2.902
Total	1.251.103	996.424	230.079	2.477.606

				Consolidado 31/03/2022
Ano	Diferenças Temporárias			Total Registrados
	IRPJ	CSLL	PIS/COFINS	
2022	410.756	205.908	49.962	666.626
2023	501.634	274.501	66.617	842.752
2024	381.667	274.501	66.617	722.785
2025	356.879	259.649	62.183	678.711
2026	106.533	68.087	15.176	189.796
2027 a 2031	38.021	28.021	-	66.042
A partir de 2032	1.804	1.365		3.169
Total	1.797.294	1.112.032	260.555	3.169.881

Notas Explicativas

c) Imposto de Renda e Contribuição Social

	01/01 a 31/03/2022	Banco 01/01 a 31/03/2021
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	5.328.552	3.417.725
Participações no Lucro (1)	(531.618)	(429.095)
Resultado antes dos Impostos	4.796.934	2.988.630
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 20%, Respectivamente (3)	(2.158.620)	(1.344.883)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (2)	478.045	418.149
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	212.286	(456.486)
Variação Cambial de Investimentos no Exterior		836.735
IRPJ e CSLL sobre as Diferenças Temporárias e Prejuízo Fiscal de Exercícios Anteriores	56.959	274.082
Juros sobre o Capital Próprio	532.165	-
Demais Ajustes, Incluindo Lucros Disponibilizados no Exterior	(393)	260.349
Imposto de Renda e Contribuição Social	(879.558)	(12.054)
Impostos Correntes	(75.931)	(180.905)
Imposto de renda e contribuição social do período	(75.931)	(180.905)
Impostos Diferidos	(776.355)	393.239
Constituição/realização no período sobre adições e exclusões temporárias - Resultado	(776.355)	393.239
Movimentação do Período:	(27.272)	(224.388)
Base negativa de Contribuição Social	(5.989)	(94.699)
Prejuízo Fiscal	(21.283)	(129.689)
Constituição no período sobre:		
Base negativa de Contribuição Social	-	-
Prejuízo Fiscal	-	-
Total dos impostos diferidos	(803.627)	168.851
Imposto de Renda e Contribuição Social	(879.558)	(12.054)

	01/01 a 31/03/2022	Consolidado 01/01 a 31/03/2021
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	5.997.452	3.933.791
Participações no Lucro (1)	(475.629)	(471.886)
Resultado não Realizado	(176)	217.493
Resultado antes dos Impostos	5.521.647	3.679.397
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 20%, Respectivamente (3)	(2.484.741)	(1.655.729)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (2)	4.622	3.443
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	225.076	(457.029)
Variação Cambial de Investimentos no Exterior		836.735
IRPJ e CSLL sobre as Diferenças Temporárias e Prejuízo Fiscal de Exercícios Anteriores	31.973	276.034
Juros sobre o Capital Próprio	542.166	5.490
Efeito da Majoração da Alíquota de CSLL (3)	104.227	108.091
Demais Ajustes, Incluindo Lucros Disponibilizados no Exterior	37.266	262.582
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.539.411)	(620.383)
Impostos Correntes	(877.275)	(858.639)
Imposto de renda e contribuição social do período	(877.275)	(858.639)
Impostos Diferidos	(624.049)	465.482
Constituição/realização no período sobre adições e exclusões temporárias - Resultado	(624.049)	465.482
Movimentação do Período:	(38.087)	(243.573)
Base negativa de Contribuição Social	(10.045)	(94.699)
Prejuízo Fiscal	(28.042)	(148.874)
Constituição no período sobre:		16.347
Base negativa de Contribuição Social	-	4.157
Prejuízo Fiscal	-	12.190
Total dos impostos diferidos	(662.136)	238.256
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.539.411)	(620.383)

(1) A base de cálculo é o lucro líquido, após o IR e CSLL.

(2) No resultado de participações em coligadas e controladas não estão incluídos os juros sobre o capital próprio recebidos e a receber.

(3) Efeito do diferencial de alíquota para as empresas, que utilizem a alíquota de contribuição social é de 9% e 15%.

Notas Explicativas

Hedge Cambial da Agência Grand Cayman, da Agência de Luxemburgo

O Banco Santander opera agências nas Ilhas Cayman e em Luxemburgo. Essas agências são usadas principalmente para a captação de recursos nos mercados de capital e financeiro internacional para o fornecimento de linhas de crédito que são estendidas aos seus clientes para financiamentos ao comércio exterior e capital de giro.

Para cobrir a exposição a variações cambiais, o Banco utiliza derivativos e captações. A partir de janeiro de 2021 a Lei 14.031, de 28 de julho de 2020, passou a tributar/ deduzir, 50% da variação cambial dos investimentos no exterior para fins de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e Imposto de Renda (IRPJ) e a partir de 2022, a variação cambial será integralmente computada nas bases tributáveis do IRPJ e CSLL.

Para fins de pis e cofins a variação cambial do investimento no exterior não é tributável ou dedutível, e por isso para que não haja volatilidade no resultado líquido são efetuados derivativos a fim de proteger o efeito após impostos,

O tratamento fiscal distinto de tais diferenças cambiais resulta em volatilidade no "Resultado Operacional antes da Tributação" e na rubrica de "Impostos sobre renda". A seguir constam os efeitos das operações efetuadas, bem como o efeito total do *Hedge* cambial para os períodos findos em 31 de março de 2022 e de 2021.

Em R\$ Milhões	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Resultado da Intermediação Financeira		
Resultado gerado em decorrência das variações cambiais sobre investimento do Banco na Agência de Cayman e Luxemburgo	(6.178)	5.015
Resultado gerado em decorrência dos contratos de derivativos utilizados como hedge cambial	6.480	(7.409)
Despesas Tributárias		
Efeito fiscal dos contratos de derivativos utilizados como hedge cambial - PIS/COFINS	(302)	345
Imposto de Renda e Contribuição Social		
Efeito fiscal dos contratos de derivativos utilizados como hedge cambial - IR/CS	-	2.050

11. Outros Ativos

	31/03/2022	Banco 31/12/2021	31/03/2022	Consolidado 31/12/2021
Títulos e Créditos a Receber (Nota 8.a)				
Cartões de Crédito	37.271.768	38.697.565	37.271.768	38.697.565
Direitos Creditórios (1)	25.911.838	27.228.813	30.849.978	31.770.716
Devedores por Depósitos em Garantia				
Para Interposição de Recursos Fiscais	5.593.771	5.481.136	7.382.681	7.258.166
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	1.564.962	1.648.343	1.676.471	1.752.187
Outros - Cíveis	1.100.590	1.096.701	1.289.763	1.286.274
Garantias Contratuais de Ex-Controladores (Nota 18)	496	496	496	496
Pagamentos a Ressarcir	180.732	178.077	195.992	192.562
Adiantamentos Salariais/Outros	1.670.661	199.212	2.750.224	856.579
Plano de Benefícios a Funcionários	256.757	231.100	307.499	287.809
Devedores por Compra de Valores e Bens	559.547	551.756	629.837	602.780
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	34.349	38.827	140.363	242.217
Rendas a Receber	3.076.489	3.077.494	2.853.413	3.110.771
Outros Valores e Bens	1.875.228	1.361.411	2.069.647	1.552.099
Outros	3.759.853	2.081.481	4.434.691	2.755.980
Total	82.857.041	81.872.412	91.852.823	90.366.201

(1) Consiste em operações com características de cessão de crédito, substancialmente, compostas por operações de "Confirming" com pessoas jurídicas sujeitas ao risco de crédito e análise de perdas esperadas associadas ao risco de crédito por segmento, de acordo com as políticas de risco do Banco.

Notas Explicativas

12. Informações das Dependências no Exterior

Dependências:

Agência Grand Cayman (Agência de Cayman)

A Agência Grand Cayman é licenciada pela Lei de Bancos e Companhias Fiduciárias e está devidamente registrada como uma Companhia Estrangeira junto ao Oficial de Registro de Sociedades em Grand Cayman, nas Ilhas Cayman. A agência, portanto, está devidamente autorizada a executar negócios bancários nas Ilhas Cayman, estando atualmente envolvida nos negócios de captação de recursos no mercado bancário e de capitais internacional para prover linhas de crédito para o Banco Santander, que são então estendidas aos clientes do Banco Santander para financiamentos de capital de giro e comércio exterior. Ela também recebe depósitos em moeda estrangeira de clientes corporativos e pessoas físicas e concede crédito a clientes brasileiros e estrangeiros, fundamentalmente para apoiar operações comerciais com o Brasil.

Agência de Luxemburgo

Em 9 de junho de 2017, o Banco Santander obteve autorização do Bacen para instalação de uma agência em Luxemburgo, com capital destacado de US\$1 bilhão, com o objetivo de complementar a estratégia de comércio exterior para clientes pessoa jurídica (grandes empresas brasileiras e suas operações no exterior) e oferecer produtos e serviços financeiros por meio de uma entidade offshore que não esteja estabelecida em uma jurisdição com tributação favorecida e que possibilite a ampliação da capacidade de captação. A abertura da agência foi autorizada pelo Ministro das Finanças de Luxemburgo, em 5 de março de 2018. Em 3 de abril de 2018, após a redução do capital da Agência de Cayman no valor equivalente, foi alocado o valor de US\$1 bilhão ao capital social destacado da agência de Luxemburgo.

As posições financeiras resumidas das dependências no exterior, convertidas à taxa de câmbio vigente na data do balanço incluídas nas demonstrações financeiras compreendem as seguintes posições (sem eliminação das transações com ligadas):

	Agência Grand Cayman(3)		Agência de Luxemburgo(3)	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Ativo	148.214.805	158.796.211	81.953.409	81.914.595
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	148.214.778	158.796.179	81.953.278	81.914.414
Disponibilidades	620.828	9.127.129	938.949	1.630.327
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	43.305.411	26.583.540	10.302.813	13.138.145
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros				
Derivativos	74.933.592	89.178.436	18.952.455	14.433.434
Operações de Crédito (1)	13.393.762	18.271.074	46.148.540	46.639.821
Carteira de Câmbio	11.566.538	11.128.060	5.180.305	5.473.283
Outros	4.394.647	4.507.940	430.216	599.404
Ativo Permanente	27	32	131	181
Passivo	148.214.805	158.796.211	81.953.409	81.914.595
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	117.096.588	120.638.194	74.392.920	74.024.804
Depósitos e Captações no Mercado Aberto	38.370.562	30.505.351	8.655.181	7.973.185
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	18.928.848	20.395.593	31.931.580	36.365.115
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	12.159.140	14.088.607	-	-
Obrigações por Empréstimos (2)	22.797.167	31.320.740	26.035.845	23.239.576
Carteira de Câmbio	11.477.664	11.050.587	5.185.943	5.480.439
Outros	13.363.207	13.277.316	2.584.371	966.489
Resultados de Exercícios Futuros	25.613	30.309	-	11.693
Patrimônio Líquido	31.092.604	38.127.708	7.560.489	7.878.098
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Resultado do Período	636.877	750.306	205.490	78.112

(1) Refere-se, principalmente, a operações de empréstimos e de financiamento à exportação.

(2) Obrigações por empréstimos no exterior referentes às linhas de financiamento à exportação e importação e outras linhas de crédito.

(3) A moeda funcional é o Real.

Notas Explicativas

13. Participações de Controladas e Coligadas

a) Perímetro de Consolidação

		Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas (Mil)		31/03/2022	
	Ramo de Atividade	Ações Ordinárias e Cotas	Ações Preferenciais	Participação Direta	Participação Consolidado
Investimentos					
Controladas do Banco Santander					
Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A.	Recuperação de Créditos Inadimplidos	2.142.011	-	100,00%	100,00%
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Aymoré CFI)	Financeira	2.877	-	100,00%	100,00%
Banco RCI Brasil S.A.	Banco	81	81	39,89%	39,89%
Ben Benefícios e Serviços Instituição de Pagamentos S.A.(BEN Benefícios)	Outras	90.000	-	100,00%	100,00%
Esfera Fidelidade S.A.	Outras	10.001	-	100,00%	100,00%
GIRA - Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio S.A	Tecnologia	381	-	80,00%	80,00%
Rojo Entretenimento S.A.	Outras	7.417	-	94,60%	94,60%
Sanb Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Outras	30.988	-	100,00%	100,00%
Sancap Investimentos e Participações S.A. (Sancap)	Holding	23.538.159	-	100,00%	100,00%
Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda. (Santander Brasil Consórcio)	Consórcio	436.441	-	100,00%	100,00%
Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	14.067.640	14.067.640	99,99%	99,99%
Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. (Santander Corretora de Seguros)	Outras	7.184	-	100,00%	100,00%
Santander Holding Imobiliária S.A.	Holding	558.601	-	100,00%	100,00%
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Santander Leasing)	Leasing	164	-	100,00%	100,00%
F1RST Tecnologia e Inovação Ltda.	Outras	196.979	-	100,00%	100,00%
Paytec Tecnologia em Pagamentos Ltda.	Outras	9.100	-	100,00%	100,00%
SX Negócios Ltda.	Outras	75.050	-	100,00%	100,00%
Controladas da Aymoré CFI					
Banco PSA	Banco	105	-	0,00%	50,00%
Banco Hyundai Capital Brasil S.A.	Banco	150.000	-	0,00%	50,00%
Solution 4Fleet Consultoria Empresarial S.A.	Outras	328	-	0,00%	80,00%
Controlada da Santander Leasing					
Banco Bandepe S.A.	Banco	3.589	-	0,00%	100,00%
PI Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Distribuidora	348	-	0,00%	100,00%
Controladas da Sancap					
Santander Capitalização S.A.	Capitalização	64.615	-	0,00%	100,00%
Evidence Previdência S.A.	Previdência	42.819.564	-	0,00%	100,00%
Controlada da Santander Holding Imobiliária S.A.					
Summer Empreendimentos Ltda.	Outras	17.084	-	0,00%	100,00%
Apê11 Tecnologia e Negócios Imobiliários S.A.	Outras	3.808	-	0,00%	90,00%
Controlada da Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A.					
Return Capital Serviços de Recuperação de Créditos S.A.	Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	200	-	0,00%	100,00%
Liderança Serviços Especializados em Cobranças Ltda.	Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	250	-	0,00%	100,00%
Controlada da Paytec Tecnologia em Pagamentos Ltda.					
Paytec Logística e Armazém Ltda.	Outras	100	-	0,00%	100,00%
Controlada da PI Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.					
Toro Corretora de Títulos de Valores Mobiliários Ltda.	Corretora	19.140	-	0,00%	60,00%
Toro Investimentos S.A.	Corretora	4.863	-	0,00%	2,15%
Controlada da Toro Corretora de Títulos de Valores Mobiliários Ltda.					
Toro Investimentos S.A.	Corretora	217.961	-	0,00%	96,41%

Notas Explicativas

Controlada em Conjunto da Sancap

Santander Auto S.A.	Outras	22.452	-	0,00%	50,00%
---------------------	--------	--------	---	-------	--------

Controlada da Toro Investimentos S.A.

Monetus Investimentos S.A.	Outras	918.264	-	0,00%	100,00%
Mobills Labs Soluções em Tecnologia LTDA.	Outras	1.122.000	-	0,00%	100,00%

Controlada da Mobills Labs Soluções em Tecnologia LTDA.

Mob Soluções em Tecnologia Ltda.	Outras	20	-	0,00%	100,00%
----------------------------------	--------	----	---	-------	---------

Controlada da Monetus Investimentos S.A.

Monetus Corretora de Seguros Ltda.	Outras	10	-	0,00%	100,00%
------------------------------------	--------	----	---	-------	---------

Investimentos	Ramo de Atividade	Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas (Mil)		31/03/2022	
		Ações Ordinárias e Cotas	Ações Participação Preferenciais	Participação Direta	Participação Consolidado
Controladas em Conjunto do Banco Santander					
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. (EBP)	Outras	5.076	1.736	11,11%	11,11%
Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (Gestora de Crédito)	Birô de Crédito	5.090	4.809	19,45%	19,45%
Campo Grande Empreendimentos Ltda.	Outras	255	-	25,32%	25,32%
Controladas em Conjunto da Santander Corretora de Seguros					
Webmotors S.A.	Outras	425.126.827	-	0,00%	70,00%
Tecnologia Bancária S.A. (TecBan)	Outras	743.944	68.771	0,00%	18,98%
PSA Corretora de Seguros e Serviços Ltda. (PSA Corretora de Seguros)	Corretora de Seguros	450	-	0,00%	50,00%
Hyundai Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de Seguros	1.000	-	0,00%	50,00%
Controlada da Webmotors S.A.					
Loop Gestão de Pátios S.A. (Loop)	Outras	23.243	-	0,00%	51,00%
Car10 Tecnologia e Informação S.A.	Outras	6.591	-	0,00%	66,67%
Controlada da TecBan					
Tbnet Comércio, Locação e Administração Ltda. (Tbnet)	Outras	542.004	-	0,00%	100,00%
TecBan Serviços Integrados Ltda.	Outras	999	-	0,00%	100,00%
Controlada da Tbnet					
Tbforte Segurança e Transporte de Valores Ltda. (Tbforte)	Outras	517.505	-	0,00%	100,00%

Fundos de Investimentos Consolidados

- Santander Fundo de Investimento Amazonas Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Amazonas);
 - Santander Fundo de Investimento Diamantina Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Diamantina);
 - Santander Fundo de Investimento Guarujá Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Guarujá);
 - Santander Fundo de Investimento Unix Multimercado Crédito Privado (Santander FI Unix);
 - Santander Fundo de Investimento SBAC Referenciado DI Crédito Privado (Santander FI SBAC);
 - Santander Paraty QIF PLC (Santander Paraty) (4);
 - Venda de Veículos Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (Venda de Veículos FIDC) (1);
 - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios RN Brasil - Financiamento de Veículos (FI RN Brasil - Financiamento de Veículos) (2);
 - Prime 16 – Fundo de Investimento Imobiliário (atual denominação do BRL V - Fundo de Investimento Imobiliário - FII) (3);
 - Santander FI Hedge Strategies Fund (Santander FI Hedge Strategies) (4);
 - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisegmentos NPL Ipanema VI - Não Padronizado (Fundo Investimento Ipanema NPL VI) (5);
 - Santander Hermes Multimercado Crédito Privado Infraestrutura Fundo de Investimentos;
 - Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Atacado – Não Padronizado;
 - Atual - Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior (6); e
 - Verbena FCVS - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. (7)
- (1) A Renault montadora (entidade não pertencente ao Conglomerado Santander) vende suas duplicatas ao Fundo. Este Fundo compra exclusivamente duplicatas da Renault montadora. Por sua vez, o Banco RCI Brasil S.A. detém 100% das suas cotas subordinadas.
- (2) O Banco RCI Brasil S.A. vende recebíveis (Carteira CDC) ao FI RN Brasil - Financiamento de Veículos. As cotas sêniores têm somente um investidor. O Banco RCI Brasil S.A. detém 100% das cotas subordinadas.

Notas Explicativas

- (3) O Banco Santander figurava como credor de determinadas operações de crédito em atraso que possuíam como garantia imóveis. A operação para recuperação destes créditos consiste no aporte dos imóveis em garantia ao capital do Fundo de Investimento Imobiliário a consequente transferência das cotas do Fundo ao Banco Santander, mediante dação em pagamento das operações de crédito supracitadas.
- (4) O Banco Santander, através de suas subsidiárias, é detentor dos riscos e benefícios do Santander Paraty e do Subfundo Santander FI Hedge Strategies, com residência na Irlanda, e ambos são consolidados integralmente em suas Demonstrações Financeiras Consolidadas. O Santander Paraty não possui posição patrimonial própria, sendo todos os registros oriundos da posição financeira do Santander FI Hedge Strategies.
- (5) Refere-se a uma estrutura onde o Banco Santander alienou determinadas operações de crédito, que já haviam sido transferidas para prejuízo (operações vencidas há mais de 360 dias) para este fundo. A Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A. (atual denominação social da Atual Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros), empresa controlada pelo Banco Santander, detém 100% das cotas deste fundo.
- (6) Este fundo passou a ser consolidado em agosto de 2020 e é controlado através da Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A.
- (7) Este fundo passou a ser consolidado em fevereiro de 2021, controlado pelo Banco Santander, que detém 100% das cotas deste fundo.

Notas Explicativas

b) Composição dos Investimentos

	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro (Prejuízo) Líquido	Banco			
			Valor dos Investimentos		Resultado da Equivalência Patrimonial	
	31/03/2022	01/01 a 31/03/2022	31/03/2022	31/12/2021	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Controladas do Banco Santander						
Santander Leasing	11.187.046	118.859	11.187.046	11.172.028	118.859	48.672
Banco Bandepe S.A.	-	-	-	-	-	30.458
Santander Brasil EFC	-	-	-	-	-	(35.574)
Santander Corretora de Seguros	4.864.281	265.848	4.869.355	4.609.417	265.848	219.998
Getnet S.A.	-	-	-	-	-	56.220
Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A.	2.756.593	66.214	2.756.593	2.690.379	66.214	34.049
Aymoré CFI	2.386.553	81.349	2.386.553	2.305.203	81.349	356.743
Sancap	1.174.255	281.141	1.174.255	992.882	281.141	47.844
Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (Santander CCVM)	844.633	37.633	844.633	807.096	37.633	23.475
Banco RCI Brasil S.A.	1.549.578	31.591	618.141	608.156	12.602	10.942
Santander Brasil Consórcio	1.122.562	108.582	1.122.562	1.013.980	108.582	77.708
CIP S.A.	1.996.334	82.016	356.744	-	-	-
Outros	1.917.866	68.307	1.865.965	1.759.775	90.095	58.687
Santander Holding Imobiliária S.A.	468.333	11.250	468.333	457.083	11.250	(297)
Santander Brasil Tecnologia S.A.	-	-	-	205.744	-	(12.427)
Rojo Entretenimento S.A.	129.117	610	122.145	121.568	577	(1.478)
BEN Benefícios	60.215	(5.830)	60.215	66.045	(5.830)	(206)
Esfera Fidelidade S.A.	854.710	135.293	854.710	719.417	135.293	76.131
SX Negócios Ltda.	75.094	877	75.094	74.217	877	11.283
Controladas em Conjunto do Banco Santander						
EBP	11.361	41	1.262	1.258	5	-
Gestora de Crédito	88.674	(20.754)	17.735	13.522	(4.151)	(4.148)
Gira - Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio S.A.	18.561	7.600	24.978	12.438	12.540	(178)
Santander Tecnologia e Inovação Ltda.	187.679	(51.568)	189.128	25.208	(51.568)	(5.365)
SANB Promotora de Vendas e Cobrança Ltda	9.634	(4.553)	9.634	14.187	(4.553)	(4.628)
Paytec Tecnologia em Pagamentos Ltda.	14.488	(4.659)	14.488	18.833	(4.345)	-
Campo Grande Empreendimentos Ltda.	-	-	-	255	-	-
Outras						
Ágio Gira			4.996	5.771	-	-
Ágio Paytec			13.418	13.991	-	-
Ágio na Aquisição de 100% da Santander Brasil Tecnologia S.A.			9.829	10.238	-	-
Total			27.181.847	25.958.916	1.062.323	929.222

Notas Explicativas

	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro (Prejuízo) Líquido	Consolidado			
			Valor dos Investimentos		Resultado da Equivalência Patrimonial	
	31/03/2022	01/01 a 31/03/2022	31/03/2022	31/12/2021	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Controladas em Conjunto Direta e Indiretamente pelo Banco Santander						
TecBan	868.549	16.996	164.851	169.676	3.226	17.696
Gestora de Crédito	88.674	(20.754)	17.735	13.522	(4.151)	(4.148)
Webmotors S.A.	284.001	13.548	198.801	189.317	9.483	5.497
EBP	11.361	41	1.262	1.258	5	108
Ágio Gira	-	-	-	11.603	-	-
Santander Auto	45.560	3.268	22.780	21.262	1.634	631
Hyundai Corretora de Seguros Ltda.	2.480	(40)	1.240	1.260	(20)	76
PSA Corretora	1.268	187	634	540	94	(127)
CIP S.A (1)	1.996.334	82.016	356.744	-	-	-
Outras	-	-	-	255	-	(12.083)
Total			764.047	408.693	10.271	7.650

(1) Em março de 2022, ocorreu a desmutualização da Câmara Interbancária de Pagamentos – CIP. A associação sem fins lucrativos passou por uma cisão cuja parte do patrimônio foi incorporado em uma nova CIP S.A, com fins lucrativos.

c) Reestruturações Societárias

Durante o período findo em 31 de março de 2022 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram implementados diversos movimentos societários com o intuito de reorganizar as operações e atividades das entidades de acordo com o plano de negócios do Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco Santander", "Santander Brasil" ou "Companhia"):

a) Aquisição de participação na CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.

Em 21 de janeiro de 2022, a Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. ("Santander Corretora"), em conjunto com outros investidores, junto à CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A. ("**CSD BR**") e seus respectivos acionistas, determinado acordo de investimento e outras avenças com vistas à subscrição de participação minoritária na CSD BR. A CSD BR opera como uma registradora de ativos financeiros, derivativos, valores mobiliários e apólices de seguro, autorizada pelo Banco Central do Brasil, pela Comissão de Valores Mobiliários e pela Superintendência de Seguros Privados. A efetivação da Operação estará sujeita à celebração dos instrumentos definitivos e à implementação de determinadas condições usuais nesse tipo de transação, incluindo as aprovações regulatórias aplicáveis.

b) Aquisição de Participação Societária na Apê11 Tecnologia e Negócios Imobiliários Ltda.

Em 2 de setembro de 2021, a Santander Holding Imobiliária S.A. ("SHI") – subsidiária integral da Companhia - celebrou, junto aos sócios da Apê11 Tecnologia e Negócios Imobiliários Ltda. ("Apê11"), determinados Contrato de Compra e Venda de Ações e Acordo de Investimento, pelos quais, uma vez efetivada a operação, passará a deter 90% do capital social da Apê11 ("Operação"). A Apê11 atua como um *marketplace* colaborativo, pioneiro na digitalização da jornada de compra de casas e apartamentos. Após o cumprimento das condições precedentes estabelecidas nos Acordo de Investimento Compra e Venda de Ações, o fechamento da Operação foi formalizado em 16 de dezembro de 2021.

c) Aquisição de Participação Societária na Liderança Serviços Especializados em Cobranças Ltda. ("Liderança") e Fozcoba Agência de Cobranças Ltda. ("Fozcoba") e subsequente incorporação da Fozcoba pela Liderança

Em 4 de agosto de 2021, a Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A. ("Atual") – subsidiária integral da Companhia - celebrou, junto aos sócios da Liderança Serviços Especializados em Cobranças Ltda. ("Liderança"), determinado Contrato de Cessão de Quotas e Outras Avenças, pelo qual, uma vez efetivada a operação, passará a deter 100% do capital social da Liderança ("Operação"). A Liderança atua na área de recuperação de créditos em atraso, prestando serviços de cobranças extrajudiciais para instituições financeiras de diferentes portes, redes varejistas, operadoras de telecomunicações e montadoras, entre outros, e possui uma subsidiária, a Fozcoba Agência de Cobranças Ltda. Após o cumprimento das condições precedentes estabelecidas no Contrato de Cessão de Quotas e Outras Avenças, o fechamento da Operação foi formalizado em 1º de outubro de 2021. Ato contínuo, a Fozcoba foi incorporada pela Liderança em 4 de outubro de 2021.

Notas Explicativas

d) Aquisição de Participação Societária na Solutions 4 Fleet Consultoria Empresarial Ltda.

Em 13 de julho de 2021, a Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Aymoré"), celebrou, junto aos sócios da Solution 4 Fleet Consultoria Empresarial Ltda. ("Solutions4Fleet"), determinados Acordo de Investimento e de Compra e Venda de Ações, pelos quais, uma vez efetivada a operação, a Aymoré passará a deter 80% do capital social da Solution4Fleet ("Operação"). A Solution4Fleet é especializada na estruturação de negócios de locação e de assinatura de veículos – modalidade de aluguel de longo prazo para pessoa física. Após o cumprimento das condições precedentes estabelecidas nos Acordo de Investimento Compra e Venda de Ações, o fechamento da Operação foi formalizado em 8 de outubro de 2021.

e) Aquisição de Participação Societária na Car10 Tecnologia e Informação S.A. e Pag10 Fomento Mercantil Eireli.

Em 13 de julho de 2021, a Webmotors S.A. ("Webmotors"), celebrou, junto aos sócios da Car10 Tecnologia e Informação S.A. ("Car10 Tecnologia") e Pag10 Fomento Mercantil Eireli. ("Pag10" e, em conjunto com a Car10 Tecnologia, "Car10"), determinados Acordos de Investimento e de Compra e Venda de Ações, pelos quais, uma vez efetivada a operação, a Webmotors passará a deter aproximadamente 66,7% do capital social da Car10 Tecnologia que, por sua vez, é única titular da Pag10 ("Operação"). A Car10 atua como um *marketplace* que reúne mais de 7 mil fornecedores de serviços como oficinas e *autocenters*; funilaria e pintura; e limpeza e higienização, além de assistência emergencial e reboque. Após o cumprimento das condições precedentes estabelecidas nos Acordo de Investimento Compra e Venda de Ações, o fechamento da Operação foi formalizado em 20 de setembro de 2021.

f) Aquisição de Participação Societária na Monetus Investimentos Ltda. e Monetus Corretora de Seguros Ltda.

Em 15 de junho de 2021, a Pi Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Pi"), Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Toro CTVM"), e Toro Investimentos S.A. ("Toro Investimentos" e, em conjunto com a Toro CTVM, "Toro") celebraram, junto aos sócios de Monetus Investimentos Ltda., e Monetus Corretora de Seguros Ltda. (em conjunto "Monetus"), acordo de investimentos e outras avenças, pelo qual, uma vez efetivada a operação, a Toro Investimentos passará a deter 100% do capital social da Monetus ("Operação"). A Monetus, originária de Belo Horizonte, exerce suas atividades por meio de aplicativo de investimento automatizado baseado em objetivos, pós considerar as necessidades e o perfil de risco do cliente, o aplicativo cria, executa e acompanha automaticamente uma estratégia diversificada e personalizada de investimentos que utilizam a plataforma para empreender e atender os clientes da melhor forma. Após o cumprimento das condições precedentes aplicáveis, o fechamento da Operação foi formalizado em 4 de janeiro de 2022.

g) Aquisição de Participação Societária na Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda. e Mob Soluções em Tecnologia Ltda.

Em 15 de junho de 2021, a Pi Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Pi"), Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Toro CTVM"), e Toro Investimentos S.A. ("Toro Investimentos" e, em conjunto com a Toro CTVM, "Toro") celebraram, junto aos sócios da Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda., e Mob Soluções em Tecnologia Ltda (em conjunto "Mobills"), acordo de investimentos e outras avenças, pelo qual, uma vez efetivada a operação, a Toro Investimentos passará a deter 100% do capital social da Mobills ("Operação"). Com sede no Ceará, a Mobills possui uma variedade de aplicativos financeiros que contam com uma grande base de usuários, em especial relacionados a planejamento financeiro. Após o cumprimento das condições precedentes aplicáveis, o fechamento da Operação foi formalizado em 4 de janeiro de 2022.

h) Reorganização societária Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil e Banco Bandepe S.A.

Em 11 de maio de 2021, o Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco Santander") e o Banco Bandepe S.A. ("Bandepe") celebraram Contrato de Compra e Venda de Ações por meio do qual o Banco Santander adquiriu a totalidade da participação societária detida pelo Bandepe na Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil ("Santander Leasing"), que corresponde a 21,42%. Nessa operação o Banco Santander passou a ser o único acionista da Santander Leasing. Em 27 de maio de 2021, foi deliberada a incorporação da totalidade das ações do Bandepe pela Santander Leasing, a fim de converter o Bandepe em uma subsidiária integral da Santander Leasing ("Incorporação de Ações"). A Incorporação de Ações resultou em um aumento do capital social da Santander Leasing de R\$ 5.365.189 (cinco bilhões, trezentos e sessenta e cinco milhões, cento e oitenta e nove mil), em razão da incorporação das ações de emissão do Banco Bandepe detidas pelo Banco Santander.

i) Cisão Parcial e segregação da Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamentos S.A.

Após a aprovação dos estudos e proposta favorável do Conselho de Administração do Santander Brasil, em 31 de março de 2021, os acionistas do Santander Brasil aprovaram a cisão parcial do Santander Brasil, para a segregação das ações de sua propriedade emitidas pela Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamentos S.A. ("Getnet"), com versão da parcela cindida para a própria Getnet. Após a conclusão da cisão, os acionistas do Santander Brasil se tornaram acionistas diretos da Getnet na proporção de sua participação no capital social do Santander Brasil.

Notas Explicativas

Como resultado da Cisão, o capital social do Santander Brasil foi reduzido no montante total de R\$ 2.000.000 (dois bilhões de reais), sem o cancelamento de ações, passando o capital social do Santander Brasil de R\$ 57.000.000 (cinquenta e sete bilhões de reais) para R\$ 55.000.000 (cinquenta e cinco bilhões de reais).

j) Celebração de contrato para a Aquisição da Paytec Tecnologia em Pagamentos Ltda. e da Paytec Logística e Armazém EIRELI

Em 8 de dezembro de 2020, o Banco Santander celebrou, junto aos sócios e titulares da Paytec Tecnologia em Pagamentos Ltda. e da Paytec Logística e Armazém Eireli (em conjunto "Paytec"), contrato de compra e venda de quotas, transferência de titularidade e outras avenças, pelo qual, uma vez efetivada a operação, passará a deter 100% do capital social da Paytec. A Paytec atua como operador logístico com cobertura nacional e focado no mercado de pagamentos. Após a aprovação da operação pelo Banco Central do Brasil, a operação foi efetivada em 12 de março de 2021, passando o Banco Santander a deter 100% do capital social das empresas Paytec.

k) Aquisição de Participação Societária na Toro Controle

Em 29 de setembro de 2020, a Pi Distribuidora de Títulos e Investimentos S.A. ("Pi"), a qual é indiretamente controlada pelo Banco Santander, celebrou junto aos acionistas da Toro Controle e Participações S.A. ("Toro Controle"), acordo de investimentos e outras avenças. A Toro Controle fora uma holding que, em última instância, controlara a Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Toro CTVM") e a Toro Investimentos S.A. ("Toro Investimentos" e, em conjunto "Toro"). A Toro é uma plataforma de investimentos fundada em Belo Horizonte no ano de 2010. Em 2018, recebeu as autorizações necessárias e iniciou sua operação como corretora de valores mobiliários voltada ao público de varejo. Após o cumprimento de todas as condições suspensivas aplicáveis, inclusive a aprovação pelo Banco Central do Brasil, a operação foi efetivada em 30 de abril de 2021, com a aquisição de ações representativas 60% do capital social da Toro Controle e a sua imediata incorporação pela Toro CTVM, de modo que a Pi passou a ser detentora direta do equivalente a 60% do capital social da Toro CTVM que, por sua vez, detém 100% do capital social da Toro Investimentos.

l) Celebração de Contrato para Aquisição de Participação Societária no Gira – Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio S.A.

Em 11 de agosto de 2020, o Banco Santander celebrou, com os acionistas do Gira – Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio S.A., contrato de compra e venda de ações e outras avenças. O Gira é uma empresa de tecnologia que atua na gestão de recebíveis do agronegócio e conta com uma robusta plataforma tecnológica, com capacidade de agregar maior segurança às operações de crédito agrícola. Mediante o cumprimento das condições estabelecidas no contrato, em especial as aprovações regulatórias aplicáveis, as partes formalizaram os instrumentos definitivos em 8 de janeiro de 2021. Com a efetivação da operação, o Banco Santander passou a deter 80% do capital social do Gira.

14. Imobilizado de Uso

			31/03/2022	Banco 31/12/2021
	Custo	Depreciação	Residual	Residual
Imóveis de Uso	2.461.666	(931.986)	1.529.680	1.546.882
Terrenos	640.042	-	640.042	640.772
Edificações	1.821.624	(931.986)	889.638	906.110
Outras Imobilizações de Uso	13.316.135	(8.963.485)	4.352.649	4.519.804
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	5.541.592	(3.617.187)	1.924.405	1.982.893
Sistemas de Processamento de Dados	2.440.202	(1.567.807)	872.395	927.367
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	4.412.189	(3.196.938)	1.215.250	1.271.430
Sistemas de Segurança e Comunicações	843.883	(554.094)	289.789	282.965
Outras	78.269	(27.459)	50.810	55.149
Total	15.777.801	(9.895.472)	5.882.329	6.066.686

			31/03/2022	Consolidado 31/12/2021
	Custo	Depreciação	Residual	Residual
Imóveis de Uso	2.742.485	(995.645)	1.746.840	1.774.302
Terrenos	709.810	-	709.810	712.200
Edificações	2.032.675	(995.645)	1.037.030	1.062.102
Outras Imobilizações de Uso	13.559.350	(9.107.904)	4.451.446	4.610.046
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	5.584.892	(3.646.001)	1.938.891	1.983.785
Sistemas de Processamento de Dados	2.499.593	(1.606.397)	893.196	951.003
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	4.528.620	(3.270.499)	1.258.121	1.316.232
Sistemas de Segurança e Comunicações	847.924	(557.474)	290.449	283.684
Outras	98.321	(27.532)	70.789	75.342
Total	16.301.835	(10.103.549)	6.198.286	6.384.348

Notas Explicativas

15. Intangível

			31/03/2022	Banco 31/12/2021
	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas	27.220.515	(26.567.946)	652.569	702.497
Outros Ativos Intangíveis	10.823.523	(6.366.731)	4.456.792	4.568.941
Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais	6.783.982	(4.062.458)	2.721.524	2.711.778
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento	3.866.162	(2.187.071)	1.679.091	1.792.934
Outros	173.379	(117.202)	56.177	64.229
Total	38.044.038	(32.934.677)	5.109.361	5.271.438

			31/03/2022	Consolidado 31/12/2021
	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas	28.211.364	(26.779.647)	1.431.717	1.434.721
Outros Ativos Intangíveis	11.172.701	(6.598.727)	4.573.974	4.687.979
Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais	7.117.026	(4.264.774)	2.852.252	2.845.136
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento	3.866.162	(2.187.071)	1.679.091	1.792.935
Outros	189.513	(146.882)	42.631	49.908
Total	39.384.065	(33.378.374)	6.005.691	6.122.700

(*) Para o período findo em 31 de março de 2022, não houve impairment.

Notas Explicativas

a) Abertura de contas Patrimoniais

					31/03/2022	Banco 31/12/2021
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Depósitos	105.410.419	100.209.997	83.967.686	107.785.310	397.373.412	406.882.409
Depósitos à Vista	42.434.170	-	-	-	42.434.170	40.776.429
Depósitos de Poupança	62.909.853	-	-	-	62.909.853	65.220.066
Depósitos Interfinanceiros	-	1.921.328	3.105.525	279.304	5.306.157	5.621.237
Depósitos a Prazo (1)	66.396	98.288.669	80.862.161	107.506.006	286.723.232	295.264.677
Outros Depósitos	-	-	-	-	-	-
Captações no Mercado Aberto	-	89.214.264	5.667.868	19.184.114	114.066.246	100.870.087
Carteira Própria	-	76.211.794	568.513	1.080.085	77.860.392	75.114.059
Títulos Públicos	-	63.661.129	558.448	1.061.477	65.281.054	61.635.928
Títulos de Emissão Própria	-	1.641	-	-	1.641	-
Outros	-	12.549.024	10.065	18.609	12.577.697	13.478.131
Carteira de Terceiros	-	13.002.470	-	-	13.002.470	6.859.710
Carteira de Livre Movimentação	-	-	5.099.355	18.104.029	23.203.384	18.896.318
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	8.474.712	23.669.795	91.888.885	124.033.392	115.842.979
Recursos de Aceites Cambiais	-	-	-	-	-	-
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	6.583.070	18.189.340	59.561.823	84.334.233	73.517.897
Letras de Crédito Imobiliário - LCI (2)	-	3.545.559	9.032.280	24.983.368	37.561.207	28.924.170
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	-	2.596.343	5.264.011	8.746.239,22	16.606.592	16.989.434
Letras Financeiras - LF (3)	-	76.655	3.743.883	23.449.280	27.269.818	25.074.264
Letras Imobiliárias Garantidas - LIG (4)	-	364.514	149.167	2.382.936	2.896.616	2.530.030
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	1.759.667	4.303.529	29.163.823	35.227.020	38.427.171
Certificados de Operações Estruturadas	-	131.976	1.176.926	3.163.238	4.472.140	3.897.911
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	25.114.245	45.196.678	12.058.007	82.368.930	91.581.834
Obrigações por Empréstimos no Exterior	-	23.364.309	42.800.315	4.724.480	70.889.104	79.728.750
Linhas de Financiamento à Exportação e Importação	-	12.691.819	24.185.321	1.082.210	37.959.350	50.769.169
Outras Linhas de Crédito	-	10.672.490	18.614.994	3.642.270	32.929.754	28.959.581
Obrigações por Repasses do País	-	1.749.936	2.396.363	7.333.527	11.479.826	11.853.084
Total	105.410.419	223.013.218	158.502.027	230.916.316	717.841.980	715.177.309

Notas Explicativas

					31/03/2022	Consolidado 31/12/2021
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Depósitos	105.170.542	100.997.547	79.940.615	107.506.006	393.614.710	403.639.687
Depósitos à Vista	42.194.293	-	-	-	42.194.293	40.454.250
Depósitos de Poupança	62.909.853	-	-	-	62.909.853	65.220.066
Depósitos Interfinanceiros	-	2.373.385	1.685.035	615.842	4.674.262	4.723.077
Depósitos a Prazo (1)	66.396	98.624.162	78.255.580	106.890.164	283.836.302	293.242.294
Outros Depósitos	-	-	-	-	-	-
Captações no Mercado Aberto	-	84.744.840	5.315.171	19.184.114	109.244.124	95.648.600
Carteira Própria	-	71.742.370	215.815	1.080.085	73.038.270	71.192.568
Títulos Públicos	-	59.191.705	205.750	1.061.477	60.458.932	57.714.437
Títulos de Emissão Própria	-	1.641	-	-	1.641	-
Outros	-	12.549.024	10.065	18.609	12.577.697	13.478.131
Carteira de Terceiros	-	13.002.470	-	-	13.002.470	5.559.714
Carteira de Livre Movimentação	-	-	5.099.355	18.104.029	23.203.384	18.896.318
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	9.276.740	23.771.124	75.670.802	108.718.666	95.380.860
Recursos de Aceites Cambiais	-	76.393	297.987	946.652	1.321.032	1.361.443
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	6.848.283	19.637.464	62.142.648	88.628.395	77.169.438
Letras de Crédito Imobiliário - LCI (2)	-	3.545.559	9.032.280	24.983.368	37.561.207	28.924.170
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	-	2.596.343	5.264.011	8.746.239	16.606.592	16.989.434
Letras Financeiras - LF (3)	-	341.868	5.192.007	26.030.105	31.563.980	28.725.804
Letras Imobiliárias Garantidas - LIG (4)	-	364.514	149.167	2.382.936	2.896.616	2.530.030
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	2.220.088	2.658.748	9.418.263	14.297.099	12.952.068
Certificados de Operações Estruturadas	-	131.976	1.176.926	3.163.238	4.472.140	3.897.911
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	25.138.569	45.196.678	12.058.007	82.393.254	91.586.750
Obrigações por Empréstimos no País	-	24.324	-	-	24.324	4.916
Obrigações por Empréstimos no Exterior	-	23.364.309	42.800.315	4.724.480	70.889.104	79.728.750
Linhas de Financiamento à Exportação e Importação	-	12.691.819	24.185.321	1.082.210	37.959.350	50.769.169
Outras Linhas de Crédito	-	10.672.490	18.614.994	3.642.270	32.929.754	28.959.581
Obrigações por Repasses do País	-	1.749.936	2.396.363	7.333.527	11.479.826	11.853.084
Total	105.170.542	220.157.696	154.223.588	214.418.929	693.970.754	686.255.896

(1) Consideram os vencimentos estabelecidos nas respectivas aplicações, existindo a possibilidade de saque imediato, de forma antecipada ao seu vencimento.

(2) Letras de crédito imobiliário são títulos de renda fixa lastreados por créditos imobiliários e garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de bem imóvel. Em 31 de março de 2022 possuem prazo de vencimento entre 2022 e 2028.

(3) As principais características das letras financeiras são prazo mínimo de dois anos, valor nominal mínimo de R\$ 50 e permissão de resgate antecipado de apenas 5% do montante emitido. Em 31 de março de 2022 possuem prazo de vencimento entre 2022 e 2031.

(4) Letras Imobiliárias Garantidas são títulos de renda fixa lastreados por créditos Imobiliários garantidos pelo emissor e por um pool de créditos imobiliários apartados dos demais ativos do emissor. Em 31 de março de 2022, possuem prazo de vencimento entre 2022 e 2025 (31/12/2021 - com prazo de vencimento entre 2022 e 2035).

(5) Captação feita no âmbito da linha Compulsória Especial de Liquidez nos termos da Resolução 4.795/20.

Notas Explicativas

As linhas de financiamento à exportação e importação são recursos captados junto a instituições financeiras no exterior, destinados à aplicação em operações comerciais de câmbio, relativas a desconto de letras de exportação e pré-financiamento à exportação e importação, cujos vencimentos vão até o ano de 2031 (31/12/2021 - até o ano de 2031) e estão sujeitas a encargos financeiros, correspondentes à variação cambial acrescida de juros que variam de 0,42% a 5,7% a.a. (31/12/2021 - de 0,35% a.a. a 4,3% a.a.).

As obrigações por repasses do país - instituições oficiais têm incidência de encargos financeiros correspondentes a TJLP, variação cambial da cesta de moedas do BNDES ou a variação cambial do Dólar americano, acrescidos de juros, de acordo com as políticas operacionais do Sistema BNDES.

Eurobonds	Emissão	Vencimento	Moeda	Taxa de Juros (a.a.)	Banco		Consolidado	
					31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Eurobonds	2018	2025	USD	4,4%	98.933	117.150	98.933	117.150
Eurobonds	2018	2025	USD	0% a 4,4%	98.367	771.300	98.367	771.300
Eurobonds	2019	2022	USD	4,4%	28.769	28.088	1.369	-
Eurobonds	2019	2022	USD	0% a 4,4%	143.326	106.805	6.821	-
Eurobonds	2019	2023	USD	0% a 4,4%	94.405	796.097	4.493	-
Eurobonds	2019	2023	USD	CDI + 2,65%	3.831	4.465	182	-
Eurobonds	2019	2024	USD	4,4%	128.141	133.796	6.099	-
Eurobonds	2019	2024	USD	0% a 4,4%	1.098.215	2.193.989	52.267	-
Eurobonds	2019	2024	USD	CDI + 2,65%	23.789	26.424	1.132	-
Eurobonds	2019	2025	USD	0% a 4,4%	319.064	369.554	196.241	225.533
Eurobonds	2019	2026	USD	4,4%	75.923	75.716	75.923	75.716
Eurobonds	2019	2026	USD	0% a 4,4%	287.938	293.644	13.704	-
Eurobonds	2019	2027	USD	0% a 4,4%	658.799	643.846	648.740	632.831
Eurobonds	2020	2022	USD	4,4%	-	308.279	-	306.253
Eurobonds	2020	2022	USD	CDI + 2,65%	1.048	1.703.339	50	-
Eurobonds	2020	2022	USD	0% a 4,4%	545.434	75.485	25.959	-
Eurobonds	2020	2023	USD	4,4%	4.587	4.627	218	-
Eurobonds	2020	2023	USD	0% a 4,4%	1.160.739	3.220.706	421.153	455.666
Eurobonds	2020	2023	USD	CDI + 2,65%	61.857	60.388	2.944	-
Eurobonds	2020	2024	USD	4,4%	7.748	8.053	369	-
Eurobonds	2020	2024	USD	0% a 4,4%	445.760	2.464.322	21.215	-
Eurobonds	2020	2024	USD	CDI+6,4%	126.743	143.744	6.032	-
Eurobonds	2020	2025	USD	4,4%	11.732	12.724	558	-
Eurobonds	2020	2025	USD	0% a 4,4%	936.698	4.381.601	82.301	46.655
Eurobonds	2020	2026	USD	4,4%	15.773	16.760	751	-
Eurobonds	2020	2026	USD	0% a 4,4%	6.637	7.047	316	-
Eurobonds	2020	2027	USD	0% a 4,4%	19.035	19.330	906	-

Notas Explicativas

	2022		USD	4,4%	26.718	42.728	1.272	-
Eurobonds	2021	2022	USD	0% a 4,4%	1.084.833	2.854.297	782.312	2.005.534
Eurobonds	2021	2022	USD	Até 9%	84.945	63.104	43.744	41.749
Eurobonds	2021	2022	USD	CDI+1,9%	189.442	221.194	174.252	205.624
Eurobonds	2021	2022	USD	CDI+6,4%	7.958	30.459	379	-
Eurobonds	2021	2022	USD	CDI + 2,65%	220.176	699.890	140.433	181.116
Eurobonds	2021	2023	USD	0% a 4,4%	1.418.871	1.385.937	239.929	408.824
Eurobonds	2021	2023	USD	CDI+1,9%	201.284	157.370	136.827	157.370
Eurobonds	2021	2023	USD	CDI + 2,65%	450.950	157.933	216.392	5.316
Eurobonds	2021	2024	USD	4,4%	61.204	61.754	2.913	-
Eurobonds	2021	2024	USD	0% a 4,4%	2.620.242	2.316.303	179.281	246.192
Eurobonds	2021	2024	USD	Até 9%	8.356	8.157	398	-
Eurobonds	2021	2024	USD	CDI+1,9%	57.905	1.233	2.756	-
Eurobonds	2021	2024	USD	CDI + 2,65%	875.551	1.043.471	41.670	-
Eurobonds	2021	2025	USD	0% a 4,4%	1.731.273	1.601.271	150.081	593.036
Eurobonds	2021	2025	USD	CDI+1,9%	162.865	53.765	7.751	-
Eurobonds	2021	2025	USD	CDI + 2,65%	143.379	71.890	6.824	-
Eurobonds	2021	2026	USD	0% a 4,4%	7.634.265	5.963.357	2.970.510	3.890.578
Eurobonds	2021	2026	USD	CDI+1,9%	264.310	140.870	12.579	-
Eurobonds	2021	2026	USD	CDI + 2,65%	1.645.944	692.299	642.877	210.639
Eurobonds	2021	2027	USD	4,4%	68.819	71.252	3.275	-
Eurobonds	2021	2027	USD	0% a 4,4%	235.252	235.265	11.196	101.029
Eurobonds	2021	2028	USD	0% a 4,4%	135.099	173.048	6.430	-
Eurobonds	2021	2028	USD	Até 9%	30.157	30.126	1.435	30.126
Eurobonds	2021	2028	USD	CDI+1,9%	54.046	9.051	2.572	-
Eurobonds	2021	2028	USD	CDI+6,4%	26.034	26.018	1.239	26.018
Eurobonds	2021	2028	USD	CDI + 2,65%	110.145	110.038	5.242	-
Eurobonds	2021	2031	USD	0% a 4,4%	2.217.707	2.217.811	2.217.707	2.217.811
Eurobonds	2022	2022	USD	0% a 4,4%	1.669.950	-	1.669.950	-
Eurobonds	2022	2022	USD	Até 9%	80.566	-	80.566	-
Eurobonds	2022	2022	USD	CDI+1,9%	261.820	-	259.430	-
Eurobonds	2022	2023	USD	0% a 4,4%	695.955	-	695.955	-
Eurobonds	2022	2023	USD	Até 9%	8.718	-	8.718	-
Eurobonds	2022	2023	USD	CDI+1,9%	26.058	-	1.240	-
Eurobonds	2022	2024	USD	0% a 4,4%	977.332	-	977.332	-

Notas Explicativas

	2024		USD	CDI+1,9%	663.120	-	411.218	-
Eurobonds	2022	2025	USD	0% a 4,4%	310.976	-	310.976	-
Eurobonds	2022	2025	USD	CDI+1,9%	252.627	-	12.023	-
Eurobonds	2022	2026	USD	0% a 4,4%	6.031	-	287	-
Eurobonds	2022	2026	USD	CDI+1,9%	250.607	-	11.927	-
Eurobonds	2022	2027	USD	CDI+1,9%	390.766	-	18.598	-
Eurobonds	2022	2029	USD	CDI+1,9%	125.033	-	5.951	-
Eurobonds	2022	2035	USD	CDI+1,9%	1.336.440	-	63.605	-
Total					35.227.020	38.427.171	14.297.099	12.952.068

b) Abertura de contas de resultado

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Depósitos a Prazo (1) (2)	(849.831)	3.957.168	(572.204)	4.013.209
Depósitos de Poupança	1.039.477	302.846	1.039.477	302.846
Depósitos Interfinanceiros	65.335	28.242	91.207	31.695
Captação no Mercado Aberto	2.569.518	1.114.049	2.448.504	1.085.235
Atualização e Juros de Provisões de Previdência e de Capitalização	639	-	56.438	43.717
Outras (3)	(5.577.196)	10.590.502	(5.472.326)	10.618.694
Total	(2.752.058)	15.992.807	(2.408.904)	16.095.396

(1) No Banco e no Consolidado, inclui o registro de juros no valor de R\$ 193.189 (2021 - R\$232.342), referente a emissão de Instrumento de Dívida Elegível a Capital Nível I e II (Nota 17).

(2) Inclui despesa de variação cambial no valor de R\$ 365.486 no Banco e no Consolidado (2021 - despesa de variação cambial no valor de R\$1.426.532 no Banco e no Consolidado).

(3) Em 31 de março de 2022 inclui receita de variação cambial no valor de R\$ 3.207.737 no Banco e no Consolidado (2021 – Despesa de variação cambial no valor de R\$10.952.661).

Notas Explicativas

a. Composição

	31/03/2022	Banco 31/12/2021
	Total	Total
Carteira de Câmbio	43.684.858	57.558.791
Negociação e Intermediação de Valores	529.981	2.949.826
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	17.874.236	19.641.408
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.821.959	196.811
Relações Interfinanceiras	1.949.305	16.890
Relações Interdependências	5.069.724	5.425.924
Total	72.930.063	85.789.650

	31/03/2022	Consolidado 31/12/2021
	Total	Total
Carteira de Câmbio	43.684.858	57.558.791
Negociação e Intermediação de Valores	1.272.716	4.182.663
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	17.874.236	19.641.408
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.865.526	248.306
Relações Interfinanceiras	1.949.305	16.890
Relações Interdependências	5.069.724	5.425.924
Total	73.716.365	87.73.982

b. Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital

Os detalhes do saldo do item Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital referente a emissão de instrumentos de capital para compor o Nível I e Nível II do PR, são os seguintes:

					Banco/Consolidado 31/03/2022	31/12/2021
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	Emissão	Vencimento	Valor de Emissão (em Milhões)	Taxa de Juros (a.a.) (1)	Total	Total
Notes - Nível I (1)	nov-18	sem prazo (perpétuo)	US\$1.250	7,250%	6.092.802	7.050.080
Notes - Nível II (1)	nov-18	nov-28	US\$1.250	6,125%	6.066.338	7.038.527
Letras Financeiras - Nível II (2)	nov-21	nov-31	R\$5.300	CDI+2%	5.500.100	5.351.046
Letras Financeiras - Nível II (2)	dez-21	dez-31	R\$200	CDI+2%	214.996	201.755
Total					17.874.236	19.641.408

(1) As emissões foram efetuadas através da Agência de Cayman e não há incidência de Imposto de Renda na Fonte, e possuem juros pagos semestralmente, a partir de 08 de maio de 2019.

(2) Letras Financeiras emitidas em novembro 2021 possuem opção de resgate e recompra.

As Notes possuem as seguintes características comuns:

(a) Valor unitário de, no mínimo, US\$150 mil e em múltiplos integrais de US\$1 mil no que exceder tal valor mínimo;

(b) As Notes poderão ser recompradas ou resgatadas pelo Banco Santander após o 5° (quinto) aniversário contado da data de emissão das Notes, a exclusivo critério do Banco ou em razão de alteração na legislação fiscal aplicável às Notes; ou a qualquer momento, em razão da ocorrência de determinados eventos regulatórios.

Notas Explicativas

18. Outros Passivos

	Banco		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Provisão Técnica para Operações de Capitalização	-	-	3.922.711	3.747.397
Obrigações com Cartões de Crédito	39.027.318	40.390.304	39.285.538	40.674.867
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 19.b)	4.492.502	4.312.234	6.960.296	6.748.684
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Cíveis (Nota 19.b)	5.093.848	5.033.675	5.396.324	5.325.716
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	303.752	324.728	303.752	324.728
Plano de Benefícios a Funcionários	2.416.629	2.699.902	2.436.807	2.728.125
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	22.346	22.307	22.346	22.307
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Responsabilidade de Ex-Controladores (Nota 19.f)	496	496	496	496
Provisão para Pagamentos a Efetuar				
Despesas de Pessoal	1.268.185	1.794.489	1.514.981	2.077.434
Despesas Administrativas	219.020	254.802	336.186	393.089
Outros Pagamentos	54.037	84.847	704.384	223.968
Credores por Recursos a Liberar	948.131	1.485.921	948.131	1.485.921
Obrigações por Prestação de Serviço de Pagamento	581.319	619.570	581.319	619.570
Fornecedores	842.869	777.377	1.317.342	1.318.328
Sociais e Estatutárias	326.255	1.149.828	347.582	1.468.031
Outras	6.628.801	6.568.755	12.851.374	12.778.291
Total	62.225.508	65.519.235	76.929.569	79.936.952

a) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

A classificação das operações de garantias prestadas para constituição de provisionamento é baseada na estimativa do risco envolvido. Decorre do processo de avaliação da qualidade dos clientes e operações, por modelo estatístico baseado em informações quantitativas e qualitativas ou por um analista de crédito especializado, que permite classificá-las em função de sua probabilidade de default, baseado em variáveis objetivas internas e de mercado (bureaus), previamente identificadas como preditivas da probabilidade de default. Após essa avaliação, as operações são classificadas de acordo com os ratings de provisionamento, tendo como referência a Resolução CMN nº 2.682/1999. Através desta análise, são registrados os valores de provisão para a cobertura de cada operação, considerando o tipo da garantia prestada, de acordo com o requerido na Resolução CMN nº 4.512/2016.

	31/03/2022		Banco/Consolidado	
			31/12/2021	
Tipo de Garantia Financeira	Saldo Garantias Prestadas	Provisão	Saldo Garantias Prestadas	Provisão
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	3.048.770	23.510	6.244.755	28.506
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	6.136.788	3.921	6.796.175	4.198
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	1.419.448	1.985	1.698.518	2.442
Vinculadas à Distribuição de Títulos e Valores Mobiliários por Oferta Pública	325.000	-	-	-
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscal	11.803.523	226.368	11.823.964	243.235
Outros Avais	2.098.845	1.611	2.748.497	1.897
Outras Fianças Bancárias	19.191.300	38.506	19.525.773	36.489
Outras Garantias Financeiras Prestadas	113.616	7.850	88.388	7.960
Total	44.137.290	303.751	48.926.070	324.727

Notas Explicativas

Movimentação da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

	01/01 a 31/03/2022	Banco/Consolidado 01/01 a 31/03/2021
Saldo Inicial	324.728	255.179
Constituição	2.015	77.250
Reversão (1)	(22.992)	(3.628)
Saldo	303.751	328.801

(1) Corresponde a fianças honradas, mudança de rating ou provisão constituída na linha de Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito.

19. Provisões, Passivos Contingentes, Ativos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

a) Ativos Contingentes

No Banco e no Consolidado, em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Saldos Patrimoniais das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais por Natureza

	31/03/2022	Banco 31/12/2021	31/03/2022	Consolidado 31/12/2021
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 18)	4.492.502	4.312.234	6.960.296	6.748.684
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Cíveis (Nota 18)	5.093.848	5.033.675	5.396.324	5.325.716
Ações Trabalhistas	1.920.058	1.941.169	2.065.391	2.084.247
Ações Cíveis	3.173.790	3.092.507	3.330.933	3.241.469
Total	9.586.350	9.345.909	12.356.620	12.074.400

c) Movimentação das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais

	01/01 a 31/03/2022			Banco 01/01 a 31/03/2021		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Saldo Inicial	4.312.234	1.941.169	3.092.507	4.249.744	2.656.098	3.265.784
Constituição Líquida de Reversão (1)	161.919	201.608	124.828	20.081	331.420	128.943
Atualização Monetária	46.521	27.987	116.908	19.202	20.597	92.480
Baixas por Pagamento	(28.172)	(250.706)	(160.453)	(89.431)	(474.981)	(643.611)
Saldo Final	4.492.502	1.920.058	3.173.790	4.199.596	2.533.135	2.843.596
Depósitos em Garantia - Outros Créditos	1.387.194	695.596	694.924	1.297.291	710.788	684.330
Depósitos em Garantia - Títulos e Valores Mobiliários	3.276	3.941	1.376	4.559	3.210	831
Total dos Depósitos em Garantia (2)	1.390.470	699.537	696.300	1.301.850	713.998	685.161

	01/01 a 31/03/2022			Consolidado 01/01 a 31/03/2021		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Saldo Inicial	6.748.684	2.084.247	3.241.469	6.707.293	2.900.835	3.441.445
Constituição Líquida de Reversão (1)	170.080	218.533	167.468	20.721	342.381	157.176
Atualização Monetária	76.869	28.467	118.063	26.677	22.817	93.527
Baixas por Pagamento	(35.337)	(265.856)	(196.067)	(100.226)	(540.939)	(685.710)
Saldo Final	6.960.296	2.065.391	3.330.933	6.654.465	2.725.094	3.006.438
Depósitos em Garantia - Outros Créditos	2.662.600	739.244	703.388	2.575.020	761.798	696.738
Depósitos em Garantia - Títulos e Valores Mobiliários	4.309	3.941	1.376	5.476	3.210	831
Total dos Depósitos em Garantia (2)	2.666.909	743.185	704.764	2.580.496	765.008	697.569

(1) Riscos fiscais contemplam as constituições de provisões para impostos relacionados a processos judiciais e administrativos e obrigações legais, contabilizados em outras receitas operacionais e outras despesas operacionais e IR e CSLL.

(2) Referem-se aos valores de depósitos em garantias, limitados ao valor da provisão e não contemplam os depósitos em garantia relativos as contingências possíveis e/ou remotas e depósitos recursais.

Notas Explicativas

d) Provisões Fiscais e Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis

O Banco Santander e suas controladas são parte integrantes em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de perda das ações das empresas com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. O Banco Santander tem por política provisionar integralmente o valor em risco das ações cuja avaliação é de perda provável. As obrigações legais de natureza fiscal e previdenciária têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender obrigações legais e eventuais perdas decorrentes de processos judiciais e administrativos conforme segue:

d.1) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscais e Previdenciárias

Principais processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações legais, fiscais e previdenciárias

PIS e COFINS - R\$1.997.092 no Banco e R\$4.139.904 no Consolidado (31/12/2021 - R\$1.973.373 no Banco e R\$4.090.025 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas ajuizaram medidas judiciais visando afastar a aplicação da Lei nº 9.718/1998, que modificou a base de cálculo do PIS e da COFINS para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas e não apenas sobre aquelas decorrentes de prestação de serviços e venda de mercadorias. Em relação ao processo do Banco Santander, em 23 de abril de 2015, foi publicada decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) admitindo o Recurso Extraordinário interposto pela União referente ao PIS e negando o seguimento ao Recurso Extraordinário do Ministério Público Federal referente à COFINS. Ambos recorreram desta decisão, sem qualquer sucesso, de modo que o pleito referente à COFINS está definido, prevalecendo a sentença do Tribunal Regional Federal da 4ª Região de agosto de 2007, favorável ao Banco Santander. Seguem pendentes de julgamento definitivo pelo STF a exigibilidade do PIS do Banco Santander, bem como a exigibilidade do PIS e da COFINS das demais empresas controladas.

Principais processos judiciais e administrativos com risco de perda provável

O Banco Santander e suas empresas controladas são partes em processos judiciais e administrativos relacionados a discussões fiscais e previdenciárias, que são classificados com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda provável.

Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira (CPMF) em Operações de Clientes - R\$959.178 (31/12/2021 - R\$945.715) no Banco e Consolidado: em maio de 2003, a Receita Federal do Brasil lavrou um auto de infração na Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Santander DTVM) e outro auto no Banco Santander (Brasil) S.A. O objeto dos autos foi a cobrança de CPMF sobre operações efetuadas pela Santander DTVM na administração de recursos de seus clientes e serviços de compensação prestados pelo Banco para a Santander DTVM, ocorridos durante os anos de 2000, 2001 e 2002. O processo administrativo se encerrou desfavorável para ambas Companhias. Em 3 de julho de 2015, Banco e Santander Brasil Tecnologia S.A. (atual denominação da Produban Serviços de Informática S.A. e Santander DTVM) impetraram ação judicial visando anular ambos os débitos fiscais. Referida ação teve sentença e acórdão improcedentes, o que ensejou as interposições de Recurso Especial ao STJ e Recurso Extraordinário ao STF, que aguardam julgamento. Com base na avaliação dos assessores jurídicos, foi constituída provisão para fazer face à perda considerada provável na ação judicial.

Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) - R\$128.710 no Banco e R\$132.554 no Consolidado (31/12/2021 - R\$53.936 no Banco e R\$53.936 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a cobrança da contribuição previdenciária e do salário-educação sobre diversas verbas que, segundo avaliação dos assessores jurídicos, não possuem natureza salarial.

Imposto sobre Serviços (ISS) - Instituições Financeiras - R\$265.080 Banco e R\$292.945 no Consolidado (31/12/2021 - R\$256.770 no Banco e R\$283.528 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços. Além disso, outras ações envolvendo ISS, classificados como risco de perda possível, estão descritos na nota 20.h.

d.2) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Trabalhista

São ações movidas pelos Sindicatos, Associações, Ministério Público do Trabalho e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de "horas extras" e outros direitos trabalhistas, incluindo processos relacionados à benefícios de aposentadoria.

Notas Explicativas

Para ações consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Ex-Empregados do Banespa. Ação distribuída em 1998 pela Associação de Aposentados do Banespa (AFABESP) requerendo o pagamento de gratificação semestral prevista no regulamento do Banco Banespa para aproximadamente 8.400 ex-empregados (aposentados), segundo o qual o pagamento se dará na hipótese de o Banco obter lucro e a distribuição deste lucro for aprovada pelo conselho de administração. O bônus não foi pago em 1994 e 1995 porque o banco Banespa não obteve lucro durante estes anos. Pagamentos parciais foram feitos entre 1996 a 2000 conforme aprovação do conselho de administração. A mencionada cláusula foi excluída do regulamento em 2001. O Tribunal Regional do Trabalho e o Tribunal Superior do Trabalho condenaram o Santander Brasil, como sucessor do Banespa, a pagar a gratificação semestral referentes aos períodos relativo ao segundo semestre de 1996 e semestres de 1997. Em 20 de março de 2019, uma decisão do Supremo Tribunal Federal (Supremo Tribunal Federal, ou "STF") rejeitou o recurso extraordinário interposto pelo Banco Santander, o que não resolveu o mérito do processo. Ingressamos com ação rescisória para anular a sentença em função de ausência de legitimidade da AFABESP (segundo precedente nº 573.232 do STF) ou reconhecer a nulidade do acórdão do TRT que não intimou o Banco Santander sobre os efeitos modificativos da decisão, bem como para suspender a execução no processo principal. A ação rescisória foi julgada improcedente, sendo que dessa decisão foram opostos Embargos de Declaração, em função da ausência de manifestação explícita acerca dos argumentos trazidos pelo Banco. Acerca dos Embargos de Declaração os pontos de omissão não foram respondidos como determina a legislação, motivo pelo qual foi interposto Recurso Extraordinário que teve ser seguimento negado pelo TST. Desta decisão o Banco interpôs agravo, o qual está pendente de admissibilidade, tendo em vista que as decisões proferidas pelo Tribunal Superior do Trabalho contrariam posição já pacífica no STF (precedente nº 573.232), segundo o qual a Associação necessita de procuração específica para demandar em juízo, e, também a decisão afronta preceitos constitucionais acerca do acesso à justiça (inciso XXXV do art. 5º da CF) pela determinação de recolhimento excessivo de custas. Em relação a ação principal, em Agosto de 2021, foi proferida decisão que determinou que a execução fosse feita individualmente no foro corresponde de cada representado e a AFABESP interpôs recurso, entretanto até o momento não houve decisão a respeito.

Nossos consultores jurídicos classificaram o risco de perda como provável. As atuais decisões do tribunal, e tampouco da vara no processo principal, não definem um valor específico a ser pago pelos substituídos, devendo os valores serem apurados em regular liquidação de sentença.

Em 31 de março de 2022, o caso está classificado com probabilidade de perda provável e a provisão foi constituída com base na estimativa de perda.

6.3) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Cível

Estas provisões são em geral decorrentes de: (1) ações com pedido de revisão de termos e condições contratuais ou pedidos de ajustes monetários, incluindo supostos efeitos da implementação de vários planos econômicos do governo, (2) ações decorrentes de contratos de financiamento, (3) ações de execução; e (4) ações de indenização por perdas e danos. Para ações cíveis consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Os principais processos classificados como risco de perda provável estão descritos a seguir:

Ações de Caráter Indenizatório - Referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos e outros assuntos. Nas ações relativas a causas consideradas semelhantes e usuais para o negócio, no curso normal das atividades do Banco, a provisão é constituída com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Planos Econômicos - Referem-se a discussões judiciais, que pleiteiam supostos expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos (Bresser, Verão, Collor I e II), por entenderem que tais planos violaram direitos adquiridos relativos à aplicação de índices inflacionários supostamente devidos a Cadernetas de Poupança, Depósitos Judiciais e Depósitos a Prazo (CDBs). As ações são provisionadas com base na avaliação individualizada de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

O Banco Santander também é parte em ações civis públicas, sobre a mesma matéria, ajuizadas por entidades de defesa do consumidor, pelo Ministério Público ou por Defensorias Públicas. A constituição de provisão é feita somente para casos com risco provável, tendo como base os pedidos de execuções individuais. A questão está ainda sob análise no STF. Existe jurisprudência no

Notas Explicativas

STF favorável aos Bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo (CDBs) e das correções aplicadas aos contratos (tablita).

Contudo, a jurisprudência do STF ainda não se consolidou sobre a constitucionalidade das normas que modificaram o padrão monetário do Brasil. Em 14 de abril de 2010, o Supremo Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de 5 anos a partir da data dos planos, mas essa decisão ainda não transitou em julgado. Desta forma, com essa decisão, grande parte das ações, como foram propostas após o prazo de 5 anos, provavelmente, serão julgadas improcedentes, diminuindo os valores envolvidos. O STJ também decidiu que o prazo para os poupadores individuais se habilitarem nas Ações Civis Públicas, também é de 5 anos, contados do trânsito em julgado da respectiva sentença. O Banco Santander acredita no sucesso das teses defendidas perante esses tribunais por seu conteúdo e fundamento.

Ao final de 2017, a Advocacia Geral da União (AGU), o Bacen, o Instituto de Defesa do Consumidor (Idec), a Frente Brasileira dos Poupadores (Febrapo) e a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) firmaram acordo que busca encerrar as disputas judiciais sobre os Planos Econômicos.

As discussões se concentraram em definir a quantia que seria paga a cada autor, conforme o saldo na caderneta na data do plano. O valor total dos pagamentos, dependerá da quantidade de adesões, e também do número de poupadores que tenham comprovado em juízo a existência da conta e o saldo na data de aniversário de alteração dos índices. O termo de acordo negociado entre as partes foi homologado pelo STF.

Em decisão proferida pelo STF, ocorreu suspensão nacional de todos os processos que versem sobre a questão pelo período de vigência do acordo, com exceção aos casos em cumprimento definitivo de sentença.

Em 11 de março de 2020, houve a prorrogação do acordo por meio de aditivo, com a inclusão das ações que envolvem somente a discussão do Plano Collor I. Tal prorrogação tem prazo de 5 anos e a homologação dos termos do aditivo ocorreu no dia 03 de junho de 2020.

A Administração considera que as provisões constituídas são suficientes para cobrir os riscos envolvidos com os planos econômicos, considerando o acordo homologado.

e) Passivos Contingentes Fiscais e Previdenciários, Trabalhistas e Cíveis Classificados como Risco de Perda Possível

São processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível, não sendo, portanto, provisionados.

As ações de natureza fiscal com classificação de perda possível, totalizaram R\$29.999 milhões no Consolidado, sendo os principais processos os seguintes:

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) - o Banco e as empresas controladas possuem processos judiciais e administrativos decorrentes de questionamentos das autoridades fiscais, a respeito da cobrança de contribuição previdenciária sobre os pagamentos efetuados a título de participação nos lucros e resultados. Em 31 de março de 2022, o valor era de aproximadamente R\$7.436 milhões.

Imposto sobre Serviços (ISS) - Instituições Financeiras - o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços. Em 31 de março de 2022, o valor era de aproximadamente R\$4.347 milhões.

Compensação Não Homologada - o Banco e suas coligadas discutem administrativa e judicialmente com a Receita Federal a não homologação de compensações de tributos com créditos decorrentes de pagamento a maior ou indevido. Em 31 de março de 2022, o valor era de aproximadamente R\$5.397 milhões.

Amortização do Ágio do Banco Real - a Receita Federal do Brasil emitiu auto de infração contra o Banco para exigir os pagamentos de IRPJ e CSLL, incluindo os encargos moratórios, referentes ao período-base de 2009. As Autoridades Fiscais consideraram que o ágio referente à aquisição do Banco Real, amortizado contabilmente antes da sua incorporação, não poderia ser deduzido pelo Banco Santander para fins fiscais. O auto de infração foi devidamente impugnado e atualmente, aguardamos julgamento perante o CARF. Em 31 de março de 2022, o valor era de aproximadamente R\$1.483 milhões.

Perdas em Operações de Crédito - o Banco e as empresas controladas contestaram os lançamentos fiscais emitidos pela Receita Federal do Brasil alegando a dedução indevida de perdas em operações de crédito das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL por supostamente não atenderem às exigências das leis aplicáveis. Em 31 de março de 2022, o valor era de aproximadamente R\$1.328 milhões.

Utilização de Prejuízo Fiscal e de Base Negativa da CSLL - Autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil no exercício de 2009 por supostas compensações indevidas de prejuízo fiscal e de base negativa da CSLL, como consequência de autuações fiscais

Notas Explicativas

lavradas em períodos anteriores. Aguarda-se julgamento na esfera administrativa. Em 31 de março de 2022, o valor era de aproximadamente R\$1.105 milhões.

Amortização do Ágio do Banco Sudameris - as autoridades fiscais lavraram autos de infração para exigir os pagamentos de IRPJ e CSLL, incluindo os encargos moratórios, referentes à dedução fiscal da amortização do ágio pago na aquisição do Banco Sudameris, referentes ao período base de 2007 a 2012. O Banco Santander apresentou as respectivas defesas administrativas, as quais foram julgadas desfavoravelmente. Atualmente, os processos aguardam julgamento no CARF. Em 31 de março de 2022, o valor era de aproximadamente R\$667 milhões.

IRPJ e CSLL - Ganho de Capital - a Secretaria da Receita Federal do Brasil emitiu um auto de infração contra a Santander Seguros (sucessora legal da ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. (AAB Dois Par) cobrando imposto de renda e contribuição social relacionados ao exercício fiscal de 2005. A Receita Federal do Brasil alega que o ganho de capital na venda das ações da Real Seguros S.A. e da Real Vida e Previdência S.A pela AAB Dois Par deve ser tributado a uma alíquota de 34,0% ao invés de 15,0%. O lançamento foi contestado administrativamente com base no entendimento que o tratamento fiscal adotado na transação estava em conformidade com a legislação tributária vigente e o ganho de capital foi devidamente tributado. O processo administrativo encerrou desfavoravelmente à Companhia. Em julho de 2020, a Companhia ajuizou ação visando anular o débito. A ação judicial aguarda julgamento. O Banco Santander é responsável por qualquer resultado adverso nesse processo como ex-controlador da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. Em 31 de março de 2022, o valor era de aproximadamente R\$501 milhões.

As ações de natureza trabalhista com classificação de perda possível totalizaram R\$189 milhões no Consolidado, excluindo o processo abaixo:

Reajuste das Complementações de Aposentadoria do Banesprev pelo IGPDI – ação ajuizada em 2002 na Justiça Federal pela Associação de Funcionários Aposentados do Banco do Estado de São Paulo requerendo o reajuste da complementação de aposentadoria pelo IGPDI para aposentados do Banespa que tenham sido admitidos até 22 de maio de 1975. A sentença deferiu a correção, mas apenas nos períodos em que não houve a aplicação de nenhuma outra forma de reajuste. O Banco e o Banesprev recorreram dessa decisão e os Recursos ainda estão pendentes de julgamento. Em Execução Provisória foram apresentados cálculos pelo Banco e Banesprev em razão da exclusão de participantes que, entre outros motivos, constam como autores em outras ações ou já tiveram algum tipo de reajuste. O valor envolvido não é divulgado tendo em vista que não há lista de representados devidamente homologada nos autos.

Os passivos relacionados a ações cíveis com risco de perda possível totalizaram R\$2.420 milhões no Consolidado, tendo como principais processos:

Ação Indenizatória Oriunda do Banco Bandepe - relacionada ao contrato de mútuo. Após procedência do recurso interposto pelo Banco no Superior Tribunal de Justiça, a parte iniciou nova liquidação de sentença.

Ação Indenizatória Referente à de Serviços de Custódia - prestados pelo Banco Santander em fase inicial e ainda sem sentença proferida.

f) Outras Ações Judiciais de Responsabilidade de Ex-Controladores

Referem-se a ações de naturezas fiscais, trabalhistas e cíveis, nos montantes de R\$0, R\$0 e R\$496 (31/12/2021 – R\$0, R\$0 e R\$496) no Banco e no Consolidado, respectivamente, registrados em outros passivos (Nota 18) de responsabilidade dos ex-controladores de Bancos e empresas adquiridas. Com base nos contratos firmados, estas ações possuem garantias de ressarcimento integral por parte dos ex-controladores, cujos respectivos direitos foram contabilizados em outros ativos (Nota 11).

20. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

De acordo com o Estatuto Social, o capital social do Banco Santander poderá ser aumentado até o limite do capital autorizado, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração e por meio da emissão de até 9.090.909.090 (nove bilhões, noventa milhões, novecentos e nove mil e noventa) ações, observados os limites legais estabelecidos quanto ao número de ações preferenciais. Qualquer aumento de capital que exceda esse limite requererá a aprovação dos acionistas.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de março de 2021 foi aprovado no contexto da Cisão parcial do Santander Brasil, que resultou na segregação das ações de sua propriedade emitidas pela Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamentos S.A. ("Getnet"), com versão da parcela cindida para a Getnet, a redução do capital social do Santander Brasil no montante total de R\$ 2.000.000 (dois bilhões de reais), sem o cancelamento de ações, passando o capital social do Santander Brasil de R\$ 57.000.000 (cinquenta e sete bilhões de reais) para R\$ 55.000.000 (cinquenta e cinco bilhões de reais).

Notas Explicativas

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	31/03/2022			Em Milhares de Ações 31/12/2021		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
De Domiciliados no País	97.662	123.228	220.890	109.718	135.345	245.063
De Domiciliados no Exterior	3.721.033	3.556.608	7.277.641	3.708.977	3.544.491	7.253.468
Total	3.818.695	3.679.836	7.498.531	3.818.695	3.679.836	7.498.531
(-) Ações em Tesouraria	(19.580)	(19.580)	(39.160)	(15.755)	(15.755)	(31.510)
Total em Circulação	3.799.115	3.660.256	7.459.371	3.802.940	3.664.081	7.467.021

b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação. As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser convertidas em ações ordinárias, mas têm os mesmos direitos e vantagens concedidos às ações ordinárias, além de prioridade na distribuição de dividendos e adicional de 10% sobre os dividendos pagos às ações ordinárias, e no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de dissolução do Banco.

Os dividendos foram calculados e pagos de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

Antes da Assembleia Anual dos Acionistas, o Conselho de Administração poderá deliberar sobre a declaração e pagamento de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em: (i) balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes no último balanço patrimonial ou (ii) balanços patrimoniais emitidos em períodos inferiores a seis meses, desde que o total de dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o valor das reservas de capital. Esses dividendos são imputados integralmente ao dividendo obrigatório.

A seguir, apresentamos a distribuição de dividendos e Juros sobre Capital Próprio efetuadas em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

	Em milhares de Reais	31/03/2022					
		Reais por Milhares de Ações/Units					
		Bruto			Líquido		
		Ordinárias	Preferenciais	Unit	Ordinárias	Preferenciais	Unit
Dividendos (1)(2)	1.300.000	165,9531	182,5484	348,5016	165,9531	182,5484	348,5016
Juros sobre o Capital Próprio (1)(3)	1.700.000	217,0156	238,7172	455,7329	184,4633	202,9096	387,3730
Total	3.000.000						

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em 01 de fevereiro de 2022, pagos no dia 04 de março de 2022, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(2) Foram imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios distribuídos pelo Banco referentes ao exercício de 2021.

(3) Foram imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios distribuídos pelo Banco referentes ao exercício de 2022.

	Em milhares de Reais	31/12/2021					
		Reais por Milhares de Ações/Units					
		Bruto			Líquido		
		Ordinárias	Preferenciais	Unit	Ordinárias	Preferenciais	Unit
Dividendos (1)(5)	3.000.000	382,9809	421,2789	804,2597	382,9809	421,2789	804,2597
Juros sobre o Capital Próprio (2)(5)	3.400.000	434,0449	477,4494	911,4944	368,9382	405,8320	774,7702
Dividendos (3)(5)	3.000.000	382,9809	421,2789	804,2597	382,9809	421,2789	804,2597
Juros sobre o Capital Próprio (4)(5)	249.000	31,7868	34,9655	66,7524	27,0188	29,7207	56,7395
Total	9.649.000						

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em 27 de abril de 2021, pagos no dia 02 de junho de 2021, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(2) Deliberados pelo Conselho de Administração em 27 de julho de 2021, pagos no dia 03 de setembro de 2021, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(3) Deliberados pelo Conselho de Administração em 26 de outubro de 2021, pagos no dia 03 de dezembro de 2021, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(4) Deliberados pelo Conselho de Administração em 28 de dezembro de 2021, pagos no dia 03 de fevereiro de 2022, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(5) Foram imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios distribuídos pelo Banco referentes ao exercício de 2021.

Notas Explicativas

c) Reservas

O lucro líquido apurado, após as deduções e provisões legais, terá a seguinte destinação:

Reserva Legal

De acordo com a legislação societária brasileira, 5% para constituição da reserva legal, até que a mesma atinja 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Reservas de Capital

As reservas de capital do Banco são compostas de: reserva de ágios por subscrição de ações e outras reservas de capital, e somente pode ser usada para absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; resgate, reembolso ou aquisição de ações de nossa própria emissão; incorporação ao capital social; ou pagamento de dividendos a ações preferenciais em determinadas circunstâncias.

Reserva para Equalização de Dividendos

Após a destinação dos dividendos, o saldo se houver, poderá, mediante proposta da Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho de Administração, ser destinado a formação de reserva para equalização de dividendos, que será limitada a 50% do valor do capital social. Esta reserva tem como finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

d) Ações em Tesouraria

Em reunião realizada em 02 de fevereiro de 2021, o Conselho de Administração aprovou, em continuidade ao programa de recompra que expirou em 04 de novembro de 2020, novo programa de recompra de Units e de ADRs de emissão do Banco Santander, diretamente ou por sua agência em Cayman, para manutenção em tesouraria ou posterior alienação.

O Programa de Recompra abrange a aquisição de até 36.956.402 Units, representativas de 36.956.402 ações ordinárias e 36.956.402 ações preferenciais, que correspondiam, em 31 de dezembro de 2020, a aproximadamente 1% do capital social do Banco. Em 31 de dezembro de 2020, o Banco Santander possuía 355.661.814 ações ordinárias e 383.466.228 ações preferenciais em circulação.

A recompra tem por objetivo (1) maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital; e (2) viabilizar o pagamento de administradores, empregados de nível gerencial e outros funcionários do Banco e de sociedades sob seu controle, nos termos dos Planos de Incentivo de Longo Prazo. O prazo do Programa de Recompra é de até 18 meses contados a partir de 03 de fevereiro de 2021, encerrando-se em 02 de agosto de 2022.

	Banco/Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
	Quantidade	Quantidade
	Units	Units
Ações em Tesouraria no Início do Período	15.755	18.829
Aquisições de Ações	8.393	91
Alienações - Remuneração Baseado em Ações	(4.568)	(3.165)
Ações em Tesouraria no Final do Período	19.580	15.755
Sub-Total de Ações em Tesouraria em Milhares de Reais	860.004	711.268
Custos de Emissão em Milhares de Reais	1.771	1.771
Saldo de Ações em Tesouraria em Milhares de Reais	861.775	713.039
Custo/Cotação da Ação	Units	Units
Custo Mínimo (*)	7,55	7,55
Custo Médio Ponderado (*)	34,11	33,86
Custo Máximo (*)	49,55	49,55
Cotação da Ação	36,88	29,98

(*) Considerando desde o início das operações em bolsa.

Notas Explicativas

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/03/2022	31/12/2021	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Banco RCI Brasil S.A.	931.437	916.393	18.989	16.486
Banco Hyundai Capital Brasil S.A.	193.534	177.880	15.776	5.222
Banco PSA	131.183	129.975	1.208	3.678
Rujo Entretenimento S.A.	6.972	6.939	33	(84)
GIRA	6.245	3.109	1.521	(44)
TORO Corretora	58.096	22.948	(1.035)	-
Toro Investimento	4.249	-	222	-
Solutions 4 Fleet	2.487	-	(187)	-
Total	1.334.203	1.257.244	36.527	25.258

21. Partes Relacionadas**a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração**

A Reunião do Conselho de Administração do Banco realizada em 25 de março de 2022 aprovou, conforme recomendação favorável do Comitê de Remuneração, a proposta de remuneração máxima global para os Administradores (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) para o exercício de 2022, no montante de até R\$504.550 (quinhentos e quatro milhões, quinhentos e cinquenta mil reais), abrangendo a remuneração fixa, variável e baseada em ações e demais benefícios. A proposta será objeto de deliberação na Assembleia Geral Ordinária (AGO) a ser realizada em 29 de abril de 2022.

a.1) Benefícios de Longo Prazo

O Banco, assim como o Banco Santander Espanha, igualmente como outras controladas no mundo do Grupo Santander, possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações, com base na obtenção de metas.

a.2) Benefícios de Curto Prazo

A tabela a seguir demonstra os salários e honorários do Conselho de Administração e Diretoria Executiva e refere-se ao montante reconhecido como despesa nos períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021, pelo Banco Santander e suas controladas aos seus Administradores pelos cargos que ocupam no Banco Santander e demais empresas do Conglomerado Santander.

Os montantes relativos à Remuneração Variável e Baseada em Ações serão pagos nos períodos subsequentes.

	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Remuneração Fixa	26.832	22.498
Remuneração variável - Em espécie	65.760	44.062
Remuneração variável - Em ações	55.762	45.338
Outras	11.616	12.460
Total Benefícios de Curto Prazo	159.970	124.359
Remuneração variável - Em espécie	73.041	62.310
Remuneração variável - Em ações	74.546	64.488
Total Benefícios de Longo Prazo	147.587	126.799
Total	307.557	251.158

Adicionalmente, em 2022 foram recolhidos encargos sobre a remuneração da Administração no montante de R\$7.674 (2021 - R\$ 7.932).

b) Rescisão do Contrato

A extinção da relação de trabalho com os Administradores, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira e seus benefícios adquiridos serão descontinuados.

Notas Explicativas

O Banco e suas controladas poderão efetuar transações com partes relacionadas, alinhadas com a legislação vigente no que tange aos artigos 6º e 7º da Resolução CMN nº 4.693/18, o artigo 34 da "Lei das Sociedades Anônimas" e a Política para Transações com Partes Relacionadas do Santander, publicada no site de Relações com Investidores, sendo consideradas partes relacionadas:

- (1) seus controladores, pessoas naturais ou jurídicas, nos termos do art. 116 da Lei das Sociedades Anônimas;
- (2) seus diretores e membros de órgãos estatutários ou contratuais;
- (3) em relação às pessoas mencionadas nos incisos (i) e (ii), seu cônjuge, companheiro e parentes, consanguíneos ou afins, até o segundo grau;
- (4) pessoas naturais com participação societária qualificada em seu capital;
- (5) pessoas jurídicas com participação societária qualificada em seu capital;
- (6) pessoas jurídicas em cujo capital, direta ou indiretamente, uma Instituição Financeira Santander possua participação societária qualificada;
- (7) pessoas jurídicas nas quais uma Instituição Financeira Santander possua controle operacional efetivo ou preponderância nas deliberações, independentemente da participação societária; e
- (8) pessoas jurídicas que possuam diretor ou membro do Conselho de Administração em comum com uma Instituição Financeira Santander.

d) Participação Acionária

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta (ações ordinárias e preferenciais):

Em Milhares de Ações 31/03/2022						
Acionistas	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total Ações	Total Ações (%)
Sterrebeeck B.V. (1)	1.809.583	47,4%	1.733.644	47,1%	3.543.227	47,3%
Grupo Empresarial Santander, S.L. (GES) (1)	1.627.891	42,6%	1.539.863	41,9%	3.167.754	42,2%
Banco Santander, S.A. (1)	2.696	0,1%	-	0,0%	2.696	0,0%
Administradores (*)	5.639	0,2%	5.744	0,2%	11.383	0,2%
Outros	353.306	9,3%	381.005	10,4%	734.312	9,8%
Total em Circulação	3.799.115	99,5%	3.660.256	99,5%	7.459.371	99,5%
Ações em Tesouraria	19.580	0,5%	19.580	0,5%	39.160	0,5%
Total	3.818.695	100,0%	3.679.836	100,0%	7.498.531	100,0%
"Free Float" (2)	353.306	9,3%	381.006	10,4%	734.312	9,8%

Em Milhares de Ações 31/12/2021						
Acionistas	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total Ações	Total Ações (%)
Sterrebeeck B.V. (1)	1.809.583	47,4%	1.733.644	47,1%	3.543.227	47,3%
GES (1)	1.627.891	42,6%	1.539.863	41,9%	3.167.754	42,2%
Banco Santander, S.A. (1)	2.696	0,1%	-	0,0%	2.696	0,0%
Administradores (*)	4.939	0,1%	5.029	0,1%	9.968	0,1%
Outros	357.831	9,4%	385.545	10,5%	743.376	9,9%
Total em Circulação	3.802.940	99,6%	3.664.081	99,6%	7.467.021	99,6%
Ações em Tesouraria	15.755	0,4%	15.755	0,4%	31.510	0,4%
Total	3.818.695	100,0%	3.679.836	100,0%	7.498.531	100,0%
"Free Float" (2)	357.830	9,4%	385.544	10,5%	743.374	9,9%

(1) Empresas do Grupo Santander Espanha.

(2) Composto por Funcionários e Outros.

(*) Nenhum dos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva mantém 1,0% ou mais de qualquer classe de ações.

Notas Explicativas

Notas Explicativas Relacionadas
O Santander possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco Santander e de seus acionistas. A política define poderes para aprovação de determinadas transações pelo Conselho de Administração. As regras previstas são também aplicadas a todos os colaboradores e administradores do Banco Santander e de suas controladas.

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

	Banco				Consolidado			
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
		01/01 a		01/01 a		01/01 a		01/01 a
	31/03/2022	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2021
Disponibilidades	1.169.631	-	10.211.868	-	1.156.528	-	10.211.868	-
Banco Santander Espanha (1)	1.072.084	-	1.479.611	-	1.072.084	-	1.479.611	-
Santander Bank, National Association	-	-	8.538.165	-	-	-	8.538.165	-
Diversos	97.547	-	194.092	-	84.444	-	194.092	-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	91.215.475	1.668.279	85.460.227	785.057	10.896.940	543	-	704
Aymoré CFI (2)	53.567.735	998.684	54.209.834	592.288	-	-	-	-
Banco Santander Espanha (1)	10.896.940	543	-	704	10.896.940	543	-	704
Banco PSA	919.702	10.549	1.070.932	12.931	-	-	-	-
Banco RCI Brasil S.A. (2)	2.609.139	63.064	2.761.443	36.515	-	-	-	-
Santander Leasing (2)	305.786	7.238	298.548	-	-	-	-	-
Bandepe (2)	18.739.647	508.519	23.372.820	111.109	-	-	-	-
Diversos	4.176.526	79.682	3.746.650	31.510	-	-	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	1.237.480	35.536	1.277.596	17.315	901.928	27.627	955.737	15.806
Santander Leasing (2)	334.111	7.909	320.303	1.509	-	-	-	-
Apolo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	901.928	27.627	955.737	15.806	901.928	27.627	955.737	15.806
Verbena FCVS - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	1.441	-	1.556	-	-	-	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos - Líquido	9.703.453	8.460.340	(3.435.295)	48.050.372	2.791.282	4.720.924	(2.777.638)	48.009.711
Fundo de Investimento Santillana (3)	121.278	108.583	107.223	(34.935)	121.278	108.583	107.223	(34.935)
Banco Santander Espanha (1)	2.670.004	4.612.336	(511.355)	48.044.547	2.670.004	4.612.336	(2.884.861)	48.044.547
Santander FI Amazonas (2)	338.271	111.987	258.895	147.941	-	-	-	-
Santander FI Hedge Strategies (2)	-	-	-	-	-	-	-	-
(Nota 2)	699.163	2.525.779	863.582	471.157	-	-	-	-
Santander Hermes Multi Créd Priv Infra Fundo de Investimentos	74.919	14.679	55.266	(14.587)	-	-	-	-
Santander FI Diamantina (2)	5.799.818	1.086.942	(4.184.728)	(563.751)	-	-	-	-
Santander Fundo de Investimento Unix Multimercado Crédito Privado (3)	-	29	(24.178)	-	-	-	-	-
Pessoal Chave da Administração	-	5	-	-	-	5	-	99
Relações Interfinanceiras	19.840.448	97	18.859.193	1.589	19.819.069	-	18.857.386	969
Getnet S.A. (5)	19.819.069	-	18.857.386	969	19.819.069	-	18.857.386	969
Santander Leasing (2)	21.379	97	1.807	620	-	-	-	-
Operações de Crédito	1.768.296	584	3.250.610	434	1.765.611	584	3.548.366	434
Getnet S.A.	1.663.374	-	3.450.923	-	1.663.374	-	3.450.923	-

Notas Explicativas

Notas Explicativas	69.527	-	67.511	-	69.527	-	67.511	-	
Loop Gestão de Pátios S.A.	9.499	-	9.861	-	9.499	-	9.861	-	
Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio S.A.	-	-	(276.749)	-	-	-	-	-	
Paytec Tecnologia em Pagamentos Ltda.	1.018	-	1.527	-	-	-	-	-	
Liderança Serviços Especializados em Cobranças LTDA.	2.040	-	(2.501)	-	-	-	-	-	
CAR10 TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO S.A.	38	-	38	-	38	-	38	-	
Pessoal Chave da Administração	22.800	584	-	434	23.173	584	20.033	434	
Dividendos e Bonificações a Receber	293.497	-	293.413	-	29.862	-	21.811		
Aymoré CFI (2)	249.285	-	249.285	-	-	-	-		
Santander CCVM (2)	4.846	-	4.846	-	-	-	-		
Santander Brasil Tecnologia S.A. (2)	-	-	3.772	-	-	-	-		
Santander Leasing (2)	21.235	-	21.235	-	-	-	-		
Santander Corretora de Seguros (2)	9.964	-	9.964	-	-	-	-		
Webmotors S.A	-	-	-	-	21.763	-	21.763		
F1rst Tecnologia e Inovação Ltda.	3.772	-	-	-	-	-	-		
TecBan	-	-	-	-	8.051	-	-		
Diversos	4.395	-	4.311	-	48	-	48		
Negociação e Intermediação de Valores	376.001	391	531.612	426	376.001	391	531.612	426	
Banco Santander Espanha (1)	376.001	391	531.612	426	376.001	391	531.612	426	
Carteira de Câmbio - Líquida	382.090	(280.959)	(159.043)	(116.205)	382.090	(280.959)	(159.043)	(116.205)	
Banco Santander Espanha (1)	382.090	(281.106)	(159.043)	(116.260)	382.090	(281.106)	(159.043)	(116.260)	
Pessoal Chave da Administração	-	147	-	55	-	147	-	55	
Rendas a Receber	1.022.933	383.312	-	461.003	944.599	664.954	-	727.118	
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (6)	938.165	383.311	-	400.556	944.599	664.953	-	666.671	
CAR10 TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO S.A.	-	1	-	-	-	1	-	-	
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. (6)	84.768	-	-	60.447	-	-	-	60.447	
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	27.959	-	222.003	27.068	142.701	5.699	61.729	5.894	4.389
Santander Capitalização S.A. (2)	-	18	-	-	-	-	-	-	
Aymoré CFI (2)	-	110.611	-	85.823	-	-	-	-	
Santander FI Diamantina (2)	-	3.403	-	9.595	-	-	-	-	
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. (3)	169	1.012	169	1.058	169	1.012	169	1.058	
Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.	-	227	-	-	-	708	191	-	
Santander Brasil Tecnologia S.A. (3)	-	-	-	244	-	-	-	-	
Santander CCVM (2)	-	19.845	-	17.348	-	-	-	-	
Gesban Servicios Administrativos Globales, S.L	-	-	-	-	23	-	23	-	
Santander Brasil Consórcio	1.390	8.828	872	9.066	-	-	-	-	
Santander Corretora de Seguros (2)	-	10.876	-	8.400	-	-	-	-	
Esfera Fidelidade S.A.	2.753	1.057	2.109	770	-	-	-	-	
Banco Santander Espanha (1)	4.516	-	4.516	-	4.516	-	4.516	-	
Santander FI Hedge Strategies (2)	15.182	1.954	15.474	1.710	-	-	-	-	
Getnet S.A. (5)	316	30.383	320	2.002	651	56.313	655	2.002	
Santander Caceis Brasil DTVM S.A.(3)	-	3.403	-	974	-	-	-	974	
Santander fundo de Investimento Diamantina Multimercado Crédito Privado Investimento no exterior (2)	-	1.014	-	-	-	1.014	-	-	
Diversos	3.633	29.372	3.608	5.711	340	2.682	340	355	

Notas Explicativas	430.900	27.646	2.973.160	29.690	423.181	30.040	2.886.739	119.452
Banco Santander Espanha (1)	254.810	-	1.923.587	-	254.874	-	1.923.657	-
Santander Capitalização S.A. (2)	6.212	18.698	5.264	17.326	-	-	-	-
Banco Santander International (3)	-	9.116	-	11.496	-	9.116	-	11.496
Santander Caceis Brasil DTVM S.A.(3)	-	394	-	375	-	394	-	375
Santander Global Thechnology, S.L., SOCI	168.045	-	-	-	168.045	-	-	-
Pessoal Chave da Administração	8	109	1	71	8	109	1	71
Diversos	1.825	(671)	1.044.308	422	254	20.421	963.081	107.510
Depósitos	(25.537.121)	(317.179)	(28.958.024)	45.321	(2.968.243)	(23.740)	(1.535.726)	(3.594)
Bandepe	(23)	-	561	-	-	-	-	-
Santander Leasing (2)	(179.882)	(3.574)	(58.271)	(293)	-	-	-	-
Banco Santander Espanha (1)	(1.843.834)	-	(10.995)	-	(1.834.666)	-	(10.995)	-
Aymoré CFI (2)	(998.527)	(20.347)	(1.376.716)	(2.601)	-	-	-	-
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (6)	-	-	(63.864)	-	-	-	(63.864)	-
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. (6)	(2.759)	-	(9.379)	-	-	-	-	-
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. (3)	(50.030)	(1.154)	(44.141)	(2)	(50.030)	(1.154)	(44.141)	(2)
Fundo de Investimento Santillana (3)	(3)	-	(15)	-	(3)	-	(15)	-
Santander Brasil Tecnologia S.A. (2)	-	-	(86)	-	-	-	-	-
Banco RCI Brasil S.A. (2)	(123.492)	(3.559)	(31.934)	(1.343)	-	-	-	-
Santander Caceis Brasil DTVM S.A.(3)	(646.500)	(16.027)	(722.783)	(3.012)	(646.500)	(16.027)	(722.783)	(3.012)
Getnet S.A.	(57.327)	-	(372.151)	-	(57.327)	-	(372.151)	-
Santander FI Diamantina (2)	(21.064.744)	(264.967)	(25.670.214)	54.299	-	-	-	-
Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.	(7.713)	-	(21.725)	-	(7.713)	-	(21.725)	-
Liderança Serviços Especializados em Cobranças LTDA.	(9.059)	(42)	(6.940)	-	-	-	-	-
Pessoal Chave da Administração	(36.393)	(742)	(28.409)	(181)	(36.393)	(742)	(28.672)	(181)
Diversos	(516.835)	(6.767)	(540.962)	(1.546)	(335.611)	(5.817)	(271.380)	(399)
Operações Compromissadas	(6.309.391)	(178.793)	(7.262.118)	(47.756)	(1.487.270)	(58.209)	(1.003.908)	(8.934)
Santander FI Amazonas (3)	(482.465)	(9.520)	(313.848)	(2.852)	-	-	-	-
Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.	(205.419)	(3.316)	241.716	-	(205.419)	(3.316)	241.716	-
Santander Leasing (2)	-	-	-	(875)	-	-	-	-
Santander CCVM (2)	(274.606)	(6.794)	(277.092)	(925)	-	-	-	-
Santander FI SBAC (2)	(1.215.339)	(41.632)	(2.128.150)	(14.267)	-	-	-	-
Santander FI Guarujá (2)	(473.820)	(11.151)	(456.680)	(1.805)	-	-	-	-
Santander FI Diamantina (2)	(1.101.377)	-	(765.265)	(13.366)	-	-	-	-
Santander FI Unix (2)	(57.769)	(1.153)	(26.745)	21	-	-	-	-
Fundo de Investimento Santillana (3)	(1.282.550)	(54.780)	(2.277.832)	(8.915)	(1.282.550)	(54.780)	(1.241.109)	(8.915)
Pessoal Chave da Administração	699	(9)	-	(1)	699	(9)	-	(1)
Diversos	(1.216.745)	(50.438)	(1.258.222)	(4.771)	-	(104)	(4.515)	(18)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	172.694	(3.206)	128.214	(1.097)	172.694	(3.206)	128.593	(1.097)
Pessoal Chave da Administração	172.694	(3.206)	128.214	(1.097)	172.694	(3.206)	128.593	(1.097)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(41.315.236)	(16.616)	4.870.966	(14.536)	(17.332.066)	(16.693)	(18.247.450)	(14.536)
Banco Santander Espanha (1)	(10.908.972)	(16.616)	(11.167.495)	(14.536)	(10.908.972)	(16.693)	(11.167.495)	(14.536)
Santander FI Hedge Strategies (2)	(3.053.249)	-	(2.356.687)	-	-	-	-	-
Santander fundo de Investimento Diamantina Multimercado Crédito Privado Investimento no exterior	(20.929.921)	-	25.475.103	-	-	-	-	-

Notas Explicativas	(6.423.094)	-	(7.079.955)	-	(6.423.094)	-	(7.079.955)	-
Dividendos e Bonificações a Pagar	-	-	(564.528)	-	-	-	(564.786)	-
Banco Santander Espanha (1)	-	-	(73)	-	-	-	(73)	-
Sterrebeeck B.V. (2)	-	-	(100.418)	-	-	-	(100.418)	-
GES (1) (3)	-	-	(464.295)	-	-	-	(464.295)	-
Pessoal Chave da Administração	-	-	258	-	-	-	-	-
Valores a Pagar de Sociedades Ligadas	(1.788.472)	(618.339)	(370.541)	(439.603)	(120.579)	(355.824)	(272.941)	(214.504)
Santander Brasil Tecnologia S.A. (2)	-	-	-	(123.564)	-	-	-	-
Banco Santander Espanha (1)	(50.606)	(50.880)	(241.640)	(56.215)	(50.627)	(50.880)	(241.661)	(56.215)
Santander Corretora de Seguros (2)	(20.202)	(55.772)	(17.976)	(40.145)	-	-	-	-
Getnet S.A.	(13.278)	(174.715)	(4.627)	(4.936)	(13.996)	(177.548)	(5.183)	(4.936)
Santander Caceis Brasil DTVM S.A.(3)	(9.497)	(13.896)	(12.286)	(15.318)	(9.497)	(13.896)	(12.286)	(15.318)
Santander Leasing (2)	(79.374)	-	(79.374)	-	-	-	-	-
F1rst Tecnologia e Inovação Ltda.	-	(88.850)	-	(31.533)	-	-	-	-
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (6)	-	-	-	-	-	(249)	-	-
Santander Global Technology, S.L., SOCI	(45.793)	(107.367)	(13.136)	(117.245)	(45.793)	(107.367)	(13.136)	(117.245)
Santander Fundo de Investimentos SBAC Referenciado	(1.568.258)	(67.291)	-	-	-	-	-	(3.577)
Diversos	(1.464)	(59.568)	(1.502)	(50.647)	(666)	(5.884)	(675)	(17.213)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	(12.159.140)	1.829.449	(14.088.607)	(1.606.853)	(12.159.140)	1.829.449	(14.088.607)	(1.606.853)
Banco Santander Espanha (1) (4)	(12.159.140)	1.829.449	(14.088.607)	(1.606.853)	(12.159.140)	1.829.449	(14.088.607)	(1.606.853)
Despesas com Doações	-	-	-	(4.200)	-	(5.191)	-	(4.610)
Instituto Escola Brasil	-	-	-	-	-	(800)	-	-
Fundação Sudameris	-	-	-	(4.200)	-	(4.080)	-	(4.200)
Fundação Santander	-	-	-	-	-	(311)	-	(410)
Outras Passivos - Diversas	(625.831)	(498.766)	(759.920)	(465.762)	(669.835)	(488.461)	(811.756)	(427.232)
Aquanima Brasil Ltda. (3)	-	(7.441)	-	(7.692)	-	(7.491)	-	(7.692)
Santander Caceis Brasil DTVM S.A.(3)	-	(7.105)	-	(874)	-	(7.105)	-	(874)
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (6)	-	-	-	-	(30.788)	(8.447)	(28.801)	-
Getnet S.A.	(107.016)	(155.684)	(118.680)	(162.039)	(108.989)	(155.684)	(118.691)	(162.039)
F1rst Tecnologia e Inovação Ltda.	-	(47.488)	-	(52.235)	-	-	-	-
Pessoal Chave da Administração	(517.234)	(278.917)	(639.507)	(239.005)	(530.058)	(308.082)	(664.264)	(253.768)
Diversos	(1.581)	(2.131)	(1.733)	(3.917)	-	(1.652)	-	(2.859)
Garantias e Limites	11.826	8	16.448	19	11.826	8	16.448	19
Pessoal Chave da Administração (7)	11.826	8	16.448	19	11.826	8	16.448	19

(1) Controlador - O Banco Santander é controlado indiretamente pelo Banco Santander Espanha (Nota 1), através das subsidiárias GES e Sterrebeeck B.V.

(2) Controlada Direta ou Indireta pelo Banco Santander.

(3) Controlada Direta ou Indireta pelo Banco Santander Espanha.

(4) Refere-se a parcela adquirida pelo Controlador junto ao Plano de Otimização do PR realizada no primeiro semestre de 2018.

(5) Corresponde a valores a receber relacionados a Adquirência.

(6) Influência Significativa do Banco Santander Espanha.

(7) Refere-se ao registro em contas de compensação das Garantias e Limites de operações de crédito com Pessoal Chave da Administração.

Notas Explicativas**22. Despesas Operacionais - Provisão de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias**

	01/01 a 31/03/2022	Banco 01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2022	Consolidado 01/01 a 31/03/2021
Administração de Recursos	154.881	189.918	321.821	331.594
Serviços de Conta Corrente	955.635	959.372	958.084	959.979
Operações de Crédito e Rendas de Garantias Prestadas	265.889	287.609	334.011	378.457
Operações de Crédito	124.198	115.615	192.320	206.463
Rendas de Garantias Prestadas	141.691	171.994	141.691	171.994
Comissões de Seguros	421.295	479.162	743.807	742.953
Cartões (Crédito e Débito) e Serviços Adquirente	1.293.930	1.031.396	1.328.685	1.489.410
Cobrança e Arrecadações	353.473	374.350	361.730	372.320
Colocação de Títulos, Custódia e Corretagem	287.610	296.600	372.239	368.566
Outras	69.058	90.153	196.845	208.697
Total	3.801.771	3.708.560	4.617.222	4.851.976

23. Despesas de Pessoal

	01/01 a 31/03/2022	Banco 01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2022	Consolidado 01/01 a 31/03/2021
Remuneração	920.463	846.795	1.251.085	998.914
Encargos	271.225	348.301	338.802	409.353
Benefícios	295.852	293.713	396.089	343.489
Treinamento	12.376	9.427	14.192	10.688
Outras	324	140	17.183	15.084
Total	1.500.240	1.498.376	2.017.351	1.777.528

24. Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 31/03/2022	Banco 01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2022	Consolidado 01/01 a 31/03/2021
Depreciações e Amortizações	683.788	1.620.587	712.855	1.728.502
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	573.699	542.592	559.642	632.702
Comunicações	93.841	78.435	101.208	81.819
Processamento de Dados	747.709	733.909	688.933	670.790
Propaganda, Promoções e Publicidade	83.050	88.156	120.845	114.373
Aluguéis	220.018	198.742	223.303	200.603
Transportes e Viagens	26.387	18.625	37.255	23.505
Serviços do Sistema Financeiro	85.275	89.132	103.628	107.025
Serviços de Vigilância e Transporte de Valores	138.437	141.348	139.120	141.969
Manutenção e Conservação de Bens	73.213	71.032	83.417	76.944
Água, Energia e Gás	60.366	47.803	62.684	49.020
Material	38.599	13.910	43.294	17.176
Outras	248.426	173.291	224.232	203.692
Total	3.072.808	3.817.562	3.100.416	4.048.120

25. Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 31/03/2022	Banco 01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2022	Consolidado 01/01 a 31/03/2021
Receita Líquida de Rendas de Previdência e de Capitalização	-	-	151.214	133.309
Atualização de Depósitos Judiciais	119.624	28.355	148.361	33.408
Atualização de Impostos a Compensar	100.991	4.574	112.321	8.291
Recuperação de Encargos e Despesas	489.764	177.116	442.486	79.783
Outras(1)	581.890	550.722	1.326.749	999.661
Total	1.292.269	760.766	2.181.131	1.254.452

(1) Nos períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021, inclui, principalmente, reversões de provisões e ganhos na comercialização de energia

Notas Explicativas

26. Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/03/2022	Banco 01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2022	Consolidado 01/01 a 31/03/2021
Provisões Operacionais				
Fiscais (Nota 19.c)	161.919	20.081	170.080	20.721
Trabalhistas (Nota 19.c)	201.608	331.420	218.533	342.381
Cíveis (Nota 19.c)	124.828	128.943	167.468	157.176
Despesas com Cartão de Crédito	853.463	956.773	809.529	864.165
Perdas Atuariais - Planos de Aposentadoria	89.954	55.957	90.169	55.614
Despesas Judiciais e Custas	40.816	51.891	41.708	51.519
Despesas com Serasa e Serviço de Proteção ao Crédito (SPC)	30.933	27.765	31.596	29.908
Corretagens e Emolumentos	21.494	19.380	21.494	18.578
Comissões	240.473	267.823	501.019	570.484
Outras (1)	1.275.667	742.081	2.129.218	1.463.873
Total	3.041.155	2.602.114	4.180.814	3.574.419

(1) Nos períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021, inclui, principalmente, atualização monetária sobre provisões para processos judiciais e administrativos e obrigações legais, provisões para o fundo garantidor de benefícios e outras provisões.

27. Resultado Não Operacional

	01/01 a 31/03/2022	Banco 01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2022	Consolidado 01/01 a 31/03/2021
Resultado na alienação de Investimentos	-	-	6	(5)
Resultado na Alienação de Valores e Bens	25.197	17.990	11.264	14.775
Reversão (Constituição) de Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	(2.479)	(18.445)	8.388	(13.295)
Despesas com Bens não de Uso	(8.373)	(9.668)	(8.463)	(9.818)
Ganhos (Perdas) de Capital	344.377	(1.179)	340.757	(1.245)
Outras Receitas (Despesas)	18.062	36.333	19.551	38.773
Total	376.784	25.031	371.503	29.185

Notas Explicativas Funcionários**a) Remuneração com Base em Ações**

O Banco Santander possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações. São elegíveis a estes planos os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander, além dos participantes que foram determinados pelo Conselho de Administração, cuja escolha levará em conta a senioridade no grupo. Os membros do Conselho de Administração somente participam de referidos planos quando exercerem cargos na Diretoria Executiva.

Programa Tipo de Liquidação		Período de Vesting	Período de Exercício/Liquidação	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Locais	Ações do Santander (Brasil)	01/2019 a 12/2021	2022 e 2023	40.403 (*)	R\$ 4.916.667(***)
		01/2020 a 12/2022	2023	R\$ 3.668.000 (*)	R\$ -
		01/2020 a 12/2022	2023 e 2024	R\$ 1.656.667 (*)	R\$ 9.440.000
		01/2021 a 06/2024	2024	R\$ 13.520.000 (*)	R\$ -
		01/2021 a 12/2023	2023	R\$ 1.834.000 (*)	R\$ -
		07/2019 a 06/2022	2022	100.766 SANB11	109.677
		09/2020 a 09/2022	2022	291.302 SANB11	450.738
		01/2020 a 09/2023	2023	174.941 SANB11	281.031
		01/2021 a 12/2022	2023	177.252 SANB11	-
		01/2021 a 12/2023	2024	348.615 SANB11	-
		01/2021 a 01/2024	2024	18.797 SANB11	-
		Globais	Ações e Opções sobre Ações do Santander Espanha	01/2020 a 12/2022	2023
01/2020 a 12/2022	2023, com limite para exercício das opções até 2030			1.618.445 Opções s/ SAN (**)	1.664.983
01/2021 a 12/2023	02/2024			135.632 SAN (**)	-
01/2021 a 12/2023	02/2024, com limite para exercício das opções até 02/2029			404.630 Opções s/ SAN (**)	-
Saldo dos Planos em 31 de março de 2022				R\$ 20.678.667 (*)	R\$ 14.356.667
				1.152.076 SANB11	841.446
				445.208 SAN	318.478
				2.023.075 Opções s/ SAN	1.664.983

(*) Target do plano em Reais, a ser convertido em ações SANB11 de acordo com o atingimento dos indicadores de performance do plano ao final do período de vesting, pela cotação dos últimos 15 pregões do mês imediatamente anterior ao da outorga.

(**) Target do plano em ações e opções SAN, a serem pagos em dinheiro ao final do período de vesting, conforme atingimento dos indicadores de performance do plano.

(***) Plano finalizado em 31/12/2021, com atingimento dos indicadores de performance em 83,11%. Em 31/03/2022, foi realizada entrega de 40.403 ações brutas, correspondente à parcela de 2022, restando 40.403 ações para a pagamento em Março/2023.

Nossos programas de longo prazo estão divididos em planos Locais e Globais, com indicadores de performance específicos e condição de manutenção do vínculo empregatício do participante até a data do pagamento para ter direito ao recebimento.

Notas Explicativas

Atualmente, temos 2 planos globais lançados em 2019 e 2020. Os executivos elegíveis tinham uma meta de incentivo definida em reais. O pagamento de acordo com o cumprimento dos indicadores de desempenho será calculado em ações e opções do Grupo Santander (SAN), após um período de diferimento de três anos, com liquidação equivalente em reais.

Modelo de Precificação

O modelo de precificação é baseado no modelo de Volatilidade Local ou modelo de Dupire, que permite a calibração simultânea de todas as opções europeias cotadas. Além deste modelo existe uma extensão para lidar com a incerteza nos dividendos, onde parte do valor do dividendo é considerado confirmado, e o restante está ligado ao desempenho do subjacente. Este modelo estendido está integrado em um motor PDE, que resolve numericamente a equação diferencial estocástica correspondente para calcular o valor esperado do produto.

Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

- O preço médio ponderado das ações (e preço de exercício) é de €3,104 com base na média ponderada de 15 dias entre 01/07/2022 e 27/01/2022
- A volatilidade esperada utilizada foi de 33,80
- As opções expiram em 01/02/2030
- Os dividendos esperados variam de aproximadamente 6,6 centavos no curto prazo (2022) a aproximadamente 5,75 centavos por ação por ano no longo prazo (2030)
- A curva de desconto utilizada dá um desconto de 0,96 para 2030

O preço de exercício, em todos os ciclos e caso atingidos os objetivos estabelecidos nos regulamentos, será o preço de mercado na data do exercício.

Planos de Incentivo de Longo Prazo (ILP)

Os planos de incentivo de longo prazo poderão ser outorgados de acordo com a estratégia de novas empresas no grupo ou negócios específicos.

Cada plano terá um contrato específico e sua apuração e pagamento deverão ser aprovados pela governança estabelecida, observando resoluções normativas locais e globais.

O valor referência de cada participante será convertido em ações SANB11, normalmente pela cotação dos últimos 15 pregões do mês imediatamente anteriores ao do pagamento do plano.

Ao final do período de *vesting* o pagamento seja das ações resultantes no caso dos planos locais, seja do valor equivalente às ações/opções dos planos globais são realizados com restrição de 1 ano, sendo este pagamento ainda sujeito à aplicação das cláusulas de *Malus/Clawback*, que poderão reduzir ou cancelar as ações a serem entregues em casos de descumprimento das normas internas e exposição a riscos excessivos.

Notas Explicativas

Os impactos no resultado estão contabilizados na rubrica Despesas de Pessoal, conforme abaixo:

		01/01 a 31/03/2022	Consolidado 01/01 a 31/03/2021
Programa	Tipo de Liquidação		
Local	Ações do Santander (Brasil)	6.721	4.846
Global	Ações e Opções sobre Ações do Santander Espanha	799	952

a.2) Remuneração Variável Referenciada em Ações

No plano de incentivo de longo prazo (diferimento) estão determinados os requisitos para pagamento das parcelas diferidas futuras da remuneração variável, considerando as bases financeiras sustentáveis de longo prazo, incluindo a possibilidade de aplicação de reduções ou cancelamentos em função dos riscos assumidos e das oscilações do custo de capital.

O plano de remuneração variável com pagamento referenciado em ações do Banco Santander é dividido em 2 programas: (i) Coletivo Identificado e (ii) Demais Funcionários. Os impactos no resultado estão contabilizados na rubrica Despesas de Pessoal, conforme abaixo:

			Banco			Consolidado
Programa	Participantes	Tipo de Liquidação	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Coletivo Identificado	Membros do Comitê Executivo, Diretores Estatutários e outros executivos que assumam riscos significativos e responsáveis das áreas de controle	50% em dinheiro indexado a 100% do CDI e 50% em ações (Units SANB11)	3.061	14.384	3.719	14.212
Demais Funcionários	Funcionários de nível de Superintendência e demais funcionários com remuneração variável acima de um valor mínimo estabelecido	50% em dinheiro indexado a 100% do CDI e 50% em ações (Units SANB11)	7.195	2.706	8.337	2.789

Notas Explicativas de Riscos, Capital e Análise de Sensibilidade

a) Estrutura de Gerenciamento de Riscos

O Banco Santander segue o modelo baseado na gestão prudencial de seus riscos. Possui estruturas especializadas na gestão de cada um dos riscos abaixo relacionados, bem como uma área que realiza a Gestão Integrada de Riscos do Grupo, faz a gestão da auto avaliação do Perfil de Risco e controla o Apetite de Riscos (RAS) - que é aprovado pelo Conselho de Administração, atendendo às exigências do regulador local e as boas práticas internacionais, visando proteger o capital e garantir a rentabilidade dos negócios.

Os princípios fundamentais que regem o modelo de governança de riscos são:

- Todos os funcionários são responsáveis pela gestão do risco – Cultura Risk Pro;
- Envolvimento da Alta Administração incentivando a gestão e o controle consistente dos riscos;
- Independência entre as funções de controle e gestão de riscos;
- A abordagem dos riscos é abrangente e prospectiva;
- A gestão e o controle dos riscos baseiam-se em informações oportunas, precisas e suficientemente granulares.

A. Risco de Crédito

A gestão de Risco de Crédito se baseia em acompanhamentos de indicadores da carteira de crédito e das novas operações. Levando-se em consideração o cenário econômico, são realizadas projeções de rentabilidade e inadimplência, que devem obedecer ao controle de Apetite de Riscos. Estas projeções são consideradas para redefinição das políticas de crédito, que afetam tanto a avaliação de crédito para um determinado cliente quanto para um determinado perfil de clientes com características similares.

Outro aspecto relevante é a gestão preventiva de crédito, que tem papel fundamental na manutenção da qualidade da carteira do Banco Santander. O acompanhamento constante da base de clientes faz parte da rotina diária de toda a área comercial, sempre com o apoio das áreas centrais.

Neste cenário desafiador imposto pela pandemia do COVID-19, a carteira e os clientes foram acompanhados com muita cautela. Na tentativa de mitigar grandes impactos de liquidez das empresas e dar o suporte financeiro necessário para auxiliar todos os setores da economia, todas as novas produções e prorrogações foram analisadas com objetivo de atender às necessidades dos clientes, mantendo sempre os critérios estabelecidos de classificação de risco e governança para aprovação de novas operações.

Para medição da qualidade de crédito de um cliente ou de uma operação, o banco usa modelos próprios de score/rating internos, contando com área de Metodologia e Validação independentes.

Na reestruturação e recuperação de crédito o Banco utiliza equipes de cobrança específicas, podendo ser:

- Equipes internas especializadas, com atuação direta junto aos clientes inadimplentes com atraso superior a 60 dias e valores mais expressivos; e
- Parceiros externos especializados em cobrar, notificar e ajuizar clientes de alto risco.

A venda de carteira de créditos inadimplentes é parte da estratégia de recuperação (somente os direitos creditórios), podendo manter relacionamento e meios transacionais com os clientes cedidos.

Além disso, constitui Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito de acordo com a legislação vigente do Bacen e Conselho Monetário Nacional (Nota 8.e.)

B. Risco de Mercado

A gestão do risco de mercado consiste no desenvolvimento, mensuração e acompanhamento de limites previamente aprovados em comitês internos, pertinentes ao valor em risco das carteiras, as sensibilidades oriundas das oscilações dos dados de mercado (taxas de juros, índices, preços, câmbio, etc), os "gaps" de liquidez, dentre outros, que podem afetar as posições das carteiras do Banco Santander nos diversos mercados onde atua.

C. Risco Operacional e Controles Internos

O modelo de gestão de riscos operacionais do Santander está fundamentado nas melhores práticas e tem como premissa avaliar, monitorar, controlar, implementar melhorias para reduzir a exposição aos riscos e perdas, alinhado ao apetite de risco aprovado pelo Conselho de Administração e adotando a definição do Comitê da Basileia e Banco Central do Brasil para riscos operacionais. O modelo de governança do Banco é baseado nas três linhas de defesa e dispõe de pessoas, estruturas, políticas, metodologias e ferramentas para respaldar na adequada gestão do risco operacional.

Notas Explicativas

Os controles Internos é baseado na metodologia desenvolvida pelo Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO), cobrindo os componentes estratégicos, operacionais, de divulgação financeira e de Compliance, cumprindo com os requerimentos dos reguladores BACEN, CVM, B3, SUSEP e lei Sarbanes-Oxley - SOX (Security Exchange Commission).

D. Os negócios do Banco são altamente dependentes do correto funcionamento dos sistemas de tecnologia da informação

Os negócios do Banco dependem em grande parte da habilidade dos sistemas de tecnologia da informação de processar de maneira correta um grande número de transações de forma eficiente e precisa, e da capacidade do Banco de confiar em tecnologias digitais, serviços de computador e e-mail, software e redes, bem como no processamento, armazenamento e transmissão seguros de informações confidenciais e outras informações nos sistemas de computador e de rede. O funcionamento adequado do controle financeiro, gestão de risco, contabilidade, serviço ao cliente e outros sistemas de processamento de dados do Banco é essencial para as atividades e sua habilidade de concorrer efetivamente.

E. Risco de Compliance e de Imagem

O gerenciamento de risco de compliance tem caráter preventivo e inclui o monitoramento, processos educativos, assessoria, avaliação de riscos e comunicação corporativa relacionada às normas e regulamentações aplicáveis a cada área de negócios do Banco.

F. Unidade de Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD) e Combate ao Financiamento ao Terrorismo (CFT)

Área responsável por promover o desenvolvimento da prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento ao terrorismo nas diferentes unidades de negócios. Também responsável pelas diretrizes da política de aceitação de clientes do Banco. Estabelece normativos, procedimentos e aculturação relativos ao tema. Supervisiona e monitora os riscos inerentes nos produtos e transações realizadas.

G. Risco Socioambiental

A Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) do Banco Santander, que segue as diretrizes da Resolução CMN nº 4.327/2014 e do Regulamento SARB Nº. 14 da Febraban, estabelece diretrizes e consolida políticas específicas para as práticas socioambientais nos negócios e no relacionamento com as partes interessadas. Essas práticas incluem o gerenciamento de riscos, impactos e oportunidades socioambientais relacionados a temas como, por exemplo, adequação na concessão e no uso do crédito, gestão de fornecedores e análise do risco socioambiental, que é realizado através da análise das práticas socioambientais dos clientes Atacado, do segmento Empresas 3 do Varejo (um dos segmentos de Pessoa Jurídica do Banco), que possuem limites ou risco de crédito acima de R\$5 milhões e que fazem parte dos 14 setores de atenção socioambiental. Nesse caso, o risco socioambiental é analisado de forma a mitigar as questões de risco operacional, risco de capital, risco de crédito e risco reputacional. Desde 2009, o Santander é signatário dos Princípios do Equador e esse conjunto de diretrizes é empregado para mitigar os riscos socioambientais no financiamento de grandes projetos.

Os compromissos assumidos na PRSA são detalhados em outras políticas do Banco como, por exemplo na Política Anticorrupção, Políticas de Relacionamento e Homologação de Fornecedores e na Políticas de Risco Socioambiental, além da Política de Investimento Social Privado, que tem como objetivo orientar a estratégia nesse tema e apresentar diretrizes para os programas sociais que fortaleçam essa estratégia.

H. Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para uma gestão efetiva de capital, o Santander adota uma governança robusta que suporta todos os processos relacionados ao tema visando:

- Definir de forma clara e coerente as funções de cada equipe envolvida na gestão do capital;
- Garantir que os limites das métricas de capital estabelecidos na gestão, no apetite ao risco e no RPA (Risk Profile Assessment) sejam cumpridos;
- Garantir que as ações referentes à estratégia do Banco levem em consideração os impactos gerados na alocação de capital;
- Garantir que a Administração participe ativamente da gestão e seja informada com recorrência sobre o comportamento das métricas de capital.

No Banco Santander, há uma Vice-Presidência Executiva responsável pelo gerenciamento de capital nomeada pelo Conselho de Administração; além disso, existem políticas institucionais de capital, que atuam como diretrizes para a gestão, controle e reporte de capital (cumprindo assim com todos os requerimentos definidos na Resolução CMN nº 4.557/2017).

Para maiores informações, vide publicação "Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital – Resolução nº 4.557/ BACEN" na página <https://www.santander.com.br/ri/gerenciamento-de-risco>.

Notas Explicativas

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.958/2021 a exigência de PR está em 11,00%, incluindo 8,00% de Mínimo de Patrimônio de Referência, mais 2,00% de Adicional de Conservação de Capital e 1,00% de Adicional Sistemico. O PR Nível I é de 9,00% e o Capital Principal Mínimo de 7,50%.

A partir de abril de 2022 a exigência de PR alcançará 11,50%, considerando 8,00% de Mínimo de Patrimônio de Referência somado a 2,50% de Adicional de Conservação de Capital e 1,00% de Adicional Sistemico, com exigência de PR Nível I e de Capital Principal Mínimo de 9,50% de 8,00%, respectivamente.

Em continuidade com a adoção das regras estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.955/2021, a apuração dos índices de capital é calculada de forma consolidada com base nas informações do Conglomerado Prudencial, cuja definição é estabelecida pela Resolução CMN nº 4.950/2021, como demonstrado a seguir:

R\$ Milhões	31/03/2022	31/12/2021
Patrimônio de Referência Nível I	76.875,5	76.969,9
Capital Principal	70.782,7	69.919,9
Capital Complementar (Nota 17)	6.092,8	7.050,1
Patrimônio de Referência Nível II (Nota 17)	11.781,4	12.591,3
Patrimônio de Referência (Nível I e II)	88.656,9	89.561,3
Risco de Crédito (1)	525.390,9	527.119,3
Risco de Mercado (2)	17.729,7	15.122,2
Risco Operacional	59.663,3	58.499,8
Total de RWA (3)	602.783,9	600.741,3
Índice de Basileia Nível I	12,75	12,81
Índice de Basileia Capital Principal	11,74	11,64
Índice de Basileia Patrimônio de Referência	14,71	14,91

(1) As exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD) são baseados nos procedimentos estabelecidos pela Circular Bacen 3.644, de 4 de março de 2013 e suas complementações posteriores através das redações da Circular Bacen 3.714 de 20 de agosto de 2014 e Circular Bacen 3.770 de 29 de outubro de 2015.

(2) Inclui as parcelas para as exposições de risco de mercado sujeitas as variações de taxas de juros (RWAjur1), dos cupons de moeda estrangeira (RWAjur2), índices de preços (RWAjur3),e dos cupons de taxa de juros (RWAjur4), do preço de mercadorias commodities (RWacom), do preço de ações classificadas na carteira de negociação (RWAacs) e parcelas para exposição de ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas a variação cambial (RWacam).

(3) Risk Weighted Assets ou ativo ponderado pelo risco.

O Banco Santander, divulga o Relatório de Gerenciamento de Riscos com informações referentes à gestão de riscos, descrição sucinta do Plano de Recuperação, gestão de capital, PR e RWA. O relatório com maior detalhamento das premissas, estrutura e metodologias encontra-se, no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

As instituições financeiras estão obrigadas a manter a aplicação de recursos no ativo permanente de acordo com o nível do Patrimônio de Referência ajustado. Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50% do valor do Patrimônio de Referência ajustado na forma da regulamentação em vigor. O Banco Santander encontra-se enquadrado nos requerimentos estabelecidos.

c) Instrumentos Financeiros - Análise de Sensibilidade

A gestão de riscos é focada em portfólios e fatores de riscos, conforme a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais.

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e banking, conforme efetuado no gerenciamento da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do Método Padronizado de Basileia do Bacen. A carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com intenção de negociação. A carteira banking consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Banco Santander e seus eventuais hedges. Assim sendo, de acordo com a natureza das atividades do Banco Santander, a análise de sensibilidade foi dividida entre as carteiras de negociação e banking.

O Banco Santander efetua a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros de acordo com a Instrução CVM nº 475/2008, considerando as informações de mercado e cenários que afetariam negativamente as posições do Banco.

Os quadros resumos apresentados abaixo sintetizam valores de sensibilidade gerados pelos sistemas corporativos do Banco Santander, referente à carteira de negociação e da carteira banking, para cada um dos cenários das carteiras do dia 31 de março de 2022.

Notas Explicativas

Fatores de Risco	Descrição	Consolidado		
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(4.212)	(92.599)	(185.198)
Cupom de Taxa de Juros	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Taxa de Juros	(469)	(6.078)	(12.155)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(4.491)	(16.649)	(33.298)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(961)	(1.619)	(3.239)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	(363)	(9.082)	(18.163)
<i>Eurobond/Treasury/Global</i>	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de Juros de Papéis Negociados no Mercado Internacional	(4.446)	(5.128)	(10.255)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(4.741)	(29.319)	(58.638)
Ações e Índices	Exposições sujeitas à Variação do Preço de Ações	(1.323)	(33.074)	(66.149)
Commodities	Exposições sujeitas à Variação do Preço de Mercadorias (Commodities)	(1.009)	(25.230)	(50.460)
Total (1)		(22.015)	(218.778)	(437.556)

(1) Valores líquidos de efeitos tributários.

Cenário 1: Choque de +10bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas e ações);

Cenário 2: choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 3: choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Fatores de Risco	Descrição	Consolidado		
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(53.404)	(2.025.639)	(4.412.897)
TR e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)	Exposições sujeitas à Variação de Cupons de TR e TJLP	(6.788)	(128.889)	(214.366)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(42.596)	(563.997)	(1.038.378)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(11.891)	(71.495)	(137.425)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(648)	(9.859)	(20.073)
Taxa de Juros Mercado Internacional	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de Juros de Papéis Negociados no Mercado Internacional	(31.714)	(175.282)	(360.089)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	628	15.708	31.416
Total (1)		(146.411)	(2.959.453)	(6.151.810)

(1) Valores líquidos de efeitos tributários.

Cenário 1: choque de +10bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas);

Cenário 2: choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 3: choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

30. Outras Informações

a) As coobrigações e riscos em garantias prestadas a clientes, registradas em contas de compensação, atingiram o valor de R\$43.927.431 (31/12/2021 - R\$49.624.633) no Banco e R\$43.927.431 (31/12/2021 - R\$49.624.633) no Consolidado.

b) O valor total de fundos de investimento e ativos sob gestão do Conglomerado Santander é de R\$ 2.629.154 (31/12/2021 - R\$2.770.684) e o total de fundos de investimento e ativos administrados é de R\$ 266.449.126 (31/12/2021 - R\$192.927.475) registrados em contas de compensação.

c) Os seguros vigentes em 31 de março de 2022, correspondentes a cobertura de incêndios, desastres naturais e outros riscos relacionados aos imóveis, têm valor de cobertura de R\$ 9.214.986 (31/12/2021 - R\$9.214.986) no Banco e no Consolidado. Além disso no Banco e no Consolidado em 31 de março de 2022, existem outras apólices vigentes para coberturas de riscos relativos a fraudes, responsabilidade civil e outros ativos no valor de R\$ 1.546.050 (31/12/2021 - R\$1.546.120).

d) Entre 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, não houve operações ativas vinculadas e obrigações por operações ativas vinculadas.

Notas Explicativas

compensação e Liquidação de Obrigações - Resolução CMN 3.263/2005 - o Banco Santander possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas físicas e jurídicas integrantes ou não do SFN, resultando em maior garantia de liquidação financeira, com as partes as quais possuam essa modalidade de acordo. Esses acordos estabelecem que as obrigações de pagamento para com o Banco Santander, decorrentes de operações de crédito e derivativos, na hipótese de inadimplência da contraparte, serão compensadas com as obrigações de pagamento do Banco Santander junto à contraparte.

f) Outros Compromissos - o Banco Santander possui duas modalidades de contratos de aluguel: canceláveis e não canceláveis. As canceláveis são propriedades, principalmente utilizadas como agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste, enquadrados no conceito de arrendamento mercantil operacional. O total dos pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis é demonstrado a seguir:

	31/03/2022	31/12/2021
Até 1 Ano	700.433	715.576
Entre 1 a 5 Anos	1.339.828	1.420.853
Mais de 5 Anos	162.909	181.417
Total	2.203.170	2.317.846

Adicionalmente, o Banco Santander possui contratos com prazo indeterminado, no montante de R\$ 801 (31/12/2021 - R\$801) correspondente ao aluguel mensal dos contratos com esta característica. Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional, reconhecidos como despesas no primeiro trimestre de 2022, foram no valor de R\$ 369.482 (2021 - R\$369.482).

Os contratos de aluguel serão reajustados anualmente, conforme legislação em vigor, sendo que o maior percentual é de acordo com a variação do Índice Geral de Preços do Mercado (IGPM). Fica assegurado ao locatário o direito de denunciar unilateralmente estes contratos, a qualquer tempo, conforme cláusulas contratuais e legislação em vigor.

g) Valor de mercado dos Ativos e Passivos - O Banco Santander classifica as mensurações ao valor de mercado usando a hierarquia de valor de mercado que reflete o modelo utilizado no processo de mensuração, e está de acordo com os seguintes níveis hierárquicos:

Nível 1: Determinados com base em cotações públicas de preços (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos, incluem títulos da dívida pública, ações e derivativos listados. Os títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços observáveis em um mercado ativo estão classificados no nível 1. Neste nível foram classificados a maioria dos Títulos do Governo Brasileiro (principalmente LTN, LFT, NTN-B e NTN-F), ações em bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo. Os derivativos negociados em bolsas de valores são classificados no nível 1 da hierarquia.

Nível 2: São os derivados de dados diferentes dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços). Quando as cotações de preços não podem ser observadas, a Administração, utilizando seus próprios modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Esses modelos utilizam dados baseados em parâmetros de mercado observáveis como uma importante referência. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é o preço da transação, a menos que, o valor justo do instrumento possa ser obtido a partir de outras transações de mercado realizadas com o mesmo instrumento ou com instrumentos similares ou possa ser mensurado utilizando-se uma técnica de avaliação na qual as variáveis usadas incluem apenas dados de mercado observáveis, sobretudo taxas de juros. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos, principalmente por Títulos Públicos (compromissada, LCI Cancelável e NTN) em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no nível 1. Para os derivativos negociados em balcão, para a avaliação de instrumentos financeiros (basicamente swaps e opções), utilizam-se normalmente dados de mercado observáveis como, taxas de câmbio, taxas de juros, volatilidade, correlação entre índices e liquidez de mercado. No apreamento dos instrumentos financeiro mencionados, utiliza-se a metodologia do modelo de Black-Scholes (opções de taxa de câmbio, opções de índice de taxa de juros, caps e floors) e do método do valor presente (desconto dos valores futuros por curvas de mercado).

Nível 3: São derivados de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis). Quando houver informações que não sejam baseadas em dados de mercado observáveis, o Banco Santander utiliza modelos desenvolvidos internamente, visando mensurar adequadamente o valor justo destes instrumentos. No nível 3 são classificados, principalmente, Instrumentos de baixa de liquidez. Os derivativos não negociados em bolsa e que não possuem informações observáveis num mercado ativo foram classificados como nível 3, e estão compostos, incluindo derivativos exóticos.

Em milhares de Reais
Ativo

Valor Contábil **Valor de Mercado** **1** **2** **3** **2022**

Notas Explicativas

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	53.920.837	53.920.837	12.530.487	34.624.069	6.766.280
Títulos e Valores Mobiliários	229.166.720	229.582.537	176.683.872	12.846.433	40.052.233
Instrumentos Financeiros Derivativos	29.921.266	29.921.266	-	29.625.340	295.926
Operações de Crédito	378.225.883	372.062.084	-	-	372.062.084
Total	691.234.706	685.486.724	189.214.359	77.095.842	419.176.523

Em milhares de Reais					2021
Ativo	Valor Contábil	Valor de Mercado	1	2	3
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	33.629.318	33.629.318	1.224.817	25.912.368	6.492.133
Títulos e Valores Mobiliários	227.705.982	228.618.182	162.531.523	21.640.333	44.446.326
Instrumentos Financeiros Derivativos	21.089.724	21.089.724	-	20.833.986	255.738
Operações de Crédito	383.479.674	377.805.784	-	-	377.805.784
Total	665.904.698	661.143.008	163.756.340	68.386.687	428.999.981

A seguir apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos passivos financeiros do Banco mensurados a outro valor que não o valor de mercado e seus respectivos valores de mercado em 31 de março de 2022 e de 31 de dezembro de 2021:

Em milhares de Reais					2022
Passivo	Valor Contábil	Valor de Mercado	1	2	3
Depósitos	393.614.710	393.413.215	-	-	393.413.215
Captações no Mercado Aberto	109.244.124	108.984.177	-	108.984.177	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	82.393.254	82.393.254	-	-	82.393.254
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	108.718.666	107.630.426	-	-	107.630.426
Instrumentos Financeiros Derivativos	29.769.361	29.769.361	-	29.391.026	378.335
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	17.874.236	17.874.236	-	-	17.874.236
Total	741.614.351	740.064.669	-	138.375.203	601.689.466

Em milhares de Reais					2021
Passivo	Valor Contábil	Valor de Mercado	1	2	3
Depósitos	403.639.687	403.598.886	-	-	403.598.886
Captações no Mercado Aberto	95.648.600	95.604.396	-	95.604.396	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	91.586.750	91.586.750	-	-	91.586.750
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	95.380.860	94.198.680	-	-	94.198.680
Instrumentos Financeiros Derivativos	24.647.231	24.647.231	-	24.213.648	433.583
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	19.641.408	19.641.408	-	-	19.641.408
Total	730.544.536	729.277.351	-	119.818.044	609.459.307

A Administração revisitou os critérios atribuídos para classificação do nível de ativos mensurados ao valor de mercado, apresentados exclusivamente para fins de divulgação e verificou a necessidade de alteração entre o nível 3 e nível 1 e do nível 2 para o nível 1 face aos dados observáveis de mercado.

h) Resultados recorrentes/não recorrentes

Notas Explicativas

	Banco					
	2022			2021		
	Resultado Recorrente	Resultado não Recorrente	01/01 a 31/03/2022	Resultado Recorrente	Resultado não Recorrente	01/01 a 31/03/2021
Receitas da Intermediação Financeira	(9.070.965)	-	(9.070.965)	35.554.559	-	35.554.559
Despesas da Intermediação Financeira	16.663.554	-	16.663.554	(29.174.884)	-	(29.174.884)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	7.592.589	-	7.592.589	6.379.675	-	6.379.675
Outras Receitas (Despesas) Operacionais a/b	(2.581.044)	(59.777)	(2.640.821)	(1.955.366)	(1.031.615)	(2.986.981)
Resultado Operacional	5.011.545	(59.777)	4.951.768	4.424.309	(1.031.615)	3.392.694
Resultado não Operacional	29.337	347.447	376.784	25.031	-	25.031
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	5.040.882	287.670	5.328.552	4.449.340	(1.031.615)	3.417.725
Imposto de Renda e Contribuição Social (a/b)	(745.767)	(133.791)	(879.558)	128.879	(140.933)	(12.054)
Participações no Lucro	(531.619)	-	(531.619)	(429.095)	-	(429.095)
Lucro Líquido	3.763.496	153.879	3.917.375	4.149.124	(1.172.548)	2.976.576

	Consolidado					
	2022			2021		
	Resultado Recorrente	Resultado não Recorrente	01/01 a 31/03/2022	Resultado Recorrente	Resultado não Recorrente	01/01 a 31/03/2021
Receitas da Intermediação Financeira	(5.695.103)	-	(5.695.103)	37.756.910	-	37.756.910
Despesas da Intermediação Financeira	15.319.229	-	15.319.229	(29.816.689)	-	(29.816.689)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	9.624.126	-	9.624.126	7.940.221	-	7.940.221
Outras Receitas (Despesas) Operacionais (a/b)	(3.938.400)	(59.777)	(3.998.177)	(3.004.000)	(1.031.615)	(4.035.615)
Resultado Operacional	5.685.726	(59.777)	5.625.949	4.936.221	(1.031.615)	3.904.606
Resultado não Operacional	24.056	347.447	371.503	29.185	-	29.185
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	5.709.782	287.670	5.997.452	4.965.406	(1.031.615)	3.933.791
Imposto de Renda e Contribuição Social (a/b)	(1.405.620)	(133.791)	(1.539.411)	(479.450)	(140.933)	(620.383)
Participações no Lucro	(475.629)	-	(475.629)	(471.886)	-	(471.886)
Participações dos Acionistas Minoritários	(36.527)	-	(36.527)	(25.258)	-	(25.258)
Lucro Líquido	3.792.006	153.879	3.945.885	3.988.812	(1.172.548)	2.816.264

- a) Amortização de ágio em investimento reconhecido como Outras Despesas Operacionais no valor antes de tributos de R\$59.777 (2021 - R\$1.031.615) no Banco e no Consolidado, com impacto líquido de tributos de R\$37.217 (2021 - R\$1.008.815).
- b) Resultado não operacional na desmutualização da sociedade CIP S.A em 2022, no valor antes de impostos de R\$347.447 (líquido de tributos: R\$ 191.096), no Banco e no Consolidado.

31. Eventos Subsequentes**Deliberação de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio**

O Conselho de Administração do Banco Santander, em reunião realizada em 14 de abril de 2022, aprovou a proposta da Diretoria Executiva, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2023, a distribuição de: (I) Dividendos Intercalares, no montante de R\$ 700.000.000,00 (setecentos milhões de reais) apurado com base no lucro do exercício apurado até o balancete levantado em 31 de março de 2022; e (II) Juros sobre o Capital Próprio, no montante de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais) com base no saldo da Reserva de Equalização de Dividendos, conforme balancete levantado em 31 de março de 2022. Os Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio serão imputados integralmente aos dividendos obrigatórios a serem distribuídos pela Companhia referentes ao exercício de 2022 e serão pagos a partir do dia 16 de maio de 2022, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

Notas Explicativas

Banco Santander (Brasil) S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas

Preparadas de Acordo com o IAS 34

31 de março de 2022

Simple | Pessoal | Justo



Notas Explicativas

1. Contexto operacional, apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas e outras informações

a) Contexto Operacional

O Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco), controlado direta e indiretamente pelo Banco Santander, S.A., com sede na Espanha (Banco Santander Espanha), é a instituição líder dos Conglomerados Financeiro e Prudencial (Conglomerado Santander) perante o Banco Central do Brasil (Bacen), constituído na forma de sociedade por ações, com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041 e 2235 - Bloco A - Vila Olímpia - São Paulo - SP. O Banco Santander opera como banco múltiplo e desenvolve suas operações por intermédio das carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, de crédito imobiliário, de arrendamento e de câmbio. Através de empresas controladas, atua também nos mercados de instituição de pagamento, administração de consórcios, corretagem de valores mobiliários, corretagem de seguros, financiamento ao consumo, plataformas digitais, gestão de benefícios, gestão e recuperação de créditos não performados, capitalização e previdência privada, e fornecimento e administração de vales alimentação, refeição e outros. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro.

O Conselho de Administração autorizou a emissão das Demonstrações Financeiras Consolidadas para o período findo em 31 março de 2022 na reunião realizada em 25 de abril de 2022.

As referidas Demonstrações Financeiras e os documentos que as compõem, foram objeto de relatório sem ressalva dos Auditores Independentes, de recomendação para aprovação emitida pelo Comitê de Auditoria do Banco e parecer favorável do Conselho Fiscal do Banco Santander.

b) Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas

As Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas foram elaboradas de acordo com as normas da International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pela International Accounting Standards Board (IASB), e as interpretações emitidas pela IFRS Interpretations Committee (nome atual do International Financial Reporting Interpretations Committee – IFRIC). Todas as informações relevantes especificamente relacionadas às demonstrações financeiras do Banco Santander, e somente com relação a estas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às informações utilizadas pelo Banco Santander em sua administração.

c) Outras Informações

c.1) Adoção de novas normas e interpretações

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2022:

• **Alterações ao IFRS 9, IAS 39, IFRS 7 “Instrumentos Financeiros”, IFRS 4 “Contratos de Seguro” e IFRS 16 “Arrendamentos”:** as alterações previstas na Fase 2 da reforma IBOR abordam questões que podem afetar as Demonstrações Financeiras durante a reforma de uma taxa de juros de referência, incluindo os efeitos das mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de hedge decorrentes da substituição de uma taxa por uma taxa de referência alternativa (questões de substituição). A data efetiva de aplicação dessa alteração foi 1º de janeiro de 2021.

Os contratos do Grupo vinculados a LIBOR foram revistos entre as partes e atualizados pelas respectivas taxas alternativas divulgadas, acrescidas de spread. A administração verificou que os fluxos de caixa atualizados são economicamente equivalentes aos originais, de tal forma que não houve impactos materiais relacionados a essa substituição.

Assim sendo, as implementações acima não tiveram impactos significativos nestas Demonstrações Financeiras.

Normas e interpretações que entrarão em vigor após 31 de março de 2022

Na data de preparação destas demonstrações financeiras consolidadas, as seguintes normas que possuem data de adoção efetiva após 01 de janeiro de 2022 e ainda não foram adotadas pelo Banco são:

• **Alteração ao IAS 37 “Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes”:** em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022.

• **IFRS 17** - Em maio de 2017, o IASB emitiu o IFRS para contratos de seguros que visa substituir o IFRS 4. O IFRS 17 tem como data de implementação 1º de janeiro de 2023. Esta norma tem o objetivo de demonstrar maior transparência e informações úteis nas demonstrações financeiras, sendo uma das principais mudanças o reconhecimento dos lucros a medida da entrega dos serviços de seguros, a fim de avaliar o desempenho das seguradoras ao longo do tempo. O Banco Santander está avaliando os possíveis impactos quando da adoção da norma.

Notas Explicativas

IFRS 3 "Combinação de Negócios": emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2022.

· Aprimoramentos anuais – ciclo 2018-2020: em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2022:

- (i) IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.
- (ii) IFRS 16 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.
- (iii) IFRS 1 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.

· Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis": o objetivo esclarecer que os passivos são classificados como circulantes ou não circulantes, dependendo dos direitos que existem no final do período. A classificação não é afetada pelas expectativas da entidade ou eventos após a data do relatório. As alterações do IAS 1 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

· Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro: esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

· Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro: requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Banco.

c.2) Estimativas utilizadas

Os resultados consolidados e a apuração do patrimônio consolidado são impactados por políticas contábeis, premissas, estimativas e métodos de mensuração utilizados pelos administradores do Banco na elaboração das demonstrações financeiras. O Banco faz estimativas e premissas que afetam os valores informados de ativos e passivos dos períodos futuros. Todas as estimativas e premissas requeridas, em conformidade com os IFRSs, são a melhor estimativa da administração de acordo com a norma aplicável.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as estimativas são feitas pela Administração do Banco e das entidades consolidadas em ordem para quantificar certos ativos, passivos, receitas e despesas e divulgações de notas explicativas.

c.2.1) Estimativas críticas

As estimativas e premissas críticas que apresentam impacto mais significativo nos saldos contábeis de certos ativos, passivos, receitas e despesas e nas divulgações de notas explicativas, estão descritas abaixo:

i. Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e os que não são mensurados ao valor justo no resultado são ajustados pelos custos de transação.

Os ativos e passivos financeiros são posteriormente mensurados, no fim de cada período, mediante o uso de técnicas de avaliação. Esse cálculo é baseado em premissas, que levam em consideração o julgamento da Administração com base em informações e condições de mercado existentes na data do balanço.

O Banco Santander classifica as mensurações ao valor justo usando a hierarquia de valor justo que reflete o modelo utilizado no processo de mensuração, segregando os instrumentos financeiros entre os Níveis I, II ou III.

As notas 2.e & 46.c8 das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2021, apresentam a prática contábil e análise de sensibilidade para os Instrumentos Financeiros, respectivamente.

ii. Provisões para perdas sobre créditos por redução ao valor recuperável

O valor contábil de ativos financeiros não recuperáveis é ajustado por meio do registro de uma provisão para perda a débito de "Perdas com ativos financeiros (líquidas) – Ativos Financeiros mensurados ao custo amortizado" na demonstração consolidada do

Notas Explicativas

A perda por redução ao valor recuperável de perdas previamente registradas é reconhecida na demonstração consolidada do resultado no período em que a redução ao valor recuperável diminuir e puder ser relacionada objetivamente a um evento de recuperação.

Para medir individualmente a perda por redução ao valor recuperável de empréstimos avaliados quanto a redução ao valor recuperável, o Banco considera as condições da contraparte, tais como sua situação econômica e financeira, nível de endividamento, capacidade de geração de renda, fluxo de caixa, administração, governança corporativa e qualidade de controles internos, histórico de pagamentos, experiência no setor, contingências e limites de crédito, bem como características de ativos, como sua natureza e finalidade, tipo, suficiência e garantias de nível de liquidez e valor total de crédito, e também com base na experiência histórica de redução ao valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas no momento da avaliação.

Para medir a perda por redução ao valor recuperável de empréstimos avaliados coletivamente quanto a redução ao valor recuperável, o Banco separa os ativos financeiros em grupos levando em consideração as características e similaridades de risco de crédito, ou seja, de acordo com o segmento, tipo de ativos, garantias e outros fatores associados à experiência histórica de redução ao valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas no momento da avaliação.

As notas 2.h & 46.b2 das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2021, apresentam a prática contábil e medidas de mensuração do risco de crédito, respectivamente.

iii. Provisões para fundos de pensão

Os planos de benefício definido são registrados com base em estudo atuarial, realizado anualmente por empresa especializada, ao final de cada exercício, com vigência para o período subsequente e são reconhecidos na demonstração consolidada do resultado nas linhas de Despesas com juros e similares e Provisões (líquidas).

O valor presente de obrigação de benefício definido é o valor presente sem a dedução de quaisquer ativos do plano, dos pagamentos futuros esperados necessários para liquidar a obrigação resultante do serviço do empregado nos períodos correntes e passados.

Detalhes adicionais estão na nota 2.w das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2021.

iv. Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões para os processos judiciais e administrativos são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos.

A nota explicativa 2.q às demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2021, apresentam informações sobre as provisões e os ativos e passivos contingentes. Não ocorreram mudanças significativas nas provisões e nos ativos e passivos contingentes do Banco entre 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2021, data-base dessas demonstrações financeiras consolidadas.

v. Ágio

O ágio registrado está sujeito ao teste de recuperabilidade, pelo menos uma vez ao ano ou em menor período, no caso de alguma indicação de redução do valor recuperável do ativo.

A base utilizada para o teste de recuperabilidade é o valor em uso e, para este efeito, é estimado o fluxo de caixa para um período de 5 anos. O fluxo de caixa foi preparado considerando vários fatores, como: (i) projeções macroeconômicas de taxa de juros, inflação, taxa de câmbio e outras; (ii) comportamento e estimativas de crescimento do sistema financeiro nacional; (iii) aumento dos custos, retornos, sinergias e plano de investimentos; (iv) comportamento dos clientes; e (v) taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade. A adoção dessas estimativas envolve a probabilidade de ocorrência de eventos futuros e a alteração de algum destes fatores poderia ter um resultado diferente. A estimativa do fluxo de caixa é baseada em avaliação preparada por empresa especializada independente, anualmente ou sempre que houver indícios de redução ao seu valor de recuperação, a qual é revisada e aprovada pela Administração.

Detalhes adicionais estão na nota 7.

vi. Expectativa de realização de créditos tributários

Ativos e passivos fiscais diferidos incluem diferenças temporárias, identificadas como os valores que se espera pagar ou recuperar sobre diferenças entre os valores contábeis dos ativos e passivos e suas respectivas bases de cálculo, e créditos e prejuízos fiscais e a base negativa da CSLL acumulados. Esses valores são mensurados às alíquotas que se espera aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo for liquidado. Ativos fiscais diferidos somente são reconhecidos para diferenças temporárias na medida em que seja considerado provável que as entidades consolidadas terão lucros tributáveis futuros suficientes contra os quais os ativos fiscais diferidos possam ser utilizados, e os ativos fiscais diferidos não resultem do reconhecimento inicial (salvo em uma combinação de negócios) de outros ativos e passivos em uma operação que não afete nem o lucro real para fins tributários nem o lucro contábil.

Notas Explicativas

Ativos e passivos fiscais diferidos (créditos fiscais e prejuízos fiscais acumulados) somente são reconhecidos se for considerado provável que as entidades consolidadas terão lucros tributáveis futuros suficientes para que possam ser utilizados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos são revistos na data de cada balanço patrimonial, realizando-se os ajustes apropriados com base nas constatações das análises realizadas. A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos do Banco está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

Para detalhes adicionais ver nota 2.z das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2021.

Notas Explicativas

2. Base para consolidação

Abaixo estão destacadas as entidades controladas, diretas e indiretas, e fundos de investimento incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Santander. Informações semelhantes sobre as empresas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial pelo Banco são fornecidas na nota 5.

Investimentos	Ramo de Atividade	Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas (Mil)		31/03/2022	
		Ações Ordinárias e Cotas	Ações Preferenciais	Participação Direta	Participação Consolidado
Controladas do Banco Santander					
Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A.	Recuperação de Créditos Inadimplidos	2.142.011	-	100,00%	100,00%
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Aymoré CFI)	Financeira	2.877	-	100,00%	100,00%
Ben Benefícios e Serviços Instituição de Pagamentos S.A.(BEN Benefícios)	Outras	90.000	-	100,00%	100,00%
Esfera Fidelidade S.A.	Outras	10.001	-	100,00%	100,00%
GIRA - Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio S.A.	Tecnologia	381	-	80,00%	80,00%
Rojo Entretenimento S.A.	Outras	7.417	-	94,60%	94,60%
Sanb Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Outras	30.988	-	100,00%	100,00%
Sancap Investimentos e Participações S.A. (Sancap)	Holding	23.538.159	-	100,00%	100,00%
Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda. (Santander Brasil Consórcio)	Consórcio	436.441	-	100,00%	100,00%
Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	14.067.640	14.067.640	99,99%	100,00%
Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. (Santander Corretora de Seguros)	Outras	7.184	-	100,00%	100,00%
Santander Holding Imobiliária S.A.	Holding	558.601	-	100,00%	100,00%
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Santander Leasing)	Leasing	164	-	100,00%	100,00%
F1RST Tecnologia e Inovação Ltda.	Outras	196.979	-	100,00%	100,00%
Paytec Tecnologia em Pagamentos Ltda.	Outras	9.100	-	100,00%	100,00%
SX Negócios Ltda.	Outras	75.050	-	100,00%	100,00%
Controladas da Aymoré CFI					
Banco PSA	Banco	105	-	0,00%	50,00%
Banco Hyundai Capital Brasil S.A.	Banco	150.000	-	0,00%	50,00%
Solution 4Fleet Consultoria Empresarial S.A.	Outras	328	-	0,00%	80,00%
Controlada da Santander Leasing					
Banco Bandepe S.A.	Banco	3.589	-	0,00%	100,00%
PI Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Distribuidora	348	-	0,00%	100,00%
Controladas da Sancap					
Santander Capitalização S.A.	Capitalização	64.615	-	0,00%	100,00%
Evidence Previdência S.A.	Previdência	42.819.564	-	0,00%	100,00%
Controlada da Santander Holding Imobiliária S.A.					
Summer Empreendimentos Ltda.	Outras	17.084	-	0,00%	100,00%
Apê11 Tecnologia e Negócios Imobiliários S.A.	Outras	3.808	-	0,00%	90,00%
Controlada da Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A.					
Return Capital Serviços de Recuperação de Créditos S.A.	Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	200	-	0,00%	100,00%
Liderança Serviços Especializados em Cobranças Ltda.	Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	250	-	0,00%	100,00%
Controlada da Paytec Tecnologia em Pagamentos Ltda.					
Paytec Logística e Armazém Ltda.	Outras	100	-	0,00%	100,00%
Controlada da PI Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.					
Toro Corretora de Títulos de Valores Mobiliários Ltda.	Corretora	19.140	-	0,00%	60,00%
Toro Investimentos S.A.	Corretora	4.863	-	0,00%	2,15%
Controlada da Toro Corretora de Títulos de Valores Mobiliários Ltda					
Toro Investimentos S.A.	Corretora	217.961	-	0,00%	96,41%

Notas Explicativas

Controlada em Conjunto da Sancap

Santander Auto S.A.	Outras	22.452	-	0,00%	50,00%
---------------------	--------	--------	---	-------	--------

Controlada da Toro Investimentos S.A.

Monetus Investimentos S.A.	Outras	918.264	-	0,00%	100,00%
Mobills Labs Soluções em Tecnologia LTDA.	Outras	1.122.000	-	0,00%	100,00%

Controlada da Mobills Labs Soluções em Tecnologia LTDA.

Mob Soluções em Tecnologia Ltda.	Outras	20	-	0,00%	100,00%
----------------------------------	--------	----	---	-------	---------

Controlada da Monetus Investimentos S.A.

Monetus Corretora de Seguros Ltda.	Outras	10	-	0,00%	100,00%
------------------------------------	--------	----	---	-------	---------

Fundos de Investimentos Consolidados

- Santander Fundo de Investimento Amazonas Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Amazonas);
- Santander Fundo de Investimento Diamantina Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Diamantina);
- Santander Fundo de Investimento Guarujá Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Guarujá);
- Santander Fundo de Investimento Unix Multimercado Crédito Privado (Santander FI Unix);
- Santander Fundo de Investimento SBAC Referenciado DI Crédito Privado (Santander FI SBAC);
- Santander Paraty QIF PLC (Santander Paraty) (2);
- Prime 16 – Fundo de Investimento Imobiliário (atual denominação do BRL V - Fundo de Investimento Imobiliário - FII) (1);
- Santander FI Hedge Strategies Fund (Santander FI Hedge Strategies) (2);
- Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisegmentos NPL Ipanema VI - Não Padronizado (Fundo Investimento Ipanema NPL VI) (3);
- Santander Hermes Multimercado Crédito Privado Infraestrutura Fundo de Investimentos (4); e
- Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Atacado – Não Padronizado (5).
- Atual – Fundo de Investimento Multimercado Credito Privado Investimento no Exterior (6).
- Verbená FCVS - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (7).

(1) O Banco Santander figurava como credor de determinadas operações de crédito em atraso que possuíam como garantia imóveis. A operação para recuperação destes créditos consiste no aporte dos imóveis em garantia ao capital do Fundo de Investimento Imobiliário e consequente transferência das cotas do Fundo ao Banco Santander, mediante dação em pagamento das operações de crédito supracitadas. Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 30 de outubro de 2018, foi aprovada a alteração da denominação do BRL V – Fundo de Investimento Imobiliário – FII para Prime 16 – Fundo de Investimento Imobiliário.

(2) O Banco Santander, através de suas subsidiárias, é detentor dos riscos e benefícios do Santander Paraty e do Subfundo Santander FI Hedge Strategies, com residência na Irlanda, e ambos são consolidados integralmente em suas Demonstrações Financeiras Consolidadas. No mercado irlandês, um fundo de investimento não pode atuar diretamente e, por esse motivo, houve a necessidade da criação de uma outra estrutura (um subfundo), o Santander FI Hedge Strategies. O Santander Paraty não possui posição patrimonial, sendo todos os registros oriundos da posição financeira do Santander FI Hedge Strategies.

(3) Este fundo foi constituído e passou a ser consolidado em setembro de 2017. Refere-se a uma estrutura onde o Banco Santander alienou determinadas operações de crédito, que já haviam sido transferidas para prejuízo (operações vencidas há mais de 360 dias) para este fundo. A Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A. (atual denominação social da Atual Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros), empresa controlada pelo Banco Santander, detém 100% das cotas deste fundo.

(4) Este fundo passou a ser consolidado em novembro de 2018 e é controlado através do Banco Bandepe S.A.

(5) Este fundo passou a ser consolidado em junho de 2019 e é controlado através da Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A.

(6) Este fundo passou a ser consolidado em agosto de 2020 e é controlado através da Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A.

(7) Este fundo passou a ser consolidado em fevereiro de 2021 e é controlado através do Banco Santander Brasil S.A, detém 100% das cotas deste fundo.

Foram implementados movimentos societários com o intuito de reorganizar as operações e atividades das entidades de acordo com o plano de negócios do Conglomerado Santander.

Notas Explicativas

m) Aquisição de participação na CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.

Em 21 de janeiro de 2022, a Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. ("Santander Corretora"), em conjunto com outros investidores, junto à CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A. ("**CSD BR**") e seus respectivos acionistas, determinado acordo de investimento e outras avenças com vistas à subscrição de participação minoritária na CSD BR. A CSD BR opera como uma registradora de ativos financeiros, derivativos, valores mobiliários e apólices de seguro, autorizada pelo Banco Central do Brasil, pela Comissão de Valores Mobiliários e pela Superintendência de Seguros Privados. A efetivação da Operação estará sujeita à celebração dos instrumentos definitivos e à implementação de determinadas condições usuais nesse tipo de transação, incluindo as aprovações regulatórias aplicáveis.

n) Aquisição de Participação Societária na Apê11 Tecnologia e Negócios Imobiliários Ltda.

Em 2 de setembro de 2021, a Santander Holding Imobiliária S.A. ("SHI") – subsidiária integral da Companhia - celebrou, junto aos sócios da Apê11 Tecnologia e Negócios Imobiliários Ltda. ("Apê11"), determinados Contrato de Compra e Venda de Ações e Acordo de Investimento, pelos quais, uma vez efetivada a operação, passará a deter 90% do capital social da Apê11 ("Operação"). A Apê11 atua como um *marketplace* colaborativo, pioneiro na digitalização da jornada de compra de casas e apartamentos. Após o cumprimento das condições precedentes estabelecidas nos Acordo de Investimento Compra e Venda de Ações, o fechamento da Operação foi formalizado em 16 de dezembro de 2021.

o) Aquisição de Participação Societária na Liderança Serviços Especializados em Cobranças Ltda. ("Liderança") e Fozcoba Agência de Cobranças Ltda. ("Fozcoba") e subsequente incorporação da Fozcoba pela Liderança

Em 4 de agosto de 2021, a Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A. ("Atual") – subsidiária integral da Companhia - celebrou, junto aos sócios da Liderança Serviços Especializados em Cobranças Ltda. ("Liderança"), determinado Contrato de Cessão de Quotas e Outras Avenças, pelo qual, uma vez efetivada a operação, passará a deter 100% do capital social da Liderança ("Operação"). A Liderança atua na área de recuperação de créditos em atraso, prestando serviços de cobranças extrajudiciais para instituições financeiras de diferentes portes, redes varejistas, operadoras de telecomunicações e montadoras, entre outros, e possui uma subsidiária, a Fozcoba Agência de Cobranças Ltda. Após o cumprimento das condições precedentes estabelecidas no Contrato de Cessão de Quotas e Outras Avenças, o fechamento da Operação foi formalizado em 1º de outubro de 2021. Ato contínuo, a Fozcoba foi incorporada pela Liderança em 4 de outubro de 2021.

p) Aquisição de Participação Societária na Solutions 4 Fleet Consultoria Empresarial Ltda.

Em 13 de julho de 2021, a Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Aymoré"), celebrou, junto aos sócios da Solution 4 Fleet Consultoria Empresarial Ltda. ("**Solutions4Fleet**"), determinados Acordo de Investimento e de Compra e Venda de Ações, pelos quais, uma vez efetivada a operação, a Aymoré passará a deter 80% do capital social da Solution4Fleet ("**Operação**"). A Solution4Fleet é especializada na estruturação de negócios de locação e de assinatura de veículos – modalidade de aluguel de longo prazo para pessoa física. Após o cumprimento das condições precedentes estabelecidas nos Acordo de Investimento Compra e Venda de Ações, o fechamento da Operação foi formalizado em 8 de outubro de 2021.

q) Aquisição de Participação Societária na Car10 Tecnologia e Informação S.A. e Pag10 Fomento Mercantil Eireli.

Em 13 de julho de 2021, a Webmotors S.A. ("**Webmotors**"), celebrou, junto aos sócios da Car10 Tecnologia e Informação S.A. ("**Car10 Tecnologia**") e Pag10 Fomento Mercantil Eireli. ("**Pag10**") e, em conjunto com a Car10 Tecnologia, ("**Car10**"), determinados Acordos de Investimento e de Compra e Venda de Ações, pelos quais, uma vez efetivada a operação, a Webmotors passará a deter aproximadamente 66,7% do capital social da Car10 Tecnologia que, por sua vez, é única titular da Pag10 ("**Operação**"). A Car10 atua como um *marketplace* que reúne mais de 7 mil fornecedores de serviços como oficinas e *autocenters*; funilaria e pintura; e limpeza e higienização, além de assistência emergencial e reboque. Após o cumprimento das condições precedentes estabelecidas nos Acordo de Investimento Compra e Venda de Ações, o fechamento da Operação foi formalizado em 20 de setembro de 2021.

r) Aquisição de Participação Societária na Monetus Investimentos Ltda. e Monetus Corretora de Seguros Ltda.

Em 15 de junho de 2021, a Pi Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Pi"), Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Toro CTVM"), e Toro Investimentos S.A. ("Toro Investimentos" e, em conjunto com a Toro CTVM, "Toro") celebraram, junto aos sócios de Monetus Investimentos Ltda., e Monetus Corretora de Seguros Ltda. (em conjunto "Monetus"), acordo de investimentos e outras avenças, pelo qual, uma vez efetivada a operação, a Toro Investimentos passará a deter 100% do capital social da Monetus ("Operação"). A Monetus, originária de Belo Horizonte, exerce suas atividades por meio de aplicativo de investimento automatizado baseado em objetivos, pós considerar as necessidades e o perfil de risco do cliente, o aplicativo cria, executa e acompanha

Notas Explicativas

automaticamente uma estratégia diversificada e personalizada de investimentos que utilizam a plataforma para empreender e atender os clientes da melhor forma. Após o cumprimento das condições precedentes aplicáveis, o fechamento da Operação foi formalizado em 4 de janeiro de 2022.

s) **Aquisição de Participação Societária na Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda. e Mob Soluções em Tecnologia Ltda.**

Em 15 de junho de 2021, a Pi Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Pi"), Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Toro CTVM"), e Toro Investimentos S.A. ("Toro Investimentos" e, em conjunto com a Toro CTVM, "Toro") celebraram, junto aos sócios da Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda., e Mob Soluções em Tecnologia Ltda (em conjunto "Mobills"), acordo de investimentos e outras avenças, pelo qual, uma vez efetivada a operação, a Toro Investimentos passará a deter 100% do capital social da Mobills ("Operação"). Com sede no Ceará, a Mobills possui uma variedade de aplicativos financeiros que contam com uma grande base de usuários, em especial relacionados a planejamento financeiro. Após o cumprimento das condições precedentes aplicáveis, o fechamento da Operação foi formalizado em 4 de janeiro de 2022.

t) **Reorganização societária Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil e Banco Bandepe S.A.**

Em 11 de maio de 2021, o Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco Santander") e o Banco Bandepe S.A. ("Bandepe") celebraram Contrato de Compra e Venda de Ações por meio do qual o Banco Santander adquiriu a totalidade da participação societária detida pelo Bandepe na Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil ("Santander Leasing"), que corresponde a 21,42%. Nessa operação o Banco Santander passou a ser o único acionista da Santander Leasing. Em 27 de maio de 2021, foi deliberada a incorporação da totalidade das ações do Bandepe pela Santander Leasing, a fim de converter o Bandepe em uma subsidiária integral da Santander Leasing ("Incorporação de Ações"). A Incorporação de Ações resultou em um aumento do capital social da Santander Leasing de R\$ 5.365.189 (cinco bilhões, trezentos e sessenta e cinco milhões, cento e oitenta e nove mil), em razão da incorporação das ações de emissão do Banco Bandepe detidas pelo Banco Santander.

u) **Cisão Parcial e segregação da Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamentos S.A.**

Após a aprovação dos estudos e proposta favorável do Conselho de Administração do Santander Brasil, em 31 de março de 2021, os acionistas do Santander Brasil aprovaram a cisão parcial do Santander Brasil, para a segregação das ações de sua propriedade emitidas pela Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamentos S.A. ("Getnet"), com versão da parcela cindida para a própria Getnet. Após a conclusão da cisão, os acionistas do Santander Brasil se tornaram acionistas diretos da Getnet na proporção de sua participação no capital social do Santander Brasil.

Como resultado da Cisão, o capital social do Santander Brasil foi reduzido no montante total de R\$ 2.000.000 (dois bilhões de reais), sem o cancelamento de ações, passando o capital social do Santander Brasil de R\$ 57.000.000 (cinquenta e sete bilhões de reais) para R\$ 55.000.000 (cinquenta e cinco bilhões de reais).

v) **Celebração de contrato para a Aquisição da Paytec Tecnologia em Pagamentos Ltda. e da Paytec Logística e Armazém EIRELI**

Em 8 de dezembro de 2020, o Banco Santander celebrou, junto aos sócios e titulares da Paytec Tecnologia em Pagamentos Ltda. e da Paytec Logística e Armazém Eireli (em conjunto "Paytec"), contrato de compra e venda de quotas, transferência de titularidade e outras avenças, pelo qual, uma vez efetivada a operação, passará a deter 100% do capital social da Paytec. A Paytec atua como operador logístico com cobertura nacional e focado no mercado de pagamentos. Após a aprovação da operação pelo Banco Central do Brasil, a operação foi efetivada em 12 de março de 2021, passando o Banco Santander a deter 100% do capital social das empresas Paytec.

w) **Aquisição de Participação Societária na Toro Controle**

Em 29 de setembro de 2020, a Pi Distribuidora de Títulos e Investimentos S.A. ("Pi"), a qual é indiretamente controlada pelo Banco Santander, celebrou junto aos acionistas da Toro Controle e Participações S.A. ("Toro Controle"), acordo de investimentos e outras avenças. A Toro Controle fora uma holding que, em última instância, controlara a Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Toro CTVM") e a Toro Investimentos S.A. ("Toro Investimentos" e, em conjunto "Toro"). A Toro é uma plataforma de investimentos fundada em Belo Horizonte no ano de 2010. Em 2018, recebeu as autorizações necessárias e iniciou sua operação como corretora de valores mobiliários voltada ao público de varejo. Após o cumprimento de todas as condições suspensivas aplicáveis, inclusive a aprovação pelo Banco Central do Brasil, a operação foi efetivada em 30 de abril de 2021, com a aquisição de ações representativas 60% do capital social da Toro Controle e a sua imediata incorporação pela Toro CTVM, de modo que a Pi passou a ser detentora direta do equivalente a 60% do capital social da Toro CTVM que, por sua vez, detém 100% do capital social da Toro Investimentos.

Notas Explicativas

x) Celebração de Contrato para Aquisição de Participação Societária no Gira – Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio S.A.

Em 11 de agosto de 2020, o Banco Santander celebrou, com os acionistas do Gira – Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio S.A., contrato de compra e venda de ações e outras avenças. O Gira é uma empresa de tecnologia que atua na gestão de recebíveis do agronegócio e conta com uma robusta plataforma tecnológica, com capacidade de agregar maior segurança às operações de crédito agrícola. Mediante o cumprimento das condições estabelecidas no contrato, em especial as aprovações regulatórias aplicáveis, as partes formalizaram os instrumentos definitivos em 8 de janeiro de 2021. Com a efetivação da operação, o Banco Santander passou a deter 80% do capital social do Gira.

3. Ativos Financeiros

a) Classificação por natureza e categoria

A classificação por natureza e categoria para fins de avaliação dos ativos do Banco, exceto saldos relacionados com “Disponibilidades e Reservas no Banco Central do Brasil” e “Derivativos utilizados como Hedge”, em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 está demonstrada abaixo:

31/03/2022						
	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado Mantidos para Negociação	Ativos Financeiros não Destinados a Negociação Mensurados Obrigatoriamente a Valor Justo no Resultado	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Ativos Financeiros mensurados ao custo amortizado	Total
Reservas no Banco Central do Brasil	26.590.115	-	-	-	-	26.590.115
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	-	-	-	-	93.479.043	93.479.043
Sendo:						
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	-	-	-	-	93.495.755	93.495.755
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	-	-	(16.712)	(16.712)
Empréstimos e adiantamentos a clientes	-	-	699.825	-	457.914.026	458.613.851
Sendo:						
Empréstimos e adiantamentos a clientes	-	-	699.825	-	487.594.393	488.294.218
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	-	-	(29.680.367)	(29.680.367)
Instrumentos de dívida	3.620.872	61.297.199	-	89.455.650	71.769.115	226.142.836
Sendo:						
Instrumentos de dívida	3.620.872	61.297.199	-	89.455.650	72.925.368	227.299.089
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	-	-	(1.156.253)	(1.156.253)
Instrumentos de patrimônio	-	2.889.688	152.751	30.697	-	3.073.136
Derivativos	-	30.604.135	-	-	-	30.604.135
Total	30.210.987	94.791.022	852.576	89.486.347	623.162.184	838.503.116

31/12/2021

	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado Mantidos para Negociação	Ativos Financeiros não Destinados a Negociação Mensurados Obrigatoriamente a Valor Justo no Resultado	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Ativos Financeiros mensurados ao custo amortizado	Total
Reservas no Banco Central do Brasil	15.736.825	-	-	-	-	15.736.825
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	-	-	-	-	95.664.754	95.664.754
Sendo:						
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito, bruto	-	-	-	-	95.686.579	95.686.579
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	-	-	(21.825)	(21.825)

Notas Explicativas

Empréstimos e adiantamentos a clientes	-	-	392.455	-	464.451.587	464.844.042
Sendo:						
Empréstimos e adiantamentos a clientes, bruto (1)	-	-	392.455	-	492.962.247	493.354.702
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	-	-	(28.510.660)	(28.510.660)
Instrumentos de dívida	3.122.017	47.752.595	-	101.212.600	73.125.011	225.212.223
Sendo:						
Instrumentos de dívida	3.122.017	47.752.595	-	101.212.600	74.315.903	226.403.115
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	-	-	(1.190.892)	(1.190.892)
Instrumentos de patrimônio	-	2.020.610	477.707	29.187	-	2.527.504
Derivativos	-	20.797.460	-	-	-	20.797.460
Total	18.858.842	70.570.665	870.162	101.241.787	633.241.352	824.782.808

(1) Em 31 de março de 2022, o saldo registrado em "Empréstimos e adiantamentos a clientes" referente às operações da carteira de crédito cedida é de R\$ 38.436 (31/12/2021 - R\$40.790) e R\$ 38.236 (31/12/2021 - R\$40.511) de "Outros passivos financeiros - Passivos Financeiros Associados a Transferência de Ativos"

b) Ajustes de avaliação decorrentes de perda de valor recuperável dos ativos financeiros

b.1) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes

Conforme indicado na nota explicativa 2 às Demonstrações Financeiras consolidadas do Banco referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as variações no valor contábil de ativos e passivos financeiros são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado, exceto no caso de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, em que as variações no valor justo são reconhecidas temporariamente no patrimônio líquido consolidado, em "Outros resultados abrangentes".

Os débitos ou créditos em "Outros Resultados Abrangentes" provenientes das variações ao valor justo, permanecem no patrimônio líquido consolidado do Banco até que os respectivos ativos sejam baixados, quando então são reconhecidos na demonstração consolidada do resultado. Como parte do processo de mensuração ao valor justo, quando há evidência, de perdas no valor recuperável desses instrumentos, os valores deixam de ser reconhecidos no patrimônio líquido sob a rubrica "Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo por meio de Outros resultados abrangentes" e são reclassificados para a Demonstração Consolidada do Resultado pelo valor cumulativo naquela data.

Em 31 de março de 2022, o Banco analisou as variações no valor justo dos diversos ativos que compõem essa carteira e concluiu que, nessa data, não houve diferenças significativas cuja origem poderia ser considerada como decorrentes de perdas de valor recuperável (*impairment*). Consequentemente, a totalidade das variações no valor justo desses ativos está apresentada em "Outros Resultados Abrangentes". As variações no saldo de outros resultados abrangentes no período intermediário são reconhecidas na demonstração consolidada de Outros Resultados Abrangentes.

b.2) Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - Empréstimos, outros valores com instituições de crédito e adiantamentos a clientes

As variações nas provisões para perdas de valor recuperável dos ativos incluídos em "Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - Empréstimos, Outros Valores com Instituições de Crédito e Adiantamentos a Clientes" nos períodos findos em 31 de março de 2022 e de 2021 foram as seguintes:

	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Saldo no início do período	29.723.376	26.365.268
Provisão para perdas com ativos financeiros e recuperação de empréstimos baixados para prejuízo	5.742.305	3.802.081
Baixa dos saldos não recuperáveis contra provisão para perdas registradas	(4.612.349)	(3.867.365)
Saldo no final do período (Nota 3.a)	30.853.332	26.299.984
Provisões para compromissos contingentes (Nota 10.a)	814.385	774.871
Total da provisão para perdas de valor recuperável, incluindo provisões para compromissos contingentes decorrentes desses ativos	31.667.717	27.074.855
Recuperações de empréstimos baixados para prejuízo	242.671	228.866
Desconto Concedido	(441.108)	-

Considerando os valores reconhecidos em "Provisão para perdas com ativos financeiros e recuperação de empréstimos baixados para prejuízo", "Recuperações de empréstimos baixados para prejuízo" e "Desconto Concedido" totalizam R\$ 5.058.526 e R\$ \$3.573.215 nos períodos findos em 31 de março de 2022 e de 2021, respectivamente.

c) Ativos não recuperáveis

Um ativo financeiro é considerado não recuperável quando há prova objetiva da ocorrência de eventos que: (i) ocasionem um impacto adverso sobre os fluxos de caixa futuros estimados na data da transação, no caso de instrumentos de dívida (empréstimos e títulos

Notas Explicativas

de dívida); (ii) signifiquem que seu valor contábil não pode ser integralmente recuperado, no caso de instrumentos de patrimônio; (iii) decorrentes da violação de cláusulas ou termos de empréstimos, e (iv) por ocasião do processo de falência.

Os detalhes das variações no saldo dos ativos financeiros classificados como “Empréstimos e adiantamentos a clientes” considerados como não recuperável devido ao risco de crédito nos períodos findos em 31 de março de 2022 e de 2021 são os seguintes:

	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Saldo no início do período	26.923.312	22.985.983
Adições líquidas	6.927.657	3.338.275
Baixa dos saldos não recuperáveis contra provisão para perdas registradas	(4.144.712)	(3.173.465)
Saldo no final do período	29.706.256	23.150.793

d) Provisões para compromissos contingentes

O IFRS 9 requer que seja registrada a provisão para perdas de crédito esperadas para contratos de garantias financeiras prestadas, que ainda não tenham sido honradas. Deverá ser mensurada e contabilizado a despesa de provisão que reflita o risco de crédito ao ocorrer a honra dessas garantias e o cliente avalizado não cumprir com suas obrigações contatuais. Abaixo consta a movimentação dessas provisões para o período de três meses findo em 31 de março de 2022 e de 2021.

	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Saldo no início do período	908.027	724.780
Constituição (Reversão) de provisão para compromissos contingentes	(93.642)	50.091
Saldo no final do período (Nota 3.b.2)	814.385	774.871

4. Ativos não correntes mantidos para venda

Ativos não correntes mantidos para venda inclui bens ativos não de uso.

5. Participações em coligadas e empreendimentos em conjuntos

Controle conjunto

O Banco Santander considera os investimentos classificados como controle conjunto quando possuem acordo de acionistas nos quais define que as decisões estratégicas, financeiras e operacionais exigem o consentimento unânime de todos os investidores.

Influência Significativa

Coligadas são entidades nas quais o Banco tem condições de exercer influência significativa (influência significativa é o poder de participar das decisões de políticas financeiras e operacionais da investida) mas não controla nem detém controle conjunto.

a) Composição

	Atividade	País	Participação em %	
			31/03/2022	31/12/2021
Controle Conjunto do Banco Santander				
Banco RCI Brasil S.A.	Banco	Brasil	39,89%	39,89%
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP (1)(2)	Outras Atividades	Brasil	11,11%	11,11%
Gestora de Inteligência de Crédito (1)	Birô de Crédito	Brasil	19,45%	20,00%
Campo Grande Empreendimentos (5)	Outras Atividades	Brasil	25,32%	25,32%
Santander Auto S.A.	Outras Atividades	Brasil	50,00%	50,00%
CIP S.A.(6)	Outras Atividades	Brasil	17,87%	0,00%
Controladas em Conjunto da Santander Corretora de Seguros				
Webmotors S.A. (3)	Outras Atividades	Brasil	70,00%	70,00%
Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN (1)	Outras Atividades	Brasil	18,98%	18,98%
Hyundai Corretora de Seguros	Corretora de Seguros	Brasil	50,00%	50,00%
PSA Corretora de Seguros e Serviços Ltda. (4)	Corretora de Seguros	Brasil	50,00%	50,00%

Notas Explicativas

	31/03/2022			31/12/2021		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Controle conjunto do Banco Santander	12.738.986	12.717.434	14.896	12.488.103	12.473.458	95.420
Banco RCI Brasil S.A.	11.382.757	11.351.166	31.591	11.147.493	11.080.238	157.462
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP	11.339	11.476	41	11.339	11.476	(136)
Gestora de Inteligência de Crédito	1.199.953	1.214.459	(21.341)	1.173.234	1.237.937	(74.136)
Santander Auto S.A.	144.938	140.333	4.605	156.037	143.807	12.230
Controladas em Conjunto da Santander Corretora de Seguros	2.926.441	2.905.039	21.402	3.055.130	2.824.094	231.036
Webmotors S.A.	359.628	346.080	13.548	342.195	276.743	65.452
Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN	2.561.118	2.553.412	7.706	2.707.571	2.542.515	165.056
Hyundai Corretora de Seguros	3.393	3.433	(40)	3.353	2.921	431
PSA Corretora de Seguros e Serviços Ltda.	2.302	2.114	187	2.011	1.915	96
Controladas da Aymoré CFI	-	-	-	14.871	17.548	(2.677)
Solutions 4 Fleet	-	-	-	14.871	17.548	(2.677)
Total	15.665.427	15.622.473	36.298	15.558.104	15.315.100	323.778

- (1) Empresas com defasagem de um mês para o cálculo de equivalência patrimonial. Para contabilização do resultado de equivalência patrimonial, utilizada em 31/03/2022 a posição de 28/02/2022.
- (2) Embora a participação seja inferior a 20%, o Banco exerce o controle em conjunto na entidade com os demais acionistas majoritários, através de acordo de acionistas onde nenhuma decisão de negócio pode ser tomada por um único acionista.
- (3) Embora a participação seja superior a 50%, em conformidade com o acordo de acionistas, o controle é compartilhado pela Santander Corretora de Seguros e a Carsales.com Investments PTY LTD. (Carsales).
- (4) Em conformidade com o acordo de acionistas, o controle é compartilhado pela Santander Corretora de Seguros e a PSA Services LTD.
- (5) Participação oriunda de recuperação de crédito do Banco Comercial e de Investimentos Sudameris S.A., incorporado em 2009 pelo Banco ABN AMRO Real S.A., que no mesmo ano foi incorporado pelo Banco Santander (Brasil) S.A., um dos sócios da Companhia. Os sócios estão conduzindo os procedimentos para extinção da companhia, a qual depende da venda de um imóvel. Uma vez vendido, proceder-se-á à liquidação da companhia e cada sócio receberá sua parte do patrimônio social.
- (6) Em Março de 2022, ocorreu a Desmutualização da Câmara Interbancária de Pagamentos – CIP. A associação sem fins lucrativos passou por uma cisão cuja parte do patrimônio foi incorporado em uma nova CIP S.A, com fins lucrativos.

	Investimentos		Resultado	
	31/03/2022	31/12/2021	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Controle conjunto do Banco Santander	1.000.248	628.040	10.089	7.426
Banco RCI Brasil S.A.	601.729	591.745	12.602	10.942
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP	1.260	1.257	4	-
Gestora de Inteligência de Crédito	17.735	13.522	(4.151)	(4.148)
Campo Grande Empreendimentos	-	255	-	-
Santander Auto S.A.	22.780	21.261	1.634	632
CIP S.A	356.744	-	-	-
Controladas em Conjunto da Santander Corretora de Seguros	597.734	593.002	12.784	23.142
Webmotors S.A.	368.576	359.092	9.484	5.497
Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN	227.284	232.109	3.226	17.696
Hyundai Corretora de Seguros	1.240	1.260	(20)	76
PSA Corretora de Seguros e Serviços Ltda.	634	541	94	(127)
Controladas da Aymoré CFI	-	11.604	-	-
Solutions 4 Fleet	-	11.604	-	-
Total	1.597.982	1.232.646	22.873	30.568

O Banco não possui garantias concedidas para as empresas com controle conjunto e influência significativa.

O Banco não possui passivos contingentes com risco de perda possível significativos relacionados aos investimentos para as empresas com controle conjunto e influência significativa.

b) Variação

Abaixo estão as variações no saldo desse item nos períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021:

	01/01 a 31/03/2022		01/01 a 31/03/2021	
	Controle Conjunto	Influência Significativa	Controle Conjunto	Influência Significativa
Saldo no início do exercício	1.232.646	-	1.094.985	-
Mudança de escopo de consolidação	(11.604)	-	-	-
Ajuste ao Valor de Mercado	(2.734)	-	30.224	-
Baixas	(255)	-	(28)	-
Resultados equivalência patrimonial	22.873	-	30.568	-

Notas Explicativas

Dividendos propostos/recebidos	(8.051)	-	(8.259)	-
Adição / Aumento de Capital em Controlada em Conjunto	8.362	356.745	-	-
Saldo no final do exercício	1.241.237	356.745	1.147.491	-
Total dos Investimentos		1.597.982		1.147.491

c) Perdas por não-recuperação

Não foram contabilizadas perdas por não-recuperação dos investimentos em coligadas e empreendimentos conjuntos em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

d) Outras informações

Detalhes das principais empresas controladas em conjunto:

- **Banco RCI Brasil S.A.:** Sociedade constituída na forma de sociedade por ações com sede no Paraná, tem por objetivo principal a prática das operações de investimento, arrendamento mercantil, crédito, financiamento e investimento, visando sustentar o crescimento das marcas automotoras Renault e Nissan no mercado brasileiro, com operações voltadas, principalmente, ao financiamento e arrendamento ao consumidor final. É uma instituição financeira integrante do Grupo RCI Banque e do Conglomerado Santander, sendo suas operações conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. De acordo com o Acordo de Acionistas, as principais decisões que impactam esta sociedade são tomadas em conjunto entre o Banco Santander e demais controladores.
- **Webmotors S.A.:** Sociedade constituída na forma de sociedade de capital fechado com sede em São Paulo e tem por objeto social, a elaboração, implementação e/ou disponibilização de catálogos eletrônicos, espaço, produto, serviços ou meios para a comercialização de produtos e/ou serviços correlacionados com a indústria automobilística, na Internet através do "website" www.webmotors.com.br (de propriedade da Webmotors) ou outros meios relacionados às atividades de comércio eletrônico e demais usos ou aplicações da Internet, bem como a participação no capital de outras sociedades e a administração de negócios e empreendimentos afins. É uma empresa integrante do Conglomerado Econômico-Financeiro Santander (Conglomerado Santander) e da Carsales.com Investments PTY LTD (Carsales), sendo suas operações conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente. De acordo com o Acordo de Acionistas, as principais decisões que impactam esta sociedade são tomadas em conjunto entre o Banco Santander e demais controladores.

6. Ativo tangível

Os ativos tangíveis do Banco dizem respeito ao imobilizado para uso próprio. O Banco não possui ativos tangíveis mantidos como propriedade de investimento e nem arrendados sob a condição de arrendamentos operacionais. O Banco também não é parte como arrendatário de nenhum contrato de arrendamento financeiro durante os períodos encerrados em 31 de março de 2022 e 2021.

a) Composição

Os detalhes, por categoria de ativo, dos ativos tangíveis nos balanços patrimoniais consolidados são os seguintes:

	Terrenos e Edificações	Sistemas de processamento de dados	Móveis e equipamentos de uso e veículos	Imobilizado de Arrendamento	Obras em curso e outros	Total
SalDOS em 31 de dezembro de 2021	1.803.756	1.690.184	2.982.561	2.319.424	(12.140)	8.783.785
Adições	32	51.667	177.212	143.883	-	372.794
Baixas	(9.287)	(48.469)	(36.668)	(22.851)	-	(117.275)
Depreciações do período	(23.009)	(78.441)	(213.372)	(144.193)	-	(459.015)
Impairment / Reversão no período	-	-	-	-	-	-
Transferências	12	(202)	(35.555)	-	-	(35.745)
SalDOS em 31 de março de 2022	1.771.504	1.614.739	2.874.178	2.296.263	(12.140)	8.544.544
SalDOS em 31 de dezembro de 2020	1.888.277	1.538.102	3.671.674	2.451.198	(12.140)	9.537.111
Adições	-	-	179.271	102.035	-	281.306
Baixas	(1.005)	(518.068)	(52.039)	(48.010)	-	(619.122)
Depreciações do período	(28.800)	(147.057)	(207.271)	(145.190)	-	(528.318)
Impairment / Reversão no período	566	-	29.685	-	396	30.647
Transferências	(95)	34.613	(41.828)	-	1	(7.309)
SalDOS em 31 de março de 2021	1.858.943	907.590	3.579.492	2.360.033	(11.743)	8.694.315

Notas Explicativas

As despesas de depreciação foram contabilizadas na rubrica "Depreciação e amortização", na demonstração do resultado.

b) Perdas por não recuperação

No período findo em 31 de março de 2022 não houve reconhecimento de uma despesa de impairment.

c) Compromisso de compra de ativos tangíveis

Em 31 de março de 2022, o Banco possui R\$ 56.102 em compromissos contratuais para aquisição de ativo tangível (31/12/2021 – R\$58.413)

7. Ativo intangível - Ágio

O ágio constitui o excedente entre o custo de aquisição e a participação do Banco no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes da adquirida. Quando o excesso é negativo (deságio), este é reconhecido imediatamente no resultado. Em conformidade com o IFRS 3 Combinações de Negócios, o ágio é contabilizado pelo custo e não é amortizado, mas testado anualmente para fins de redução ao valor de recuperação ou sempre que houver indícios de redução ao valor de recuperação da unidade geradora de caixa à qual ele foi alocado. O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. Perdas por impairment reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio registrado está sujeito ao teste de recuperabilidade (nota 1.c.2.1.v) e foi alocado de acordo com o segmento operacional (nota 15).

Baseado nas premissas descritas acima, não foi identificada perda do valor recuperável do ágio em 31 de dezembro de 2021. Ao longo do primeiro trimestre de 2022, não foram identificados indicativos de perda do valor recuperável do ágio.

	31/03/2022	31/03/2021
Composição:		
Banco ABN Amro Real S.A. (Banco Real)	27.217.565	27.217.565
Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	273.303	305.937
Liderança Serviços Especializados em Cobranças Ltda.	236.626	237.663
Olé Consignado (Atual Denominação Social do Banco Bonsucesso Consignado)	62.800	62.800
Solution 4Fleet Consultoria Empresarial S.A.	32.613	32.613
Return Capital Serviços de Recuperação de Créditos S.A. (atual denominação social da Ipanema Empreendimentos e Participações S.A.)	24.346	24.346
Santander Brasil Tecnologia S.A.	16.381	16.381
Paytec Tecnologia em Pagamentos Ltda.	11.336	11.336
GIRA, Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio S.A.	5.271	5.271
Banco PSA Finance Brasil S.A.	1.557	1.557
APE11 Tecnologia e Negócios Imobiliários S.A.	23.586	-
Monetus Investimentos S.A.	24.850	-
Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda.	43.003	-
Total	27.973.237	27.915.469

	Banco Comercial 31/12/2021
Principais premissas:	
Bases para determinação do valor recuperável	
Período das projeções dos fluxos de caixa (1)	5 anos
Taxa de Crescimento Perpétuo	4.8%
Taxa de desconto (2)	12.3%

- (1) As projeções de fluxo de caixa são baseadas no orçamento interno e planos de crescimento da Administração, considerando dados históricos, expectativas e condições de mercado tais como o crescimento da indústria, taxa de juros e índices de inflação.
- (2) A taxa de desconto é calculada com base no modelo de precificação de ativos de capital (CAPM). A taxa de desconto antes de impostos em 31 de dezembro de 2021 foi de 18,77%.

O teste de recuperabilidade foi realizado ao longo do período de 2021. O ágio é testado para fins de impairment ao final de cada exercício ou sempre que houver alguma indicação de perda ao valor recuperável. No período findo em 31 de março de 2022, não

**Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.*

Notas Explicativas

houve evidências de impairment que levassem à necessidade de atualização do teste efetuado em 2021 antes de sua realização regular.

No teste de recuperabilidade do ágio, as taxas de desconto e crescimento na perpetuidade são as premissas mais sensíveis para o cálculo do valor presente (valor em uso) dos fluxos de caixa futuros descontados. Com a variação de +0,25% ou -0,25% nessas taxas, o valor dos fluxos de caixa futuros descontados a valor presente continua a indicar a inexistência de impairment.

Notas Explicativas - Outros ativos intangíveis

A movimentação dos outros ativos intangíveis nos trimestres findos em 31 de março de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

	Movimentação de:					
	31/12/2021 a 31/03/2022			31/12/2020 a 31/03/2021		
	Desenvolv. de Tecnologia da Informação	Outros Ativos	Total	Desenvolv. de Tecnologia da Informação	Outros Ativos	Total
Saldo inicial	2.723.667	147.652	2.871.319	2.367.388	38.973	2.406.361
Adições	207.729	15.039	222.768	471.939	9.794	481.733
Baixas	(388.532)	648	(387.884)	(536.238)	(7.858)	(544.096)
Transferências	325.252	2.505	327.757	(4.727)	(795)	(5.522)
Amortizações no período	(139.683)	(6.107)	(145.790)	(143.379)	(1.655)	(145.034)
Impairment no período (1)	(10.792)	(1.100)	(11.892)	-	-	-
Saldo final	2.717.642	158.636	2.876.278	2.154.983	38.459	2.193.442
Vida útil estimada	5 anos	Até 5 anos		5 anos	Até 5 anos	

(1) Em 2022 e 2021, refere-se a perda ao valor recuperável de ativos na aquisição e desenvolvimento de logiciais. A perda na aquisição e desenvolvimento de logiciais foi registrada em função de obsolescência e descontinuidade dos referidos sistemas.

As despesas de amortização foram contabilizadas na rubrica "Depreciação e amortização" na demonstração do resultado.

9. Passivos financeiros**a) Classificação por natureza e categoria**

A classificação, por natureza e categoria para fins de avaliação, dos passivos financeiros do Banco que não aqueles incluídos em "Derivativos utilizados como Hedge", em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

				31/03/2022
	Passivos Financeiros	Passivos Financeiros	Passivos Financeiros	Total
	Mensurados ao Valor Justo no Resultado Mantidos para Negociação	Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Mensurados ao Custo Amortizado	
Depósitos do Banco Central do Brasil e Depósitos de instituições de crédito	-	-	119.191.259	119.191.259
Depósitos de clientes	-	-	461.146.855	461.146.855
Obrigações por títulos e valores mobiliários	-	-	90.529.609	90.529.609
Derivativos	29.159.788	-	-	29.159.788
Posições vendidas	18.621.950	-	-	18.621.950
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	-	-	17.874.236	17.874.236
Outros passivos financeiros	-	9.028.264	69.283.867	78.312.131
Total	47.781.738	9.028.264	758.025.826	814.835.828

				31/12/2021
	Passivos Financeiros	Passivos Financeiros	Passivos Financeiros	Total
	Mensurados ao Valor Justo no Resultado Mantidos para Negociação	Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Mensurados ao Custo Amortizado	
Depósitos do Banco Central do Brasil e Depósitos de instituições de crédito	-	-	121.005.909	121.005.909
Depósitos de clientes	-	-	468.961.069	468.961.069
Obrigações por títulos e valores mobiliários	-	-	79.036.792	79.036.792
Derivativos	24.172.008	-	-	24.172.008
Posições vendidas	12.780.559	-	-	12.780.559
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	-	-	19.641.408	19.641.408
Outros passivos financeiros	-	7.459.784	61.448.516	68.908.300
Total	36.952.567	7.459.784	750.093.694	794.506.045

Notas Explicativas

b) Composição e detalhes

b.1) Depósitos do Banco Central do Brasil e Depósitos de instituições de crédito

	31/03/2022	31/12/2021
Depósitos à vista (1)	30.518	126.203
Depósitos a prazo (2)	93.318.231	75.754.363
Operações compromissadas	25.842.510	45.125.343
Sendo:		
Operações Lastreadas com Títulos Privados (3)	12.579.338	13.478.131
Operações Lastreadas com Títulos Públicos	13.263.171	31.647.212
Total	119.191.259	121.005.909

(1) Contas não remuneradas.

(2) Inclui as operações com instituições de crédito decorrentes das linhas de financiamento à exportação e importação, repasses do país (BNDES e Finame) e do exterior, e outras linhas de crédito no exterior.

(3) Referem-se, basicamente, a operações compromissadas com lastro em debêntures de emissão própria.

b.2) Depósitos de clientes

	31/03/2022	31/12/2021
Depósitos à vista	98.767.868	106.991.160
Contas correntes (1)	36.986.163	41.742.247
Cadernetas de poupança	61.781.705	65.248.913
Depósitos a prazo	258.333.542	280.955.456
Operações compromissadas	104.045.445	81.014.453
Sendo:		
Operações Lastreadas com Títulos Privados (2)	4.638.559	20.103.099
Operações Lastreadas com Títulos Públicos	99.406.886	60.911.354
Total	461.146.855	468.961.069

(1) Contas não remuneradas.

(2) Referem-se, basicamente, a operações compromissadas com lastro em debêntures de emissão própria.

b.3) Obrigações por títulos e valores mobiliários

	31/03/2022	31/12/2021
Letras de Crédito Imobiliário - LCI (1)	28.630.839	21.459.182
Eurobonds	14.297.099	12.952.068
Letras financeiras (2)	28.128.478	25.074.264
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	16.606.592	16.989.434
Letra Imobiliária Garantida - LIG (3)	2.866.601	2.561.845
Total	90.529.609	79.036.792

(1) Letras de crédito imobiliário são títulos de renda fixa lastreados por créditos imobiliários e garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de bem imóvel. Em 31 de março de 2022, possuem prazo de vencimento entre 2022 e 2028 (31/12/2021 – com prazo de vencimento entre 2022 e 2028).

(2) As principais características das letras financeiras são prazo mínimo de dois anos, valor nominal mínimo de R\$50 e permissão de resgate antecipado de apenas 5% do montante emitido. Em 31 de março de 2022, possuem prazo de vencimento entre 2022 e 2031 (31/12/2021 - com prazo de vencimento entre 2022 e 2031).

(3) Letras Imobiliárias Garantidas são títulos de renda fixa lastreados por créditos Imobiliários garantidos pelo emissor e por um pool de créditos imobiliários apartados dos demais ativos do emissor. Em 31 de março de 2022, possuem prazo de vencimento entre 2022 e 2025 (31/12/2021 - com prazo de vencimento entre 2022 e 2035).

As variações no saldo de "Obrigações por títulos e valores mobiliários" no período findo em 31 de março de 2022 e de 2021 foram as seguintes:

	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Saldo no início do período	79.036.792	56.875.514
Emissões	89.828.065	24.043.469
Pagamentos	(101.263.684)	(26.614.049)
Juros	7.536.849	469.255
Variação cambial e outros	15.391.587	1.031.960
Saldo no final do período	90.529.609	55.806.147

Notas Explicativas "Eurobonds e outros títulos" é a seguinte:

	Emissão	Vencimento	Moeda	Taxa de Juros (a.a.)	31/03/2022 Total	31/12/2021 Total
Eurobonds	2018	2025	USD	4,4%	98.933	117.150
Eurobonds	2018	2025	USD	0% a 4,4%	98.367	771.300
Eurobonds	2019	2025	USD	0% a 4,4%	190.103	225.533
Eurobonds	2019	2026	USD	4,4%	75.923	75.716
Eurobonds	2019	2027	USD	0% a 4,4%	648.237	632.831
Eurobonds	2020	2022	USD	4,4%	-	306.253
Eurobonds	2020	2023	USD	0% a 4,4%	384.195	455.666
Eurobonds	2020	2025	USD	0% a 4,4%	39.605	46.655
Eurobonds	2021	2022	USD	0% a 4,4%	767.195	2.005.534
Eurobonds	2021	2022	USD	Até 9%	41.686	41.749
Eurobonds	2021	2022	USD	CDI+1,9%	173.493	205.624
Eurobonds	2021	2022	USD	CDI + 2,65%	136.449	181.116
Eurobonds	2021	2023	USD	0% a 4,4%	181.016	408.824
Eurobonds	2021	2023	USD	CDI+1,9%	133.606	157.370
Eurobonds	2021	2023	USD	CDI + 2,65%	204.671	5.316
Eurobonds	2021	2024	USD	0% a 4,4%	57.303	246.192
Eurobonds	2021	2025	USD	0% a 4,4%	71.067	593.036
Eurobonds	2021	2026	USD	0% a 4,4%	2.737.455	3.890.578
Eurobonds	2021	2026	USD	CDI + 2,65%	592.753	210.639
Eurobonds	2021	2027	USD	0% a 4,4%	-	101.029
Eurobonds	2021	2028	USD	Até 9%	-	30.126
Eurobonds	2021	2028	USD	CDI+6,4%	-	26.018
Eurobonds	2021	2031	USD	0% a 4,4%	2.217.707	2.217.811
Eurobonds	2022	2022	USD	0% a 4,4%	2.715.848	-
Eurobonds	2022	2022	USD	Até 9%	80.566	-
Eurobonds	2022	2022	USD	CDI+1,9%	259.311	-
Eurobonds	2022	2023	USD	0% a 4,4%	695.955	-
Eurobonds	2022	2023	USD	Até 9%	8.718	-
Eurobonds	2022	2024	USD	0% a 4,4%	977.332	-
Eurobonds	2022	2024	USD	CDI+1,9%	398.630	-
Eurobonds	2022	2025	USD	0% a 4,4%	310.976	-
Total					14.297.099	12.952.068

b.4) Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital

Os detalhes do saldo do item "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital" referente a emissão de instrumentos de capital para compor o nível I e nível II do patrimônio de referência devido ao Plano de Otimização do Patrimônio de Referência, são os seguintes:

	Emissão	Vencimento	Valor em milhões	Taxa de juros (a.a.)	31/03/2022	31/12/2021
Nível I (1)	nov-18	sem prazo (perpétuo)	US\$1.250	7.3%	6.092.802	7.050.080
Nível II (1)	nov-18	nov-28	US\$1.250	6.1%	6.066.338	7.038.527
Letras Financeiras - Nível II (2)	Nov-21	nov-31	R\$ 5.300	CDI+2%	5.500.100	5.351.046
Letras Financeiras - Nível II (2)	Dec-21	dez-31	R\$ 200	CDI+2%	214.996	201.755
Total					17.874.236	19.641.408

(1) As emissões foram efetuadas através da Agência de Cayman e não há incidência de Imposto de Renda na Fonte, e possuem juros pagos semestralmente, a partir de 08 de maio de 2019.

(2) Letras Financeiras emitidas em novembro 2021 possuem opção de resgate e recompra.

As Notes possuem as seguintes características comuns:

Notas Explicativas

o mínimo, US\$150 mil e em múltiplos integrais de US\$1 mil no que exceder tal valor mínimo;

(b) As Notes poderão ser recompradas ou resgatadas pelo Banco Santander após o 5º (quinto) aniversário contado da data de emissão das Notes, a exclusivo critério do Banco ou em razão de alteração na legislação fiscal aplicável às Notes; ou a qualquer momento, em razão da ocorrência de determinados eventos regulatórios.

As variações no saldo de "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital" nos períodos findos em 31 de março de 2022 e de 2021 foram as seguintes:

	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Saldos no início do período	19.641.408	13.119.660
Juros Nível I (1)	104.527	125.712
Juros Nível II (1)	88.662	106.631
Variação Cambial	(1.983.798)	1.269.608
Saldo no final do período	17.874.236	14.621.611

(1) A remuneração de juros referente ao Instrumento de Dívida Elegível a Capital Nível I e II foi registrada em contrapartida do resultado do período como "Despesas com Juros e Similares".

10. Provisão para processos judiciais e administrativos, compromissos e outras provisões**a) Composição**

A composição do saldo do item "Provisões" é a seguinte:

	31/03/2022	31/12/2021
Provisões para fundos de pensões e obrigações similares	2.436.818	2.728.126
Provisões para processos judiciais e administrativos, compromissos e outras provisões	8.999.232	8.876.356
Processos judiciais e administrativos de Responsabilidade de Ex-Controladores	496	496
Processos judiciais e administrativos	7.897.923	7.668.914
Sendo:		
Cíveis	3.319.333	3.231.004
Trabalhistas	2.053.938	2.071.811
Fiscais e Previdenciárias	2.524.652	2.366.099
Provisões para compromissos contingentes (Nota 3.b.2)	814.385	908.027
Provisões diversas	286.428	298.919
Total	11.436.050	11.604.482

b) Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis

Banco Santander e suas controladas são parte integrantes em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Para ações consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender obrigações legais e eventuais perdas decorrentes de processos judiciais e administrativos.

b.1) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscais e Previdenciárias

Os principais processos relacionados a obrigações legais tributárias, registrados na linha de "Passivos Fiscais - Correntes", integralmente registradas como obrigação, estão descritos a seguir:

- **PIS e Cofins** - R\$ 4.125.214 (31/12/2021 - R\$ 4.075.496): o Banco Santander e as empresas controladas ajuizaram medidas judiciais visando afastar a aplicação da Lei Nº 9.718/1998, que modificou a base de cálculo do PIS e da Cofins para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas e não apenas sobre aquelas decorrentes de prestação de serviços e venda de mercadorias. Em relação ao processo do Banco Santander, em 23 de abril de 2015, foi publicada decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) admitindo o Recurso Extraordinário interposto pela União referente ao PIS e negando o seguimento ao Recurso Extraordinário do Ministério Público Federal referente à Cofins. Ambos recorreram desta decisão, sem qualquer sucesso, de modo que o pleito referente à Cofins está definido, prevalecendo a sentença do Tribunal Regional Federal da 4ª Região de agosto de 2007, favorável ao Banco Santander.

Notas Explicativas

Seguem pendentes de julgamento definitivo pelo STF a exigibilidade do PIS do Banco Santander, bem como a exigibilidade do PIS e da Cofins das demais empresas controladas.

Principais processos judiciais e administrativos com risco de perda provável

O Banco Santander e suas empresas controladas são partes em processos judiciais e administrativos relacionados a discussões fiscais e previdenciárias, que são classificados com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda provável, registrado na linha de "Provisões".

Os principais temas discutidos nesses processos são:

Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira (CPMF) em Operações de Clientes - R\$ 959.178 (31/12/2021 - R\$945.715): em maio de 2003, a Receita Federal do Brasil lavrou um auto de infração na Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Santander DTVM) e outro auto no Banco Santander Brasil S.A. O objeto dos autos foi a cobrança de CPMF sobre operações efetuadas pela Santander DTVM na administração de recursos de seus clientes e serviços de compensação prestados pelo Banco para a Santander DTVM, ocorridos durante os anos de 2000, 2001 e 2002. O processo administrativo se encerrou desfavorável para ambas Companhias. Em 3 de julho de 2015, Banco e Santander Brasil Tecnologia S.A. (atual denominação da Produban Serviços de Informática S.A. e Santander DTVM) impetraram ação judicial visando anular ambos os débitos fiscais. Referida ação teve sentença e acórdão improcedentes, o que ensejou as interposições de Recurso Especial ao STJ e Recurso Extraordinário ao STF, que aguardam julgamento. Com base na avaliação dos assessores jurídicos, foi constituída provisão para fazer face à perda considerada provável na ação judicial.

- **Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)** - R\$ 132.554 (31/12/2021 - R\$53.936) o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a cobrança da contribuição previdenciária e do salário-educação sobre diversas verbas que, segundo avaliação dos assessores jurídicos, não possuem natureza salarial.
- **Imposto sobre Serviços (ISS) - Instituições Financeiras** - R\$ 292.945 (31/12/2021 - R\$283.528): o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços (Nota 10.b.4 – Risco de Perda Possível).

b.2) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Trabalhista

São ações movidas pelos Sindicatos, Associações, Ministério Público do Trabalho e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de "horas extras" e outros direitos trabalhistas, incluindo processos relacionados à benefícios de aposentadoria.

Para ações consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Ex-Empregados do Banespa. Ação distribuída em 1998 pela Associação de Aposentados do Banespa (AFABESP) requerendo o pagamento de gratificação semestral prevista no regulamento do Banco Banespa para aproximadamente 8.400 ex-empregados (aposentados), segundo o qual o pagamento se dará na hipótese de o Banco obter lucro e a distribuição deste lucro for aprovada pelo conselho de administração. A gratificação não foi paga em 1994 e 1995 porque o banco Banespa não obteve lucro durante estes anos. Pagamentos parciais foram feitos entre 1996 a 2000 conforme aprovação do conselho de administração. A mencionada cláusula foi excluída do regulamento em 2001. O Tribunal Regional do Trabalho e o Tribunal Superior do Trabalho condenaram o Santander Brasil, como sucessor do Banespa, a pagar a gratificação semestral referentes aos períodos relativo ao segundo semestre de 1996 e semestres de 1997. Em 20 de março de 2019, uma decisão do Supremo Tribunal Federal (Supremo Tribunal Federal, ou "STF") rejeitou o recurso extraordinário interposto pelo Banco Santander, o que não resolveu o mérito do processo. Ingressamos com ação rescisória para anular a sentença em função de ausência de legitimidade da AFABESP (segundo precedente nº 573.232 do STF) ou reconhecer a nulidade do acórdão do TRT que não intimou o Banco Santander sobre os efeitos modificativos da decisão de Embargos de Declaração, bem como para suspender a execução no processo principal. A ação rescisória foi julgada improcedente, sendo que dessa decisão foram opostos Embargos de Declaração, em função da ausência de manifestação explícita acerca dos argumentos trazidos pelo Banco. Acerca dos Embargos de Declaração os pontos de omissão não foram respondidos como determina a legislação, motivo pelo qual foi interposto Recurso Extraordinário que teve ser seguimento negado pelo TST. Desta decisão o Banco interpôs agravo, o qual está pendente de admissibilidade, tendo em vista que as decisões proferidas pelo Tribunal Superior do Trabalho contrariam posição já pacífica no STF (precedente nº 573.232), segundo o qual a Associação necessita de procuração específica para demandar em juízo, e, também a decisão afronta preceitos constitucionais acerca do acesso à justiça (inciso XXXV do art. 5º da CF) pela determinação de recolhimento excessivo de custas. Em relação a ação principal, em agosto de 2021, foi proferida decisão que determinou que a execução fosse feita individualmente no foro corresponde de cada representado e a AFABESP interpôs recurso, que foi julgado improcedente (negado provimento).

Notas Explicativas

Nossos consultores jurídicos classificaram o risco de perda como provável. As atuais decisões do tribunal, e tampouco da vara no processo principal, não definem um valor específico a ser pago pelos substituídos, devendo os valores serem apurados em regular liquidação de sentença.

Em 31 de março de 2022, o caso está classificado com probabilidade de perda provável e a provisão foi constituída com base na estimativa de perda.

b.3) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Cível

Estas provisões são em geral decorrentes de: (1) ações com pedido de revisão de termos e condições contratuais ou pedidos de ajustes monetários, incluindo supostos efeitos da implementação de vários planos econômicos do governo, (2) ações decorrentes de contratos de financiamento, (3) ações de execução; e (4) ações de indenização por perdas e danos. Para ações cíveis consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Os principais processos classificados como risco de perda provável estão descritos a seguir:

- **Ações de Caráter Indenizatório** - referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos e outros assuntos. Nas ações relativas a causas consideradas semelhantes e usuais para o negócio, no curso normal das atividades do Banco, a provisão é constituída com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

- **Planos Econômicos** - referem-se a discussões judiciais, que pleiteiam supostos expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos (Bresser, Verão, Collor I e II), por entenderem que tais planos violaram direitos adquiridos relativos à aplicação de índices inflacionários supostamente devidos a Cadernetas de Poupança, Depósitos Judiciais e Depósitos a Prazo (CDBs). As ações são provisionadas com base na avaliação individualizada de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

O Banco Santander, também, é parte em ações civis públicas, sobre a mesma matéria, ajuizadas por entidades de defesa do consumidor, pelo Ministério Público ou por Defensorias Públicas. A constituição de provisão é feita somente para casos com risco provável, tendo como base os pedidos de execuções individuais. A questão está ainda sob análise no STF, tendo sido determinada a suspensão de todos os recursos, com exclusão dos processos que ainda não tenham sentença ou encontrem-se em execução definitiva. Existe jurisprudência no STF favorável aos Bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo (CDBs) e das correções aplicadas aos contratos (tablita).

Contudo, a jurisprudência do STF ainda não se consolidou sobre a constitucionalidade das normas que modificaram o padrão monetário do Brasil. Em 14 de abril de 2010, o Supremo Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de 5 anos a partir da data dos planos, mas essa decisão ainda não transitou em julgado. Desta forma, com essa decisão, grande parte das ações, como foram propostas após o prazo de 5 anos, provavelmente, serão julgadas improcedentes, diminuindo os valores envolvidos. O STJ também decidiu que o prazo para os poupadores individuais se habilitarem nas Ações Civis Públicas, também é de 5 anos, contados do trânsito em julgado da respectiva sentença. O Banco Santander acredita no sucesso das teses defendidas perante esses tribunais por seu conteúdo e fundamento.

Ao final de 2017, a Advocacia Geral da União (AGU), o Bacen, o Instituto de Defesa do Consumidor (Idec), a Frente Brasileira dos Poupadores (Febrapo), a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) firmaram acordo que busca encerrar as disputas judiciais sobre os Planos Econômicos.

As discussões se concentraram em definir a quantia que seria paga a cada autor conforme o saldo na caderneta na data do plano. O valor total dos pagamentos, dependerá da quantidade de adesões, e também do número de poupadores que tenham comprovado em juízo a existência da conta e o saldo na data de aniversário de alteração dos índices. O termo de acordo negociado entre as partes foi homologado pelo STF.

Em decisão proferida pelo STF, foi determinada a suspensão nacional de todos os processos que versem sobre a questão, por dois anos da homologação do acordo.

Em 11 de março de 2020, houve a prorrogação do acordo por meio de aditivo, com a inclusão das ações que envolvem somente a discussão do Plano Collor I. Tal prorrogação tem prazo de 5 anos. A homologação dos termos do aditivo ocorreu no dia 03 de junho de 2020.

A Administração considera que as provisões constituídas são suficientes para cobrir os riscos envolvidos com os planos econômicos, considerando o acordo homologado.

Notas Explicativas

b.4) Passivos Contingentes Fiscais e Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis Classificados como Risco de Perda Possível

São processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível, não sendo, portanto, provisionados.

As ações de natureza fiscal com classificação de perda possível, totalizaram R\$ 29.768.652, sendo os principais processos os seguintes:

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) - o Banco e as empresas controladas possuem processos judiciais e administrativos decorrentes de questionamentos das autoridades fiscais, a respeito da cobrança de contribuição previdenciária sobre os pagamentos efetuados a título de participação nos lucros e resultados. Em 31 de março de 2022, os valores relacionados a esses processos totalizavam aproximadamente R\$ 7.435.889.

Imposto sobre Serviços (ISS) - Instituições Financeiras - o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços. Em 31 de março de 2022, os valores com risco de perda possível relacionados a esses processos totalizavam aproximadamente R\$ 4.346.851.

Compensação Não Homologada - o Banco e suas coligadas discutem administrativa e judicialmente com a Receita Federal a não homologação de compensações de tributos com créditos decorrentes de pagamento a maior ou indevido. Em 31 de março de 2022, o valor era de aproximadamente R\$ 5.393.303.

Amortização do Ágio do Banco Real - a Receita Federal do Brasil emitiu auto de infração contra o Banco para exigir os pagamentos de IRPJ e CSLL, incluindo os encargos moratórios, referentes ao período-base de 2009. As Autoridades Fiscais consideraram que o ágio referente à aquisição do Banco Real, amortizado contabilmente antes da sua incorporação, não poderia ser deduzido pelo Banco Santander para fins fiscais. O auto de infração foi devidamente impugnado e atualmente, aguardamos julgamento perante o CARF. Em 31 de março de 2022, o valor era de aproximadamente R\$ 1.482.597.

Perdas em Operações de Crédito - o Banco e as empresas controladas contestaram os lançamentos fiscais emitidos pela Receita Federal do Brasil alegando a dedução indevida de perdas em operações de crédito das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL por supostamente não atenderem às exigências das leis aplicáveis. Em 31 de março de 2022, o valor relacionado a essa discussão é de aproximadamente R\$ 1.327.535.

Utilização de Prejuízo Fiscal e de Base Negativa da CSLL - Autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil no exercício de 2009 por supostas compensações indevidas de prejuízo fiscal e de base negativa da CSLL, como consequência de autuações fiscais lavradas em períodos anteriores. Aguarda-se julgamento na esfera administrativa. Em 31 de março de 2022, o valor era de R\$ 1.105.322.

Amortização do Ágio do Banco Sudameris - as autoridades fiscais lavraram autos de infração para exigir os pagamentos de IRPJ e CSLL, incluindo os encargos moratórios, referentes à dedução fiscal da amortização do ágio pago na aquisição do Banco Sudameris, referentes ao período base de 2007 a 2012. O Banco Santander apresentou as respectivas defesas administrativas, as quais foram julgadas desfavoravelmente. Atualmente, os processos aguardam julgamento no CARF. Em 31 de março de 2022, o valor era de aproximadamente R\$ 667.127.

IRPJ e CSLL - Ganho de Capital a Secretaria da Receita Federal do Brasil emitiu um auto de infração contra a Santander Seguros (sucessora legal da ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. (AAB Dois Par) cobrando imposto de renda e contribuição social relacionados ao exercício fiscal de 2005. A Receita Federal do Brasil alega que o ganho de capital na venda das ações da Real Seguros S.A. e da Real Vida e Previdência S.A pela AAB Dois Par deve ser tributado a uma alíquota de 34% ao invés de 15%. O lançamento foi contestado administrativamente com base no entendimento que o tratamento fiscal adotado na transação estava em conformidade com a legislação tributária vigente e o ganho de capital foi devidamente tributado. O processo administrativo encerrou desfavoravelmente ao Banco. Em julho de 2020, o Banco ajuizou ação visando anular o débito. A ação judicial aguarda julgamento. O Banco Santander é responsável por qualquer resultado adverso nesse processo como ex-controlador da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. Em 31 de março de 2022, o valor relacionado a esse processo era de aproximadamente R\$ 501.293.

As ações de natureza trabalhista com classificação de perda possível totalizaram R\$ 189.350, excluindo os processos abaixo:

Reajuste das Complementações de Aposentadoria do Banesprev pelo IGPD - ação ajuizada em 2002 na Justiça Federal pela Associação de Funcionários Aposentados do Banco do Estado de São Paulo requerendo o reajuste da complementação de aposentadoria pelo IGPD para aposentados do Banespa que tenham sido admitidos até 22 de maio de 1975. A sentença deferiu a correção mas apenas nos períodos em que não houve a aplicação de nenhuma outra forma de reajuste. O Banco e o Banesprev recorreram dessa decisão e embora os recursos ainda não tenham sido julgados, o índice de êxito do Banco com relação a esse tema nos Tribunais Superiores é de cerca de 90%. Em Execução Provisória, foram apresentados cálculos pelo Banco e Banesprev com resultado "zero" em razão da exclusão de participantes que, entre outros motivos, constam como autores em outras ações ou já tiveram algum tipo de reajuste. O valor envolvido não é divulgado tendo em vista que não há lista de representados devidamente homologada nos autos.

Os passivos relacionados a ações cíveis com risco de perda possível totalizaram R\$ 2.419.602, sendo os principais processos os

Notas Explicativas

seguintes:

Ação Indenizatória Oriunda do Banco Bandepe - relacionada ao contrato de mútuo. Após procedência do recurso interposto pelo Banco no Superior Tribunal de Justiça, a parte iniciou nova liquidação de sentença

Ação Indenizatória Referente à de Serviços de Custódia - prestados pelo Banco Santander em fase inicial e ainda sem sentença proferida.

b.5) Outras Ações Judiciais de Responsabilidade de Ex-Controladores

Referem-se a ações de natureza civil, nos montantes de R\$ 496 (31/12/2021 - R\$496), de responsabilidade dos ex-controladores de bancos e empresas adquiridas. Com base nos contratos firmados, estas ações possuem garantias de ressarcimento integral por parte dos ex-controladores, cujos respectivos direitos foram contabilizados em outros ativos.

11. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

De acordo com o Estatuto Social, o capital social do Banco Santander poderá ser aumentado até o limite do capital autorizado, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração e por meio da emissão de até 9.090.909.090 (nove bilhões, noventa milhões, novecentos e nove mil e noventa) ações, observados os limites legais estabelecidos quanto ao número de ações preferenciais. Qualquer aumento de capital que exceda esse limite requererá a aprovação dos acionistas.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de março de 2021 foi aprovado no contexto da Cisão parcial do Santander Brasil, que resultou na segregação das ações de sua propriedade emitidas pela Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamentos S.A. ("Getnet"), com versão da parcela cindida para a Getnet, a redução do capital social do Santander Brasil no montante total de dois bilhões de reais, sem o cancelamento de ações, passando o capital social do Santander Brasil de cinquenta e sete bilhões de reais para cinquenta e cinco bilhões de reais.

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	31/03/2022			Em Milhares de Ações		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
De Domiciliados no País	97.662	123.228	220.890	109.718	135.345	245.063
De Domiciliados no Exterior	3.721.033	3.556.608	7.277.641	3.708.977	3.544.491	7.253.468
Total	3.818.695	3.679.836	7.498.531	3.818.695	3.679.836	7.498.531
(-) Ações em Tesouraria	(19.580)	(19.580)	(39.160)	(15.755)	(15.755)	(31.510)
Total em Circulação	3.799.115	3.660.256	7.459.371	3.802.940	3.664.081	7.467.021

b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação. As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser convertidas em ações ordinárias, mas têm os mesmos direitos e vantagens concedidos às ações ordinárias, além de prioridade na distribuição de dividendos e adicional de 10% sobre os dividendos pagos às ações ordinárias, e no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de dissolução do Banco.

Os dividendos foram calculados e pagos de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

Antes da Assembleia Anual dos Acionistas, o Conselho de Administração poderá deliberar sobre a declaração e pagamento de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em: (i) balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes no último balanço patrimonial ou (ii) balanços patrimoniais emitidos em períodos inferiores a seis meses, desde que o total de dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o valor das reservas de capital. Esses dividendos são imputados integralmente ao dividendo obrigatório.

Notas Explicativas

A seguir, apresentamos a distribuição de dividendos e Juros sobre Capital Próprio efetuadas em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

31/03/2022							
	Em milhares de Reais	Reais por Milhares de Ações/Units					
		Bruto			Líquido		
		Ordinárias	Preferenciais	Unit	Ordinárias	Preferenciais	Unit
Dividendos (1)(2)	1.300.000	165,9531	182,5484	348,5016	165,9531	182,5484	348,5016
Juros sobre o Capital Próprio (1)(3)	1.700.000	217,0156	238,7172	455,7329	184,4633	202,9096	387,3730
Total	3.000.000						

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em 01 de fevereiro de 2022, pagos no dia 04 de março de 2022, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(2) Foram imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios distribuídos pelo Banco referentes ao exercício de 2021.

(3) Foram imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios distribuídos pelo Banco referentes ao exercício de 2022.

31/12/2021							
	Em milhares de Reais	Reais por Milhares de Ações/Units					
		Bruto			Líquido		
		Ordinárias	Preferenciais	Unit	Ordinárias	Preferenciais	Unit
Dividendos (1)(5)	3.000.000	382,9809	421,2789	804,2597	382,9809	421,2789	804,2597
Juros sobre o Capital Próprio (2)(5)	3.400.000	434,0449	477,4494	911,4944	368,9382	405,8320	774,7702
Dividendos (3)(5)	3.000.000	382,9809	421,2789	804,2597	382,9809	421,2789	804,2597
Juros sobre o Capital Próprio (4)(5)	249.000	31,7868	34,9655	66,7524	27,0188	29,7207	56,7395
Total	9.649.000						

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em 27 de abril de 2021, pagos no dia 02 de junho de 2021, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(2) Deliberados pelo Conselho de Administração em 27 de julho de 2021, pagos no dia 03 de setembro de 2021, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(3) Deliberados pelo Conselho de Administração em 26 de outubro de 2021, pagos no dia 03 de dezembro de 2021, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(4) Deliberados pelo Conselho de Administração em 28 de dezembro de 2021, que serão pagos a partir do dia 03 de fevereiro de 2022, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(5) Foram imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios a distribuídos pelo Banco referentes ao exercício de 2021.

c) Reservas

O lucro líquido apurado, após as deduções e provisões legais, terá a seguinte destinação:

Reserva Legal

De acordo com a legislação societária brasileira, 5% para constituição da reserva legal, até que a mesma atinja 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Reservas de Capital

As reservas de capital do Banco são compostas de: reserva de ágio por subscrição de ações e outras reservas de capital, e somente pode ser usada para absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; resgate, reembolso ou aquisição de ações de nossa própria emissão; incorporação ao capital social; ou pagamento de dividendos a ações preferenciais em determinadas circunstâncias.

Reserva para Equalização de Dividendos

Após a destinação dos dividendos, o saldo se houver, poderá, mediante proposta da Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho de Administração, ser destinado a formação de reserva para equalização de dividendos, que será limitada a 50% do valor do capital social. Esta reserva tem como finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

d) Ações em Tesouraria

Em reunião realizada em 02 de fevereiro de 2021, o Conselho de Administração aprovou, em continuidade ao programa de recompra que expirou em 04 de novembro de 2020, novo programa de recompra de Units e de ADRs de emissão do Banco Santander, diretamente ou por sua agência em Cayman, para manutenção em tesouraria ou posterior alienação.

Notas Explicativas

O Programa de Recompra abrange a aquisição de até 36.956.402 Units, representativas de 36.956.402 ações ordinárias e 36.956.402 ações preferenciais, que correspondiam, em 31 de dezembro de 2020, a aproximadamente 1% do capital social do Banco. Em 31 de dezembro de 2020, o Banco Santander possuía 355.661.814 ações ordinárias e 383.466.228 ações preferenciais em circulação.

A recompra tem por objetivo (1) maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital; e (2) viabilizar o pagamento de administradores, empregados de nível gerencial e outros funcionários do Banco e de sociedades sob seu controle, nos termos dos Planos de Incentivo de Longo Prazo. O prazo do Programa de Recompra é de até 18 meses contados a partir de 03 de fevereiro de 2021, encerrando-se em 02 de agosto de 2022.

	Banco/Consolidado	
	Em Milhares de Ações	
	31/03/2022	31/12/2021
	Quantidade	Quantidade
	Unidades	Unidades
Ações em Tesouraria no Início do Período	15.755	18.829
Aquisições de Ações	8.393	91
Alienações - Remuneração Baseado em Ações	(4.568)	(3.165)
Ações em Tesouraria no Final do Período	19.580	15.755
Sub-Total de Ações em Tesouraria em Milhares de Reais	860.004	711.268
Custos de Emissão em Milhares de Reais	1.771	1.771
Saldo de Ações em Tesouraria em Milhares de Reais	861.775	713.039
Custo/Cotação da Ação	Unidades	Unidades
Custo Mínimo (*)	7,55	7,55
Custo Médio Ponderado (*)	34,11	33,86
Custo Máximo (*)	49,55	49,55
Cotação da Ação	36,88	29,98

(*) Considerando desde o início das operações em bolsa.

12. Impostos sobre a renda

O total dos impostos sobre a renda do período de três meses é conciliado com o lucro contábil como segue:

	01/01 a	01/01 a
	31/03/2022	31/03/2021
Resultado Operacional antes da tributação	6.067.151	5.241.541
Alíquota (25% de Imposto de Renda e 20% de Contribuição Social)	(2.730.218)	(2.358.693)
PIS e COFINS (líquidos de Imposto de Renda e Contribuição Social) (1)	(654.752)	(280.051)
Não tributável / não dedutível:		
Equivalência patrimonial	11.436	32.447
Ágio	(29.192)	(461.771)
Variação cambial - filiais no exterior (2)	533.300	836.735
Juros sobre o capital próprio	542.166	5.490
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis (3)	222.836	(457.210)
Ajustes:		
Constituição de IR/CS sobre diferenças temporárias	31.973	276.034
Efeito de diferencial de Alíquota de CSLL (4)	105.528	108.091
Outros ajustes	(280.790)	1.120.354
Impostos sobre a renda	(2.247.713)	(1.178.574)
Sendo:		
Impostos correntes	(1.793.817)	(1.263.826)
Impostos diferidos	(453.897)	85.252

(1) PIS e COFINS são considerados como componentes da base de lucro (base líquida de determinadas receitas e despesas); portanto, e de acordo com o IAS 12, são contabilizados como impostos sobre a renda.

(2) Diferenças permanentes relacionadas ao investimento em subsidiárias no exterior são consideradas como não tributáveis/ dedutíveis (ver detalhes abaixo).

(3) Inclui, principalmente, o efeito fiscal sobre receitas com atualizações de depósitos judiciais e outras receitas e despesas que não se enquadram como diferenças temporárias.

(4) Efeito do diferencial de alíquota para as demais empresas não financeiras e financeiras, as quais as alíquotas de contribuição social são de 9% e 20%.

Notas Explicativas

Hedge Cambial da Agência Grand Cayman, Luxemburgo

O Banco Santander opera agências nas Ilhas Cayman e em Luxemburgo. Essas agências são usadas principalmente para a captação de recursos nos mercados de capital e financeiro internacional para o fornecimento de linhas de crédito que são estendidas aos seus clientes para financiamentos ao comércio exterior e capital de giro.

Para cobrir a exposição a variações cambiais, o Banco utiliza derivativos e captações. A partir de janeiro de 2021 a Lei 14.031, de 28 de julho de 2020, passou a tributar/ deduzir, 50% da variação cambial dos investimentos no exterior para fins de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e Imposto de Renda (IRPJ) e a partir de 2022, a variação cambial será integralmente computada nas bases tributáveis do IRPJ e CSLL.

Para fins de pis e cofins a variação cambial do investimento no exterior não é tributável ou dedutível, e por isso para que não haja volatilidade no resultado líquido são efetuados derivativos a fim de proteger o efeito após impostos,

O tratamento fiscal distinto de tais diferenças cambiais resulta em volatilidade no "Resultado Operacional antes da Tributação" e na rubrica de "Impostos sobre renda". A seguir constam os efeitos das operações efetuadas, bem como o efeito total do *Hedge* cambial para os períodos findos em 31 de março de 2022 e de 2021.

Em R\$ Milhões	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Variações cambiais (líquidas)		
Resultado gerado em decorrência das variações cambiais sobre investimento do Banco na Agência de Cayman, Luxemburgo e EFC	(6.178)	5.015
Perdas com ativos e passivos financeiros		
Resultado gerado em decorrência dos contratos de derivativos utilizados como hedge	6.480	(7.409)
Impostos sobre a renda		
Efeito fiscal dos contratos de derivativos utilizados como hedge - PIS/COFINS	(302)	345
Efeito fiscal dos contratos de derivativos utilizados como hedge - IR/CS	-	2.050

13. Detalhamento de contas de resultado

a) Despesas com Pessoal

	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Remuneração direta	1.588.376	1.435.974
Encargos	336.974	310.977
Benefícios	383.263	336.354
Planos de pensão de benefício definido	1.033	2.220
Contribuições aos fundos de pensão de contribuição definida	49.864	58.127
Remuneração baseada em ações	9.232	(9.601)
Treinamento	13.939	10.578
Outras despesas de pessoal	68.820	59.921
Total	2.451.501	2.204.550

b) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Imóveis, instalações e materiais	244.522	185.311
Tecnologia e sistemas	637.803	631.210
Publicidade	115.879	113.086
Comunicações	95.138	93.965
Ajudas de custo e despesas de viagem	21.371	14.472
Tributos exceto imposto sobre a renda	29.714	67.188
Serviços de vigilância e transporte de valores	139.799	148.462
Prêmios de seguros	3.770	4.523
Serviços técnicos especializados	541.145	520.661
Outras despesas administrativas	223.814	211.649
Total	2.052.955	1.990.527

Notas Explicativas

14. Plano de Benefícios a Funcionários

a) Remuneração com Base em Ações

O Banco Santander possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações. São elegíveis a estes planos os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander, além dos participantes que foram determinados pelo Conselho de Administração, cuja escolha levará em conta a senioridade no grupo. Os membros do Conselho de Administração somente participam de referidos planos quando exercerem cargos na Diretoria Executiva.

Programa Tipo de Liquidação			01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021		
Locais	Ações do Santander (Brasil)	01/2019 a 12/2021	40.403 (*)	R\$ 4.916.667 (***)		
		01/2020 a 12/2022	R\$ 3.668.000 (*)	R\$ -		
		01/2020 a 12/2022	R\$ 1.656.667 (*)	R\$ 9.440.000		
		01/2021 a 06/2024	R\$ 13.520.000 (*)	R\$ -		
		01/2021 a 12/2023	R\$ 1.834.000 (*)	R\$ -		
		07/2019 a 06/2022	100.766 SANB11	109.677		
		09/2020 a 09/2022	291.302 SANB11	450.738		
		01/2020 a 09/2023	174.941 SANB11	281.031		
		01/2021 a 12/2022	177.252 SANB11	-		
		01/2021 a 12/2023	348.615 SANB11	-		
		01/2021 a 01/2024	18.797 SANB11	-		
		Globais	Ações e Opções sobre Ações do Santander Espanha	01/2020 a 12/2022	309.576 SAN (**)	318.478
				01/2020 a 12/2022	1.618.445 Opções s/ SAN (**)	1.664.983
				01/2021 a 12/2023	135.632 SAN (**)	-
01/2021 a 12/2023	404.630 Opções s/ SAN (**)			-		
Saldo dos Planos em 31 de março de 2022			R\$ 20.678.667 (*)	R\$ 14.356.667		
			1.152.076 SANB11	841.446		
			445.208 SAN	318.478		
			2.023.075 Opções s/ SAN	1.664.983		

(*) Target do plano em Reais, a ser convertido em ações SANB11 de acordo com o atingimento dos indicadores de performance do plano ao final do período de vesting, pela cotação dos últimos 15 pregões do mês imediatamente anterior ao da outorga.

(**) Target do plano em ações e opções SAN, a serem pagos em dinheiro ao final do período de vesting, conforme atingimento dos indicadores de performance do plano.

(***) Plano finalizado em 31/12/2021, com atingimento dos indicadores de performance em 83,11%. Em 31/03/2022, foi realizada entrega de 40.403 ações brutas, correspondente à parcela de 2022, restando 40.403 ações para a pagamento em Março/2023.

Nossos programas de longo prazo estão divididos em planos Locais e Globais, com indicadores de performance específicos e condição de manutenção do vínculo empregatício do participante até a data do pagamento para ter direito ao recebimento.

Notas Explicativas

A apuração do pagamento dos planos é realizada com base no percentual de atingimento dos indicadores aplicado sobre o valor referência (target), sendo os planos Locais pagos em units SANB11 e os planos Globais em ações e opções do Grupo Santander (SAN).

Cada participante tem um valor referência definido em espécie, convertido em units SANB11 ou em ações e opções do Grupo Santander (SAN), normalmente pela cotação dos últimos 15 pregões do mês imediatamente anterior ao da outorga de cada plano. Ao final do período de vesting as ações resultantes são entregues com restrição de 1 ano, sendo este pagamento ainda sujeito à aplicação das cláusulas de Malus/Clawback, que poderão reduzir ou cancelar as ações a serem entregues em casos de descumprimento das normas internas e exposição a riscos excessivos.

Impacto no Resultado

Os impactos no resultado estão contabilizados na rubrica Despesas de Pessoal, conforme abaixo:

		01/01 a 31/03/2022	Consolidado 01/01 a 31/03/2021
Programa	Tipo de Liquidação		
Local	Ações do Santander (Brasil)	6.721	4.846
Global	Ações e Opções sobre Ações do Santander Espanha	799	952

b) Remuneração Variável Referenciada em Ações

No plano de incentivo de longo prazo (diferimento) estão determinados os requisitos para pagamento das parcelas diferidas futuras da remuneração variável, considerando as bases financeiras sustentáveis de longo prazo, incluindo a possibilidade de aplicação de reduções ou cancelamentos em função dos riscos assumidos e das oscilações do custo de capital.

O plano de remuneração variável com pagamento referenciado em ações do Banco Santander é dividido em 2 programas: (i) Coletivo Identificado e (ii) Demais Funcionários. Os impactos no resultado estão contabilizados na rubrica Despesas de Pessoal, conforme abaixo:

			01/01 a 31/03/2022	Consolidado 01/01 a 31/03/2021
Programa	Participantes	Tipo de Liquidação		
Coletivo Identificado	Membros do Comitê Executivo, Diretores Estatutários e outros executivos que assumam riscos significativos e responsáveis das áreas de controle	50% em dinheiro indexado a 100% do CDI e 50% em ações (Units SANB11)	3.830	14.212
Demais Funcionários	Funcionários de nível de Superintendência e demais funcionários com remuneração variável acima de um valor mínimo estabelecido	50% em dinheiro indexado a 100% do CDI e 50% em ações (Units SANB11)	7.846	2.789

Notas Explicativas

Notas Explicativas operacionais

De acordo com o IFRS 8, um segmento operacional é um componente de uma entidade:

- Que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrer em despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas a operações com outros componentes da mesma entidade);
- Cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho, e
- Para as quais informações financeiras distintas estejam disponíveis.

Com base nessas diretrizes, o Banco identificou os seguintes segmentos operacionais reportáveis:

- Banco Comercial
- Banco de Atacado Global

O Banco possui dois segmentos, o comercial que incluem pessoas físicas e jurídicas (exceto para clientes corporativos globais, que são tratados no segmento de Banco de Atacado Global) e o segmento de Banco de Atacado Global, que inclui as operações de Banco de Investimento e Mercados, inclusive os departamentos de tesouraria e negócios com ações.

O Banco opera no Brasil e no exterior, por intermédio da agência de Cayman e de Luxemburgo e de sua subsidiária na Espanha, com clientes brasileiros e, portanto, não apresenta segmentação geográfica.

As Demonstrações do Resultado e outros dados significativos são os seguintes:

	01/01 a 31/03/2022			01/01 a 31/03/2021		
Demonstração (Condensada) do Resultado	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total
RECEITA LÍQUIDA COM JUROS	12.364.657	1.083.546	13.448.203	11.135.184	738.656	11.873.840
Receitas de instrumentos de patrimônio	(232)	32	(200)	1.517	(1)	1.516
Resultado de equivalência patrimonial	14.934	7.939	22.873	22.573	7.995	30.568
Receitas líquidas de tarifas e comissões	3.105.360	538.900	3.644.260	3.519.128	537.236	4.056.364
Ganhos/(perdas) sobre ativos e passivos financeiros e Variações cambiais (1)	(715.036)	510.892	(204.144)	(2.410.902)	897.763	(1.513.139)
Outras receitas (despesas) operacionais	17.015	(20.291)	(3.276)	(199.335)	(33.981)	(233.316)
TOTAL DE RECEITAS	14.786.698	2.121.018	16.907.716	12.068.164	2.147.669	14.215.833
Despesas com pessoal	(2.265.704)	(185.797)	(2.451.501)	(2.024.319)	(180.231)	(2.204.550)
Outras despesas administrativas	(1.915.410)	(137.545)	(2.052.955)	(1.842.235)	(148.293)	(1.990.528)
Depreciação e amortização	(580.662)	(24.143)	(604.805)	(651.026)	(22.326)	(673.352)
Provisões (líquidas)	(666.523)	662	(665.861)	(575.454)	4.087	(571.367)
Perdas com ativos financeiros (líquidas)	(5.086.552)	28.026	(5.058.526)	(3.772.073)	198.858	(3.573.215)
Perdas com outros ativos (líquidas)	(54.373)	(9.205)	(63.578)	(9.135)	(56)	(9.191)
Outros ganhos/ (perdas) financeiros	56.661	-	56.661	47.911	-	47.911
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO (1)	4.274.134	1.793.017	6.067.151	3.241.833	1.999.708	5.241.541
Hedge Cambial (1)	(301.898)	-	(301.898)	2.394.257	-	2.394.257
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO AJUSTADO (1)	3.972.236	1.793.017	5.765.253	5.636.090	1.999.708	7.635.798

(1) Inclui, no Banco Comercial, o hedge cambial do investimento em dólar (uma estratégia para mitigar os efeitos fiscais e de variação da taxa de câmbio de investimentos offshore sobre o lucro líquido), cujo resultado está registrado em "Ganhos (perdas) sobre ativos e passivos financeiros" integralmente compensado na linha de Impostos.

	31/03/2022			31/12/2021		
Outros:	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total
Total do ativo	861.949.374	88.976.270	950.925.644	838.267.118	92.941.277	931.208.396
Empréstimos e adiantamentos a clientes	393.174.569	65.439.282	458.613.851	394.086.048	70.757.994	464.844.042
Depósitos de clientes	336.210.489	124.936.366	461.146.855	344.180.608	124.780.461	468.961.069

Notas Explicativas com partes relacionadas

As partes relacionadas do Banco incluem, além de suas controladas, afiliadas e controladas em conjunto, o pessoal-chave da Administração do Banco e entidades sobre as quais esse pessoal-chave pode exercer influência ou controle significativo.

O Santander possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco Santander e de seus acionistas. A política define poderes para aprovação de determinadas transações pelo Conselho de Administração. As regras previstas são também aplicadas a todos os colaboradores e administradores do Banco Santander e de suas controladas.

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

a) Remuneração de pessoal-chave da Administração

A Reunião do Conselho de Administração do Banco realizada em 25 de março de 2022 aprovou, conforme recomendação favorável do Comitê de Remuneração, a proposta de remuneração máxima global para os Administradores (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) para o exercício de 2022, no montante de até R\$504.550 abrangendo a remuneração fixa, variável e baseada em ações e demais benefícios. A proposta foi objeto de deliberação na Assembleia Geral Ordinária (AGO) que será realizada em 29 de abril de 2022.

i) Benefícios de longo prazo

O Banco, assim como o Banco Santander Espanha, igualmente como outras controladas no mundo do Grupo Santander, possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações, com base na obtenção de metas.

ii) Benefícios de curto prazo

A tabela a seguir demonstra os Salários e Honorários do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:

	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Remuneração Fixa	26.832	22.583
Remuneração variável - Em espécie	65.760	44.715
Remuneração variável - Em ações	55.762	45.991
Outras	11.616	12.433
Total Benefícios de Curto Prazo	159.970	125.723
Remuneração variável - Em espécie	73.041	62.933
Remuneração variável - Em ações	74.546	65.111
Total Benefícios de Longo Prazo	147.587	128.044
Total	307.557	253.767

Adicionalmente, no período findo em 31 de março de 2022, foram recolhidos encargos sobre a remuneração da administração no montante de R\$ 7.674 (31/03/2021 - R\$8.006).

iii) Rescisão do contrato

A extinção da relação de trabalho com os administradores, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira e seus benefícios serão descontinuados.

b) Operações de crédito

O Banco e suas controladas poderão efetuar transações com partes relacionadas, alinhadas com a legislação vigente no que tange aos artigos 6º e 7º da Resolução CMN nº 4.693/18, o artigo 34 da "Lei das Sociedades Anônimas" e a Política para Transações com Partes Relacionadas do Santander, publicada no site de Relações com Investidores, sendo consideradas partes relacionadas:

- (1) seus controladores, pessoas naturais ou jurídicas, nos termos do art. 116 da Lei das Sociedades Anônimas;
- (2) seus diretores e membros de órgãos estatutários ou contratuais;
- (3) em relação às pessoas mencionadas nos incisos (i) e (ii), seu cônjuge, companheiro e parentes, consanguíneos ou afins, até o segundo grau;

Notas Explicativas

(4) pessoas físicas com participação societária qualificada em seu capital;

(5) pessoas jurídicas com participação societária qualificada em seu capital;

(6) pessoas jurídicas em cujo capital, direta ou indiretamente, uma Instituição Financeira Santander possua participação societária qualificada;

(7) pessoas jurídicas nas quais uma Instituição Financeira Santander possua controle operacional efetivo ou preponderância nas deliberações, independentemente da participação societária; e

(8) pessoas jurídicas que possuam diretor ou membro do Conselho de Administração em comum com uma Instituição Financeira Santander.

c) Participação acionária

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta (ações ordinárias e preferenciais) em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

Em Milhares de Ações 31/03/2022						
Acionistas	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total Ações	Total Ações (%)
	Ordinárias	Ordinárias (%)	Preferenciais	Preferenciais (%)		
Sterrebeeck B.V. (1)	1.809.583	47,4%	1.733.644	47,1%	3.543.227	47,3%
Grupo Empresarial Santander, S.L. (GES) (1)	1.627.891	42,6%	1.539.863	41,9%	3.167.754	42,2%
Banco Santander, S.A. (1)	2.696	0,1%	-	0,0%	2.696	0,0%
Administradores (*)	5.639	0,2%	5.744	0,2%	11.383	0,2%
Outros	353.306	9,3%	381.006	10,4%	734.312	9,8%
Total em Circulação	3.799.115	99,5%	3.660.257	99,5%	7.459.372	99,5%
Ações em Tesouraria	19.580	0,5%	19.580	0,5%	39.160	0,5%
Total	3.818.695	100,0%	3.679.837	100,0%	7.498.532	100,0%
"Free Float" (2)	353.306	9,3%	381.006	10,4%	734.312	9,8%

Em Milhares de Ações 31/12/2021						
Acionistas	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total Ações	Total Ações (%)
	Ordinárias	Ordinárias (%)	Preferenciais	Preferenciais (%)		
Sterrebeeck B.V. (1)	1.809.583	47,4%	1.733.644	47,1%	3.543.227	47,3%
GES (1)	1.627.891	42,6%	1.539.863	41,9%	3.167.754	42,2%
Banco Santander, S.A. (1)	2.696	0,1%	-	0,0%	2.696	0,0%
Administradores (*)	4.939	0,1%	5.029	0,1%	9.968	0,1%
Outros	357.831	9,4%	385.545	10,5%	743.374	9,9%
Total em Circulação	3.802.940	99,6%	3.664.081	99,6%	7.467.021	99,6%
Ações em Tesouraria	15.755	0,4%	15.755	0,4%	31.510	0,4%
Total	3.818.695	100,0%	3.679.836	100,0%	7.498.531	100,0%
"Free Float" (2)	357.830	9,4%	385.544	10,5%	743.374	9,9%

(1) Empresas do Grupo Santander Espanha.

(2) Composto por Funcionários e Outros.

(*) Nenhum dos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva mantém 1,0% ou mais de qualquer classe de ações.

Notas Explicativas partes relacionadas

O Santander possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco Santander e de seus acionistas. A política define poderes para aprovação de determinadas transações pelo Conselho de Administração.

As regras previstas são também aplicadas a todos os colaboradores e administradores do Banco Santander e de suas controladas. As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

	31/03/2022			31/12/2021		
	Controladora (1)	Empresas controladas em conjunto	Outras partes relacionadas (2)	Controladora (1)	Empresas controladas em conjunto	Outras partes relacionadas (2)
Ativo	14.584.425	3.347	21.280.867	895.492	3.347	32.135.748
Ativos Financeiros mensurados ao valor justo no resultado- Derivativos, posição líquida	3.052.094	-	(1.534.086)	(3.043.904)	-	(73.209)
Banco Santander, S.A. - Espanha	3.052.094	-	-	(3.043.904)	-	-
Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.	-	-	(205.419)	-	-	241.716
Santander FI Santillana Multimercado Crédito Privado (2)	-	-	(2.222.749)	-	-	(1.241.109)
Apolo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	-	-	901.928	-	-	955.737
FIDC Venda de Veículos	-	-	(7.846)	-	-	(29.553)
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito - Disponibilidades e Aplicações em Moeda Estrangeira (Aplicações Overnight)	11.332.033	850	19.828.159	3.930.078	850	27.590.541
Banco Santander, S.A. - Espanha (3)	11.332.033	-	-	3.930.078	-	-
PSA Corretora de Seguros e Serviços Ltda.	-	-	48	-	-	48
Santander Bank, National Association	-	-	-	-	-	8.538.165
Banco Santander Totta, S.A. (2)	-	-	-	-	-	950
Santander Bank Polska S.A. (2)	-	-	-	-	-	99
Santander UK plc	-	-	-	-	-	171.920
Banco Santander, S.A. – México (2)	-	-	-	-	-	21.123
Banco RCI Brasil S.A.	-	850	-	-	850	-
Hyundai Corretora de Seguros Ltda.	-	-	3	-	-	3
Isban Mexico, S.A. de C.V.	-	-	122	-	-	-
Gesban Servicios Administrativos Globales, S.L.	-	-	23	-	-	-
TECBAN	-	-	8.051	-	-	-
Santander Global Technology, S.L., SOCI	-	-	192	-	-	192
Getnet S.A.	-	-	19.819.720	-	-	18.858.041
Empréstimos e adiantamentos a clientes	111	-	2.727.562	109	-	3.570.635
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (4)	-	-	855.243	-	-	-
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. (4)	-	-	84.768	-	-	-
Banco Santander Espanha (1)	111	-	-	109	-	-
Santander Tecnología México, S.A. de C.V.	-	-	-	-	-	122
Gesban Servicios Administrativos Globales, S.L.	-	-	-	-	-	23
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda.	-	-	169	-	-	169

Notas Explicativas

	-	-	21.763	-	-	21.763
Gestora de Inteligência de Crédito	-	-	69.527	-	-	67.511
Loop Gestão de Pátios S.A.	-	-	9.499	-	-	9.861
Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.	-	-	-	-	-	191
Getnet S.A.	-	-	1.663.374	-	-	3.450.923
Car10 Tecnologia e Informação S.A.	-	-	38	-	-	38
Pessoal Chave da Administração (5)	-	-	23.181	-	-	20.034
Outros ativos	200.187	2.497	259.730	9.209	2.497	1.048.039
Banco Santander, S.A. - Espanha	200.187	-	-	9.209	-	-
Banco RCI Brasil S.A.	-	2.497	-	-	2.497	-
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (4)	-	-	91.431	-	-	965.926
Getnet S.A.	-	-	15	-	-	15
Santander Global Technology, S.L., SOCI	-	-	168.045	-	-	-
Outros	-	-	239	-	-	82.098
Garantias e Limites	-	-	(498)	-	-	(258)
Pessoal Chave da Administração (5)	-	-	(498)	-	-	(258)
Passivo	(22.055.802)	(63.599)	(9.341.755)	(25.832.894)	(63.599)	(9.602.791)
Depósitos de instituições de crédito	(10.918.140)	(63.599)	(8.027.442)	(11.178.490)	(63.599)	(7.802.709)
Banco Santander, S.A. - Espanha	(10.918.140)	-	-	(11.178.490)	-	-
Banco RCI Brasil S.A.	-	(63.599)	-	-	(63.599)	-
Banco Santander (Suisse), S.A.	-	-	(955.847)	-	-	-
Santander Caceis Brasil DTVM S.A.(2)	-	-	(645.676)	-	-	(722.222)
Getnet S.A.	-	-	(6.423.094)	-	-	(7.079.955)
Outros	-	-	(2.825)	-	-	(532)
Obrigações por títulos e valores mobiliários	-	-	(172.694)	-	-	(128.593)
Pessoal Chave da Administração (5)	-	-	(172.694)	-	-	(128.593)
Depósitos de clientes	1.072.084	-	(403.555)	-	-	(828.107)
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (4)	-	-	-	-	-	(63.864)
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda.	-	-	(50.030)	-	-	(44.141)
Webmotors S.A.	-	-	(2.950)	-	-	(3.744)
Santander Caceis Brasil DTVM S.A.	-	-	(825)	-	-	(562)
Gestora de Inteligência de Crédito	-	-	(53.699)	-	-	(36.097)
Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.	-	-	(7.713)	-	-	(21.725)
Banco Santander, S.A.	1.072.084	-	-	-	-	-
Banco Santander (México), S.A.	-	-	2.761	-	-	-
Banco Santander Totta, S.A.	-	-	6.997	-	-	-
Santander UK plc	-	-	74.409	-	-	-
Getnet S.A.	-	-	(57.327)	-	-	(372.151)
Pessoal Chave da Administração (5)	-	-	(36.393)	-	-	(28.672)
Outros	-	-	(278.785)	-	-	(257.151)
Outros passivos financeiros - Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	(564.786)	-	-
Banco Santander, S.A. - Espanha	-	-	-	(73)	-	-
Grupo Empresarial Santander, S.L. (1)	-	-	-	(464.295)	-	-

Notas Explicativas

	-	-	-	(100.418)	-	-
Outras obrigações	(50.606)	-	(738.064)	(1.011)	-	(843.382)
Banco Santander, S.A. - Espanha	(50.606)	-	-	(1.011)	-	-
Santander Caceis Brasil DTVM S.A.	-	-	(9.497)	-	-	(12.286)
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (4)	-	-	(30.788)	-	-	(28.801)
Getnet S.A.	-	-	(121.023)	-	-	(123.863)
Pessoal Chave da Administração (5)	-	-	(530.058)	-	-	(664.264)
Outros	-	-	(46.698)	-	-	(14.168)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	(12.159.140)	-	-	(14.088.607)	-	-
Banco Santander, S.A. - Espanha	(12.159.140)	-	-	(14.088.607)	-	-

(*) Todos os empréstimos e outros valores com partes relacionadas foram feitos no curso normal dos negócios e em bases sustentáveis, incluindo taxas de juros e garantias e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

(1) O Banco Santander (Brasil) S.A. é controlado indiretamente pelo Banco Santander Espanha (nota 1.a), através das subsidiárias Grupo Empresarial Santander, S.L. e Sterrebeeck B.V.

(2) Referem-se as subsidiárias da Controladora (Banco Santander Espanha).

(3) Em 31 de março de 2022, refere-se a disponibilidades no valor de R\$ 1.072.084 (31/12/2021 - R\$1.476.611).

(4) Influência Significativa do Banco Santander Espanha.

(5) O saldo com pessoal-chave da administração refere-se às operações contratadas antes da vigência dos mandatos.

	01/01 a 31/03/2022			01/01 a 31/03/2021		
	Controladora (1)	Empresas controladas em conjunto	Outras partes relacionadas (2)	Controladora (1)	Empresas controladas em conjunto	Outras partes relacionadas (2)
Resultado	4.046.261	37.036	45.126	4.167.871	44.541	349.246
Receitas com juros e similares - Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	934	-	589	1.129	36.515	16.340
Banco Santander, S.A. - Espanha	934	-	-	1.129	-	-
Banco RCI Brasil S.A.	-	-	-	-	36.515	-
Apolo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	-	-	-	-	-	15.806
Pessoal Chave da Administração (2)	-	-	589	-	-	534
Garantias e Limites	-	-	8	-	-	19
Pessoal Chave da Administração (2)	-	-	8	-	-	19
Despesas com juros e similares	(16.616)	-	(436.675)	(13.833)	(1.343)	(4.663)
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda	-	-	(1.154)	-	-	(2)
Gestora de Inteligência de Crédito	-	-	(924)	-	-	(339)
Webmotors S.A.	-	-	(117)	-	-	-
Banco Santander, S.A. - Espanha	(16.616)	-	-	(13.833)	-	-
Banco RCI Brasil S.A.	-	-	-	-	(1.343)	-
Santander Caceis Brasil DTVM S.A.	-	-	-	-	-	(3.012)
Santander FI Santillana Multimercado Crédito Privado (1)	-	-	(54.780)	-	-	-
Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.	-	-	(3.316)	-	-	-
Getnet S.A.	-	-	(8.772)	-	-	-
Banco Santander (Suisse), S.A	-	-	(23.436)	-	-	-
Pessoal Chave da Administração (2)	-	-	(312.039)	-	-	(30)
Outros	-	-	(32.137)	-	-	(1.279)

Notas Explicativas		-	37.036	738.543	-	9.369	748.413
Receitas e comissões		-	37.036	-	-	9.369	-
Banco RCI Brasil S.A.		-	-	9.116	-	-	11.496
Banco Santander International		-	-	21.237	-	-	88.059
Zurich Santander Brasil Seguros S.A.		-	-	657.021	-	-	648.580
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.		-	-	49.183	-	-	-
Getnet S.A.		-	-	109	-	-	71
Pessoal Chave da Administração (2)		-	-	1.877	-	-	207
Outros		-	-	-	-	-	-
Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros e variações cambiais líquidas		4.330.956	-	(128.727)	4.465.595	-	180
Banco Santander, S.A. - Espanha		4.330.956	-	-	4.465.595	-	-
Santander FI Santillana Multimercado Crédito Privado (1)		-	-	108.583	-	-	(43.850)
Santander Caceis Brasil DTVM S.A.		-	-	(6.091)	-	-	(4.225)
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.		-	-	(37.025)	-	-	52.978
Zurich Santander Brasil Seguros S.A.		-	-	75.015	-	-	-
Getnet S.A.		-	-	(297.669)	-	-	-
Outros		-	-	28.313	-	-	(4.778)
Pessoal Chave da Administração (2)		-	-	147	-	-	55
Despesas administrativas e amortização		(50.606)	-	(133.803)	(55.949)	-	(406.434)
Banco Santander, S.A. - Espanha		(50.606)	-	-	(55.949)	-	-
Aquanima Brasil Ltda.		-	-	(7.540)	-	-	(15.902)
Santander Caceis Brasil DTVM S.A.		-	-	(11.527)	-	-	(10.992)
Santander Global Technology, S.L., SOCI		-	-	(109.015)	-	-	(119.984)
Getnet S.A.		-	-	(837)	-	-	-
Pessoal Chave da Administração (2)		-	-	-	-	-	(253.767)
Outros		-	-	(4.884)	-	-	(5.789)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital		(218.407)	-	-	(229.071)	-	-
Banco Santander. S.A. - Espanha		(218.407)	-	-	(229.071)	-	-
Outras despesas administrativas - Despesas com Doações		-	-	5.191	-	-	(4.610)
Fundação Santander		-	-	311	-	-	(410)
Instituto Escola Brasil		-	-	800	-	-	-
Fundação Sudameris		-	-	4.080	-	-	(4.200)

(1) O Banco Santander (Brasil) S.A. é controlado indiretamente pelo Banco Santander Espanha, através das subsidiárias Grupo Empresarial Santander, S.L. e Sterrebeek B.V.

(2) Referem-se as subsidiárias da Controladora Banco Santander Espanha.

Notas Explicativas dos ativos e passivos financeiros

Segundo o IFRS 13, a mensuração do valor justo utilizando uma hierarquia de valor justo que reflita o modelo utilizado no processo de mensuração, deve estar de acordo com os seguintes níveis hierárquicos:

Nível 1: Determinados com base em cotações públicas de preços (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos, incluem títulos da dívida pública, ações, derivativos listados.

Nível 2: São os derivativos de dados diferentes dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

Nível 3: São derivativos de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis).

Ativos e Passivos Financeiros mensurados a valor justo no resultado ou por meio de Outros Resultados Abrangentes

Nível 1: Os títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços observáveis em um mercado ativo estão classificados no nível 1. Neste nível foram classificados a maioria dos Títulos do Governo Brasileiro (principalmente LTN, LFT, NTN-B e NTN-F), ações em bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo.

Nível 2: Quando as cotações de preços não podem ser observadas, a Administração, utilizando seus próprios modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Esses modelos utilizam dados baseados em parâmetros de mercado observáveis como uma importante referência. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é o preço da transação, a menos que, o valor justo do instrumento possa ser obtido a partir de outras transações de mercado realizadas com o mesmo instrumento ou com instrumentos similares ou possa ser mensurado utilizando-se uma técnica de avaliação na qual as variáveis usadas incluem apenas dados de mercado observáveis, sobretudo taxas de juros. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos, principalmente por Títulos Públicos (compromissada, LCI Cancelável e NTN) em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no nível.

Nível 3: Quando houver informações que não sejam baseadas em dados de mercado observáveis, o Banco Santander utiliza modelos desenvolvidos internamente, visando mensurar adequadamente o valor justo destes instrumentos. No nível 3 são classificados, principalmente, Instrumentos de baixa de liquidez.

Derivativos

Nível 1: Os derivativos negociados em bolsas de valores são classificados no nível 1 da hierarquia.

Nível 2: Para os derivativos negociados em balcão, para a avaliação de instrumentos financeiros (basicamente *swaps* e opções), utilizam-se normalmente dados de mercado observáveis como, taxas de câmbio, taxas de juros, volatilidade, correlação entre índices e liquidez de mercado.

No apuração dos instrumentos financeiro mencionados, utiliza-se a metodologia do modelo de Black-Scholes (opções de taxa de câmbio, opções de índice de taxa de juros, caps e floors) e do método do valor presente (desconto dos valores futuros por curvas de mercado).

Nível 3: Os derivativos não negociados em bolsa e que não possuem informações observáveis num mercado ativo foram classificados como nível 3, e estão compostos, incluindo derivativos exóticos.

A tabela a seguir mostra um resumo dos valores justos dos ativos e passivos financeiros no semestre findo em 31 de março de 2022 e de 31 de dezembro de 2021, classificados com base nos diversos métodos de mensuração adotados pelo Banco para apurar seu valor justo.

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	31/03/2022 Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado	820.011	26.758.603	2.632.373	30.210.987
Instrumentos de dívida	820.011	168.488	2.632.373	3.620.872
Derivativos	-	-	-	-
Reservas no Banco Central do Brasil	-	26.590.115	-	26.590.115
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado por meio de Negociação	62.647.590	31.470.582	672.850	94.791.022
Instrumentos de dívida	59.797.926	1.130.388	368.885	61.297.199
Instrumentos de patrimônio	2.849.664	31.985	8.039	2.889.688
Derivativos	-	30.308.209	295.926	30.604.135
	-	533.620	318.956	852.576

Notas Explicativas

Destinados a Negociação Mensurados Obrigatoriamente a Valor Justo no Resultado

Instrumentos de patrimônio	-	152.751	-	152.751
Empréstimos e adiantamentos a clientes	-	380.869	318.956	699.825
Ativos financeiros mensurados ao valor justo nos outros resultados abrangentes	87.069.260	1.593.085	824.002	89.486.347
Instrumentos de dívida	87.068.191	1.585.861	801.598	89.455.650
Instrumentos de patrimônio	1.069	7.224	22.404	30.697
Derivativos utilizados como hedge (ativos)	-	109.035	-	109.035
Passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado	-	47.561.105	220.633	47.781.738
Derivativos	-	28.939.155	220.633	29.159.788
Posições vendidas	-	18.621.950	-	18.621.950
Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	-	9.028.264	-	9.028.264
Outros Passivos Financeiros	-	9.028.264	-	9.028.264
Derivativos utilizados como hedge (passivos)	-	482.992	-	482.992

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	31/12/2021 Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado	601.204	15.736.825	2.520.813	18.858.842
Instrumentos de dívida	601.204	-	2.520.813	3.122.017
Reservas no Banco Central do Brasil	-	15.736.825	-	15.736.825
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado por meio de Negociação	49.462.429	20.608.008	500.228	70.570.665
Instrumentos de dívida	47.582.871	19.329	150.395	47.752.595
Instrumentos de patrimônio	1.879.558	85.029	56.023	2.020.610
Derivativos	-	20.503.650	293.810	20.797.460
Ativos Financeiros não Destinados a Negociação Mensurados Obrigatoriamente a Valor Justo no Resultado	-	420.898	449.264	870.162
Instrumentos de patrimônio	-	98.921	378.786	477.707
Empréstimos e adiantamentos a clientes	-	321.977	70.478	392.455
Ativos financeiros mensurados ao valor justo nos outros resultados abrangentes	98.977.403	1.662.779	601.605	101.241.787
Instrumentos de dívida	98.975.973	1.649.925	586.702	101.212.600
Instrumentos de patrimônio	1.430	12.854	14.903	29.187
Derivativos utilizados como hedge (ativos)	-	342.463	-	342.463
Passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado mantidos para negociação	-	36.484.135	468.432	36.952.567
Derivativos	-	23.703.576	468.432	24.172.008
Posições vendidas	-	12.780.559	-	12.780.559
Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	-	7.459.784	-	7.459.784
Outros Passivos Financeiros	-	7.459.784	-	7.459.784
Derivativos utilizados como hedge (passivos)	-	446.973	-	446.973

Movimentações de Valor Justo de Nível 3

As tabelas a seguir demonstram as movimentações ocorridas durante os períodos de 31 de março de 2022 e de 2021 para os ativos e passivos financeiros classificados como Nível 3 na hierarquia do valor justo:

	Valor Justo 31/12/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)	Transferências no e/ ou Fora do Nível 3	Adições/ Baixas	Valor Justo 31/03/2022
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado	2.520.813	111.560	-	-	2.632.373
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado por meio de Negociação	462.156	221.011	(10.317)	-	672.850
Ativos Financeiros não Destinados a Negociação Mensurados Obrigatoriamente a Valor Justo no Resultado	449.264	(31.025)	(99.283)	-	318.956

Notas Explicativas

Ativos financeiros mensurados ao valor justo nos outros resultados abrangentes	601.604	222.398	-	-	824.002
Passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado mantidos para negociação	433.583	(81.537)	(150.747)	19.334	220.633

	Valor Justo 31/12/2020	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)	Transferências no e/ ou Fora do Nível 3	Adições/ Baixas	Valor Justo 31/03/2021
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado	2.956.882	139.786	-	(266.541)	2.830.127
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado por meio de Negociação	817.548	193.070	(27.670)	(22.150)	960.798
Ativos Financeiros não Destinados a Negociação Mensurados Obrigatoriamente a Valor Justo no Resultado	282.151	20.889	63.673	35.760	402.473
Ativos financeiros mensurados ao valor justo nos outros resultados abrangentes	1.297.021	11.890	7.601	(10.627)	1.305.885
Passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado mantidos para negociação	753.121	207.117	(62.871)	14.909	912.276

Movimentações de valor justo atreladas a risco de crédito

As variações no valor justo atribuíveis a mudanças no risco de crédito são determinadas com base nas variações dos preços de credit default swaps comparados com obrigações semelhantes do mesmo devedor quando tais preços são observáveis, visto que esses credit default swaps refletem melhor a avaliação do mercado dos riscos de crédito para um ativo financeiro específico. Quando referidos preços não são observáveis, as variações do valor justo atribuíveis a mudanças no risco de crédito são determinadas como o valor total das variações no valor justo não atribuíveis a mudanças na taxa básica de juros ou em outras taxas de mercado observadas. Na ausência de dados observáveis específicos, esta abordagem fornece uma aproximação razoável das mudanças atribuíveis ao risco de crédito, pois estima a mudança de margem acima do valor de referência que o mercado poderá exigir para o ativo financeiro.

Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Os ativos financeiros do Banco são mensurados ao valor justo no balanço patrimonial consolidado, exceto ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

No mesmo sentido, os passivos financeiros do Banco exceto os passivos financeiros para negociação e os mensurados ao valor justo - são avaliados ao custo amortizado no balanço patrimonial consolidado.

i) Ativos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo

Abaixo apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos ativos financeiros do Banco mensurados a outro valor que não o seu valor justo e seus respectivos valores justos em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

Ativo	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	31/03/2022 Nível 3
Disponibilidades e Reservas no Banco Central do Brasil	26.590.115	26.590.115	26.590.115	-	-
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:	-	-	-	-	-
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	93.479.043	93.479.043	-	70.908.865	22.570.178
Empréstimos e adiantamentos a clientes	457.914.026	452.935.894	-	-	452.935.894
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado - Instrumentos de dívida	71.769.115	72.184.933	26.346.080	9.723.830	36.115.023
Total	649.752.299	645.189.985	52.936.195	80.632.695	511.621.095

Notas Explicativas

					31/12/2021
Ativo	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Aplicações no mercado aberto - Banco Central do Brasil	16.657.201	16.657.201	16.657.201	-	-
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:	-	-	-	-	-
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	95.664.754	95.664.754	-	73.308.279	22.356.475
Empréstimos e adiantamentos a clientes	464.451.587	460.525.749	-	6.044.808	454.480.941
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado - Instrumentos de dívida	73.125.011	74.074.095	28.472.612	12.124.154	33.477.329
Total	649.898.553	646.921.799	45.129.813	91.477.241	510.314.745

ii) Passivos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo

A seguir apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos passivos financeiros do Banco mensurados a outro valor que não o valor justo e seus respectivos valores justos em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

					31/03/2022
Passivo	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos financeiros ao custo amortizado:					
Depósitos do Banco Central do Brasil e depósitos de instituições de crédito	119.191.259	119.191.259	-	83.579.814	35.611.445
Depósitos de clientes	461.146.855	460.861.533	-	1.099.851	459.761.682
Obrigações por títulos e valores mobiliários	90.529.609	89.426.540	-	-	89.426.540
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	17.874.236	17.874.236	-	-	17.874.236
Outros passivos financeiros	69.283.867	69.283.867	-	-	69.283.867
Total	758.025.826	756.637.435	-	84.679.665	671.957.770

					31/12/2021
Passivo	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos financeiros ao custo amortizado:					
Depósitos do Banco Central do Brasil e depósitos de instituições de crédito	121.005.909	121.005.909	-	26.200.162	94.805.747
Depósitos de clientes	468.961.069	468.960.950	-	60.911.279	408.049.671
Obrigações por títulos e valores mobiliários	79.036.792	79.035.644	-	-	79.035.644
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	19.641.408	19.641.408	-	-	19.641.408
Outros passivos financeiros	61.448.516	61.448.516	-	-	61.448.516
Total	750.093.694	750.092.427	-	87.111.441	662.980.986

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

Empréstimos e outros valores com instituições de crédito e com clientes – O valor justo é estimado por grupos de operações de créditos similares. O valor justo dos empréstimos foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa utilizando as taxas de juros dos novos contratos. Ou seja, o fluxo de caixa futuro da carteira de crédito atual é estimado com base nas taxas contratuais, e, em seguida, os spreads com base nos novos empréstimos são incorporados para a curva de juros livre de risco, a fim de calcular o valor justo da carteira de crédito. Em termos de hipóteses de comportamento, é importante sublinhar que a taxa de pré-pagamento é aplicada à carteira de crédito, assim, um fluxo de caixa futuro mais realista seja alcançado.

Depósitos do Banco Central do Brasil e depósitos de instituições de crédito e de clientes – O valor justo dos depósitos foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas atualmente praticadas no mercado para instrumentos cujos vencimentos são similares. O valor justo dos depósitos a prazo com taxa variável foi considerado como próximo ao seu valor contábil.

Obrigações por títulos e valores mobiliários – Os valores justos destes itens foram estimados por meio do cálculo de fluxo de caixa descontado através das taxas de juros oferecidas no mercado a obrigações com prazos e vencimentos similares.

Notas Explicativas
Ativos da Elegíveis a Capital – referem-se à transação integralmente pactuada com parte relacionada, no contexto do Plano de Otimização do Capital, cujo valor contábil é similar ao valor justo.

Outros passivos financeiros – conforme nota explicativa, incluem substancialmente valores a repassar decorrentes das operações de cartões de crédito, transações pendentes de liquidação e dividendos e juros sobre capital próprio a pagar, cujo valor contábil é similar ao seu valor justo.

As técnicas de avaliação utilizadas para a estimativa de cada nível estão definidas na nota 1.c.ii.

A Administração revisitou os critérios atribuídos para classificação do nível do valor justo de ativos e passivos mensurados ao custo amortizado, apresentados exclusivamente para fins de divulgação e concluiu que melhor se enquadram como nível 3 face aos dados observáveis de mercado.

Notas Explicativas

a) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os principais fatores de risco dos instrumentos derivativos assumidos estão relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros e renda variável. Na administração deste e de outros fatores de risco de mercado, são utilizadas práticas que incluem a mensuração e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos gaps de liquidez, dentre outras práticas que permitem o controle e o acompanhamento dos riscos, que podem afetar as posições do Banco Santander nos diversos mercados onde atua. Com base neste modelo de gestão, o Banco tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo instrumentos derivativos, otimizar a relação risco-benefício mesmo em situações de grande volatilidade.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de cotações de preço de mercado. O valor justo dos swaps é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado, refletindo os fatores de risco adequados. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para swaps. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como Black & Scholes, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para os derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, o preço justo é obtido por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos.

I) Resumo dos Instrumentos Financeiros Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrado pelo seu valor de mercado:

	31/03/2022		31/12/2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Swap - Diferencial a Receber	8.121.218	11.880.459	7.641.355	8.538.705
Prêmios de Opções a Exercer	1.262.809	2.073.454	1.385.889	2.256.244
Contratos a Termo e Outros	21.220.108	15.205.875	12.112.679	13.824.032
Total	30.604.135	29.159.788	21.139.923	24.618.981

II) Instrumentos Financeiros Derivativos Registrados em Contas de Compensação e Patrimoniais

	31/03/2022			31/12/2021		
	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor Justo	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor Justo
Negociação						
Swap	863.882.800	(10.616.032)	(3.759.241)	837.762.020	(1.804.744)	(897.350)
Ativo	426.633.384	14.171.961	8.121.218	418.137.448	13.162.674	7.641.355
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	91.837.687	5.480.150	4.514.288	66.837.268	318.541	(778.177)
Taxa de Juros Pré - Reais	102.767.702	4.479.755	3.423.309	231.741.021	9.269.271	6.412.471
Indexados em Índices de Preços e Juros	-	-	-	2.089.110	-	(234.488)
Moeda Estrangeira	232.027.995	4.212.055	183.622	91.837.446	799.550	2.003.728
Outros	-	-	-	25.632.603	2.775.313	237.822
Passivo	437.249.416	(24.787.993)	(11.880.459)	419.624.571	(14.967.418)	(8.538.705)
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	94.167.631	(7.810.095)	(3.816.814)	321.402.883	(4.171.481)	(12.327.484)
Taxa de Juros Pré - Reais	106.936.891	(8.648.945)	(6.273.772)	48.874.762	(6.760.576)	2.467.425

Notas Explicativas						
Opções de Compra e Juros	-	-	-	22.827.336	-	(728.677)
Moeda Estrangeira	236.144.893	(8.328.953)	(1.789.873)	887.129	(28.407)	2.287.852
Outros	-	-	-	25.632.461	(4.006.955)	(237.822)
Opções	1.182.186.279	(682.820)	(810.645)	1.130.172.099	(595.345)	(870.355)
Compromissos de Compra	589.813.693	964.916	1.262.809	564.829.758	1.240.879	1.385.889
Opções de Compra Moeda Estrangeira	79.673.871	150.893	599.256	9.898.179	271.464	382.237
Opções de Venda Moeda Estrangeira	510.139.822	814.023	663.552	4.094.316	140.280	187.123
Opções de Compra Outras	-	-	-	31.248.540	459.995	510.976
Mercado Interfinanceiro	-	-	-	28.499.055	444.446	495.214
Outras (2)	-	-	-	2.749.485	15.549	15.763
Opções de Venda Outras	-	-	-	519.588.723	369.140	305.553
Mercado Interfinanceiro	-	-	-	519.588.723	369.140	305.553
Compromissos de Venda	592.372.586	(1.647.736)	(2.073.454)	565.342.341	(1.836.224)	(2.256.244)
Opções de Compra Moeda Estrangeira	75.322.602	(769.209)	(941.403)	4.111.016	(170.553)	(152.348)
Opções de Venda Moeda Estrangeira	517.049.985	(878.527)	(1.132.051)	4.017.161	(348.715)	(287.825)
Opções de Compra Outras	-	-	-	33.383.234	(719.460)	(872.335)
Mercado Interfinanceiro	-	-	-	31.730.928	(713.773)	(858.586)
Outras (2)	-	-	-	1.652.305	(5.687)	(13.749)
Opções de Venda Outras	-	-	-	523.830.930	(597.497)	(943.736)
Mercado Interfinanceiro	-	-	-	523.830.930	(597.497)	(943.736)
Contratos de Futuros	421.621.524	-	-	287.984.278	-	-
Posição Comprada	238.440.368	-	-	148.237.279	-	-
Cupom Cambial (DDI)	-	-	-	85.931.389	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	-	-	-	28.491.764	-	-
Moeda Estrangeira	238.440.368	-	-	33.797.350	-	-
Índice (3)	-	-	-	16.776	-	-
Posição Vendida	183.181.156	-	-	139.746.999	-	-
Cupom Cambial (DDI)	-	-	-	60.606.204	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	-	-	-	53.267.620	-	-
Moeda Estrangeira	183.181.156	-	-	25.678.296	-	-
Índice (3)	-	-	-	194.879	-	-
Contratos a Termo e Outros	327.102.726	(1.345.871)	6.014.233	167.611.313	2.836.843	(1.711.352)
Compromissos de Compra	171.501.386	2.812.819	21.220.108	93.097.212	5.345.415	12.112.679
Moedas	158.525.039	1.329.348	16.603.605	83.752.185	2.738.485	8.501.934
Outros	12.976.347	1.483.471	4.616.503	9.345.027	2.606.930	3.610.745
Compromissos de Venda	155.601.340	(4.158.690)	(15.205.875)	74.514.101	(2.508.572)	(13.824.032)
Moedas	149.481.852	(3.458.632)	(12.079.021)	71.611.500	(1.141.826)	(11.932.009)
Outros	6.119.487	(700.058)	(3.126.854)	2.902.602	(1.366.746)	(1.892.023)

(1) Valor nominal dos contratos atualizados.

(2) Inclui opções de índices, sendo principalmente, opções que envolvem US Treasury, ações e índices de ações.

(3) Inclui índices Bovespa e S&P.

III) Instrumentos Financeiros Derivativos por Contraparte, Abertura por Vencimento e Mercado de Negociação

Notas Explicativas

	Valor Referencial									
	Contraparte					Abertura por Vencimento				
	31/03/2022		31/12/2021				31/03/2022		Mercado de Negociação	
	Clientes	Partes Relacionadas	Instituições Financeiras (1)	Total	Total	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Bolsas (2)	Balcão (3)
Swap	384.169.215	-	42.464.169	426.633.384	418.137.448	29.949.627	110.975.100	285.708.658	92.396.562	334.236.822
Opções	1.182.186.280	-	-	1.182.186.280	1.130.172.099	86.929.469	462.288.032	632.968.779	1.128.293.185	53.893.094
Contratos de Futuros	421.621.524	-	-	421.621.524	287.984.278	76.892.621	74.074.236	270.654.667	421.621.524	-
Contratos a Termo e Outros	157.351.948	-	169.750.777	327.102.725	167.611.313	77.533.488	73.564.617	176.004.621	7.505.970	319.596.756

(1) Inclui operações que tenham como contraparte a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e outras bolsas de valores e mercadorias.

(1) Inclui valores negociados na B3.

(2) É composto por operações que são incluídas em câmaras de registro, conforme regulamentação do Bacen.

IV) Hedge Contábil

A efetividade apurada para a carteira de hedge está em conformidade com o estabelecido na Circular Bacen nº 3.082/2002. As seguintes estruturas de hedge contábil foram estabelecidas:

IV.I) Hedge de Risco de Mercado

As estratégias de hedge de risco de mercado do Banco consistem em estruturas de proteção à variação no risco de mercado, em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

A metodologia de gestão do hedge de risco de mercado adotada pelo Banco segrega as transações pelo fator de risco (ex.: risco cambial Real/Dólar, risco de taxa de juros pré-fixada em Reais, risco de cupom cambial de Dólar, risco de inflação, risco de juros e etc.). As transações geram exposições que são consolidadas por fator de risco e comparadas com limites internos pré-estabelecidos.

Para proteger a variação do risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o Banco utiliza contratos de swaps e contratos de futuros de taxa de juros relativos a ativos e passivos prefixados.

O Banco aplica o hedge de risco de mercado como segue:

- Designa swaps de Moeda Estrangeira + Cupom versus % CDI e Taxa de Juros Pré – Reais ou contrata futuros de Dólar (DOL, DDI/DI) como instrumento derivativo em estruturas de Hedge Accounting, tendo como item objeto operações de empréstimos em moeda estrangeira.
- O Banco possui uma carteira ativa de crédito originados em Dólar à taxa fixa na Santander EFC, cujas operações são registradas em Euro. Como forma de gerenciar este descasamento, o Banco designa swap de Moeda Estrangeira Euro Flutuante versus Dólar Fixos como instrumento de proteção dos créditos correspondente.
- O Banco possui risco de taxa de juros pré-fixada gerada por títulos públicos (NTN-F e LTN) na carteira de Ativos Financeiros disponíveis para venda. Para gerenciar este descasamento, a entidade contrata futuros de DI na Bolsa e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de hedge accounting.
- O Banco possui risco ao índice de IPCA gerado por debênture na carteira de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda. Para gerenciar este descasamento, o Banco contrata futuros de IPCA (DAP) na Bolsa e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de Hedge Accounting.
- A Santander Leasing possui risco de taxa de juros pré-fixada gerada por títulos públicos (NTN-F) na carteira de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda. Para gerenciar este descasamento, a entidade contrata swaps de juros e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de Hedge Accounting.

Notas Explicativas

reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

IV.II) Hedge de Fluxo de Caixa

As estratégias de hedge de fluxo de caixa do Banco consistem em hedge de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros e exposição à taxa de câmbio, que são atribuíveis as alterações nas taxas de juros relativas a ativos e passivos reconhecidos e alterações de taxas de câmbio de ativos e passivos não reconhecidos.

O Banco aplica o hedge de fluxo de caixa como segue:

- Contrata swaps ativos indexados a Dólar fixos e passivos em moeda estrangeira e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de Hedge de Fluxo de Caixa, tendo como objeto operações de empréstimos em moeda estrangeira negociados com primeiros por meio das agências offshore e títulos da dívida externa brasileira mantidos até o vencimento.
- Contrata futuros de Dólar ou Futuros de DDI + DI (Futuro de Dólar Sintético) e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de Hedge de Fluxo de Caixa, tendo como item objeto a carteira de crédito do Banco em Dólares e Notas Promissórias na carteira de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda.
- O Banco possui risco de taxa de juros pós-fixada decorrente da carteira de letras financeiras do tesouro classificadas como disponíveis para venda, que apresentam fluxos de caixa esperados sujeitos às variações do Selic ao longo de sua duração. Para gerenciar estas oscilações, o Banco contrata futuros de DI e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de Hedge de Fluxo de Caixa.
- O Banco RCI Brasil S.A. possui operações de hedge cujo objeto são captações com operações de letras financeiras (LF), letras de câmbio (LC) e Certificados de depósitos interfinanceiros (CDI) indexados a CDI e utiliza swaps de taxa de juros para tornar as captações pré-fixadas e ter previsibilidade sobre os fluxos de caixa futuros.
- O Banco possui uma carteira de ativos indexados ao Euro e negociados na agência de Offshore. Na operação, o valor do ativo em Euro será convertido para Dólar pela taxa do contrato de câmbio de ingresso da operação. A partir da conversão, o valor principal da operação, já expresso em dólar, será corrigido por uma taxa flutuante ou pré-fixado. Os ativos serão cobertos com Swap Cross Currency, a fim de transpassar o risco em Euro para LIBOR + Cupom.

Em hedge de fluxo de caixa, a parcela efetiva da variação no valor do instrumento de hedge é reconhecida temporariamente no patrimônio líquido sob a rubrica de ajustes de avaliação patrimonial até que as transações previstas ocorram, quando então essa parcela é reconhecida na demonstração do resultado. A parcela não efetiva da variação no valor de derivativos de proteção cambial é reconhecida diretamente nas demonstrações do resultado. Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, não foram registrados resultado referente a parcela inefetiva.

	31/03/2022		31/12/2021	
Estrutura de Hedge	Parcela Efetiva Acumulada	Parcela Inefetiva	Parcela Efetiva Acumulada	Parcela Inefetiva
<i>Fair Value Hedge</i>				
Títulos Públicos (LTN, NTN-F)	(7.861)	-	3.756.394	-
Trade Finance Off	37.339	-	728	-
Total	29.478	-	3.757.122	-
<i>Cash Flow Hedge</i>				
Eurobonds	-	-	-	-
Trade Finance Off	34.729	-	(236.630)	-
CDB	361.340	-	402.779	-
Títulos Públicos (LFT)	(4.690.831)	-	(982.648)	-
Total	(4.294.762)	-	(816.500)	-

Notas Explicativas

Estratégias	31/03/2022						31/12/2021					
	Ajuste a Valor de Mercado		Valor Contábil		Curva		Ajuste a Valor de Mercado		Valor Contábil		Curva	
	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)
Hedge de Risco de Mercado												
Contratos de Swap	4.445	37.339	406.361	431.959	401.916	394.619	3.175	(2.204)	-	82.563	84.937	84.767
Hedge de Operações de Crédito	4.445	37.339	406.361	431.959	401.916	394.619	3.175	(2.204)	-	82.563	84.937	84.767
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hedge de Captações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contratos de Futuros	(57.573)	(7.861)	5.801.700	4.804.548	5.859.273	4.812.410	(2.031.108)	(7.913)	44.320.021	41.430.054	46.351.129	41.437.967
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	-	-	(2.046.793)	6.527	41.565.506	38.593.904	43.612.299	38.587.378
Hedge de Operações de Crédito	(57.573)	(7.861)	5.801.700	4.804.548	5.859.273	4.812.410	15.685	(14.439)	2.754.515	2.836.150	2.738.830	2.850.589

Hedge de Fluxo de Caixa

Contratos de Futuros	1.329.345	361	36.342.321	41.802.401	35.012.976	41.802.040	1.630.661	(616.062)	119.760.298	110.316.583	128.673.067	110.932.643
Hedge de Operações de Crédito (2) (3)	34.729	-	3.507.452	3.506.126	3.472.723	3.506.126	1.508.397	(577.845)	30.167.942	27.965.018	28.659.545	28.542.862
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	2.064.830	-	22.536.083	27.226.914	20.471.253	27.226.914	(10.543.430)	(26)	79.293.570	71.320.756	89.837.000	71.320.781
Hedge de Captações	(770.214)	361	10.298.786	11.069.361	11.069.000	11.069.000	122.264	(38.191)	10.298.786	11.030.809	10.176.522	11.069.000

Estratégias	31/03/2022			31/12/2021		
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total	Total
Hedge de Risco de Mercado						
Contratos de Swap	131.540	-	263.079	394.619	82.563	
Hedge de Operações de Crédito	131.540	-	263.079	394.619	82.563	
Contratos de Futuros	198.553	-	4.613.857	4.812.410	41.430.054	
Hedge de Operações de Crédito	198.553	-	4.613.857	4.812.410	2.836.150	
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	38.593.904	

Hedge de Fluxo de Caixa

Contratos de Swap	-	-	-	-	-
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	-
Hedge de Captações	-	-	-	-	-
Contratos de Futuros	30.733.040	-	11.069.000	41.802.040	110.316.582
Hedge de Operações de Crédito (2)	3.506.126	-	-	3.506.126	27.965.018

(*) O Banco possui estratégias de hedge de fluxo de caixa, cujos objetos são ativos de sua carteira, razão pela qual demonstramos a ponta passiva dos respectivos instrumentos. Para as estruturas cujos instrumentos são futuros, demonstramos o saldo do notional, registrado em conta de compensação.

(1) Valores credores se referem à operações ativas e operações devedoras à operações passivas.

No Banco e no Consolidado, o efeito da marcação a mercado dos contratos de swap e futuros ativos corresponde a um crédito no valor de R\$112.257 (31/12/2021 - R\$193.793) e está contabilizado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.

V) Informações sobre Derivativos de Crédito

O Banco Santander utiliza derivativos de crédito com os objetivos de realizar gestão de risco de contraparte e atender demandas de seus clientes, realizando operações de compra e venda de proteção através de credit default swaps e total return swaps, prioritariamente relacionados a títulos com risco soberano brasileiro.

Notas Explicativas

São derivativos de crédito onde ocorre a troca do retorno da obrigação de referência por um fluxo de caixa e nos quais, na ocorrência de um evento de crédito, usualmente o comprador da proteção tem o direito de receber do vendedor da proteção o equivalente à diferença entre o valor atualizado e o valor justo (valor de mercado) da obrigação de referência na data de liquidação do contrato.

Credit Default Swaps – CDS

São derivativos de crédito onde, na ocorrência de um evento de crédito, o comprador da proteção tem o direito de receber do vendedor da proteção o equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo (valor de mercado) da obrigação de referência na data de liquidação do contrato. Em contrapartida, o vendedor recebe uma remuneração pela venda da proteção.

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio Líquido Exigido (PLE).

	31/03/2022		Valor Nominal 31/12/2021	
	Risco Retido - Swap de Taxa de Retorno Total	Risco Transferido - Swap de Crédito	Risco Retido - Swap de Taxa de Retorno Total	Risco Transferido - Swap de Crédito
Swap de Créditos	3.382.717	-	3.984.392	-
Total	3.382.717	-	3.984.392	-

Valor referente ao prêmio pago sobre CDS pela utilização como garantia (transferência de riscos) no valor de R\$0 (31/12/2021 – R\$1.506).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previsto nos contratos.

	31/03/2022		31/12/2021	
Futuros - Brutos	Acima de 12 Meses	Total	Acima de 12 Meses	Total
Por Instrumento: CDS	3.382.717	3.382.717	3.984.392	3.984.392
Por Classificação de Risco: Abaixo do Grau de Investimento	3.382.717	3.382.717	3.984.392	3.984.392
Por Entidade de Referência: Governo Brasileiro	3.382.717	3.382.717	3.984.392	3.984.392

VI) Instrumentos Financeiros Derivativos - Margens Dadas em Garantia

A margem dada em garantia de operações negociadas na B3 com instrumentos financeiros derivativos próprios e de terceiros é composta por títulos públicos federais.

	31/03/2022	31/12/2021
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	11.797.300	31.305.549
Letras do Tesouro Nacional - LTN	3.996.060	3.751.223
Notas do Tesouro Nacional - NTN	27.229.059	7.725.538
Total	43.022.418	42.782.310

b) Instrumentos financeiros - Análise de sensibilidade

Notas Explicativas

A gestão de riscos é focada em portfólios e fatores de riscos, conforme exigências dos órgãos reguladores e as boas práticas internacionais.

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e *banking*, conforme efetuado no gerenciamento da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do Método Padronizado de Basileia dos órgãos reguladores. Carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com intenção de negociação e a carteira *banking* consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Banco Santander e seus eventuais *hedge*. Assim sendo, de acordo com a natureza das atividades do Banco Santander, a análise de sensibilidade foi dividida entre as carteiras de negociação e *banking*.

O Banco Santander efetua a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros conforme exigências, dos órgãos reguladores e as boas práticas internacionais, considerando as informações de mercado e cenários que afetariam negativamente as posições e o resultado do Banco.

Os quadros resumos apresentados abaixo sintetizam valores de sensibilidade gerados pelos sistemas corporativos do Banco Santander, referente à carteira de negociação e da carteira *banking*, para cada um dos cenários das carteiras do dia 31 de março de 2022.

Carteira Negociação		Consolidado		
Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(4.212)	(92.599)	(185.198)
Cupom de Taxa de Juros	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Taxa de Juros	(469)	(6.078)	(12.155)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(4.491)	(16.649)	(33.298)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(961)	(1.619)	(3.239)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	(363)	(9.082)	(18.163)
<i>Eurobond/Treasury/Global</i>	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de Juros de Papéis Negociados no Mercado Internacional	(4.446)	(5.128)	(10.255)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(4.741)	(29.319)	(58.638)
Ações e Índices	Exposições sujeitas à Variação do Preço de Ações	(1.323)	(33.074)	(66.149)
Commodities	Exposições sujeitas à Variação do Preço de Mercadorias (Commodities)	(1.009)	(25.230)	(50.460)
Total (1)		(22.015)	(218.778)	(437.556)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Cenário 1: choque de +10 bps e -10 bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas e ações), sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 2: choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 3: choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Carteira Banking		Consolidado		
Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(53.203)	(2.020.623)	(4.403.695)
TR e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)	Exposições sujeitas à Variação de Cupons de TR e TJLP	(6.788)	(128.889)	(214.366)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(42.596)	(563.997)	(1.038.378)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(11.891)	(71.495)	(137.425)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(648)	(9.859)	(20.073)
Taxa de Juros Mercado Internacional	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de Juros de Papéis Negociados no Mercado Internacional	(31.713)	(175.282)	(360.088)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	628	15.708	31.416
Total (1)		(146.210)	(2.954.437)	(6.142.608)

(1) Valores calculados com base nas informações consolidadas das instituições.

(2) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Notas Explicativas

Cenário 1: choque de +10 bps e -10 bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas e ações), sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 2: choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 3: choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Fundos geridos e administrados não registrados no balanço

O Banco Santander tem fundos sob gestão, em que não possui participação significativa, não atua como "principal" e não detém cotas desses Fundos. Baseado na relação contratual que rege a gestão de tais fundos, os terceiros que detêm a participação acionária são aqueles que estão expostos, ou tem direitos, a retornos variáveis e têm a capacidade de afetar esses retornos mediante o poder decisório. Ademais, o Banco, como gestor dos fundos atua na análise de regime de remuneração, que são proporcionais ao serviço prestado e, portanto, atua como "principal".

Os fundos gestionados pelo Banco Santander não registrados no balanço são os seguintes:

	31/03/2022	31/12/2021
Fundos sob gestão	2.629.154	2.770.684
Fundos administrados	266.449.126	192.927.475
Total	269.078.280	195.698.159

c) Títulos e valores mobiliários de terceiros sob custódia

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o Banco mantinha sob custódia títulos de dívida e valores mobiliários de primeiros que totalizavam R\$42.104.437 e R\$37.998.502, respectivamente.

d) Efeitos da Pandemia – COVID - 19

O Banco monitora os efeitos desta pandemia que afetam suas operações e que possam afetar adversamente seus resultados. Desde o início da pandemia no Brasil, foram estruturados Comitês de acompanhamento dos efeitos da propagação e de seus impactos, além das ações governamentais para mitigar os efeitos da COVID-19.

O Banco mantém suas atividades operacionais, observando os protocolos do Ministério da Saúde e das demais Autoridades. Dentre as ações tomadas, destacam-se (a) a manutenção dos funcionários do grupo de risco e intensificação do trabalho em home office, (b) a definição de protocolo de acompanhamento, junto aos profissionais da saúde, para os funcionários e familiares que tiverem os sintomas do COVID-19 e (c) ao aumento da comunicação sobre as medidas de prevenção e os meios remotos de atendimento.

Os impactos futuros relacionados à pandemia, os quais possuem certo grau de incerteza quanto à sua duração e severidade e que, portanto, não podem ser mensurados com precisão neste momento, continuarão a ser acompanhados pela Administração.

19. Eventos Subsequentes

Deliberação de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

O Conselho de Administração do Banco Santander, em reunião realizada em 14 de abril de 2022, aprovou a proposta da Diretoria Executiva, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2023, a distribuição de: (I) Dividendos Intercalares, no montante de R\$ 700.000.000,00 (setecentos milhões de reais) apurado com base no lucro do exercício apurado até o balancete levantado em 31 de março de 2022; e (II) Juros sobre o Capital Próprio, no montante de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais) com base no saldo da Reserva de Equalização de Dividendos, conforme balancete levantado em 31 de março de 2022. Os Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio serão imputados integralmente aos dividendos obrigatórios a serem distribuídos pela Companhia referentes ao exercício de 2022 e serão pagos a partir do dia 16 de maio de 2022, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

Notas Explicativas

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão sobre as demonstrações
financeiras intermediárias condensadas individuais e
consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Santander (Brasil) S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado do Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco"), em 31 de março de 2022, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado condensado do Banco Santander (Brasil) S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2022, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Santander (Brasil) S.A. e do Banco Santander (Brasil) S.A. e suas controladas em 31 de março de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações condensadas do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas incluem as demonstrações condensadas do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações condensadas do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de abril de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Caio Fernandes Arantes
Contador CRC 1SP222767/O-3

Aos Administradores e Acionistas
Banco Santander (Brasil) S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias consolidadas do Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco") e suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração consolidada do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração consolidada do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

Informações contábeis intermediárias individuais

A administração do Banco preparou um conjunto separado de informações contábeis intermediárias individuais para o período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que está apresentado como parte integrante das Informações Trimestrais, sobre as quais emitimos relatório de revisão, sem modificação, datado de 26 de abril de 2022.

São Paulo, 26 de abril de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Caio Fernandes Arantes
Contador CRC 1SP222767/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, inciso VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander) declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as Demonstrações Financeiras elaboradas pelo critério BRGAAP do Banco Santander, relativas ao período encerrado em 31 de março de 2022, e os documentos que as compõem, sendo: Relatório da Administração, balanços patrimoniais, demonstração dos resultados, demonstrações do resultado abrangente, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei nº 6.404, de 14 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações), as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil de acordo com o modelo do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e demais regulamentações e legislações aplicáveis. As referidas Demonstrações Financeiras e os documentos que as compõem, foram objeto de relatório sem ressalva dos Auditores Independentes e de recomendação para aprovação emitida pelo Comitê de Auditoria do Banco para o Conselho de Administração e parecer favorável do Conselho Fiscal do Banco.

Membros da Diretoria Executiva do Banco Santander em 31 de março de 2022:

Diretoria Executiva
Diretor Presidente
Mario Roberto Opice Leão
Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores
Angel Santodomingo Martell
Diretores Vice-Presidente Executivos
Alberto Monteiro de Queiroz Netto
Alessandro Tomao
Andrea Marques de Almeida
Antonio Pardo de Santayana Montes
Ede Ilson Viani
Elita Vechin Pastorelo Ariaz
Jean Pierre Dupui
João Marcos Pequeno De Biase
Patrícia Souto Audi
Vanessa de Souza Lobato Barbosa
Diretores sem Designação Específica
Adriana Marques Lourenço de Almeida
Alexandre Guimarães Soares
Amancio Acúrcio Gouveia
Ana Paula Vitali Janes Vescovi
André de Carvalho Novaes
André Juaçaba de Almeida
André Rosenblit
Carlos Aguiar Neto
Celso Mateus de Queiroz
Claudenice Lopes Duarte
Daniel Fantoni Assa
Francisco Soares da Silva Junior
Franco Luigi Fasoli
Geraldo José Rodrigues Alckmin Neto
Germanuela de Almeida de Abreu
Gilberto Duarte de Abreu Filho
Gustavo Alejo Viviani
Gustavo de Souza Fosse
Igor Mario Puga
Jean Paulo Kambourakis
Luciana de Aguiar Barros
Luis Guilherme Mattoso de Oliem Bittencourt
Luiz Masagão Ribeiro Filho
Marcelo Augusto Dutra Labuto
Maria Teresa Mauricio da Rocha Pereira Leite
Marilize Ferrazza Santinoni
Murilo Setti Riedel
Paulo César Ferreira de Lima Alves
Paulo Sérgio Duailibi
Ramón Sanchez Díez
Ramon Sanchez Santiago
Reginaldo Antonio Ribeiro
Ricardo Olivare de Magalhães
Roberto Alexandre Borges Fischetti
Robson de Souza Rezende

Rogério Magno Panca
Sandro Kohler Marcondes
Sandro Mazerino Sobral
Sandro Rogério da Silva Gamba
Thomaz Antonio Licarião Rocha
Thomas Gregor Ilg
Tiago Celso Abate
Vítor Ohtsuki

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos diretores sobre o relatório do auditor independente

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, inciso V, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander) declaram que discutiram, revisaram e concordam com as Demonstrações Financeiras pelo critério BRGAAP do Banco Santander, que inclui o Relatório dos Auditores Independentes, relativo às Demonstrações Financeiras pelo critério BRGAAP do Banco Santander, para o período encerrado em 31 de março de 2022, e os documentos que as compõem, sendo: Comentário de Desempenho, balanços patrimoniais, demonstração dos resultados, demonstração do resultado abrangente, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei nº 6.404, de 14 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações), as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil de acordo com o modelo do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e demais regulamentações e legislações aplicáveis. As referidas Demonstrações Financeiras e os documentos que as compõem, foram objeto de relatório sem ressalva dos Auditores Independentes e de recomendação para aprovação emitida pelo Comitê de Auditoria do Banco para o Conselho de Administração e parecer favorável do Conselho Fiscal do Banco.

Membros da Diretoria Executiva do Banco Santander em 31 de março de 2022:

Diretoria Executiva
Diretor Presidente
Mario Roberto Opice Leão
Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores
Angel Santodomingo Martell
Diretores Vice-Presidente Executivos
Alberto Monteiro de Queiroz Netto
Alessandro Tomao
Andrea Marques de Almeida
Antonio Pardo de Santayana Montes
Ede Ilson Viani
Elita Vechin Pastorelo Ariaz
Jean Pierre Dupui
João Marcos Pequeno De Biase
Patrícia Souto Audi
Vanessa de Souza Lobato Barbosa
Diretores sem Designação Específica
Adriana Marques Lourenço de Almeida
Alexandre Guimarães Soares
Amancio Acúrcio Gouveia
Ana Paula Vitali Janes Vescovi
André de Carvalho Novaes
André Juaçaba de Almeida
André Rosenblit
Carlos Aguiar Neto
Celso Mateus de Queiroz
Claudenice Lopes Duarte
Daniel Fantoni Assa
Francisco Soares da Silva Junior
Franco Luigi Fasoli
Geraldo José Rodrigues Alckmin Neto
Germanuela de Almeida de Abreu
Gilberto Duarte de Abreu Filho
Gustavo Alejo Viviani
Gustavo de Souza Fosse
Igor Mario Puga
Jean Paulo Kambourakis
Luciana de Aguiar Barros
Luis Guilherme Mattoso de Oliem Bittencourt
Luiz Masagão Ribeiro Filho
Marcelo Augusto Dutra Labuto
Maria Teresa Mauricio da Rocha Pereira Leite
Marilize Ferrazza Santinoni
Murilo Setti Riedel
Paulo César Ferreira de Lima Alves
Paulo Sérgio Duailibi
Ramón Sanchez Díez
Ramon Sanchez Santiago
Reginaldo Antonio Ribeiro
Ricardo Olivare de Magalhães
Roberto Alexandre Borges Fischetti

Robson de Souza Rezende
Rogério Magno Panca
Sandro Kohler Marcondes
Sandro Mazerino Sobral
Sandro Rogério da Silva Gamba
Thomaz Antonio Licarião Rocha
Thomas Gregor Ilg
Tiago Celso Abate
Vítor Ohtsuki